Deposited in LIBRARY of the
Theological Seminary, Princeton,

This Book Belongs To

WILLIAM I. JAMES,

OF

Tom's River, Ocean County, New Jersey.

And is one of a **Library of Ancient and Modern** books in various langnages collected by the late Capt. RICHARD DOUGLAS, of the U. S. NAVY, in his life time and given by him to MR. JAMES.

Case, BS275
Shelf, .2
Book, T782
v.7

LIBRARY OF PRINCETON
FEB 13 1913
THEOLOGICAL SEMINARY

SB
#16,006
v.7

Division
Section

TESTAMENTO VELHO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO

A VULGATA LATINA.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/testamentovelhot07pere

Bible. O.T. Portuguese, 1782.
Pereira de Figueiredo

TESTAMENTO VELHO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
SEGUNDO
A VULGATA LATINA,
ILLUSTRADO DE PREFAÇÕES,
NOTAS,
E LIÇÕES VARIANTES
POR

ANTONIO PEREIRA
DE FIGUEIREDO.

TOM. VII.

QUE CONTÉM OS DOUS LIVROS
DOS PARALIPOMENOS.

Segunda Impreſsão reviſta, e retocada pelo meſmo Author.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
M. DCC. XCVII.
Com licença do Deſembargo do Paço, e Privilegio Real.

Vende-ſe na loja da Viuva Bertrand e Filho, Mercadores de Livros, junto á Igreja dos Martyres ao Chiado em Lisboa.

Taxão eſte Livro em papel em quatrocentos reis. Lisboa 28. de Setembro de 1797.

Com ſeis Rubricas.

INDICE
DOS
CAPITULOS,
Que ſe contém neſtes dous Livros
DOS PARALIPOMENOS.

LIVRO I.

CAP. I. *Genealogia de Adão até Noé, e deſde Noé até Abrahão. Filhos de Abrahão. Poſteridade de Eſaú.* Pag. 1.
CAP. II. *Filhos de Jacob. Poſteridade de Juda até David. Filhos de Caleb.* p. 8.
CAP. III. *Deſcendentes de David, e dos Reis de Juda ſeus ſucceſſores.* p. 18.
CAP. IV. *Deſcendentes de Juda, e deſcendentes de Simeão.* p. 23.
CAP. V. *Deſcendentes de Ruben, de Gad, e da meia Tribu de Manáſſés.* p. 31.
CAP. VI. *Poſteridade de Levi. Deſcendentes d' Arão. Funções dos Sacerdotes e Levitas. Cidades que lhes forão aſſignadas para elles as habitarem.* p. 37.
CAP. VII. *Poſteridade d'Iſſacar, de Benjamim, de Neſthali, de Manáſſés, d' Efraim, e d' Aſer.* p. 49.
CAP. VIII. *Deſcendentes de Benjamim até Saul. Filhos de Saul.* p. 57.

CAP.

CAP. IX. *Primeiros habitantes de Jeruſalem, depois da tornada do cativeiro de Babylonia. Nomes dos Sacerdotes, e dos Levitas, que vierão ao Templo. Genealogia de Saul.* p. 62.

CAP. X. *Morte de Saul, e de ſeus filhos.* p. 70.

CAP. XI. *David ſagrado Rei d'Iſrael. Cerco de Jeruſalem. Joab General dos exercitos de David. Nomes dos mais homens, que eſtavão com David.* p. 73.

CAP. XII. *Liſta dos que ſe ajuntárão a David, durante a perſeguição de Saul; e dos que vierão dar-lhe a inveſtidura de Rei em Hebron depois da morte daquelle Principe.* p. 81.

CAP. XIII. *A Arca he levada de Cariathiarim. Oza ferido de morte pela ter tocado. A Arca depoſitada em caſa d' Obededom.* p. 88.

CAP. XIV. *Embaixada d'Hirão a David. Mulheres, e filhos de David. Suas victorias contra os Filiſtheos.* p. 91.

CAP. XV. *Tranſporte da Arca da caſa d'Obededom. Micol fazendo zombaria de David.* p. 94.

CAP. XVI. *He collocada a Arca no Tabernaculo. Cantico que ſe cantou neſta ceremonia. Levitas conſtituidos para cantar-*

tarem diante do Senhor. p. 100.
CAP. XVII. *Entra David em intentos de edificar hum Templo ao Senhor. Nathan lhe declara que esta honra está guardada para seu filho. Oração de David neste caso.* p. 107.
CAP. XVIII. *Diversas victorias de David. Thou Rei d' Emath lhe envia seu filho para o felicitar. Lista dos principaes Officiaes de David.* p. 113.
CAP. XIX. *O Rei dos Ammonitas ultraja os Embaixadores de David. Desfeita dos Ammonitas, e dos Syros.* p. 116.
CAP. XX. *Tomada de Rabba. Rigores executados contra os Ammonitas. Victorias alcançadas dos Filistheos.* p. 121.
CAP. XXI. *Faz David resenha do seu Povo. He por isso reprehendido pelo Profeta Gad. Peste que Deos manda a Israel.* p. 125.
CAP. XXII. *Prepara David todos os materiaes necessarios para edificar o Templo do Senhor. Manda a Salamão, e aos Principes d' Israel, que emprehendão, e fação esta obra.* p. 132.
CAP. XXIII. *Declara David a Salamão Rei d'Israel. Regula a ordem, e funções dos Levitas destinados para diversos officios da casa do Senhor.* p. 138.

CAP.

CAP. XXIV. *Regula David a ordem, e as funções dos Sacerdotes.* p. 144.
CAP. XXV. *Regula David a ordem dos Cantores, e dos Instrumentistas.* p. 148.
CAP. XXVI. *Ordem dos Porteiros do Templo, e dos Guardas dos thesouros, e vasos sagrados. Ordem dos Levitas destinados a encher as funções de Chefes, e Juizes em Israel.* p. 154.
CAP. XXVII. *Divisão do Povo em doze Turmas, para servir por turno, junto ao Rei. Nomes dos Chefes das Tribus. Officiaes da casa de David.* p. 161.
CAP. XXVIII. *Exhorta David os Principaes d' Israel, e a seu filho Salamão, a que sejão fieis ao Senhor. Dá a Salamão o Desenho do Templo, e de todas as suas pertenças.* p. 168.
CAP. XXIX. *Offertas de David, e dos seus Grandes para a construcção do Templo. David louva o Senhor, e ora pelo seu povo, e por seu filho. Segunda unção de Salamão. Morte de David.* p. 174.

LIVRO II.

CAP. I. *Sacrificios de Salamão sobre o Altar de Gabaon. Deos lhe dá sabedoria, e riquezas.* p. 185.

CAP.

CAP. II. *Salamão pede a Hirão Rei de Tyro hum homem habil, que dirija a empreza da conſtrucção do Templo: e pede-lhe madeiras para o meſmo edificio. Obreiros deſtinados para a obra.* p. 189.

CAP. III. *Começa Salamão a edificar o Templo. Plano deſte edificio. Deſcripção dos Querubins que eſtavão no Santuario, e das columnas que eſtavão d' ambas as bandas da porta.* p. 195.

CAP. IV. *Deſcripção do Altar dos holocauſtos, do Mar de bronze, das Bacias, dos Candieiros, Mezas, e outros móveis do Templo.* p. 199.

CAP. V. *Ceremonia do tranſporte da Arca para o Santuario.* p. 204.

CAP. VI. *Oração de Salamão, dia da Dedicação do Templo.* p. 207.

CAP. VII. *Deſce hum fogo do Ceo a conſumir as victimas. A mageſtade do Senhor enche o Templo. Continúa a ſolemnidade por ſete dias. Depois celebra-ſe a Feſta dos Tabernaculos. O Senhor apparece de novo a Salamão.* p. 217.

CAP. VIII. *Salamão funda varias Cidades. Faz ſeus tributarios os reſtos dos Cananeos. Ordena os Officios dos Sacerdotes, e dos Levitas. Manda huma frota a Ofir.* p. 223.

CAP.

CAP. IX. *A Rainha de Sabá vem ver a Salamão. Riquezas deſte Principe. Deſcripção do ſeu Throno. Morte de Salamão. Succede-lhe Roboão.* p. 227.

CAP. X. *Separação das dez Tribus. Roboão fica Rei de Juda, e de Benjamim.* p. 233.

CAP. XI. *Prohibe Deos a Roboão fazer guerra ás dez Tribus. Os Sacerdotes, os Levitas, e todos os que temião a Deos vem ajuntar-ſe a Roboão. Filhos que eſte Principe teve.* p. 237.

CAP. XII. *Roboão deixa o Senhor. Seſac Rei do Egypto rouba o Templo de Jeruſalem. Roboão morre. Abia lhe ſuccede.* p. 242.

CAP. XIII. *Guerra entre Abia Rei de Juda, e Jeroboão Rei de Iſrael. Desfeita de Jeroboão.* p. 245.

CAP. XIV. *Morte d'Abia. Succede-lhe Aſa. Zara Rei da Ethiopia vem atacar Aſa. Eſte porém alcança victoria contra elle.* p. 251.

CAP. XV. *Predicção do Profeta Azarias. Zelo d'Aſa contra a idolatria. Reſtauração do pacto com o Senhor. Aſa tira a authoridade a ſua mãi, por ella ter levantado hum idolo.* p. 254.

CAP. XVI. *Chama Aſa em ſeu ſoccorro o Rei*

Rei de Syria contra Baasa Rei d' Israel; e he por isso reprehendido pelo Profeta Hanani. Doença, e morte d' Asa. p. 159.

CAP. XVII. *Josafat succede a Asa. A sua piedade, suas riquezas. Cuidado que teve de fazer instruir o povo. Lista dos seus Officiaes de Guerra.* p. 264.

CAP. XVIII. *Josafat se liga com Acab contra os Syros. Os falsos Profetas promettem a victoria a Acab. Miquéas prediz a morte deste Principe. Batalha, em que Acab he ferido, e morto.* p. 269.

CAP. XIX. *Josafat he reprehendido por ter dado soccorro a Acab. Visita os seus Estados, e nelles ordena Juizes.* p. 276.

CAP. XX. *Os Ammonitas, os Moabitas, e os seus alliados marchão contra Josafat. Recorre este Principe a Deos, e os seus inimigos se matão huns aos outros. Faz sociedade com Occozias, e he por isso reprehendido.* p. 279.

CAP. XXI. *Morte de Josafat. Jorão lhe succede. Este imita a impiedade d' Acab Rei d' Israel. Os Idumeos se lhe rebellão. Carta que elle recebeo do Profeta Elias. Sublevação dos Filistheos, e dos Arabes. Morte de Jorão.* p. 289.

CAP. XXII. *Occozias succede a Jorão.*

Oc-

Occozias Rei de Juda, e Jorão Rei d' Iſrael são mortos por Jehu. Athalia manda matar todos os filhos de Occozias. Só Joás eſcapa deſta mortandade. p. 295.

CAP. XXIII. *O Pontifice Jojada faz reconhecer Rei de Juda a Joás. Eſte manda matar a Athalia. Congrega o Povo para renovar a alliança com o Senhor.* p. 299.

CAP. XXIV. *Piedade de Joás. Elle faz reparar a caſa do Senhor. Depois abandona o culto do verdadeiro Deos, e manda apedrejar a Zaccarias. Por ultimo he aſſaſſinado. Succede-lhe Amaſias.* p. 305.

CAP. XXV. *Amaſias toma a ſeu ſoldo tropas do Rei d' Iſrael. Desbarata os Idumeos. He vencido pelos Reis d' Iſrael. He morto pelos ſeus proprios vaſſallos.* p. 312.

CAP. XXVI. *Ozias ſuccede a Amaſias. Piedade deſte Principe. Guerra contra os Filiſtheos, Arabes, e Ammonitas. Numero das tropas d'Ozias. Elle lança a mão ao thuribulo, e he por iſſo ferido de lepra. Joathão reina em ſeu lugar.* p. 318.

CAP. XXVII. *Piedade de Joathão. Victoria*

ria que alcança dos Ammonitas. Succedeo-o Accáz. p. 325.

CAP. XXVIII. *Impiedade d' Accáz. Os Syros e os Iſraelitas aſſolão o Reino de Juda. Hum Profeta obriga os Iſraelitas a remetter os cativos de Juda. Os Aſſyrios marchão contra Accáz. Eſte morre. Succede-lhe Ezequias.* p. 328.

CAP. XXIX. *Ezequias faz abrir e purificar o Templo, e reſtabelece o culto do Senhor.* p. 334.

CAP. XXX. *Ezequias convida Iſrael e Juda a que venhão a Jeruſalem celebrar a Paſcoa. Celebrão-na elles com grande ſolemnidade.* p. 342.

CAP. XXXI. *Os Iſraelitas quebrão os idolos e deſtroem os ſeus Altares. Offertas das primicias e dos dizimos. Regulamentos do miniſterio dos Sacerdotes e Levitas.* p. 350.

CAP. XXXII. *Marcha Sennaquerib contra Jeruſalem. Exhorta Ezequias o ſeu Povo. Blasfemias de Sennaquerib. Hum Anjo extermina o ſeu exercito. Gloria d' Ezequias. Sua morte. Succede-o Manáſſes.* p. 357.

CAP. XXXIII. *Impiedade de Manáſſes. Seu cativeiro: Seu arrependimento: Sua tornada para Jeruſalem: Sua morte. Succe-*

cede-lhe Amon seu filho. Impiedade deste Principe : como foi morto : como lhe succedeo Josias. p. 365.

CAP. XXXIV. *Piedade de Josias. Elle manda reparar o Templo. Acha-se nelle o Livro da Lei. Josias manda consultar a Profetiza Holda. Renovação do pacto d'Israel com o Senhor.* p. 370.

CAP. XXXV. *Pascoa celebrada em Jerusalem por Josias. Este Principe ataca o Rei do Egypto, e he morto na batalha.* p. 378.

CAP. XXXVI. *Joaccáz Successor de Josias he levado para o Egypto. Joaquim seu successor he transportado a Babylonia. Succede-lhe outro Joaquim, que experimenta a mesma desgraça. Sedecias reina em lugar de Joaquim. Nabucodonosor destroe a Jerusalem. Cyro permitte aos Judeos, que voltem para esta Cidade.* p. 385.

PRE-

PREFAÇÃO
AOS LIVROS DOS PARALIPOMENOS.

OS Hebreos chamão eſtes Livros ora *Dibrehajamim*, porque em Hebreo he como elles começão: ora *Palavras dos Dias*, como ſe diſſeramos Annaes, ou Diarios. As quaes *Palavras dos Dias* ſe devem diſtinguir d' huma Obra do meſmo Titulo, que frequentemente ſe cita nos Livros dos Reis. (III. Reg. XIV. 29. e XV. 7. e IV. Reg. XII. 19. e XV. 11.) Porque eſta Obra citada nos Livros dos Reis perdeo-ſe: e a que os Hebreos chamão *Palavras dos Dias* são, como diſſemos, os dous Livros dos Paralipómenos, que elles ſó contão por hum. Não he com tudo certo, que o Livro das *Palavras dos Dias*, que vem citado no ſegundo d'Eſdras, Cap. XII. verſo 23., ſeja algum dos Paralipóme-

nos como cuidava Duhamel, porque Calmet o nega.

S. Jeronymo no seu Prologo Galeato diz, que estes dous Livros se podião com mais propriedade intitular *Chronica de toda a Historia Sagrada*, porque contém os Succeſſos des do principio do mundo até o cativeiro de Babylonia, escritos por ordem Chronologica.

Os Latinos á imitação dos Gregos derão a estes Livros o Titulo de *Paralipómenos*, querendo dizer, Livro dos succeſſos que se omittírão: porque em Grego *Paralipômena* val o mesmo, que em Latim *Derelicta* ou *Praetermiſſa*: como para insinuar, que esta Obra he huma espece de Supplemento aos Livros da Escritura, e principalmente aos dos Reis, onde com effeito se achão muitas particularidades, que não vem noutra parte.

Pelo que toca ao Author dos Paralipómenos, a opinião commum tem, que quem os escreveo foi Esdras, valendo-se para isso das Memorias authen-

ti-

ticas de cada Reinado, que se conservavão no Arquivo publico, ou por fallarmos ao nosso modo, na Torre do Tombo dos Reis de Juda: as quaes Memorias pela maior parte erão escritas pelos Profetas daquelle tempo, e são aquellas mesmas, a que o Author dos Paralipómenos a cada passo está remettendo na sua Obra os leitores.

Só dous argumentos se podem oppôr a que Esdras seja o Author destes Livros. O primeiro he, que nelles se dá seu Author por coetaneo de muitos factos, que são muito anteriores ao tempo em que viveo Esdras, que foi sem dúvida o que se seguio ao cativeiro de Babylonia. Como quando no Livro I., Capitulo IV., verso 41. diz, que até o seu tempo habitava hum garfo da Tribu de Simeon no paiz de Gador, que elles tinhão conquistado dos descendentes de Cão no Reinado d'Ezequias Rei de Juda. O que necessariamente suppõe, que o Author escrevia antes da deportação das dez Tribus por Salmanasar Rei dos Assyrios, a qual deportação

aconteceo mais de cem annos depois do cativeiro de Babylonia. E como quando no Livro II., Capitulo V., verſo 9. diz, que a Arca com os ſeus varaes perſeverava até o ſeu tempo no Santuario, aſſim, e da meſma ſorte que ella tinha ficado do tempo de Salamão. O que de nenhuma ſorte ſe póde verificar, depois que Jeruſalem foi deſtruida, e queimado o ſeu Templo por Nabucodonoſor.

Mas eſte argumento, que á primeira viſta parece invencivel, vem de todo abaixo logo que ſe adverte, que aquellas expreſsões, *uſque in praeſentem diem*, (até o dia de hoje) que vem nos dous lugares aſſima apontados, e noutros que ſe podérão ajuntar, as podia Eſdras ſem offenſa da verdade Hiſtorica conſervar, como eſcritas pelos Authores das Memorias, de que elle ſe ſervia para a compoſição dos Paralipómenos: de ſorte que não ſeja Eſdras propriamente o que alli falla, mas ſim o Author coetaneo, que Eſdras compilou.

O ſegundo argumento forma-ſe de

que

que no Livro I., Capitulo III., verſo 9. e ſeguintes traz o Author a Genealogia de Zorobabel até á undecima géração; porque como onze gérações pedem ao menos trezentos annos para ſe paſſarem: (viſto ſer eſta huma ſuppoſição recebida entre os Hiſtoriadores a exemplo d'Herodoto, e de Dionyſio d'Halicarnaſſo, que a cada géração dão trinta annos) ſegue-ſe que o Author deſta Memoria foi poſterior a Zorobabel mais de tres ſeculos. E como Zorobabel vivia no meſmo tempo que vivia Eſdras, conclue-ſe daqui não poder Eſdras ter eſcrito aquella Genealogia.

Mas reſponde-ſe que o achar-ſe nos Paralipómenos huma Memoria de peſſoas trezentos annos mais modernas do que Eſdras, não prova que Eſdras não foſſe o Author dos Paralipómenos conſiderados no ſeu total; porque depois delle chegar com a ſua narração até o tempo de Zorobabel, podia outro Eſcritor mais moderno, mas igualmente inſpirado, accreſcentar o que faltava da ultima poſteridade do meſmo Zorobabel.

bel. Deſte genero admittem todos os bons Críticos muitas addições feitas por Eſdras até nos Livros de Moyſés.

Sobre Genealogia, e Chronologia não he facil conciliar o que em varios lugares ſe lê nos Paralipómenos com o que trazem o Geneſis, e os Livros dos Reis; de ſorte que pelo que eu tenho obſervado, e alcançado, nenhuns Livros Sagrados padecêrão tanto das mãos dos Copiſtas, como os dos Paralipómenos. Aſſim ninguem repare ſe nas minhas Notas não achar explanadas todas as difficuldades deſte genero, que podem reſultar da combinação d'huns Livros com outros Livros. A brevidade que me propuz ſeguir, não permittia que me demoraſſe em tudo: principalmente advertindo que a maior parte das conciliações em que outros tantos ſe cansão, são hypotheticas, e arbitrarias, que como taes nunca deixão o entendimento deſcançado.

PA-

PARALIPOMENOS

EM HEBREO

DIBRE HAIAMIM.

LIVRO I.

CAPITULO I.

Genealogia de Adão até Noé, e deſde Noé até Abrahão. Filhos de Abrahão. Poſteridade de Eſaú.

1 ADão, Seth, Enos.
2 Cainan, Malale, Jared,
3 Henoch, Mâthuſale, Lamech,
4 Noé, Sem, Cão, e Jaffeth.
5 Filhos de Jaffeth: Gomer, e Magog, e Madai, e Javan, Thubal, Moſoch, Thiras.

Fi-

6 Filhos de Gomer: Aſcenez, Riffath, e Thogorma.

7 Filhos de Javan: Eliſa, e Tharſis, Cethim, e Dodanim.

8 Filhos de Cão: Cus, e Miſraim, e Fut, e Canaan.

9 Filhos de Cus: Saba, e Hevila, Sabatha, Regma, e Sabathaca. Filhos de Regma: Saba, e Dadan.

10 Porém Cus gérou a Nemrode: (*a*) E eſte começou a ſer poderoſo na terra.

11 (*b*) Meſraim gérou a Ludim, e a Anamim, e a Laabim, e a Nefthdim,

a

(*a*) *E eſte começou a ſer poderoſo na terra.* Iſto he, foi o primeiro que arrogou a ſi ter Imperio ſobre os outros: porque atélli os Soberanos que havia erão unicamente cada pai de familia ſobre os ſeus filhos. Foi logo Nemrod o primeiro, que fundou Monarquia, e o primeiro que uſurpou aos outros hum direito que era commum a todos. PEREIRA.

(*b*) *Meſraim gérou a Ludim, &c.* Os Setenta trazem eſtes nomes no numero plural: donde parece que mais são nomes dos póvos, que d'homens determinados; mas de póvos que tomárão os nomes de ſeus fundadores, como os do verſo 13. e ſeguintes. PEREIRA.

12 a Fetrufim, e a Casluim, dos quaes procedêrão os Filiftheos, e os Caftorins.

13 Canaan gérou a Sidon, feu primogenito, e depois o Hetheo,

14 o Jebufeo, o Amorrheo, o Gergefeo,

15 o Heveo, o Araceo, o Sineo,

16 o Aradio, o Samareo, e o Amatheo.

17 Filhos de Sem: Elão, Affur, Arfaxad, Lud, Arão, (c) Hus, Hul, Gether, e Mofoch.

18 Arfaxad gérou a Sale, que foi pai d'Heber.

19 Heber porém teve dous filhos, hum dos quaes foi chamado Faleg, porque em feu tempo fe dividio a terra: e o nome de feu irmão foi Jectan.

Je-

(c) *Hus*, *Hul*, &c. Pelo Capitulo X. do Geneſis, verſo 23., eſtes não forão filhos immediatos de Sem, mas ſeus netos, e filhos d'Arão. Porém na Eſcritura o nome de filhos ſe eſtende a todos os deſcendentes ainda os mais remotos; ſenão he que neſte lugar depois de nomeado Arão, eſqueceo aos Copiſtas repetir: *Filii Aram*, &c. Pereira.

20 Jectan gérou a Elmodad, a Saleff, a Aſarmoth, a Jaré,
21 a Adorão, a Huzal, a Decla:
22 Como tambem a Hebal, a Abimael, e Saba: e tambem
23 a Offir, a Hevila, e a Jobad. Todos eſtes erão filhos de Jectan.
24 Sem, Arfaxad, Sale,
25 Heber, Faleg, Ragau,
26 Sarug, Naccor, Thare,
27 Abrão: eſte he o meſmo que Abrahão.
28 Filhos d'Abrahão: Iſaac, e Iſmael.
29 E eis-aqui a ſua deſcendencia. Iſmael teve a Nabaioth por primogenito de todos: depois a Cedar, a Adbeel, a Mabsão;
30 a Maſma, a Duma, a Maſſa, a Hadad, a Thema,
31 a Jetur, a Naffis, a Cedma. Eſtes são os filhos d'Iſmael.
32 Mas os filhos que Abrahão teve de Cethura ſua concubina forão: Zamran, Jecſan, Madan, Madian, Jesboc, e Sué. Filhos de Jecſan: Saba, e Dadan.

dan. Filhos de Dadan: Aſſurim, Latuſſim, e Laomim.

33 Filhos de Madian: Effa, Effer, Henoch, Abida, e Eldaa. Todos erão filhos de Cethura.

34 Abrahão gérou a Iſaac, que teve dous filhos, Eſaú, e Iſrael.

35 Filhos d'Eſaú, Eliffaz, Rahuel, Jehus, Ihelom, e Coré.

36 Os d'Eliffaz: Theman, Omar, Seffi, Gathão, Cenez, (*d*) Thamna, Amalec.

37 Os de Rahuel: Nahath, Zara, Samma, Méza.

38 Os de Seir: Lotan, Sobal, Sebéon, Ana, Diſon, Eſer, e Diſan.

39 Os de Lotan: Hori, e Homão. Irmã porém de Lotan foi Thamna.

40 Filhos de Sobal: Alian, Manabath, Ebal, Séffi, e Onão. Os de Sebeon: Aia, e Ana. (*e*) Filho de Ana, Diſon.

Fi-

(*d*) *Thamna, Amalec.* Pelo Capitulo XXXVI. do Geneſis, verſo 12., Thamna não he nome de filho d'Elifaz, mas de huma ſua concubina que delle pario a Amalec. Pereira.

(*e*) *Filho d'Ana, Diſon.* Deve-ſe accreſcentar

41 Filhos de Diſon: Hamran, Eſeban, Jecthran, e Caran.

42 Os d'Eſer: Balaan, Zavan, e Jacan. Os de Diſan: Hus, e Aran.

43 Eis-aqui agora os Reis que reinárão na terra d'Edom, antes que houveſſe Rei conſtituido ſobre os filhos d'Iſrael. Bale filho de Beor, cuja Corte ſe chamava Denaba.

44 Morto que foi Bale, reinou em ſeu lugar Jobab, filho de Zaré de Boſra.

45 Depois da morte de Jobab ſuccedeo na coroa Husão, que era da terra de Theman.

46 Tendo tambem falecido Husão, reinou em ſeu lugar Adad filho de Badad. Eſte foi o que derrotou os Madianitas na terra de Moab: e a ſua Corte ſe chamava Avith.

47 Depois da morte d'Adad lhe ſuccedeo no Reino Semla, que era de Maſreca.

48 Falecido tambem Semla, reinou em

Colibama, que no Geneſis, xxxvi. 25., ſe diz filho d'Ana, e irmão de Diſon. PEREIRA.

em ſeu lugar Saul de Rohoboth, Cidade ſituada ſobre o Rio.

49 E depois da morte de Saul, reinou em ſeu lugar Balanan filho d'Accobor.

50 Morreo eſte tambem: e ſuccedeo-o no Reino Adad, cuja Corte ſe chamava Fau, e ſua mulher Metabel filha de Matred, filha de Mezaab.

51 Depois da morte d'Adad, começou a haver em Edom Governadores em lugar de Reis; a ſaber: o Governador Thamna, o Governador Alva, o Governador Jetheth,

52 o Governador Oolibama, o Governador Ela, o Governador Finon,

53 o Governador Cenez, o Governador Theman, o Governador Mabſar,

54 o Governador Magdiel, o Governador Hirão. Eſtes forão os Governadores d'Edom.

CAPITULO II.

Filhos de Jacob. Posteridade de Juda até David. Filhos de Caleb.

1 FIlhos d' Israel forão Ruben, Simeão, Levi, Juda, Issacar, Zabulon,

2 Dan, Josué, Benjamim, Nefthali, Gad, e Aser.

3 Filhos de Juda: Her, Onan, e Sela. Estes tres teve elle d' huma Cananea filha de Sué. Her porém, que era o primogenito de Juda, foi muito máo aos olhos do Senhor, e Deos o ferio de morte.

4 Thamar nora de Juda pario delle a Farés, e a Zara. Forão logo os filhos de Juda por todos sinco.

5 Farés teve dous filhos: Hesron, e Hamul.

6 Os filhos de Zara forão tambem sinco: Zamri, Ethan, Eman, Calcal, e Dara.

7 Filhos de Carmi, (*a*) Accar, que

(*a*) *Accar.* No Livro de Josué, Capitulo VII.,

que turbou a Iſrael, e peccou num furto que fez do anathema.

8 Filho d'Ethan: Azarias.

9 Os filhos que naſcêrão d'Heſron, forão: Jerameel, (*b*) Rão, e Calubi.

10 Rão gérou a Aminadab: Aminadab gérou a Naaſſon, Principe dos filhos de Juda.

11 Naaſſon tambem gérou a Salma, do qual procedeo Boóz.

12 Ora Boóz gérou a Obed, o qual gérou a Iſai.

13 Iſai teve por primogenito a Eliab, o ſegundo foi Abinadab, o terceiro Simmaa,

14 o quarto Nathanael, o quinto Raddai,

15 (*c*) o ſexto Aſom, o ſetimo David.

Ir-

verſo 7.; e ſeguintes, chama-ſe *Accan*, nome que depois ſe mudou no de *Accar*, que quer dizer *turbação*. Pereira.

(*b*) *Rão, e Calubi.* Rão no Livro de Ruth; e no Evangelho de S. Mattheus chama-ſe *Arão*: *Calubi*, nota Calmet, que he o meſmo que no verſo 18. ſe nomea *Caleb*. Pereira.

(*c*) *O ſexto Aſom; o ſetimo David.* O Syriaco,

16 (*d*) Irmans deſtes forão Sarvia, e Abigail. Os filhos de Sarvia forão tres, Abiſai, Joab, e Aſael.

17 Abigail foi mãi d'Amaſa, cujo pai foi Jether Iſmaélita.

18 Paſſando já a Caleb filho d'Heſrom, (*e*) elle tomou por mulher huma, que

e o Arabico tem: *O ſetimo Eliu, o oitavo David.* Com effeito noutros lugares ſe diz que Iſai tinha oito filhos. (1. Reg. XVI. 12. e XVII. 12.) E no 1. Paralipomenos, XXVII. 18., ſe menciona *Eliu irmão de David.* PEREIRA.

(*d*) *Irmans deſtes forão Sarvia e Abigail.* Eſta honra de mencionar a Eſcritura contra o ſeu coſtume tambem as femeas, foi ſem dúvida huma diſtinção, que Deos quiz fazer a Sarvia, e a Abigail, por ſerem irmans de David. CALMET.

(*e*) *Elle tomou por mulher huma que ſe chamava Azuba, &c.* Nem o Hebreo, nem o Grego concordão com a Vulgata. Porque o Hebreo diz: *Caleb, filho d'Heſron gérou a Azuba, a Iſcão, e a Jerioth.* O Grego diz: *Caleb filho d'Heſron tomou por mulher a Gazuba, e a Jerioth: e os filhos que teve daquella, iſto he de Gazuba, forão Jaſer, Sobad, e Ardon.* De ſorte que eſtando pelo que ſoa o Hebreo, Azuba foi filha de Caleb, e não ſua mulher: eſtando pelo Grego, Jerioth não he nome de filho de Caleb, mas nome d'huma ſegunda mulher ſua. Porém o Syriaco, e o Arabe dizem com a Vulgata: *Caleb gérou de ſua mulher Azuba a Jerioth.* Neſta diſcordia de Textos origi-

que se chamava Azuba, da qual houve a Jerioth, e forão seus filhos, Jaser, Sobab, e Ardon.

naes com as Versões, quem poderá acertar com o verdadeiro sentido? He verdade que se no Hebreo se construir *Azuba* não em accusativo do verbo *genuit*, mas em ablativo regido pela prepoſição *ex* ou *de* sobentendida, ficará concordado o Hebreo com a Vulgata: porque então, como advertio Calmet, faz o Hebreo este sentido: *Caleb filho de Hesron gerou d'Azuba a Iscão, e a Jerioth.* E que Azuba fosse mulher, e não filha de Caleb expressamente o diz o Texto no seguinte verso 19. Mas que se ha de dizer do Grego dos Setenta, segundo o qual Jerioth he nome d'huma segunda mulher de Caleb, e não nome de filho? E se todos os quatro nomeados no Texto da Vulgata forão filhos de Caleb, e d'Azuba, para que he dizer que Caleb teve d'Azuba a Jerioth, e depois accrescentar, e forão seus filhos *Jaser*, *Sobab*, *e Ardon:* onde aquelle *ejus* que traz a Vulgata, dizendo, *fueruntque filii ejus*, por ambos os originaes Hebreo, e Grego se conhece que he feminino, e se refere para Azuba? Insistindo pois no Texto dos Setenta, julgava o Douto Escoliador da Versão do Padre De Carrieres, que talvez a verdadeira lição do presente lugar era esta: *Caleb filho d'Hesron tomou por mulher a Azuba, e por concubina a Jerioth: e os filhos, que elle houve d'Azuba, forão Jaser, Sobab, e Ardon.* Por ultimo advirta-se, que este Caleb na melhor opinião he diverso daquelloutro do mesmo nome filho de Jefone, que Moyses

19 Mas depois que morreo Azuba, tomou Caleb por mulher huma d'Efratha, da qual houve a Hur.

20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezeleel.

21 Ao depois tomou Hesron por mulher a filha de Maquir pai de Galaad, e a recebeo tendo sessenta annos: della houve a Segub.

22 E Segub tambem gerou a Jair, e foi Senhor de vinte e tres Cidades na Terra de Galaad.

23 E Gessur e Arão tomárão as Cidades de Jair, como tambem a Canath com os Lugarejos de sessenta Cidades: (*f*) todos estes erão filhos de Maquir pai de Galaad.

De-

mandou explorar a terra da Promissão. Mas nada obsta que o Beseleel do verso 20. seja o mesmo, que em tempo do mesmo Moysés construio o Tabernaculo. PEREIRA.

(*f*) *Todos estes erão filhos, &c.* Quaes *todos*, e quaes *estes*, não precedendo nomeado senão *Segub*? Este foi o motivo, que obrigou a Mariana a dizer, que *Gessur* e *Arão* do verso seguinte, erão nomes proprios d'outros filhos de Maquir. Este o que obrigou a Vatablo a verter com os Setenta: *Omnes isti vículi* (substantivo que pouco antes pre-

24 (*g*) Depois da morte d'Hefron, caſou Caleb com Efratha. Mas Hefron teve outra mulher por nome Abia, da qual houve a Ashur pai de Thécua.

25 E Jerameel primogenito do meſmo Hefron teve por ſeu filho primogenito a Rão, depois Buna, e Arão, e Aſon, e Aquia.

cedêra:) querendo dizer: *Todos eſtes lugarejos pertencião aos filhos de Maquir, pai de Galaad.* Finalmente eſte o que obrigou a Saci, e a De Carrieres a preferir nas ſuas Verſões eſte ſentido ao da Vulgata, que todavia he o que do Hebreo exprimirão não ſó S. Jeronymo, mas tambem Pagnini, e Hubigant. O caſo he que eſtes Críticos não tinhão por Profetas, nem por infalliveis os Correctores Romanos: ſenão por taes, quaes elles meſmos ſe tiverão a ſi, na fórma que expozemos na Prefação Geral, Parte III. Cap. IV. Pereira.

(*g*) *Depois da morte d'Hefron, caſou Caleb com Efrata.* O Hebreo como reconhece Caſſiodoro de la Reina, traz outra couſa muito differente, porque diz aſſim: *Morto Hefron em Caleb d'Efrata, Abia ſua mulher lhe pario a Ashur pai de Thecua.* Segundo a qual lição era Ashur filho poſthumo d'Hefron. Mas os Setenta expozerão o Hebreo como traz a Vulgata, e como exprimimos no Corpo. E Mr. Le Gros, que traduzio toda a Biblia ſobre os Textos originaes, tambem no preſente lugar não concebeo, nem deo outro ſentido. Pereira.

26 E tambem Jerameel caſou com outra mulher chamada Atara, que foi mãi de Onão.

27 Mas Rão primogenito de Jeremeel teve por filhos a Moos, a Jamim, e a Accar.

28 E Onão teve por filhos a Semei, e a Jada. E os filhos de Semei: Nadab, e Abiſur.

29 E a mulher d'Abiſur chamou-ſe Abihail, a qual pario delle a Ahobban, e a Molid.

30 Nadab foi pai de Saled, e Afaim. Mas Saled morreo ſem filhos.

31 E Afaim teve hum filho chamado Jeſi: o qual Jeſi gerou a Seſan: E Seſan gerou Oholai.

32 E os Filhos de Jada irmão de Semei forão: Jether, e Jonathan. Mas Jether tambem morreo ſem filhos.

33 E Jonathan houve a Faleth, e a Ziza. Eſtes forão os filhos de Jerameel.

34 Seſſan porém não teve filhos, mas filhas: e hum eſcravo Egyptano por nome Jeraa.

E

35 E deo a eſte em matrimonio ſua filha: a qual lhe pario a Ethei.

36 E Ethei gerou a Nathan, e Nathan gerou a Zabad.

37 Zabad tambem gerou a Oflal, e Oflal gerou a Obed.

38 Obed gerou a Jehu, Jehu gerou a Azarias.

39 Azarias gerou a Helles, e Helles gerou a Elaſa.

40 Elaſa gerou a Siſamoi, Siſamoi gerou a Sellum.

41 Sellum gerou a Icamia, e Icamia gerou a Eliſama.

42 Ora de Caleb irmão de Jerameel forão filhos: Meſa ſeu primogenito, eſte he o pai de Zif, e os filhos de Mareſa pai d'Hebron.

43 E os filhos d'Hebron forão, Core, e Tafua, e Recem, e Samma.

44 Samma porém gerou a Rahão, pai de Jercaão, e Recem gerou a Sammai.

45 Sammai teve hum filho chamado Maon: e Maon foi pai de Bethſur.

Ora

46 Ora Efa concubina de Caleb pario-lhe a Haran, e a Moſa, e a Gezez. E Haran gerou a Gezez.

47 E os filhos de Jahaddai forão, Regom, e Joathan, e Geſan, e Falet, e Efa, e Saaf.

48 Maáca concubina de Caleb, pario a Saber, e Tharana.

49 Mas Saaf pai de Madmena gerou a Sue pai de Machbena, e pai de Gabaa. E Acſa foi filha de Caleb.

50 Eſtes erão os filhos de Caleb, (*b*) filho d'Hur, primogenito d'Efratha, Sobal, pai de Cariathiarim.

Sal-

(*b*) *Filho d'Hur primogenito d'Efratha.* A Vulgata diz: *Hi erant filii Caleb, filii Hur primogeniti Ephratha.* Onde o ſegundo *filii* ou póde ſer genitivo do ſingular, ou nominativo do plural. A Verſão dos Setenta, que ſuppõe que o ſegundo *filii* eſtá no plural, he a que determina o ſentido, que démos a eſte Texto a exemplo de Saci, e De Carrieres. Entretanto não diſſimulamos, que o Hebreo toma o ſegundo *filii* no ſingular, de ſorte que faz eſte ſentido: *Eſtes forão filhos de Caleb filho d'Hur, primogenito d'Efratha: Sobal pai de Cariathiarim, &c.* O que ſuppõe hum ſegundo Caleb filho d'Hur: porque o primeiro Caleb pelo verſo 19. era pai d'Hur. E aſſim eſte ſegundo Caleb era neto do primeiro. PEREIRA.

51 Salma pai de Belem, Hariph pai de Bethgader.

52 Sobal pai de Cariathiarim, o qual gozava ametade do (*i*) paiz do Descanço, teve filhos.

53 E das familias que elles fundárão em Cariathiarim, descendêrão os Jetheos, e os Afutheos, e os Sematheos, e os Masereos. Destes procedêrão os Saraitas, e os Esthaolitas.

54 Os filhos de Salma forão, Belem, e Netofathi, (*k*) Coroas da casa de Joab, e ametade do Paiz do Descanço dos descendentes de Sarai.

55 E as familias tambem dos Escribas, que habitavão em Jabes, e que se recolhem em tendas (*l*) cantando e tocan-

(*i*) *Paiz do Descanço.* O Abbade de Vence tambem o traduz pelo Paiz em que Sobal habitava. Pereira.

(*k*) *Coroas da casa de Joab.* Saci e De Carrieres explicão, *que são a gloria da casa de Joab.* Pereira.

(*l*) *Cantando e tocando.* Estes Escribas, ou Doutores da Lei, que habitavão em tendas, tinhão por obrigação cantar os louvores de Deos a vozes, e a instrumentos, tendo assim bastante commodidade para estudar e meditar a Lei, e para conservar e

cando. Eſtes os Cineos, (*m*) que vem de Calor, Chefe da Caſa de Reccab.

propagar ſua doutrina, enſinando-a em as ſuas Eſcolas. PEREIRA.

(*m*) *Que vem de calor, &c.* Em lugar do nome proprio *Chamath*, que vem no Hebreo, poz o Interprete Latino o ſeu ſignificado que he *Calor*: o que elle fez não ſó aqui, mas noutros muitos lugares. PEREIRA.

CAPITULO III.

Deſcendentes de David, e dos Reis de Juda ſeus ſucceſſores.

1 DAvid teve eſtes filhos que naſcêrão em Hebron: o primogenito foi Amnon (*a*) havido em Aquinoão de Jezrahel: (*b*) o ſegundo Daniel havido em Abigail do Carmelo,

2 o terceiro Abſalão filho de Maáca filha de Tholmai Rei de Geſſur, o quarto Adonias filho d'Aggith,

o

(*a*) *Havido em Aquinoão de Jezrahel.* Crê-ſe que de Jezrahel Cidade da Tribu de Juda, e não da outra Jezrael da Tribu d'Iſſacar. CALMET.

(*b*) *O ſegundo Daniel.* Chamado por outro nome *Quileab.* II. Reg. III. 3. PEREIRA.

3 o quinto Safatias filho d'Abital, o ſexto Jethrahão filho d'Egla (*c*) ſua mulher.

4 E aſſim naſcêrão-lhe ſeis filhos em Hebron, onde reinou ſete annos e ſeis mezes. E em Jeruſalem reinou trinta e tres annos.

5 Mas em Jeruſalem naſcêrão-lhe eſtes filhos: Simmaa, e Sobab, e Nathan, e Salamão, os quatro havidos em Bethſabée (*d*) filha d'Ammiel,

6 teve mais a Jebaar e (*e*) Eliſama,

7 e Elifaleth, e Noge, e Nefeg, e Jafia,

8 como tambem a Eliſama, e a (*f*) Elia-

(*c*) *Sua mulher.* Iſto he, *tambem ſua mulher*: porque ninguem entenda, que ſó eſta foi legitima. Outros tomão aqui o ſingular por plural, vertendo com Saci e de Carrieres, *ſuas mulheres legitimas.* Pereira.

(*d*) *Filha d'Ammiel.* Chamado por outro nome *Elião.* 11. Reg. xi. 3. Pereira.

(*e*) *Eliſama.* Chamado tambem *Eliſua.* 11. Reg. v. 15. e 1. Par. xiv. 5. Pereira.

(*f*) *Eliada.* Chamado tambem *Elioda*, 11. Reg. v. 16. E o meſmo mais adiante ſe chama *Baaliada.* 1. Paral. xiv. 7. Pereira.

Eliada, e a Elifeleth, nove por todos:

9 todos eſtes forão os filhos de David a fóra os filhos das concubinas: e tiverão huma irmã chamada Thamar.

10 E o filho de Salamão foi Roboão, cujo filho Abia gerou a Aſa. Deſte naſceo tambem Joſafat,

11 pai de Jorão: o qual Jorão gerou a Occozias, do qual naſceo Joás:

12 e Amaſias filho deſte gerou a Azarias. Mas Joathão filho d'Azarias

13 gerou a Accaz pai d'Ezequias, de quem naſceo Manaſſes.

14 E Manaſſes tambem gerou a Amon pai de Joſias.

15 E os filhos de Joſias forão Johanan o primogenito, o ſegundo Joaquim, e o terceiro Sedecias, o quarto Sellum.

16 De Joaquim naſceo Jecconias, e Sedecias.

17 (g) Filhos de Jecconias forão, Aſir, Salathiel,

Mel-

(g) *Filhos de Jecconias forão, &c.* Por Jeremias tinha Deos predito que Jecconias não havia de ter filhos. *Scribe virum hunc ſterilem.* (Jer. xxii.

18 (*b*) Melquirão, Fadaia, Sennesser, e Jecemia, Sama, e Nadabia.

19 De Fadaia nascêrão Zorobabel e Semei: (*i*) Zorobabel gerou a Mosollão, a Hananias, e a Salomith irmã delles:

e

30.) Mas como elle teve os que aqui se nomeão, deve-se aquella profecia entender de modo, que o sentido della seja, que nenhum dos filhos de Jecconias reinaria em Juda; e que elle seria reduzido ao estado d'hum homem que carece de posteridade. Calmet.

(*b*) *Melquirão, Fadaia, &c.* A Vulgata cujo sentido exprimi no Corpo, todos os nomeados no verso 18. dá por filhos de Jecconias, em quanto os ajunta com os do verso 17. como filhos d'hum mesmo pai. Mas pelo verso 19. Fadaia gérou a Zorobabel. E segundo o Evangelho de S. Mattheus, 1. 12. Zorobabel descendia de Salathiel. Logo Salathiel devia ser pai de *Fadaia e avô* de Zorobabel. Movidos deste argumento julgão Vatablo, e Calmet, que no verso 18. se deve supprir o nome de Salathiel, como pai dos ahi nomeados, que por esta conta vem a ser netos de Jecconias. E isto he o que tambem exprimirão em suas Versões Le-Gros e De Carrieres. Pereira.

(*i*) *Zorobabel gérou a Mosollão, &c.* Segundo S. Mattheus, 1. 13. *Zorobabel gérou a Abiud.* Por onde ou Abiud se chamou tambem Mosollão, ou algum outro dos filhos de Zorobabel teve o nome d'Abiud. Pereira.

20 e tambem eſtes ſinco, Haſaban, e Ohol, e Baraquia, e Haſadian, e Joſabheſed.

21 E Hananias teve por filho, a Faltias pai de Jeſeias, cujo filho foi Rafaia: e o filho deſte foi Arnan, do qual veio Obdia, de que foi filho Sequenias.

22 Filho de Sequenias, foi Semeia: do qual forão filhos Hattus, e Jegaal, e Baria, e Naaria, e Safat, (*k*) ſeis em número.

23 Filhos de Naaria forão tres, Elioenai, e Ezequias, e Ezricão.

24 E os filhos d'Elioenai forão ſete, (*l*) Oduia, e Eliaſub, e Feleia, e Ac-

(*k*) *Seis em número.* Contando com os filhos o pai: ou ſupprindo hum ſexto filho por nome *Seſa*, ou *Seſſa*, que com effeito ſe lê n'algumas Biblias Latinas, e nas Verſões Gothicas. PEREIRA.

(*l*) *Oduia.* He o undecimo depois de Zorobabel: e conſeguintemente ainda dando a cada geração ſó trinta annos, eſcrevia o Author deſta memoria mais de trezentos annos depois de ſolto o cativeiro de Babylonia. E aſſim tirando o Author dos Livros dos Macabeos, nenhum dos Eſcritores Canonicos do Teſtamento Velho he tão moderno como eſte que eſcreveo, ou que addicionou os Livros dos Paralipomenos. He tambem para ſe notar, que o Ramo Genealogico, que aqui ſe offere-

Accub, e Johanan, e Dalaia, e Anani.

ce, he muito diverſo do que propoz S. Mattheus. O caſo he que entre os Hebreos ſe conſervavão varias Arvores Genealogicas, porque ſe duvidava, de qual das familias deſcendentes de David, havia de naſcer o Meſſias. Pereira.

CAPITULO IV.

Deſcendentes de Juda, e deſcendentes de Simeão.

1 Filhos de Juda forão: Farés, Heſron, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 Raia porém filho de Sobal gerou a Jahath, de quem naſcêrão Ahumai, e Laad: eſtas as familias dos Sarathitas.

3 Eſta he tambem a poſteridade d' Etão: Jezrahel, e Jeſema, e Jédebos. E a irmã teve por nome, Aſalelfuni.

4 E Fanuel foi pai de Gedor, e Ezer pai d' Hoſa: eſtes são os filhos d' Hur primogenito d' Efrata pai de Belem.

5 E Assur pai de Thécua teve duas mulheres, Halaa, e Naára.

6 E de Naára houve a Oozão, e Hefer, e os Themanos, e Ahastharanos: estes são os filhos de Naára.

7 E os Filhos d'Halaa forão, Sereth, Isaar, e Ethnan.

8 E (*a*) Cós gerou a Anob, e a Soboba, e a familia d'Aharehel filho d'Arum.

9 (*b*) Mas Jabes foi mais illustre do que seus irmãos, e sua mãi lhe poz (*c*) o nome de Jabes, dizendo: Porque eu o pari com dores.

10 Ora Jabes invocou o Deos d'Israel,

(*a*) *Cós gérou a Anob, &c.* Doutos Interpretes crêm, que este *Cós* he o mesmo *Cenéz*, de que se faz menção no verso 13. CALMET.

(*b*) *Mas Jabes foi mais illustre, &c.* Aqui sem dúvida falta alguma cousa que devia preceder: porque não tendo a Escritura ensinado quem fosse Jabes, nem quaes fossem seus irmãos, entra a fallar de Jabes como se já delle tivesse feito menção. E ha quem julgue, que este que a mãi chamou Jabes, foi o que o pai chamou Othoniel: da mesma sorte que a hum mesmo filho chamou Raquel Bononi, e Jacob Benjamim. PEREIRA.

(*c*) *O nome de Jabes.* Que quer dizer, *Dor*. PEREIRA.

rael, dizendo: Se tu me encheres das tuas bençãos, e dilatares os meus limites, e a tua mão for comigo, e não permittires que eu seja opprimido pela malicia. E Deos lhe concedeo o que elle lhe tinha pedido.

11 E Caleb irmão de Sua gerou a Mahir, que foi pai d'Esthon.

12 E Esthon gerou a Bethrafa, e a Fesse, e a Tehinna, pai dos habitantes da Cidade de Naas: estes são os povoadores de Recca.

13 E os filhos de Cenez forão, Othoniel, e Saraia. E os Filhos d'Othoniel, Hathath, e Maonathi.

14 Maonathi gerou a Ofra, e Saraia gerou a Joab pai dos habitantes do Valle dos Artifices: porque alli habitavão os Artifices.

15 Os filhos porém de (*d*) Caleb filho de Jefone, forão, Hir, e Ela, e Nahão. E os filhos d'Ela: Cenez.

16 E os filhos de Jaleleel, forão: Zif, e Zifa, Thiria, e Asrael.

17 E os filhos d'Ezra forão, Iether, e

(*d*) *Caleb filho de Jefone.* Este he diverso do

e Mered, e Efer, e Jalon: teve mais a Maria, e a Sammai, e a Jesba pai dos habitantes d'Esthamo.

18 E sua mulher Judaia pario a Jared pai de Gedor, e a Heber pai de Socco, e a Icuthiel pai de Zanoe: e estes são os filhos de Bethia filha de Faraó, com quem casou Mered.

19 E filhos de sua mulher Odaia irmã de Nahão pai de Ceila forão, Garmi, e Esthamo, que era de Maccathi.

20 E os filhos de Simão forão, Amnon e Rinna, o qual elle houve de Hanan, e Thilon. E os filhos de Jesi, Zoheth, e Benzoheth.

21 Filhos de Sela, filho de Juda forão: Her pai de Lecca, e Laada pai de Maresa, e as familias da casa dos fabricantes de linho fino (*e*) na Casa do Juramento.

E

outro Caleb, de quem se fallou na Nota precedente. PEREIRA.

(*e*) *Na Casa do Juramento.* O Hebreo diz, *em casa d'Astheath.* Mas como Astheath em Hebreo significa *Juramento*, poz a Vulgata o nome appellativo pelo proprio. PEREIRA.

22 (*f*) E o que fez parar o Sol, e os homens de Mentira, e o Affouto, e o que Queima, que forão Principes em Moab, e que tornárão para Lahem: e (*g*) eſtas são as antigas memorias.

23 Eſtes são os oleiros que habitavão (*h*) nas Hortas, e nos Cerrados,

(*f*) *E o que fez parar o Sol.* O Jeſuita Jacques Tirino, reparando que no Hebreo não ſe faz menção do Sol, ſuſpeitou que iſto era additamento de algum Copiſta, e que eſtava demais: porque não conſtava que fóra de Joſué quem da Tribu d'Efraim fizeſſe algum deſcendente de Judá (como he o de que aqui ſe falla) ſemelhante prodigio. Com tudo S. Jeronymo, e com elle o Author da Gloza Ordinaria, e muitos Expoſitores antigos, querem por Tradição dos Rabbinos que iſto ſe verificaſſe de Abimelech, marido de Noeme, e ſogro de Ruth. Por ultimo todos aqui advertem, que eſte verſo não he outra couſa mais que huma interpretação dos nomes, que traz o Hebreo, e que aſſim meſmo conſervárão nas ſuas Versões os Setenta, e Pagnino, e Vatablo, e diz aſſim: *E Joaquim, e os homens de Chozéba, e Joas, e Saraph, que forão Principes em Moab.* Pereira.

(*g*) *Eſtas são as antigas memorias, &c.* Opportuna e ſabiamente nota aqui hum Moderno, que eſte modo de fallar não exclue a divina erudição do Eſcritor Sagrado. Pereira.

(*h*) *Nas Hortas, e nos Cerrados.* He o que ſignificão os dous nomes proprios de terras, *Netaim*

nas casas do Rei trabalhando para elle, e alli moravão.

24 (*i*) Filhos de Simeão forão: Namuel e Jamin, Jarib, Zara, Saul.

25 Sellum seu filho, foi pai de Mapsão, o qual teve por filho a Masma.

26 Os filhos de Masma: Hamuel seu filho, Zaccur filho deste, Semei seu filho.

27 Semei teve dezeseis filhos, e seis filhas: mas seus irmãos não tiverão muitos filhos, e toda a sua posteridade não pode igualar o numero dos filhos de Juda.

28 E elles se estabelecêrão em Bersabée, e em Molada, e em Hasarsuhal, e

e *Gadira*, que aqui traz o Hebreo, e que, segundo muitos Expositores, erão vizinhos de Babylonia, como interpretativos de nomes Hebreos proprios. Nota Menoquio que tambem no Texto Romano se escrevem por letras maiusculas, *in Plantationibus, & Sepibus.* PEREIRA.

(*i*) *Filhos de Simeão forão, &c.* Ou esta Genealogia dos filhos de Simeão he diversa da que vem no Genesis, e nos Numeros, ou huns mesmos homens tiverão dous nomes: porque he grande a differença de nomes que entre huma e outra Genealogia se observa. PEREIRA.

29 e em Bala, e em Aſom, e em Tholad,

30 e em Bathuel, e em Horma, e em Siceleg,

31 e em Bethmarccaboth, e em Haſarſuſim, e em Bethberai, e em Saarim: eſtas são as ſuas Cidades até o reinado de David.

32 E as ſuas Povoações: Etão, e Aen, Remmon, e Thochen, e Aſan, ſinco Cidades.

33 E todos os ſeus Lugarejos nos arredores deſtas Cidades até Baal: eſta he a ſua habitação, e a diſtribuição das ſuas vivendas.

34 E Moſabab e Jemlech, e Joſa filho d'Amaſias,

35 e Joel, e Jéhu filho de Joſabia filho de Saraia filho d'Aſiel,

36 e Elioenai, e Jacoba, e Iſuhaia, e Aſaia, e Adiel, e Iſmiel, e Banaia,

37 e Ziza filho de Zefei filho d'Allon filho d'Idaia filho de Semri filho de Samaia.

38 Eſtes são os Principes affamados nas ſuas linhagens, que ſe multi-

plicárão em extremo nas caſas das ſuas alliançcas.

39 E ſahírão para ſe apoderarem de Gadór até o Oriente do valle, e para buſcarem paſtos para os ſeus gados.

40 E achárão paſtagens abundantes, e muito excellentes, e huma terra eſpaçoſiſſima e quieta, e fertil, onde antes tinhão habitado os da linhagem de Cão.

41 Eſtes pois que nós aſſima nomeámos, vierão em tempo de Ezequias Rei de Juda: deitárão abaixo as ſuas tendas, (k) e matárão os habitantes que alli achárão, e os deſtruírão até ao dia d'hoje: e ficárão habitando em lugar delles, porque achárão alli paſtos abundantiſſimos.

42 E tambem quinhentos homens dos filhos de Simeão paſsárão ao monte de Seir, tendo por chefes a Falthias, e Naarias, e Rafaias, e Oziel filhos de Jeſi:

e

(k) *E matárão os habitantes que alli achárão.* O Hebreo diz, *e matárão os Mehineos*, ou *Mahones*. PEREIRA.

43 e desbaratárão os restos dos Amalecitas, (*l*) que podérão escapar, e habitárão alli em seu lugar até o dia d' hoje.

(*l*) *Que podérão escapar, &c.* Nas guerras que antes lhes tinhão feito Saul, e David. Pereira.

CAPITULO V.

Descendentes de Ruben, de Gad, e da meia Tribu de Manasses.

1 Os filhos de Ruben primogenito d' Israel, (porque este foi o seu primogenito: mas porque violou o leito de seu pai, foi o seu direito da primogenitura dado aos filhos de José, filho d'Israel: e Ruben não foi mais reputado o primogenito.

2 Juda porém, que era o mais valente de todos os seus irmãos, (*a*) da sua

(*a*) *Da sua estirpe sahirão Principes.* Da Tribu de Juda sahirão David, e todos os Reis de Juda, que lhe succedêrão no throno até o tempo do captiveiro de Babylonia. Mas o Hebreo, conforme o entendêrão o Syriaco, e o Arabigo, e o verteo Le-Gros, contém outra prerogativa da Tribu de

ſua eſtirpe ſahírão Principes: mas o direito da primogenitura foi conſervado a Joſé:)

3 os filhos pois de Ruben primogenito d'Iſrael forão: Enoch, e Fallu, Eſron, e Carmi.

4 Filhos de Joel forão: Samaia pai de Gog, cujo filho foi Semei.

5 Micca foi filho de Semei, Reia filho de Micca, Baal filho de Reia.

6 Beera filho de Baal, a quem levou cativo Thelgathfalnaſar Rei dos Aſſyrios, e foi Principe na Tribu de Ruben.

7 E ſeus irmãos, e toda a ſua parentela, quando ſe fez a liſta delles por familias, tiverão por Principes a Jehiel, e a Zacharias.

8 E Bala filho d'Azaz, filho de Samma, filho de Joel, eſtabeleceo-ſe em Aroer até Nebo e Beelmeon.

9 Habitou tambem até o paiz oriental,

Juda ainda mais ſublime, e mais glorioſa: porque accreſcenta: *E delle he tambem que deve proceder o Chefe do povo do Senhor*, iſto he, o *Meſſias*. PEREIRA.

tal, até a entrada do deserto, até o rio Eufrates. Porque possuião grande quantidade de gado na Terra de Galaad.

10 Mas no reinado de Saul pelejárão contra os Agareos, e os pasmárão a cutélo, e habitárão em lugar delles nas suas tendas, em todo o territorio, que olha para o Oriente de Galaad.

11 Os filhos porém de Gad se estabelecêrão defronte delles no paiz de Basan até Selca:

12 Joel era Cabeça, e Safan o segundo: e Janai, e Safat governavão em Basan.

13 E seus irmãos segundo as casas de suas parentelas, erão Miguel, e Mosolão, e Sebe, e Jorai, e Jachan, e Zie, e Heber, sete.

14 Estes forão filhos d'Abihail, filho d'Uri, filho de Jara, filho de Galaad, filho de Miguel, filho de Jesési, filho de Jeddo, filho de Buz.

15 Forão tambem seus irmãos os filhos d'Abdiel, filho de Guni, Principe da casa nas suas linhagens.

16 E habitárão em Galaad, e em Ba-

Baſan, e nas Aldêas, e em todos os ſuburbios de Saron, d'hum termo a outro.

17 Todos eſtes forão contados em tempo de Joathão Rei de Juda, (*b*) e em tempo de Jeroboão Rei d'Iſrael.

18 Os filhos de Ruben, e de Gad, e da meia Tribu de Manaſſés, forão homens muito guerreiros, que trazião eſcudos, e eſpadas, e que manejavão o arco, e deſtros para a guerra quarenta e quatro mil, e ſetecentos e ſeſſenta que marchavão em batalha.

19 Tiverão guerra com os Agareos: (*c*) mas os Itureos, e os de Nafis, e de Nodab

20 lhes derão auxilio. E forão entregues ás mãos os Agareos, e todos os que os havião auxiliado, porque invocavão

(*b*) *E em tempo de Jeroboão, &c.* Não ſe ſabe ſe era Jeroboão primeiro, ſe Jeroboão ſegundo. Ao Abulenſe parecia-lhe que era o primeiro pela razão de ſer dos dous o mais célebre. A Malvenda que era o ſegundo por ſe ajuntar com Joathão de Juda. PEREIRA.

(*c*) *Mas os Itureos, &c.* A Região dos Itureos eſtendia-ſe des das faldas do monte Libano até os montes dos Sidonios e Tyros. PEREIRA.

vão a Deos quando pelejavão : e elle os ouvio, porque tinhão fé nelle.

21 E ſe fizerão ſenhores de tudo o que poſſuião, de ſincoenta mil camelos, e duzentas e ſincoenta mil ovelhas, e dous mil jumentos, e cem mil homens.

22 E muitos dos feridos cahírão mortos : (*d*) porque foi guerra do Senhor. E habitárão em ſeu lugar (*e*) até á tranſmigração.

23 Tambem os filhos da meia Tribu da Manaſſes poſſuírão as terras deſde as extremidades de Baſan até Baal, Hermon, e Sanir, e o monte d'Hermon, porque erão em muito grande número.

24 Eſtes forão os Principes das caſas de ſuas linhagens: Efer, e Jeſi, e Eliel,

(*d*) *Porque foi guerra do Senhor.* Iſto he, ou guerra muito renhida : porque em fraſe Hebraica ſe chamão *couſas do Senhor*, as que sáo no ſeu genero couſas mui grandes, e mui notaveis: (como *Montes Dei*, e *Cedri Dei*, os Montes e Cedros mui altos) ou guerra emprehendida, e feita com particular aſſiſtencia de Deos. Pereira.

(*e*) *Até á tranſmigração.* Eſta tranſmigração, de que ſe falla neſte verſo, entende-ſe da do Rei dos Aſſyrios. iv. Reg. xv. 29. Pereira.

Eliel, e Ezriel, e Jeremia, e Odoia, e Jediel, homens fortiſſimos, e poſſantes, e Generaes de grande reputação entre as ſuas familias.

25 Mas deixárão o Deos de ſeus pais, e ſe proſtituírão, ſeguindo os deoſes dos Póvos da terra, que Deos exterminou na ſua preſença:

26 e o Deos d'Iſrael ſuſcitou o eſpirito de (*f*) Ful Rei dos Aſſyrios, e o eſpirito de (*g*) Thelgathfalnaſar Rei d'Aſſur: e tranſportou a Tribu de Ruben, e a Tribu de Gad, e a meia Tribu de Manaſſés, e os levou para Lahela, e para Habor, e para Ara, e para o rio Gozan, (*h*) até ao dia d'hoje.

CA-

(*f*) *Ful Rei dos Aſſyrios, &c.* Em tempo de Manahem Rei d'Iſrael. IV. Reg. XV. 19. PEREIRA.

(*g*) *Thelgathfalnaſar, &c.* Em tempo de Facée que reinou depois de Faceia filho de Manahem. IV. Reg. XV. 29. PEREIRA.

(*h*) *Até o dia d'hoje.* Como ſe não póde ſaber em que tempo preciſo foi iſto eſcrito, tambem ſe não póde decidir daqui até quando durou eſte captiveiro. Commummente porém ſe crê, que tanto o do Povo d'Iſrael neſtes Paizes, como o do Povo de Juda em Babylonia, teve fim com a união de todos os Imperios Orientaes na peſſoa de Cyro. PEREIRA.

CAPITULO VI.

Posteridade de Levi. Descendentes d'Arão. Funções dos Sacerdotes e Levitas. Cidades que lhes forão assignadas para elles as habitarem.

1 FIlhos de Levi forão: Gerson, Caath, e Mérari.

2 Filhos de Caath: Amrão, Isaar, Hebron, e Oziel.

3 Filhos d'Amrão: Arão, Moysés, e Maria: Filhos d'Arão: (*a*) Nadab e Abiû, Eleazar, e Ithamar.

4 Eleazar gerou a Fineas, e Fineas gerou a Abisué,

5 e Abisué gerou a Bocci, e Bocci gerou a Ozi.

6 Ozi gerou a Zaraias, e Zaraias gerou a Meraioth.

E

(*a*) *Nadab e Abiû.* Estes morrêrão no deserto em vida de seu pai, consumidos d'hum fogo que Deos mandou, em castigo de terem offerecido o incenso num fogo estranho. Lev. x. 1. 2. Pelo que por morte d'Arão passou o Summo Sacerdocio a Eleazar, e depois á familia d'Ithamar na pessoa d'Heli. PEREIRA.

7 E Meraioth gerou Amarias, e Amarias gerou a Aquitob.

8 Aquitob gerou a Sadoc, e Sadoc gerou a Aquimaas,

9 Aquimaas gerou a Azarias, e Azarias gerou a Johanan,

10 Johanan gerou a Azarias: (*b*) este he o que exerceo o Sacerdocio no Templo, que Salamão tinha fundado em Jerusalem.

11 Azarias porém gerou Amarias, e Amarias gerou a Aquitob.

12 Aquitob gerou a Sadoc, e Sadoc gerou a Sellum,

13 Sellum gerou a Helcias, e Helcias gerou a Azarias,

14 Azarias gerou a Saraias, e Saraias gerou a Josedec.

Mas

(*b*) *Este he o que exerceo o Sacerdocio, &c.* Antes deste Azarias tinhão já outros exercido o Sacerdocio no Templo de Salamão; a saber: outro Azarias, Aquimaas, e Sadoc. Porque razão logo mereceo este Azarias a presente memoria ao Espirito Santo? Foi pelo valor com que resistio ao Rei Ozias, quando este se atreveo a pegar no thuribulo, e offerecer nelle o incenso, como se fora Sacerdote. II. Par. XXVI. 17. 18. PEREIRA.

15 (*c*) Mas Josedec sahio, quando o Senhor transferio a Juda, e a Jerusalem por meio de Nabucodonosor.

16 Filhos de Levi pois forão: Gerson, Caath, e Mérari.

17 Estes são os nomes dos filhos de Gerson: Lobni, e Semei.

18 Filhos de Caath: Amrão, e Isar, e Hebron, e Oziel.

19 Filhos de Mérari: Moholi, e Musi. E estas são as familias de Levi segundo as suas descendencias.

20 Gersom, Lobni, seu filho, Jahath seu filho, Zamma seu filho,

21 Joah seu filho, Addo seu filho: Zara seu filho, Jethrai seu filho.

22 Filhos de Caath, Aminadab seu filho, Coré seu filho, Asir seu filho.

23 Elcana seu filho, Abiasaph seu filho, Asir seu filho.

24 Thahath seu filho, Uriel seu filho, Ozias seu filho, Saul seu filho.

Fi-

(*c*) *Mas Josedec sahio, &c.* Sahio da terra, ou mudou de paiz, porque os Caldeos o levárão captivo. Pereira.

25 (*d*) Filho d'Elcana: Amasai e Aquimoth

26 e Elcana: Filhos d'Elcana: Sofai seu filho, Nahath seu filho,

27 Eliab seu filho, Jerohão seu filho, Elcana seu filho,

28 Filhos de Samuel (*e*) Vaseni primogenito, e Abia.

E,

(*d*) *Filho d'Elcana.* De sinco vezes que nesta Genealogia se nomea *Elcana* o deste verso 25. julga de Carrieres que fosse segundo filho de Coré: o do verso 26. que fosse hum outro: do verso 27. que fosse o Elcana pai de Samuel. Por isso a Versão Grega dos Setenta, da Polyglota d'Alcalá accrescenta aqui immediatamente: *Samuel filius ejus*: Samuel filho d'Elcana. Additamento sem dúvida aqui necessario, e que foi omittido por descuido dos Copistas, como nota Houbigant. PEREIRA.

(*e*) *Vaseni primogenito, e Abia.* O que aqui chama a Vulgata *Vaseni*, chama a mesma (1. Reg. VIII. 2.) *Joel*: e no verso 33. do presente Capitulo, Johel com aspiração. Donde inferia Mariana que o primogenito de Samuel tinha dous nomes. Mas hoje he persuasão corrente dos grandes Criticos, que *Vaseni* na nossa Vulgata, e na de S. Jeronymo, e *Sani* nos Setenta da Edição Romana, e no Manuscrito Alexandrino, he huma pura equivocação dos Copiadores, que se póde ver em Calmet, e em Houbigant. E que tanto nos Originaes, como em quaesquer Versões se deve ler assim: *Filii Samuel, primogenitus Iohel, & secun-*

29 E Filhos de Mérari, Moholi: Lobni ſeu filho, Semei ſeu filho, Oza ſeu filho,

30 Sammaa ſeu filho, Haggia ſeu filho, Aſaia ſeu filho.

31 Eſtes são os que David conſtituio ſobre os Cantores da caſa do Senhor, deſde que a Arca foi collocada: Anno do M. 2959. ant. de J. Chr. 1045.

32 e cantando miniſtravão diante do Tabernaculo do Teſtemunho, até que Salamão edificou a caſa do Senhor em Jeruſalem: e exercitavão o ſeu miniſterio ſegundo o ſeu turno.

33 E eſtes são os que ſervião juntamente com ſeus filhos, dos filhos de Caath, Hemam cantor filho de Johel, filho de Samuel,

34 filho d'Elcana, filho de Jerohão, filho d'Eliel, filho de Thohu,

35 filho de Zuf, filho d'Elcana, filho de Mahath, filho d'Amaſai,

fi-

dus Abia. Filhos de Samuel, Joel que foi o primogenito, e Abia que foi o ſegundo: que he o como trazem os Setenta da Polyglota Complutenſe, e da Edição de Aldo, e o Syro, e o Arabe: e como modernamente traduzírão do Hebreo Le Gros, e Houbigant. Pereira.

36 filho d'Elcana, filho de Johel, filho d'Azarias, filho de Sofonias,

37 filho de Thahath, filho d'Aſir, filho d'Abiaſaph, filho de Coré,

38 filho d'Iſaar, filho de Caath, filho de Levi, filho d'Iſrael.

39 E ſeu irmão Aſaf, que eſtava á ſua direita, Aſaf filho de Baraquias, filho de Samaa,

40 filho de Miguel, filho de Baſaia, filho de Melquia,

41 filho d'Athanai, filho de Zara, filho d'Adaja,

42 filho d'Ethan, filho de Zamma, filho de Semei,

43 filho de Jeth, filho de Gerſom, filho de Levi.

44 E ſeus irmãos filhos de Merari tinhão a eſquerda, Ethan filho de Cuſi, filho de Abdi, filho de Maloch,

45 filho d'Haſabias, filho d'Amaſias, filho d'Helcias,

46 filho d'Amaſai, filho de Boni, filho de Somer,

47 filho de Moholi, filho de Muſi, filho de Mérari, filho de Levi.

E

48 E ſeus irmãos os Levitas, que forão deſtinados para todo o ſerviço do Tabernaculo da caſa do Senhor.

49 Mas Arão, e ſeus filhos queimavão as victimas ſobre o Altar dos holocauſtos, e ſobre o Altar dos perfumes, em tudo o que pertencia ao Santo dos Santos: e para que fizeſſem oração por Iſrael, ſeguindo tudo o que Moyſés ſervo do Senhor havia preſcripto.

50 Eſtes porém são os filhos d'Arão: Eleazar ſeu filho, Fineas ſeu filho, Abiſué ſeu filho,

51 Bocci ſeu filho, Ozi ſeu filho, Zarahia ſeu filho,

52 Meraioth ſeu filho, Amarias ſeu filho, Aquitob ſeu filho,

53 Sadoc ſeu filho, Aquimaas ſeu filho.

54 E eſtas são as ſuas moradas pelas povoações, e arredores, iſto he, pelos filhos d'Arão, pelas parentelas dos Caathitas: porque lhes tinhão cahido por ſorte.

55 Derão-lhes pois Hebron na Terra de Juda, e os ſuburbios que a rodeião:

56 os campos porém da Cidade, e os caſaes tinhão ſido dados a Caleb filho de Jefone.

57 Derão-ſe pois aos filhos d'Arão (*f*) Cidades para refugio, Hebron, e Lobna, com os ſeus ſuburbios,

58 como tambem Jether, e Eſthemo com os ſeus ſuburbios, e tambem Helon, e Dabir com os ſeus ſuburbios,

59 Aſan tambem, e Bethſemes, e os ſeus ſuburbios.

60 E da Tribu de Benjamim, Gabee, e os ſeus ſuburbios, e Almath com os ſeus ſuburbios, e tambem Anathoth com os ſeus ſuburbios: (*g*) ao to-

(*f*) *Cidades para refugio, &c.* A Vulgata dizendo, como diz, *Civitates ad confugiendum, Hebron, & Lobna*, dá a entender que tambem Lobna era Cidade de refugio. Entretanto do Livro de Joſué (XXI. 13.) he claro, que neſta repartição ſó Hebron gozava deſte privilegio, por quanto Calmet, e de Carrieres vertêrão deſte modo: *Derão-ſe depois aos filhos d' Arão ſuas Cidades; a ſaber: Hebron Cidade de refugio, e Lobna com os ſeus ſuburbios.* PEREIRA.

(*g*) *Ao todo treze Cidades.* No contexto dos Paralipomenos ſó apparecem onze. Devem-ſe lo-

todo treze Cidades, pelas ſuas familias.

61 E aos filhos de Caath, que reſtárão da ſua familia, derão-ſe em poſſeſsão (*b*) dez Cidades da meia Tribu de Manaſſes.

62 E aos filhos de Gerſom pelas ſuas familias derão-ſe da Tribu d'Iſſachar, e da Tribu d'Aſer, e da Tribu de Nefthali, e da Tribu de Manaſſes em Baſan, treze Cidades.

63 E aos filhos de Mérari pelas ſuas familias derão-ſe em ſorte doze Cidades da Tribu de Ruben, e da Tribu de Gad, e da Tribu de Zabulon.

go ſupprir no verſo 59. *Iéta*, e no verſo 60. *Gabaon*, que vem apontadas em Joſué, xxi. 16. 17. Já com outros notou Le-Gros, que ſe eſte Capitulo na parte, que trata da repartição das Cidades pelas familias Leviticas, ſe comparar com o que ſobre a meſma materia ſe eſcreve no Capitulo XXI. do Livro de Joſué, facilmente ſe deſcobre que no Hebreo dos Paralipomenos, e delle na Vulgata, ſe commettêrão algumas omiſsões, e tranſpoſições, que fazem eſcuridade no Texto. Pereira.

(*b*) *Dez Cidades da meia Tribu de Manaſſes.* Joſué Capitulo XXI. verſo 5. diz que lhes forão dadas *dez Cidades das Tribus de Dan, e d'Efraim, e da meia Tribu de Manaſſes.* Pereira.

64 Derão pois os filhos d'Israel aos Levitas Cidades com os seus suburbios:

65 e lhes derão por sorte estas Cidades, da Tribu dos filhos de Juda, e da Tribu dos filhos de Simeão, e da Tribu dos filhos de Benjamim, as quaes chamárão dos seus nomes,

66 e tambem aos que erão da parentela dos filhos de Caath, e tiverão no seu districto Cidades da Tribu d' Efraim.

67 (*i*) Derão-lhes pois estas Cidades para refugio, Siquem com os seus suburbios no monte d' Efraim, e Gazer com os seus suburbios,

68 (*k*) e Jecmaam com os seus suburbios, e da mesma sorte Bethoron,

c

(*i*) *Derão-lhes pois estas Cidades para refugio.* Tambem nesta repartição só Siquem gozava deste privilegio, não Gazer. Jos. XXI. 21. Por isso tambem aqui com razão distinguem Calmet, e de Carrieres Cidade de Cidade, vertendo assim: *On leur donna donc pour Villes Sichem Ville de refuge, avec ses fauxbourgs, & Gazer avec ses fauxbourgs.* PEREIRA.

(*k*) *E Jecmaam, &c.* O Livro de Josué XXI. 1. a chama *Cibsaim.* PEREIRA.

69 (*l*) e assim tambem Helon com os seus suburbios, e Gethremmon da mesma maneira.

70 E da meia Tribu de Manasses, derão Aner, e os seus suburbios, Baalão, e os seus suburbios: áquelles pois, que ainda restavão da familia dos filhos de Caath.

71 E aos filhos de Gersom derão da meia Tribu de Manasses, (*m*) Gaulon em Basan, e os seus suburbios, e Astharoth com os seus suburbios.

72 Da Tribu d'Issacar, Cedes, e os seus suburbios, e Dabereth com os seus suburbios,

73 e tambem Ramoth, e os seus suburbios, e Anem com os seus suburbios.

74 E da Tribu d'Aser: Masal com os seus suburbios, e Abdon semelhantemente,

(*l*) *E assim tambem Helon com os seus suburbios.* Estas erão da Tribu de Dan. Jos. xxi. 23. onde a primeira das duas se acha nomeada *Aialon.* Pereira.

(*m*) *Gaulon em Basan.* Esta era a Cidade de refugio. Jos. xx. 8. Pereira.

75 e tambem Hucac, e seus suburbios, e Rohob com os seus suburbios.

76 E da Tribu de Nefthali, (*n*) Celes em Galilea, e os seus suburbios, Hamon com os seus suburbios, e Cariathaim, e seus suburbios.

77 E aos filhos de Mérari que ainda restavão: (*o*) da Tribu de Zabulon, Remmono, e os seus suburbios, e Thabor com os seus suburbios:

78 e da banda dalém do Jordão defronte de Jericó ao Oriente do Jordão, da Tribu de Ruben, (*p*) Bosor no deserto com os seus suburbios, e Jassa com os seus suburbios,

79 assim tambem Cadémoth, e os seus suburbios, e Méfaat com os seus suburbios.

Co-

(*n*) *Cedes em Galiléa.* Esta tambem era Cidade de refugio. Jos. xx. 7. PEREIRA.

(*o*) *Da Tribu de Zabulon, Rommono... e Thabor, &c.* Com estas, e antes destas nomea o Livro de Josué, *Jecnão* e *Cartha.* Jos. xxi. 35. Onde tambem em lugar de *Remmon* se acha nomeada *Damna*, e em lugar de *Thabor* nomeada *Naabol.* PEREIRA.

(*p*) *Bosor no deserto.* Tambem era Cidade de refugio. Jos. xx. 8. PEREIRA.

80 Como tambem da Tribu de Gad, (q) Ramoth em Galaad, e os seus suburbios, e Manaim com os seus suburbios,

81 e mais Hesebon com os seus suburbios, e Jezer com os seus suburbios.

(q) *Ramoth em Galaad.* Tambem esta era Cidade de refugio. Jos. xx. 8. Pereira.

CAPITULO VII.

Posteridade d'Issacar, de Benjamim, de Nefthali, de Manasses, d'Efraim, e d'Aser.

1 E Os filhos de Issacar forão quatro: Thola, e Fua, Jasub, e Simeron.

2 Os filhos de Thola forão: Ozi, e Rafaia, e Jeriel, e Jemai, e Jebsem, e Samuel, que forão Principes das casas de suas linhagens. Da linhagem de Thola forão contados em tempo de David vinte e dous mil e seiscentos homens valerosissimos.

3 Filhos d'Ozi: Izrahia, do qual nas-

naſcêrão Miguel, e Obadia, e Johel, e Jeſia (*a*) todos ſinco Principes.

4 E elles tiverão pelos ſeus ramos, e familias trinta e ſeis mil homens fortiſſimos, e promptos para combater: (*b*) porque tiverão muitas mulheres, e filhos.

5 E dos ſeus irmãos em toda a caſa d'Iſſacar ſe contárão oitenta e ſete mil combatentes valeroſiſſimos.

6 (*c*) Os filhos de Benjamim forão tres: Bela, e Beccor, e Jadihel.

Os

(*a*) *Todos ſinco Principes.* O Texto não nomea ſenão quatro. Logo ou o numero de ſinco deve comprehender o pai, ou no Texto falta hum nome. PEREIRA.

(*b*) *Porque tiverão muitas mulheres, &c.* Ainda que o privilegio da polygamia, iſto he, o privilegio de ter cada hum muitas mulheres, era geral para todos os Hebreos; nem todos uſavão delle: ou porque não querião, ou porque nem todos tinhão poſſibilidades para ſuſtentar tão grande numero de mulheres e filhos. CALMET.

(*c*) *Os filhos de Benjamim forão tres.* No Geneſis, XLVI. 21. contão-ſe dez: nos Numeros, XXVI. 38. contão-ſe ſinco; e aqui ſó tres. Eſta differença póde-ſe conciliar, admittindo ſim dez filhos de Benjamim, mas dos quaes ſó ſinco tiveſſem ſucceſsão, e foſſem Chefes de familias. Deſtas ſinco

7 Os filhos de Bela forão: Esbon, e Ozi, e Oziel, e Jerimoth, e Urai, finco Chefes de familias, e homens valentiſſimos para o combate, e o número deſtes foi de vinte e dous mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Beccor forão: Zamira, e Joas, e Eliezer, e Elioenai, e Amri, e Jerimoth, e Abia, e Anathoth, e Almath: todos eſtes filhos de Beccor.

9 E forão contados nas ſuas familias pelos ramos das ſuas linhagens vinte mil e duzentos, mui valeroſos para a guerra.

10 E os filhos de Jadihel forão: Balan. E filhos de Balan forão: Jehus, e Benjamim, e Aod, e Canana, e Zethan, e Tharſis, e Ahiſahar:

11 (*d*) todos eſtes filhos de Jadihel forão Principes das ſuas familias, homens

familias porém talvez que foſſem extinctas duas na guerra das dez Tribus contra os Benjamitas, que vem no Livro dos Juizes, xx. 46. Calmet.

(*d*) *Todos eſtes filhos de Jadihel, &c.* Tanto aqui, como noutras muitas partes he claro, que *filhos* ſe toma por *deſcendentes*. Pereira.

mens mui valerosos dezesete mil e duzentos, que sahião ao combate.

12 E (*e*) Safão, e Hafão forão filhos d'Hir: e Hasim filho d'Aher.

13 E os filhos de Nefthali forão: Jasiel, e Guni, e Jeser, e Sellum, (*f*) que descendião de Bala.

14 E Esriel foi filho de Manasses: e d'huma Syriana sua concubina teve a Maquir pai de Galaad.

15 E (*g*) Maquir tomou mulheres pa-

(*e*) *Sefão, e Hafão forão filhos d'Hir.* No Genesis, XLVI. 21. chamão-se estes *Mosim* e *Ofim*. O nome do pai, que aqui se diz *Hir*, assima no verso 7. se disse *Urai*. CALMET.

(*f*) *Que descendião de Bala.* De Bala escrava de Raquel, e concubina de Jacob. PEREIRA.

(*g*) *Maquir tomou mulheres para seus filhos Hafim, e Safan, &c.* Segui á letra os termos da Vulgata, como fizera Saci. Mas ninguem deixa de ver, que este Texto está defeituoso por omissão d'alguns termos. Porque a mesma Maaca que aqui se diz irmã de Marquir, se diz no seguinte verso sua mulher. E não se tendo nomeado outro algum filho, se chama Salfaad o segundo. Para aplainar todas as difficuldades, parafraseou de Carrieres assim todo o verso: *Maquir teve por filho a Galaad, hum de cujos filhos chamado Hefer, foi pai de Salfaad: mas tendo tomado mulheres para seus filhos Hafim, e Sefan, elle mesmo teve por segunda mu-*

para ſeus filhos Hafim, e Safan: e teve huma irmã por nome Maacca: e o nome do ſegundo foi Salfaad, e Salfaad teve ſó filhas:

16 e Maacca mulher de Maquir pario hum filho, ao qual ella chamou por nome Fares: e ſeu irmão ſe chamou Sares: e ſeus filhos forão, Ulão, e Recen.

17 E o filho d'Ulão foi, Badan: eſtes são os filhos de Galaad, filho de Maquir, filho de Manaſſes.

18 E ſua irmã (*h*) Rainha pario hum (*i*) Varão Fermoſo, e Abiezer, e Mohola.

E

lher huma irmã dos grandes do paiz chamada Maaca. Salfaad pois foi ſeu biſneto, que não teve ſenão filhas. Le Gros traduz aſſim do Hebreo: *Maquir tomou por mulher huma d'entre os deſcendentes d'Hafim, e de Sefan: e o nome deſta mulher era Maaca. De Maquir naſceo Galaad, que foi pai d'Hefer, cujo ſegundo filho ſe chamou Salfaad, e Salfaad não teve ſenão filhas.* O Syriaco e o Arabe entendem aſſim o Texto: *Marquir caſou com huma das irmans dos Hafins, e dos Safins:* (Iſto he, dos grandes, e dos poderoſos:) *e ella ſe chamava Maaca.* Pereira.

(*h*) *Rainha.* Hebreo, *Maixeth.* De Carrieres.

(*i*) *Varão Fermoſo.* Em Hebreo, *Ilthhod.* De Carrieres.

19 E os filhos de Semida forão, Ahin, e Sequem, e Leci, e Anião.

20 E os filhos d'Efraim forão: Suthala, Bared seu filho, Thahath seu filho, Elada seu filho, Thahath seu filho, Zabad seu filho,

21 e Suthala seu filho, e Ezer, e Elad filhos deste: mas os habitantes de Gèth os matárão, (*k*) por elles terem vindo roubar as suas terras.

22 Por muitos dias pois os chorou Efraim seu pai, e seus irmãos vierão para o consolar.

23 Depois ajuntou-se com sua mulher: e ella concebeo, e pario hum filho, e o chamou Béria, por ter nascido no meio dos pezares da sua familia:

24 e sua filha foi Sara, que reedificou a alta, e a baixa Bethoron, e Ozensara.

25 E seu filho foi Rafa, e Resef, e Thale, de quem nasceo Thaan,

26 que foi pai de Laadan: deste foi tam-

(*k*) *Por elles terem vindo roubar as suas terras.* Esta expedição crem os mais habeis Interpretes, que foi anterior á sahida do Egypto. PEREIRA.

tambem filho Ammiud, que gerou a Eliſama,

27 do qual naſceo Nun, que foi pai de Joſué.

28 E as ſuas poſſeſsões, e a ſua morada forão Bethel com as ſuas dependencias, e Noran da banda do Oriente, e Gazer com o que lhe pertence da banda do Occidente, como tambem Siquem com as ſuas dependencias, até Aza, com as ſuas dependencias.

29 E nos confins dos filhos de Manaſſes, a Bethſan, e as ſuas dependencias, Thanach, e ſuas dependencias, Mageddo, e ſuas dependencias: Dór, e ſuas dependencias: neſtes lugares habitárão os filhos de Joſé, filho d'Iſrael.

30 Filhos d'Aſer forão: Jemna, e Jeſua, e Jeſſui, e Baria, e Sara ſua irmã.

31 E filhos de Baria: Heber, e Melquiel: eſte he o pai de Barſaith.

32 E Heber gerou a Jeflat, e Somer, e Hothão, e Suáa ſua irmã.

33 Filhos de Jeflat: Foſech, e Camaal,

maal, e Aſoth: eſtes são os filhos de Jeflat.

34 E filhos de Somer: Ahi, e Roaga, e Haba, e Arão.

35 E filhos d'Helem ſeu irmão: Sufa, e Jemna, e Selles, e Amal.

36 E filhos de Sufa: Sué, Harnafer, e Sual, e Beri, e Jamra,

37 Boſor, e Hod, e Samma, e Saluſa, e Jethran, e Bera.

38 Filhos de Jether: Jefone, e Faſfa, e Ara.

39 E filhos d'Olla: Aree, e Haniel, e Reſia.

40 Todos eſtes são filhos d'Aſer, Chefes de familias, Capitães diſtinctos, e valeroſiſſimos dos dentre os Commandantes dos exercitos: e o número dos que eſtavão em idade de tomar armas, montava vinte e ſeis mil.

CA-

CAPITULO VIII.

Deſcendentes de Benjamim até Saul. Filhos de Saul.

1 BEnjamim gerou a Bale ſeu primogenito, a Asbel o ſegundo, a Ahara o terceiro,

2 a Nohaa o quarto, e a Rafa o quinto.

3 E os filhos de Bale forão: (*a*) Addar, e Gera, e Abiud,

4 e Abiſue, e Naaman, e Ahoe,

5 como tambem Gera, e Sefufan, e Hurão.

6 Eſtes são os filhos d'Aod, Chefes das familias que habitárão em Gábaa, e que forão tranſportados para Manahath.

7 E Naaman, e Aquia, e Gera o meſmo que os tranſportou, e o que gerou a Oza, e a Ahiud.

8 (*b*) Mas Saharaim teve filhos no paiz

(*a*) *Addar.* No livro dos Numeros, XXVI. 40. ſe chama eſte *Hered.* PEREIRA.

(*b*) *Mas Saharaim, &c.* Saharaim talvez era

paiz de Moab, depois que deixou a Husim, e a Bara suas mulheres.

9 Teve pois d'Hodes sua mulher a Jobab, e a Sebia, e a Mosa, e a Molcom,

10 e tambem a Jehus, e a Sequia, e a Marma: estes forão seus filhos Chefes em suas familias.

11 E (*c*) Mehusim gerou a Abitob, e a Elfaal.

12 E filhos d'Elfaal forão: Heber, e Misaão, e Samad: (*d*) este fundou Ono, e Lod, com os lugares dos seus districtos.

E-

filho de Gera: e talvez tambem, que originalmente viesse elle nomeado com os outros no fim do verso antecedente. PEREIRA.

(*c*) *Mehusim gerou a Abitob, e a Elfaal.* O Hebreo diz assim d'outra sorte: *Saharaim gerou de sua mulher Husim a Aquitob, e a Elfaal.* PEREIRA.

(*d*) *Este fundou Ono, e Lod, &c.* Sem dúvida depois da tornada do cativeiro de Babylonia: porque só depois della se achão estas cidades mencionadas nos Livros d'Esdras, e de Nehemias. E os Críticos dão por certo, que Lod he a mesma que Lydda *Diospole*, situada dez leguas de Jerusalem para o Norte, e Occidente; e que Ono só distava de Lydda tres milhas. PEREIRA.

13 E Baria, e Sama, Chefes dos ramos que se estabelecêrão em Aialon: estes affugentárão os habitantes de Geth.
14 E Ahio, e Sesac, e Jerimoth,
15 e Zabadia, e Arod, e Heder,
16 e Miguel, e Jesfa, e Joha, filhos de Baria.
17 E Zabadia, e Mosollão, e Hezeci, e Heber,
18 e Jesamari, e Jezlia, e Jobab filhos d'Elfaal,
19 e Jacim, e Zechri, e Zabdi,
20 e Elioenai, e Selethai, e Eliel,
21 e Adaia, e Baraia, e Samarath filhos de Semei.
22 E Jesfão, e Heber, e Eliel,
23 e Abdon, e Zechri, e Hanan,
24 e Hanania, e Elão, e Anathothia,
25 e Jefdaia, e Fanuel filhos de Sesac:
26 e Samsari, e Sohoria, e Othotlia,
27 e Jersia, e Elia, e Zechri, filhos de Jerohão:
28 estes são os Patriarcas, e os Che-

fes das familias, que habitárão em Jeruſalem:

29 em Gabaon porém habitárão (*e*) Abigabáon, e ſua mulher chamada Maacca:

30 e ſeu filho primogenito Abdon, e Sur, e Cis, e Baal, e (*f*) Nadab:

31 como tambem Gedor, e Ahio, e Zaquer, e Macelloth:

32 e Macelloth gerou a Samaa: e eſtes habitárão em Jeruſalem com os do meſmo ramo (*g*) da parte oppoſta a ſeus irmãos.

33 Ner porém gerou a Cis, e Cis gerou a Saul. Mas Saul gerou Jonathas, e Melquiſua, e (*h*) Abinadab, e Eſbaal.

E

(*e*) *Abigabaon, &c.* Abigabaon quer dizer, *Pai de Gabaon*, como a Vulgata no Capitulo IX. verſo 35. PEREIRA.

(*f*) *Nadab.* Entre Nadab, e Gedor nomeão os Setenta aqui tambem a *Ner*, nomeado adiante no verſo 33., e que no Capitulo IX. verſo 36. ſe verá nomeado antes de *Nadab.* PEREIRA.

(*g*) *Da parte oppoſta a ſeus irmãos.* Que moravão em Gabaon, cidade fronteira a Jeruſalem. PEREIRA.

(*h*) *Abinadab, e Esbaal.* Os Livros primeiro,

34 E filho de Jonathas, foi (*i*) Meribbaal: e Meribbaal foi pai de Micca.

35 Filhos de Micca, Fithon, e Melech, e Tharáa, e Ahaz:

36 e (*k*) Aház gerou a Joada: e Joada gerou a Alamath, e Azmoth, e Zamri: Zamri porém gerou a Moſa,

37 e Moſa gerou a Banaa, cujo filho foi Rafa, do qual veio Elaſa, que gerou a Aſel.

38 E Aſel teve ſeis filhos com eſtes nomes, Ezricão, Bocrû, Iſmahel, Saria, Obdia, e Hanan: todos eſtes forão filhos d'Aſel.

39 E os filhos d'Eſec ſeu irmão, forão Ulão primogenito, e Jehus o ſegundo, e Elifalet o terceiro.

40 E os filhos d'Ulão forão homens robuſtiſſimos, e de grandes forças no atirar do arco: e que tiverão muitos fi-

e ſegundo dos Reis os nomeão *Jeſſui*, e *Isboſeth*. Pereira.

(*i*) *Meribbaal*. O ſegundo dos Reis iv. 4. o nomea *Miſiboſeth*. Pereira.

(*k*) *Aház gerou a Joada*. No Capitulo ſeguinte, verſo 42. ſe chama *Jara* o que aqui ſe diz *Johada*. Pereira.

lhos, e netos até cento e sincoenta. Todos estes filhos de Benjamim.

CAPITULO IX.

Primeiros habitantes de Jerusalem, depois da tornada do cativeiro de Babylonia. Nomes dos Sacerdotes, e dos Levitas, que vierão ao Templo. Genealogia de Saul.

1 (*a*) FOi pois todo o Israel contado: e o seu número foi escrito no Livro dos Reis d'Israel, e de Juda: e elles forão transportados a Babylonia por causa dos seus delictos.

2 E (*b*) os que primeiro se estabelecêrão nas suas possessões, e nas suas Cidades, forão os de Israel, e os Sacerdotes, e os Levitas, (*c*) e os Nathineos.

Res-

(*a*) *Foi pois todo o Israel contado, &c.* Depois da tornada do cativeiro de Babylonia para Jerusalem. PEREIRA.

(*b*) *E os que primeiro se restabelecêrão nas suas possessões, &c.* Depois que livres do dito cativeiro, voltárão para a Palestina. PEREIRA.

(*c*) *E os Nathineos. Nathineos* se chamão aqui

3 Reſtabelecêrão-ſe em Jeruſalem da Tribu de Juda, e da Tribu de Benjamim, e tambem das Tribus d'Efraim, e de Manaſſes.

4 Othei filho d'Ammiud, filho d'Amri, filho d'Omrai, filho de Bonni, hum dos filhos de Fares filho de Juda.

5 E de Siloni: Aſaia filho primogenito, e os ſeus filhos.

6 E dos filhos de Zara: Jehuel, e os irmãos deſtes, em número de ſeiscentos e noventa.

7 E da Tribu de Benjamim: Salo filho de Moſollão, filho d'Oduia, filho d'Aſana:

8 e Jobania filho de Jerohão: e Ela fi-

os Gaboanitas, e outros Cananeos, que David tinha dado aos Sacerdotes, e aos Levitas para o ſerviço do Templo. Eſdr. VIII. 20. Porque *Nathineos* em Hebreo quer dizer o meſmo que *Dados*, ou *Doados*. E o tellos David dado para ſerviço do Templo, ou do Tabernaculo, era porque já do tempo de Joſué os Gabaonitas, em caſtigo do dolo que tinhão praticado com elle, havião ſido condemnados pelo meſmo Joſué a acarretar agua e lenha para o ſerviço do altar. Joſ. IX. 27. Pereira.

filho d'Ozi, filho de Moccori: e Mosollão filho de Safatias, filho de Rahuel, filho de Jebanias,

9 e os irmãos destes por suas familias, até o número de novecentos e sincoenta e seis. Todos estes Chefes de familias nas casas de seus pais.

10 E dos Sacerdotes: Jedaia, Joiarib, e Jaquim:

11 como tambem Azarias filho d'Helcias, filho de Mosollão, filho de Sadoc, filho de Maraioth, filho d'Aquitob, Pontifice da casa do Senhor.

12 E Adaias filho de Jerohão, filho de Fassur, filho de Melquias: e Maasai filho d'Adiel, filho de Jezra, filho de Mosollão, filho de Mosollamith, filho d'Emmer:

13 e os irmãos destes Chefes de suas familias, até o número de mil setecentos e sessenta, homens fortissimos em robustez para cumprirem as fadigas do ministerio na casa do Senhor.

14 E dos Levitas forão: Semeia, filho d'Hassub, filho d'Ezricão, filho d'Hasebia dos filhos de Mérari.

E

15 (*d*) E Bacbacar carpinteiro, e Galal, e Mathanias filho de Micca, filho de Zechri, filho d'Aſaf:

16 e Obdia filho de Semeias, filho de Galal, filho d'Idithun: e Baraquia filho d'Aſa, filho d'Elcana, que morou nos arrabaldes de Netofati.

17 E os Porteiros: Sellum, e Accub, e Telmon, e Ahimão: e Sellum ſeu irmão o primeiro,

18 até aquelle tempo eſtavão os filhos de Levi de guarda por ſeu turno (*e*) á porta do Rei que ficava ao Oriente.

E

(*d*) *E Bacbacar carpinteiro, &c.* Lyra, e Toſtado com outros mais modernos querem que os Sacerdotes, e Levitas não exercitaſſem Arte alguma mecanica. Por iſſo por *carpinteiro* entendem aqui o Preſidente dos que trabalhavão nos reparos, e concertos do Templo. Mas da Eſcritura não ſe póde moſtrar que foſſe indecoroſo aos Sacerdotes, e Levitas o exercicio das Artes fabriz: antes pelo Livro do Exodo, e pelo terceiro dos Reis conſta, que Beſeleel, e Hirão forão entre os Hebreos muito eſtimados por iſſo. E Homero entre os Heroes da guerra de Troya conta a Fereclo filho d'hum carpinteiro. Perbira.

(*e*) *A' porta do Rei.* Iſto he, a porta por onde o Rei entrava no Templo. Pereira.

19 E Sellum filho de Coré, filho d'Abiasaf, filho de Coré, com seus irmãos, e toda a casa de seu pai, estes são os Coritas estabelecidos sobre as obras do ministerio, guardas das portas do Tabernaculo: e as suas familias revezadas guardavão a entrada do arraial do Senhor.

20 Finees porém filho d'Eleazar, era o seu Chefe diante do Senhor.

21 E Zaccarias filho de Mosollamia, era o porteiro da porta do Tabernaculo do Testemunho.

22 Todos estes escolhidos para guardar as portas, erão em número de duzentos e doze: e estavão descritos nas suas Cidades: aos quaes estabelecêrão David, e Samuel o Vidente, (*f*) segundo a sua fé,

tan-

(*f*) *Segundo a sua fé.* A Vulgata, dizendo *in fide sua*, parece que considera a fé da parte dos constituintes. E neste sentido a fé denota a sciencia, e a religião de David, e de Samuel. Mas o Hebreo, como nota de Carrieres, parece que considera a fé da parte dos constituidos. E neste sentido denota a Escritura, que o emprego de guardarem as portas da casa do Senhor, o confiárão

23 tanto a eſtes, como a ſeus filhos, para guardarem por ſeu turno as portas da caſa do Senhor, e as do Tabernaculo.

24 Os porteiros eſtavão alojados nos lugares correſpondentes aos quatro ventos: iſto he, ao Oriente, e ao Occidente, e ao Setentrião, e ao Meiodia.

25 E ſeus irmãos moravão nas ſuas Aldêas, e vinha cada hum no ſeu ſabbado de tempo em tempo.

26 A eſtes quatro Levitas eſtava confiado todo o número dos porteiros, e erão os encarregados das camaras, e dos theſouros da caſa do Senhor.

27 A ſua vivenda era á roda do Templo do Senhor, cada hum na ſua guarda: para que quando foſſe a hora, abriſſem elles meſmos as portas pela manhã.

28 Da linhagem deſtes erão tambem os que tinhão a ſeu cuidado todos os móveis do miniſterio: porque os móveis ſe trazião, e ſe tiravão por conta.

Deſ-

David e Samuel da fidelidade dos Levitas. Pereira.

29 Deſtes erão tambem os que tinhão a ſeu cargo os utenſis do Santuario, e que tinhão cuidado da farinha, e do vinho, e do azeite, e do incenſo, e dos aromas.

30 Mas os filhos dos Sacerdotes fazião os unguentos dos aromas.

31 E o Levita Mathathias filho primogenito de Sellum Corita, tinha a intendencia ſobre o que ſe frigia na ſartãa.

32 E alguns dos filhos de Caath ſeus irmãos tinhão a ſeu cargo os Pães da Propoſição, para os prepararem ſempre freſcos em todos os ſabbados.

33 Eſtes erão os primeiros d' entre os cantores das familias dos Levitas, que moravão nas pouſadas do Templo, para de contínuo preencherem de dia, e de noite o ſeu miniſterio.

34 Os Chefes dos Levitas, Principes das ſuas familias, ficárão em Jeruſalem.

35 Mas em Gabaon morárão Jehiel pai dos Gabaonitas, (g) e ſua mulher que ſe chamava Maacca.

Ab-

(g) *E ſua mulher que ſe chamava Maaca.* Os

36 Abdon ſeu filho primogenito, e Sur, e Cis, e Baal, e Ner, e Nadab,
37 como tambem Gedor, e Ahio, e Zaccarias, e Macelloth.
38 E Macelloth foi pai de Samaan: eſtes morárão em Jeruſalem com os da ſua caſa, defronte de ſeus irmãos.
39 E Ner foi pai de Cis: e Cis pai de Saul: e Saul gerou a Jonathas, e a Melquiſua, e a Abinadab, e a Eſbaal.
40 E Jonathas teve por filho a Meribbaal: e Meribbaal foi pai de Micca.
41 E os filhos de Micca forão: Fithon, e Melech, e Tharaá, e Ahaz.
42 E Ahaz gerou a Jara, e Jara gerou a Alamath, e a Azmoth, e a Zamri. E Zamri gerou a Moſa.
43 E Moſa gerou a Banaa: cujo filho Rafaia gerou a Elaſa: do qual naſceo Aſel.
44 E Aſel teve ſeis filhos com eſtes

Setenta, o Caldeo, o Syriaco, e o Arabigo, todos com a Vulgata dizem, e ſua mulher. Donde ſe conclue não eſtar aqui comnoſco o Hebreo, que diz, *ſua irmãa*. Pereira.

tes nomes, Ezricão, Bocrû, Iſmahel, Sária, Obdia, Hannan: eſtes são os filhos d'Aſel.

CAPITULO X.

Morte de Saul, e de ſeus filhos.

1 MAs os Filiſtheos pelejavão contra Iſrael, e os Iſraelitas fugírão dos Paleſthinos, e hum grande número delles cahírão mortos no monte de Gelboé.

Anno do M. 2949. ant. de J. C. 1055.

2 E apropinquando-ſe os Filiſtheos, indo no alcance de Saul, e ſeus filhos, matárão Jonathas, e Abinadab, e Melquiſua filhos de Saul.

3 E o combate ſe fez mais rijo contra Saul, e os frécheiros o reconhecêrão, e o traſpaſsárão com as ſettas.

4 E diſſe Saul ao ſeu Eſcudeiro: Deſembainha a tua eſpada, e mata-me: não ſucceda virem eſtes incircuncidados, e zombem de mim. Mas o ſeu Eſcudeiro poſſuido de temor não quiz tal fazer: Saul pois pegou na ſua eſpada, e ſe lançou ſobre ella.

O

5 O que tendo visto o seu Escudeiro, que Saul certamente estava morto, elle mesmo se lançou tambem sobre a sua propria espada, e morreo.

6 Morreo pois Saul, e tres filhos seus, e toda a sua casa pereceo juntamente.

7 E tendo visto este succesſo os Israelitas, que habitavão nos campos, fugírão: e mortos Saul, e seus filhos, desamparárão as suas Cidades, e se espalhárão cada hum para seu cabo: e vierão os Filistheos, e se estabelecêrão nellas.

8 Ao outro dia pois tirando os Filistheos os despojos dos mortos, achárão a Saul, e a seus filhos estendidos no monte de Gelboé.

9 E tendo-o tambem despojado a elle, e tendo-lhe cortado a cabeça, e depois de lhe despirem as armas, o mandárão para a sua terra, para ser visto por todas as partes, e para que fosse exposto nos Templos dos seus idolos, e aos olhos dos Póvos:

10 e consagrárão as suas armas

no

(*a*) no templo do ſeu deos, e pregárão a cabeça no templo de Dagon.

11 Como os habitantes de Jabes de Galaad ouviſſem iſto, a ſaber tudo o que os Filiſtheos havião feito a Saul,

12 juntárão-ſe os mais fortes delles, partírão, e tirárão os cadaveres de Saul, e os trouxerão a Jabes, (*b*) e enterrárão os ſeus oſſos debaixo do carvalho, que havia em Jabes, e jejuárão ſete dias.

13 Morreo pois Saul por cauſa das ſuas iniquidades, porque tinha prevaricado o mandamento que o Senhor lhe tinha poſto, e o não tinha obſervado: mas até tambem conſultára huma Pythoniſſa,

14 e não puzera a ſua eſperança no Senhor: pelo que o matou, e transferio o ſeu Reino para David filho d'Iſai.

CA-

(*a*) *No templo do ſeu deos.* Do ſeu deos Aſtaroth, como nomea a Eſcritura, 1. Reg. XXXI. 10. O qual Aſtaroth tem para ſi Calmet, que era o meſmo que o deos Dagon. PEREIRA.

(*b*) *E enterrárão os ſeus oſſos, &c.* Não faz aqui menção a Eſcritura, ſenão do enterro dos oſſos, porque os córpos os tinhão elles antes queimado, como ſe diz. 1. Reg. XXXI. 12. PEREIRA.

CAPITULO XI.

David ſagrado Rei d'Iſrael. Cerco de Jeruſalem. Joab General dos exercitos de David. Nomes dos mais homens, que eſtavão com David.

1 COngregou-ſe pois todo o Iſrael com David em Hebron, dizendo: Nós ſomos teus oſſos, e tua carne.

2 E já muito dantes, quando ainda reinava Saul, tu eras o que capitaneavas, e conduzias a Iſrael: porque a ti diſſe o Senhor teu Deos: Tu apaſcentarás o meu Povo d'Iſrael, e tu ſerás o ſeu Principe. Anno do M. 2956. ant. de J. Chr. 1048.

3 Todos os Anciãos d'Iſrael pois vierão ter com o Rei em Hebron, e David fez concerto com elles diante do Senhor: e o ungírão Rei ſobre Iſrael, em conformidade da palavra do Senhor, que elle proferíra por boca de Samuel.

4 E marchou David, e todo o Iſrael para Jeruſalem: eſta he Jebus, onde eſtavão os Jebuſeos habitantes do paiz. Anno do M. 2957. ant. de J. Chr. 1047.

5 E disserão os que habitavão em Jebus a David : Tu não entrarás aqui. Mas David tomou a fortaleza de Sião, que he a Cidade de David,

6 e disse: Todo o que primeiro matar hum Jesubeo, será Principe e General. Subio pois primeiro Joab filho de Sarvia, e foi feito Principe.

7 E David habitou na Fortaleza, e por isso se chamou Cidade de David.

Anno do M. 2958. ant. de J. Chr. 1046.

8 E edificou a Cidade no seu contorno desde Mello até a outra extremidade, e Joab reparou o resto da Cidade.

9 E fazia David progressos, adiantando-se, e fortalecendo-se, e o Senhor dos Exercitos era com elle.

10 Eis-aqui os principaes entre os homens fortes de David, que o ajudárão para se fazer Rei sobre todo o Israel, segundo a palavra que o Senhor tinha dito a Israel.

11 E eis-aqui o numero dos valentes de David : Jesbaão filho d' Haccamoni (*a*) Principe entre trinta : este levan-

(*a*) *Principe entre trinta.* No segundo dos Reis,

vantou a ſua lança ſobre trezentos que ferio de huma ſó vez.

12 E depois deſte Eleazar Ahohita filho (*b*) de ſeu tio paterno, que era entre os tres poderoſos.

13 Eſte ſe achou com David em Fesdomim, quando os Filiſtheos ſe ajuntárão alli para dar batalha: (*c*) e o campo daquelle lugar eſtava cheio de ceva-

xxiii. 8. ſe lê, *Principe dos tres.* Iſto he, dos tres mais valentes. Pereira.

(*b*) *De ſeu tio paterno, &c.* Iſto quer dizer em Latim, o que o Texto original diz em Hebreo, *filius Dodi.* Porque coſtuma a Vulgata exprimir por appellativo o ſignificado dos proprios, como já advertimos no Livro dos Reis. Pereira.

(*c*) *E o campo, &c.* Antes deſte periodo, e immediatamente depois do precedente, ſe deve ſupprir aqui com o Padre De Carrieres do Livro II. dos Reis, Cap. XXIII., verſo 11. e ſeg. eſtoutro periodo: *E Semma filho d'Age d'Arari foi o terceiro.* Onde a Jesbaão e a Eleazar ſe dá por companheiro *Semma filho d'Age d'Arari.* E que por deſcuido dos primeiros Copiſtas foi aqui nos Paralipomenos omittido *Semma* ſe confirma de que a Vulgata no verſo 14. diz no plural *Hi ſteterunt*, ſinal de que não foi ſó Eleazar, mas tambem *Semma* e *Jorão.* O que já antes tinha tambem advertido Calmet. Pereira.

da, e o Povo tinha fugido da vista dos Filistheos.

14 Estes se tiverão firmes no meio do campo, e o defendêrão: e tendo destroçado os Filistheos, deo o Senhor huma grande prosperidade ao seu Povo.

15 Descêrão porém os tres dos trinta Principes á rocha, onde estava David ao pé da caverna d'Odollão, quando os Filistheos vierão acampar-se no Valle de Rafaim.

16 E David estava no presidio, e huma guarnição dos Filistheos estava em Belém.

17 David pois sentio huma grande sede, e disse: Oh se algum me désse agua da cisterna de Belém, que está na porta.

18 Logo estes tres homens atravessárão pelo meio do campo dos Filistheos, e tirárão agua da cisterna de Belém, que estava á porta, e a trouxerão a David para que elle bebesse: elle a não quiz beber, mas antes a offereceo em libação ao Senhor,

19 dizendo: Longe que eu tal fa-

ça

ça na preſença do meu Deos, e que eu beba o ſangue deſtes homens : porque me trouxerão agua com perigo das ſuas vidas. E por eſta cauſa a não quiz beber : iſto fizerão eſtes tres valentiſſimos.

20 E Abiſai irmão de Joab elle meſmo era o primeiro dos outros tres , e elle levantou a ſua lança contra trezentos que matou, e elle meſmo era o mais nomeado entre os tres,

21 e o mais notavel d'entre os tres ſegundos , e ſeu Chefe : todavia não igualava aos tres primeiros.

22 E Banaias de Cabſeel filho de Jojada homem valentiſſimo , que ſe ſignalou em grandes feitos: (*d*) eſte matou

(*d*) *Eſte matou os dous Aricis de Moab. Ariel* em Hebreo quer dizer, *o leão de Deos* , iſto he, hum grande leão. E aſſim traduzio a Vulgata eſte nome no ſegundo Livro dos Reis , xxiii. 20. E S. Jeronymo aqui nos Paralipomenos, em lugar do que a Vulgata poz *Percuſſit duos Ariel Moab.* Eſte matou os dous Aricis de Moab: verte elle *Percuſſit duos leones Moab* , eſte matou os dous leões de Moab. Mas ainda aqui não acaba de todo a dúvida. Porque huns querem que debaixo deſtes nomes ſe entendão dous verdadeiros leões : outros que dous homens de extraordinaria força e brave-

tou os dous Aries de Moab: e elle desceo, e matou hum leão no meio d'huma cisterna em tempo de neve.

23 Este matou tambem hum Egypcio, cuja estatura era de sinco covados, e tinha huma lança como o orgão do thear dos tecelões: desceo pois contra elle com huma vara, e lhe tirou a lança que tinha na mão: e o matou com a sua mesma lança.

24 Estas cousas fez Banaias filho de Jojada, que era o mais affamado entre os tres valentes,

25 (*e*) o primeiro entre os trinta, to-

za: outros que duas Fortalezas assim chamadas. A qual terceira accepção admittida deveria então o verbo *percussit* expôrs-e na significação de *conquistar* ou *destruir*. PEREIRA.

(*e*) *O primeiro entre os trinta.* Por todo o contexto deste Capitulo se vê que no exercito de David havía diversas classes, ou ordens de valentes. Ora pelo verso 11. Jesboão *era Principe entre trinta.* Logo os trinta, entre os quaes se diz aqui no verso 25. que Banaias *era o primeiro*, erão outros trinta diversos. Logo estando pelo Texto dos Paralipomenos, distinguião-se no exercito de David varios ternos de valentes, e varios trintarios dos mesmos. O que se confirma do que neste mesmo verso 25. diz o nosso Texto, que Banaias sendo o

todavia não igualava aos tres primeiros: e David o admittio ao seu conselho.

26 Porém os mais valentes do exercito erão Asael irmão de Joab, e Elcanan de Belem filho (*f*) de seu tio paterno,

27 Sammoth d'Arori, Helles de Faloni,

28 Ira de Thecua filho d'Acces, Abiezer d'Anathothi,

29 Sobboccai d'Husathi, Ilai d'Ahoh,

30 Maharai de Netofathi, Heled filho da Baana, de Netofathi,

31 Ethai filho de Ribai de Gabaath, da Tribu de Benjamim, Banaia de Faraton,

32 Hurai da Torrente de Gaas, Abiel d'Harbath, Azmoth de Baurami, Eliaba de Salaboni.

33 Os filhos d'Assen Gezonita, Jonathan filho de Sage d'Arari,

Ahião,

primeiro entre os trinta não igualava todavia os primeiros. Pereira.

(*f*) *De seu tio paterno, &c. Filius Dogi*, diz tambem aqui o Hebreo como no verso 12. Pereira.

34 Ahião filho de Saccar d'Arari,
35 Elifal filho d'Ur,
36 Efer de Mequerath, Ahia de Feloni,
37 Hefro do Carmelo, Naarai filho d'Asbai,
38 Joel irmão de Nathan, Mibahar filho d'Agarai,
39 Selec d'Ammoni, Naarai de Beroth Efcudeiro de Joab filho de Sarvia.
40 Ira de Jethrei, Gareb de Jethrei,
41 Urias Hetheo, Zabad filho d'Oholi,
42 Adina filho de Siza da Tribu de Ruben Chefe dos Rubenitas, e com elle trinta:
43 Hanan filho de Maacca, e Joſafat de Mathani,
44 Ozia d'Aſtaroth, Samma, e Jehiel filhos d'Hotão d'Arori,
45 Jedihel filho de Samri, e Joha feu irmão de Thoſa,
46 Eliel de Mahumi, e Jeribai, e Joſaia, filhos d'Elnaem, e Jethma de Moab,

Moab, Eliel, e Obed, e Jasiel de Masobia.

CAPITULO XII.

Lista dos que se ajuntárão a David, durante a perseguição de Saul: e dos que vierão dar-lhe a investidura de Rei em Hebron depois da morte daquelle Principe.

1 ESTes tambem vierão achar-se com David em Siceleg, quando ainda fugia de Saul filho de Cis, os quaes erão homens fortissimos, e excellentes guerreiros, Anno do M. 2948. ant. de J. Chr. 1056.

2 que manejavão o arco, e que arremessavão com ambas as mãos pedras com fundas, e que disparavão settas: dos irmãos de Saul de Benjamim.

3 O Principe Ahiezer, e Joás filhos de Samaa, de Gabaath, e Jaziel, e Fallet filhos d'Azmoth, e Baracca, e Jehu d'Anathoti.

4 E Samaias de Gabaon o mais valente entre os trinta, e commandante dos trinta. Jeremias, e Jeheziel, e Johanan, e Jezabad de Gaderoth:

e

5 e Eluzai, e Jerimuth, e Baalia, e Samaria, e Safatia d'Harufi.

6 Elcana, e Jeſia, e Azareel, e Joezer, e Jesbaão de Carehim:

7 E Joela, e Zabadia filhos de Jerohão de Gedor.

8 E tambem (*a*) de Gaddi ſe paſsárão para David, quando eſtava occulto no deſerto, homens mui valentes, e ſoldados optimos, armados d'eſcudo, e lança: a ſua catadura era como a de leão, e velozes bem como as cabras montanhezas:

9 o primeiro era Ezer, o ſegundo Obdias, o terceiro Eliab,

10 o quarto Maſmana, o quinto Jeremias,

11 o ſexto Ethi, o ſetimo Eliel,

12 o oitavo Johanan, o nono Elzebad,

13 o decimo Jeremias, o undecimo Machbanai:

14 eſtes da Tribu de Gad, tinhão

o

(*a*) *De Gaddi, &c.* Aqui ſe póde tomar por *Gaddi* ou a Cidade, ou a Tribu de Gad, a que *Gaddi* pertencia. PEREIRA.

o commando do exercito: (*b*) o menor commandava cem ſoldados, e o maior, mil.

15 Eſtes forão os que paſsárão o Jordão no primeiro mez, quando elle coſtuma trasbordar por ſima das ſuas ribeiras: e pozerão em fugida a todos os que habitavão nos valles, aſſim ao Oriente, como ao Occidente.

16 E vierão tambem da Tribu de Benjamim, e da Tribu de Juda (*c*) ao Forte, onde habitava David.

17 E David lhes ſahio ao encontro, e diſſe: Se vós vindes pacificamente a ſoccorrer-me, o meu coração ſe unirá ao voſſo: mas ſe vós vindes por parte de meus inimigos a ſurprender-me, como eu não faço mal nenhum, o Deos de

(*b*). *O menor commandava cem ſoldados, &c.* O que a Vulgata diz: *Noviſſimus centum militibus præerat, & maximus, mille*, (que ſôa á letra que démos no corpo) expõem alguns aſſim com Vatablo, e Munſter: *O menor valia por cem, o maior por mil*, de ſorte que iſto ſeja tudo hyperbole. Pereira.

(*c*) *Ao Forte, onde habitava David, &c.* Ao Forte de Maſa, ſegundo ſe lê no primeiro dos Reis, xxii. 3. Pereira.

de noſſos pais ſeja diſto teſtemunha, e juiz.

18 Amaſai porém o primeiro entre os trinta, ſe reveſtio de eſpirito, e diſſe: Nós ſomos teus, ó David, e comtigo, ó filho d'Iſai. A paz, a paz ſeja comtigo, e a paz ſeja com os teus defenſores: porque o teu Deos te protege. David pois os recebeo, e os fez Commandantes das tropas.

19 E tambem da Tribu de Manaſſes ſe paſsárão para David, quando elle marchava com os Filiſtheos contra Saul para pelejar: mas não pelejou com elles: porque os Principes dos Filiſtheos tendo feito conſelho o deſpedírão, dizendo: Elle com perigo das noſſas vidas voltará para Saul ſeu amo.

Anno do M. 2949. ant. de J. Chr. 1055.

20 Quando elle pois voltou para Siceleg, fugírão para elle da Tribu de Manaſſes, Ednas, e Jozabad, e Jedihel, e Miguel, e Ednas, e Jozabad, e Eliû, e Salathi, Commandantes de mil homens na Tribu de Manaſſes:

21 eſtes derão auxilio a David (*d*) con-

(*d*) *Contra os ladrões.* Contra os Amalecitas,

contra os ladrões : porque todos erão homens fortiſſimos , e forão feitos Capitães no exercito.

22 Mas aſſim cada dia concorrião a David para o auxiliarem , até que ſe fez hum grande numero , como hum exercito poderoſiſſimo.

23 E eſte he o número dos Capitães do exercito , (*e*) que vierão ter com David , quando eſtava em Hebron , para transferirem nelle o reino de Saul , conforme a palavra do Senhor.

24 Filhos de Juda , que manejavão eſcudo , e lança , ſeis mil e oitocentos homens preſtes para a peleja. Anno do M. 2956. ant. de J. Chr. 1048.

25 Dos filhos de Simeão , homens alentadiſſimos para a guerra , ſete mil e cem.

26 Dos filhos de Levi , quatro mil e ſeiscentos.

27 E Jojada Principe da linhagem de Arão , e com elle tres mil e ſetecentos.

E

que eſtando David auſente de Siceleg , a roubárão. 1. Reg. xxx. Pereira.

(*e*) *Que vierão ter com David quando eſtava em*

28 E Sadoc (*f*) moço d'excellente indole, e a casa de seu pai, vinte e dous Chefes de familia.

29 E dos filhos de Benjamim irmãos de Saul, tres mil: porque a maior parte deste seguia ainda a casa de Saul.

30 E dos filhos d'Efraim, vinte mil e oitocentos homens mui esforçados, e de nome nas suas familias.

31 E da meia Tribu de Manasses, dezoito mil, cada hum pelos seus nomes vierão para estabelecer Rei a David.

32 E dos filhos d'Issacar, homens eruditos, e que (*g*) sabião notar todos os tempos para ordenarem a Israel o que devia fazer, duzentos Chefes: e to-

Hebron. Depois da morte d'Isboseth filho de Saul. PEREIRA.

(*f*) *Moço d'excellente indole.* O Hebreo diz: *Moço robustissimo.* PEREIRA.

(*g*) *Sabião notar todos os tempos, &c.* Tostado o entende da sciencia com que estes homens conhecião, e prognosticavão as mudanças dos tempos, guiados pelas habeis experiencias, e observações. Vatablo o entende dos conhecimentos politicos fóra dos da lição da Historia; e os Rabbinos da pericia dos tempos, em que Israel devia celebrar as suas Festas. PEREIRA.

todo o reſto da Tribu ſeguia o ſeu conſelho.

33 E dos de Zabulon, que hião á guerra, e que ſe punhão em campo provídos d'armas de guerra, vierão ſincoenta mil em auxilio, ſem algum refolho de coração.

34 E dos de Nefthali, mil Officiaes: e com elles trinta e ſete mil homens armados d'eſcudos, e de lanças.

35 E dos de Dan, vinte e oito mil e ſeiscentos, promptos para a guerra.

36 E dos d'Aſer, quarenta mil, que marchavão em batalha, e preſtes para atacar.

37 E vierão da banda dalém do Jordão cento e vinte mil dos filhos de Ruben, e de Gad, e da meia Tribu de Manaſſes provídos d'armas de guerra.

38 Todos eſtes bravos guerreiros promptos para pelejar, vierão com hum coração ſincero a Hebron, para conſtituir Rei a David ſobre todo o Iſrael: mas tambem todo o reſto d'Iſrael eſtava com hum meſmo coração, em que ſe fizeſſe a David ſeu Rei.

39 E elles se demorárão lá junto a David tres dias comendo, e bebendo: porque seus irmãos lhes tinhão feito as provisões.

40 Mas além dos vizinhos, (*b*) até os d'Issacar, e de Zabulon, e de Nefthali, trazião em jumentos, e camelos, e machos, e bois, viveres para se sustentarem: trazião farinha, figos, passas d'uva, vinho, azeite, bois, e carneiros, em abundancia, e de sobejo: porque havia regozijo em Israel.

(*b*) *Até os d'Issacar, &c.* Quer dizer, até as Tribus que estavão mais distantes, como erão as d'Issacar, Zabulon, e Nefthali. PEREIRA.

CAPITULO XIII.

A Arca he levada de Cariathiarim. Oza ferido de morte pela ter tocado. A Arca depositada em casa d'Obededom.

1 DAvid porém teve conselho com os Tribunos, e Centuriões, e com todos os Principes,

2 e disse a todo o Ajuntamento d'Israel: Se vós sois de parecer: e se vem do

do Senhor noſſo Deos, o que eu vos proponho: enviaremos a todos os noſſos irmãos por todas as Provincias d'Iſrael, e aos Sacerdotes, e Levitas, que habitão nos arrabaldes das Cidades, para que ſe ajuntem comnoſco,

3 e reconduzamos para nós a Arca do noſſo Deos: porque nós a não buſcámos nos dias de Saul.

4 E todo o Ajuntamento reſpondeo que aſſim ſe fizeſſe: porque a todo o Povo agradára a propoſição.

5 Congregou pois David todo o Iſrael (*a*) des do Rio Sihor do Egypto (*b*) até á entrada d'Emath, para conduzir a Arca de Deos de Cariathiarim.

6 E David ſahio, e todos os varões d'Iſrael ao outeiro de Cariathiarim, que he na Tribu de Juda, para de lá trazer a Arca do Senhor Deos, que eſtá aſſentado ſobre os Querubins, onde he invocado o ſeu Nome.

E

(*a*) *Des do Rio Sihor do Egypto, &c.* Des daquelle Braço do Rio Nilo, que corre mais chegado á Paleſtina. Pereira.

(*b*) *Até á entrada d' Emath.* Cidade ſituada ao pé do monte Libano. Pereira.

7 E pozerão a Arca de Deos em ſima d'hum carro novo, levando-a da caſa d'Aminadab: e Oza, e ſeu irmão conduzião o carro.

8 Mas David, e todo o Iſrael fazião ver a ſua alegria diante de Deos com toda a ſua força em Canticos, e tangendo cytharas, e ſalterios, e tambores, e timbales, e trombetas.

9 (*c*) E tendo chegado á Eira de Quidon, eſtendeo Oza a ſua mão para ſuſtentar a Arca, porque hum boi reſpingando a tinha feito inclinar.

10 Irritou-ſe pois o Senhor contra Oza, e o ferio (*d*) por ter tocado a Arca: e morreo alli diante do Senhor.

11 E David ſe affligio, porque o Senhor tiveſſe ferido a Oza: e chamou áquelle lugar: (*e*) a Divisão d'Oza, até o dia d'hoje.

E

(*c*) *E tendo chegado á Eira de Quidon, &c.* O Hebreo tem *á eira de Naccon.* E aſſim ſe lê no II. dos Reis, VI. 6. PEREIRA.

(*d*) *Por ter tocado a Arca.* Não tendo Sacerdote, nem Levita, que erão os unicos, a quem iſto ſeria licito. PEREIRA.

(*e*) *A Divisão d'Oza.* Porque com a morte ſe-

12 E temeo David então a Deos, dizendo: Como poderei eu trazer para minha caſa a Arca de Deos?

13 E por eſta razão a não fez vir para ſua caſa, iſto he, para a Cidade de David, mas a fez levar para caſa d'Obededom de Geth.

14 Ficou pois a Arca de Deos em caſa d'Obededom tres mezes: e o Senhor abendiçoou a ſua caſa, e tudo o que lhe pertencia.

parou a alma do ſeu corpo. Por iſſo os Interpretes Francezes em lugar de *Divisão* vertem *Morte*. Porém o Hebreo diz, *chamou áquelle lugar o caſtigo d'Oza*, que he como tambem o traz a Vulgata no Segundo dos Reis, vi. 8. Pereira.

CAPITULO XIV.

Embaixada d'Hirão a David. Mulheres, e filhos de David. Suas victorias contra os Filiſtheos.

1 Hirão Rei de Tyro enviou tambem meſſageiros a David, e páos de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe fazerem huma caſa.

2 E conheceo David que o Senhor o tinha confirmado Rei ſobre Iſrael, e que ſe tinha elevado o ſeu Reino ſobre o ſeu Povo d' Iſrael.

3 E tomou ainda David em Jeruſalem outras mulheres: e teve filhos, e filhas.

4 E eſtes são os nomes dos que lhe naſcêrão em Jeruſalem: Samua, e Sobad, Nathan, e Salamão,

5 Jebahar, e Eliſûa, e Elifalet,

6 e Noga, e Nafeg, e Jafia,

7 Eliſama, e Baaliada, (*a*) e Elifaleth.

Anno do M. 2957. ant. de J. C. 1047.

8 Ora os Filiſtheos tendo ouvido que David havia ſido ungido em Rei ſobre todo o Iſrael, ajuntárão-ſe todos para o inveſtirem: o que tendo ſabido David, ſahio a encontrar-ſe cóm elles.

9 Vindos pois os Filiſtheos, eſpalhárão-ſe pelo valle de Rafaim.

10 E David conſultou o Senhor, dizendo: Irei eu contra os Filiſtheos, e

(*a*) *E Elifaleth.* Aliàs *Eliada*, como affima no Capitulo III. 8., ou *Elioda*, como 11. Reg. v. 16. PEREIRA.

e entregar-mos-has tu ás minhas mãos? E o Senhor lhe reſpondeo : Vai, e eu tos entregarei nas tuas mãos.

11 Tendo elles pois chegado a Baalfaraſim, David os desbaratou ahi, e diſſe: O Senhor dividio por meio da minha mão os meus inimigos, bem como ſe dividem as aguas: e por iſſo eſte lugar ſe chamou (*b*) Baalfaraſim.

12 E os Filiſtheos deixárão alli os ſeus deoſes, (*c*) aos quaes David mandou queimar.

13 Mas os Filiſtheos fizerão ainda outra irrupção, e ſe eſpalhárão pelo valle.

14 E David conſultou ſegunda vez a Deos, e Deos lhe diſſe : Não ſubas atrás delles, retira-te delles, e virás contra elles por diante das pereiras.

15 E quando ouvires (*d*) o ruido

(*b*) *Baalfaraſim.* Quer dizer, *a Planice da divisão.* De Carrieres.

(*c*) *Aos quaes David mandou queimar.* Em obſervancia do que Deos ordenava na ſua lei. Deut. vii. 25. Pereira.

(*d*) *O ruido de quem anda pelo alto das pereiras, &c.* Sinal da vinda inviſivel dos Anjos em

de quem anda pelo alto das pereiras, então sahirás tu á peleja. Porque sahio Deos adiante de ti para desfazer o campo dos Filistheos.

16 Fez pois David como o Senhor lhe tinha mandado, e desbaratou o campo dos Filistheos desde Gabaon até Gazêra.

17 E a reputação de David se espalhou por todos os Póvos, e o Senhor o fez formidavel a todas as gentes.

favor de David, como sentem José, e Theodoreto, e com elles o commum dos modernos. PEREIRA.

CAPITULO XV.

Transporte da Arca da casa d' Obededom. Micol fazendo zombaria de David.

1 EDificou tambem casa para si na Cidade de David: e preparou hum lugar para a Arca de Deos, (*a*) e levantou-lhe hum Tabernaculo.

En-

(*a*) *E levantou-lhe hum Tabernaculo.* Hum Tabernaculo feito de novo; porque o antigo, que se

2 Então disse David: Não he permittido que a Arca de Deos seja levada por alguem senão pelos Levitas, aos quaes o Senhor escolheo para a levarem, e para serem seus Ministros para sempre.

3 E congregou a todo o Israel em Jerusalem, para a Arca de Deos ser levada ao seu lugar, que lhe tinha destinado.

4 Como tambem aos filhos d'Arão, e aos Levitas.

5 Dos filhos de Caath, Uriel era o Principe: e seus irmãos cento e vinte.

6 Dos filhos de Merari, Asaia era o Principe: e seus irmãos duzentos e vinte.

7 Dos filhos de Gersom, Joel era o Principe: e seus irmãos cento e trinta.

8 Dos filhos de Elisafan, Semeias era o Principe: e seus irmãos duzentos.

9 Dos filhos d'Hebron, Eliel era o Principe: e seus irmãos oitenta.

Dos

conservava do tempo de Moysés, não o quizerão deixar ir de si os Gabaonitas. Pereira.

10 Dos filhos d'Oziel, Aminadab era o Principe: e seus irmãos cento e doze.

11 E chamou David (*b*) aos Sacerdotes Sadoc, e Abiathar, e aos Levitas, Uriel, Asaia, Joel, Semeia, Eliel, e Aminadab:

12 e disse-lhes: Vós que sois os Chefes das familias Leviticas, purificai-vos com vossos irmãos, e trazei a Arca do Senhor Deos d'Israel ao lugar que lhe foi preparado:

13 para que como no principio, por quanto não estaveis presentes, nos ferio o Senhor, não nos aconteça agora o mesmo, fazendo alguma cousa illicita.

14 Os Sacerdotes pois, e os Levitas se purificárão para trazerem a Arca do Senhor Deos d'Israel.

15 E os filhos de Levi tomárão a Arca de Deos aos seus hombros pelos varaes, como tinha ordenado Moysés conforme a palavra do Senhor.

E

(*b*) *Aos Sacerdotes Sadoc, e Abiathar.* Ambos a hum mesmo tempo erão Summos Pontifices. II. Reg. VIII. 17. PEREIRA.

16 E disse David aos Principes dos Levitas, que constituissem de seus irmãos Cantores com instrumentos musicos, (*c*) como nablos, e lyras, e tymbales, para soar em os altos o som de alegria.

17 Constituírão pois dos Levitas: a Hemam filho de Joel, e d'entre os seus irmãos a Asaf filho de Baraquias: e dos filhos de Merari, seus irmãos a Ethan filho de Casaia.

18 E com elles a seus irmãos: Na segunda ordem a Zaccarias, e (*d*) Ben, e Jaziel, e Semiramoth, e Jahiel, e Ani,

(*c*) *Como nablos, &c.* Por *nablos* entendêrão alguns a *gaita de folle*, escorados em que esta voz no Hebreo significa *odre* ou *facco de couro*. Porém Calmet na *Dissertação sobre os Instrumentos musicos dos Hebreos* he de parecer, que o *nablo* era hum instrumento de cordas, como a lyra ou viola. Pereira.

(*d*) *Ben, e Jaziel, &c.* Os Setenta da Edição Romana não nomeão aqui a *Ben*. O Padre De Carrieres conjecturava, que *Ben Jaziel* talvez poderia significar *filho de Jaziel*, como aqui o exprime o Grego de Compluto. Mas Calmet quer que se não mude nada na Vulgata, porque o Salmo nono se acha intitulado no Hebreo a *Ben, chefe do coro das meninas*. Pereira.

Ani, Eliab, e Banaias, e Maaſias, e Mathathias, e Elifalû, e Macenias, e Obededom, e Jehiel, (*e*) que erão Porteiros.

19 Ora os Cantores, Heman, Aſaf, e Ethan, tocavão tymbales de metal.

20 Mas Zaccarias, e Oziel, e Semiramoth, e Jahiel, e Ani, e Eliab, e Maaſias, e Banaias, cantavão ao ſom dos nablos myſterioſos hymnos.

21 E Mathathias, e Elifalû, e Macenias, e Obededom, e Jehiel, e Ozaziû, cantavão Epinicios ao ſom das citharas pela oitava.

22 E Conenias Principe dos Levitas (*f*) preſidia á Profecia para entoar a ſymfonia: porque era mui entendido.

23 E Baraquias, e Elcana erão Porteiros da Arca.

E

(*e*) *Que erão Porteiros.* Porteiros que eſtavão á porta do Tabernaculo em guarda da Arca; e que ao ſahir do Rei, elles o acompanhavão. PEREIRA.

(*f*) *Preſidia á Profecia.* Iſto he, preſidia á Muſica, que aqui ſe chama *Profecia* (pela razão de que eſtes Santos Cantores, quando cantavão eſtes Epinicios coſtumavão eſtar cheios do Eſpirito do Senhor como Profetas. Outros traduzem *Prophetiæ*

24 E os Sacerdotes Sebenias, e Josafat, e Nathanael, e Amasai, e Zaccarias, e Banaias, e Eliezer, tocavão trombetas diante da Arca de Deos: e (*g*) Obededom, e Jehias erão os Porteiros da Arca.

25 Por tanto David, e todos os Anciãos d'Israel, e os Tribunos forão com alegria para transportarem da casa de Obededom a Arca do concerto do Senhor.

26 E tendo Deos assistido aos Levitas, que levavão a Arca do concerto do Senhor, immolavão-se sete touros, e sete carneiros.

27 E David estava vestido d'huma tunica de linho fino, e todos os Levitas que levavão a Arca, e os Cantores, e Conenias Principe da Profecia entre os Cantores: mas David estava tambem vestido d'hum Efod de linho.

28 E todo o Israel acompanhava a Ar-

præerat, isto he, *era o Mestre da Capella para dar o tom.* Pereira.

(*g*) *Obededom, e Jehias, &c.* Jehias he o mesmo que *Jehiel* nomeado no verso 18. Pereira.

Arca do concerto do Senhor com vozes de júbilo, e ao ſom de buzinas, e trombetas, e tymbales, e nablos, e cytharas.

29 E tendo a Arca do concerto do Senhor chegado até á Cidade de David, Micol filha de Saul olhando da janela, vio que o Rei David vinha ſaltando, e dançando, e ella o deſprezou lá no ſeu coração.

CAPITULO XVI.

He collocada a Arca no Tabernaculo. Cantico que ſe cantou neſta ceremonia. Levitas conſtituidos para cantarem diante do Senhor.

Anno do M. 2959. ant. de J. Chr. 1045.

1 LEvárão pois a Arca de Deos, e a collocárão no meio do Tabernaculo que David lhe tinha levantado: e offerecêrão holocauſtos, e pacificos diante de Deos.

2 E tendo David acabado d'offerecer os holocauſtos, e os ſacrificios, abendiçoou o Povo em Nome do Senhor.

3 E diſtribuio a todos hum por hum, tan-

tanto a homens, como a mulheres, huma torta de pão, e hum pedaço (*a*) de carne de bufalo assada, e flor de farinha frita em azeite.

4 E estabeleceo d'entre os Levitas os que havião de servir diante da Arca do Senhor, e se recordassem das suas obras, e glorificassem, e louvassem ao Senhor Deos d'Israel.

5 Asaf o primeiro: e a Zacarias o segundo: E depois Jahiel, e Semiramoth, e Jehiel, e Mathathias, e Eliab, e Banaias, e Obededom. Jehiel para tocar o salterio, e lyras: e Asaf para tocar os tymbales;

6 e aos Sacerdotes Banaias, e Jaziel, para tocarem continuamente trombetas diante da Arca do concerto do Senhor.

7 Naquelle dia fez David a Asaf pri-

(*a*) *De carne de bufalo, &c.* A que no segundo dos Reis, VI. 19. se chama *carnis bubulæ*, carne de vacca, neste lugar se diz *carnis bubalæ*, carne de bufalo. O Hebreo não nomea nem huma cousa, nem outra, mas sómente em geral, *partem carnis assæ*, hum pedaço de carne assada. Pereira.

primeiro Cantor, para cantar os louvores ao Senhor com seus irmãos.

8 (*b*) Louvai o Senhor, e invocai o seu Nome: fazei conhecidas entre os Póvos as suas obras.

9 Cantai os seus louvores, e tocai para gloria sua os Salterios: e annunciai todas as suas maravilhas.

10 Louvai o seu santo Nome: alegre-se o coração dos que buscão o Senhor.

11 Buscai o Senhor, (*c*) e a sua fortaleza: buscai sempre a sua face.

12 Lembrai-vos das maravilhas, que elle fez: dos seus prodigios, e dos juizos da sua boca.

13 Vós que sois os descendentes d' Israel seu servo: filhos de Jacob seu escolhido.

El-

(*b*) *Louvai o Senhor, &c.* Este Salmo acha-se dividido no Salterio da nossa Vulgata. Huma parte fórma o Salmo CIV., outra he o principio do Salmo XCV. PEREIRA.

(*c*) *E a sua fortaleza.* Isto he, a Arca, a qual na Escritura se costuma chamar força, ou fortaleza de Deos, porque á vista, e na presença da Arca he que o Senhor obrava os seus grandes pro-

14 Elle he o Senhor noſſo Deos: em toda a terra exercita os ſeus juizos.

15 Lembrai-vos para ſempre do ſeu pacto: da Lei, que preſcreveo para mil gérações.

16 Da Lei que elle pacteou com Abrahão: e do ſeu juramento com Iſaac.

17 E o confirmou a Jacob como lei: e a Iſrael como hum pacto eterno,

18 dizendo: Eu te hei de dar a Terra de Canaan, penhor da voſſa herança.

19 Quando elles erão em pequeno numero, pobres, e ſeus colonos.

20 E paſsárão de nação em nação, e de hum reino para outro Povo.

21 Não permittio que alguem lhes fizeſſe mal, antes por ſeu reſpeito caſtigou Reis.

22 Não toqueis os meus ungidos: e não façais mal aos meus Profetas.

23 Cantai ao Senhor, vós os habitantes de toda a terra: annunciai de dia em dia a ſalvação que vos deo.

24 Publicai a ſua gloria entre as gen-

digios. II. Par. VI. 41. e Salm. LXXVII. 61. Pereira.

gentes: e as ſuas maravilhas entre todos os Póvos.

25 Porque o Senhor he grande, e digno de louvores infinitos: e terrivel mais que todos os deoſes.

26 Porque todos os deoſes das gentes são idolos: mas o Senhor fez os Ceos.

27 Louvor e magnificencia diante delle: fortaleza e gozo na ſua morada.

28 Tributai ao Senhor, ó familias dos Póvos: tributai ao Senhor gloria e imperio.

29 Dai ao Senhor a gloria, em honra de ſeu Nome, trazei hoſtias, e vinde á ſua preſença: e adorai o Senhor com ſanto reſpeito.

30 Trema toda a terra diante da ſua face: porque elle eſtabeleceo a redondeza immovel.

31 Alegrem-ſe os Ceos, e exulte a terra: e diga-ſe entre as nações, o Senhor reinou.

32 Brame o mar, e quanto nelle ſe contém: regozijem-ſe os campos, e tudo o que ha nelles.

En-

33 Então as arvores do boſque cantaráõ os louvores diante do Senhor: porque elle veio julgar a terra.

34 Dai gloria ao Senhor, porque he bom: porque a ſua miſericordia he eterna.

35 E dizei: (*d*) Salva-nos, ó Deos noſſo Salvador, e ajunta-nos, e tira-nos do meio das gentes; para que nós demos gloria ao teu ſanto Nome, e nos alegremos em teus canticos.

36 Bemdito ſeja o Senhor Deos d' Iſrael deſde a eternidade até á eternidade: e todo o Povo diga: Amen, e cante hymnos ao Senhor.

37 David pois deixou alli diante da Arca do concerto do Senhor a Aſaf, e a ſeus irmãos, para ſervirem continua-

(*d*) *Salva-nos, ó Deos, &c.* Eſte verſo, e os dous ſeguintes achão-ſe no Salmo XCV. Como elles não parecem convir ao tempo de David, em que o Povo Iſraelitico eſtava muito ſenhor de ſi, e gozava d' alta paz, ſuſpeitão Lyra e Eſtio, que Eſdras fora quem os accreſcentára no tempo do cativeiro de Babylonia. Outros julgão que o meſmo David os dictára com eſpirito profetico, antevendo aquelle meſmo cativeiro. Pereira.

nuamente na preſença da Arca todos os dias, e por ſeus turnos.

38 E tambem a Obededom, e a ſeus irmãos, que erão ſeſſenta e oito, conſtituio por porteiros a Obededom filho d'Idithun, e a Hoſa.

39 E ao Sacerdote Sadoc, e a ſeus irmãos Sacerdotes, diante do Tabernaculo do Senhor (*e*) no Alto, que havia em Gabaon,

40 para offerecerem continuamente holocauſtos ao Senhor em ſima do Altar dos holocauſtos, de manhã, e de tarde, conforme tudo o que eſtá eſcrito na Lei, que o Senhor preſcreveo a Iſrael.

41 E depois delle a Heman, e a Idithun, e aos outros eſcolhidos, a cada hum por ſeu nome, para bemdizerem o Senhor: Porque a ſua miſericordia he eterna.

E

(*e*) *No alto, que havia em Gabaon, &c.* No qual alto tinhão ficado o antigo Tabernaculo, e o antigo Altar dos holocauſtos. 1. Par. XXI. 29. E daqui ficamos ſabendo que Sadoc fazia as funções de Pontifice em Gabaon, ao meſmo tempo que Abiathar as fazia em Jeruſalem; para cada hum dos quaes Tabernaculos deſignou David tambem diverſos Porteiros. PEREIRA.

42 E tambem a Heman, e a Idithun, que tocavão a trombeta, e batião os tymbales, e todos os inſtrumentos muſicos, para cantarem louvores a Deos; e eſtabeleceo em Porteiros os filhos d'Idithun.

43 E voltou todo o Povo para ſua caſa: e tambem David, (*f*) para abençoar a ſua familia.

(*f*) *Para abençoar a ſua familia. Abençoar* aqui não he ſómente rogar todo o bem, mas he tambem fazer aos ſeus domeſticos participantes do geral regozijo, celebrando banquetes e jogos. Pereira.

CAPITULO XVII.

Entra David em intentos de edificar hum Templo ao Senhor. Nathan lhe declara que eſta honra eſtá guardada para ſeu filho. Oração de David neſte caſo.

1 HAbitando pois David no ſeu Palacio, diſſe ao Profeta Nathan: Eis habíto eu numa caſa de cedro: e a Arca do Concerto do Senhor eſtá debaixo d'humas pelles. Anno do M. 2960. ant. de J. Chr. 1044.

2 E reſpondeo Nathan a David: Faze tudo o que tens no teu coração: porque Deos he comtigo.

3 Mas naquella noite fallou o Senhor a Nathan, dizendo:

4 Vai, e falla a David meu ſervo: Iſto diz o Senhor: Tu não me edificarás caſa para eu habitar.

5 Porque eu não tenho tido caſa certa des do tempo, em que eu libertei Iſrael, até o preſente: mas tenho ſempre mudado os lugares do Tabernaculo, e eſtive debaixo de tendas

6 morando com todo o Iſrael. Por ventura fallei eu ao menos a algum dos Juizes d'Iſrael, a quem tinha mandado que apaſcentaſſem o meu Povo, e lhe diſſe: Porque me não tendes vós edificado huma caſa de cedro?

7 Agora pois dirás aſſim ao meu ſervo David: Eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos: Quando tu conduzias os rebanhos a paſtar, eu te tirei para ſeres Commandante do meu Povo d'Iſrael.

8 E eu fui comtigo por onde quer

que

que tu andavas : e extingui á tua vista todos os teus inimigos, (*a*) e fiz o teu nome tão illustre, como o de hum dos grandes, que são célebres no mundo.

9 E dei hum lugar fixo ao meu Povo d'Israel : nelle será confirmado, e nelle habitará, e nunca mais será movido delle: nem os filhos da iniquidade os humilharáõ, como no principio,

10 des do tempo em que dei Juizes ao meu Povo d'Israel, e humilhei todos os teus inimigos. Eu pois te declaro, que o Senhor te ha de estabelecer a tua casa.

11 E quando os teus dias forem completos para ires para teus pais, eu suscitarei depois hum do teu sangue, (*b*) que será de teus filhos: e estabelecerei o seu Reino.

(*a*) *E fiz o teu nome tão illustre, &c.* O Hebreo aqui, e no contexto que se segue, explica-se pelo futuro, dizendo: *Eu farei o teu nome tão illustre, como, &c. Eu darei hum lugar fixo a Israel meu Povo: eu o confirmarei, &c.* Pereira.

(*b*) *Que será de teus filhos.* O segundo dos Reis, VII. 12. diz: *quod egredietur de utero tuo*: hum que sahirá do teu ventre. Pereira.

12 (*c*) Esse me edificará casa, e firmarei o seu throno para sempre.

12 Eu serei seu pai, e elle será meu filho: e eu não tirarei delle a minha misericordia, como eu a tirei (*d*) de teu Predecessor.

14 Mas eu o estabelecerei na minha casa, e no meu reino para sempre: e o seu throno será perpetuamente firmissimo.

15 Segundo todas estas palavras, e segundo toda esta visão, assim fallou Nathan a David.

16 E tendo vindo o Rei David diante do Senhor, e tendo alli parado, disse: Quem sou eu, Senhor Deos, e que casa he a minha para me prestares taes cousas?

17 Mas isto pareceo ainda pouco em tua

(*c*) *Esse me edificará casa, &c.* Jesu Christo era o objecto principal de todas estas promessas. O Anjo, que annunciou o seu nascimento, disse a Maria: *O Senhor Deos lhe dará o throno de David seu pai: elle reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu Reino não terá fim.* Luc. 1. 32. 33. PEREIRA.

(*d*) *De teu Predecessor.* De sima de Saul, cujo nome exprime aqui o segundo Livro dos Reis, VII. 15. PEREIRA.

tua preſença, e por iſſo fallaſte ſobre a caſa de teu ſervo, ainda para o futuro: e me fizeſte mais notavel do que todos os homens, Senhor Deos.

18 Que mais póde accreſcentar David, tendo tu glorificado aſſim o teu ſervo, e conhecendo-o?

19 Senhor, por amor do teu ſervo conforme o teu coração obraſte toda eſta magnificencia, e quizeſte que elle conheceſſe eſtas tão grandes couſas.

20 Senhor, não ha outro ſemelhante a ti: e não ha outro Deos ſenão tu, entre todos, de quem temos ouvido fallar.

21 Que outro Povo ha pois como o teu Povo d'Iſrael, nação unica na terra, á qual ſe encaminhou Deos, para a livrar, e para a fazer o ſeu Povo, e para pelo ſeu poder, e pelos ſeus terrores expulſar as nações de diante deſte Povo, a quem tinha livrado do Egypto?

22 Aſſim tu eſtabeleceſte o teu Povo d'Iſrael por teu Povo para ſempre, e tu, ó Senhor, te conſtituiſte o ſeu Deos.

Pois

23 Pois agora, Senhor, confirme-se para sempre a promessa, que fizeste a teu servo, e sobre a sua casa, e cumpre-a segundo a tua palavra.

24 E para que sempre permaneça e seja glorificado o teu Nome: e diga-se: O Senhor dos Exercitos he o Deos d'Israel, e a casa de David seu servo persista sempre diante delle.

25 Porque tu, Senhor meu Deos, revelaste ao ouvido de teu servo, que lhe estabelecerias a casa: e por isso o teu servo se encheo de confiança, para orar em tua presença.

26 Agora pois, ó Senhor, tu és o Deos: e annunciaste tão grandes beneficios a teu servo.

27 E começaste a abençoar a casa de teu servo, para que subsista sempre diante de ti: pois abençoando-a tu, ó Senhor, para sempre será abençoada.

CA-

CAPITULO XVIII.

Diverſas victorias de David. Thou Rei d' Emath lhe envia ſeu filho para o felicitar. Liſta dos principaes Officiaes de David.

1 DEpois diſto ſuccedeo, que David eſcalou os Filiſtheos, e os humilhou, e tomou das mãos dos Filiſtheos a Geth, e ſuas dependencias,

2 e deſtroçou Moab, e os Moabitas ficárão ſujeitos a David, pagandolhe tributos.

3 Neſte tempo desbaratou David tambem a Adarezer Rei de Soba no paiz d'Hemath, quando partio para dilatar o ſeu imperio até o rio Eufrates.

4 David pois lhe tomou mil carroças tiradas a quatro cavallos, e ſete mil homens de cavallo, e vinte mil homens de pé, e cortou os nervos das pernas a todos os cavallos das carroças, afóra cem tiros de quatro cavallos, que reſervou para ſi.

5 E ſobrevierão tambem os Syros de

de Damaſco em ſoccorro d'Adarezer Rei de Soba: mas tambem deſtes desbaratou David vinte e dous mil homens.

6 E poz guarnição em Damaſco, para que tambem tiveſſe a ſi ſujeita a Syria, e lhe foſſe tributaria. E o Senhor o ajudou em tudo quanto emprehendeo.

7 Tomou David tambem (*a*) as aljavas d'ouro, com que vierão armados os ſoldados d'Adarezer, e as trouxe para Jeruſalem.

8 Tomou tambem de Thébath e de Cun, Cidades ſujeitas ao Rei Adarezer, grande quantidade de bronze, donde Salamão fez o mar de bronze, e as columnas, e os vaſos de bronze.

9 O que tendo ouvido Thou Rei d'Hemath, que David com effeito desfizera todo o Exercito d'Adarezer Rei de Soba,

en-

(*a*) *As aljavas d'ouro, &c.* Não concordão os Interpretes na ſignificação do termo original. Pois o que a Vulgata verte *aljavas*, chamão os Setenta *collares*, o Syriaco *perolas*, o Arabigo *chapas*. PEREIRA.

10 enviou a Adorão seu filho ao Rei David, para lhe pedir a sua alliança, e para lhe dar os parabens, por ter desfeito, e vencido a Adarezer: porque Thou era inimigo d'Adarezer.

11 Consagrou tambem o Rei David ao Senhor todos os vasos d'ouro, e de prata, e de bronze, com a prata e ouro, que tinha tomado a todos os Póvos, assim da Idumea, e de Moab, e dos Ammonitas, como tambem aos Filistheos, e aos Amalecitas.

12 Abisai porém filho de Sarvia desfez dezoito mil Idumeos no Valle das Salinas:

13 e poz presidio na Idumea, para que a Idumea ficasse na obediencia de David: e o Senhor salvou a David em todas as expedições, que elle fez.

14 Reinou David pois sobre todo o Israel, e julgava, e fazia justiça a todo o seu Povo.

15 E Joab filho de Sarvia era Generalissimo dos exercitos, e Josafat filho d'Ahilud (*b*) era Chronista Mór.

E

(*b*) *Era Chronista Mór.* Calmet mostra, que

16 E Sadoc filho d'Aquitob, e Aquimelech filho d' Abiathar, (*c*) erão Sacerdotes: e Susa Secretario d' Estado.

17 E Banaias filho de Jojada commandava as legiões dos Ceretheos, e dos Feletheos: e os filhos de David erão os primeiros depois do Rei.

huma das principaes funções do Chanceller Mór dos Reis de Juda, era escrever as memorias do Governo, que havião de servir ao Chronista Mór. Assim o nome *à commentariis*, que nós nesta Segunda Edição temos sempre vertido *Chronista Mór*, elle o costuma traduzir na sua Traducção por *Chanceller Mór*. PEREIRA.

(*c*) *Erão Sacerdotes.* Isto he, Principes delles, ou Summos Pontifices. PEREIRA.

CAPITULO XIX.

O Rei dos Ammonitas ultraja os Embaixadores de David. Desfeita dos Ammonitas, e dos Syros.

Anno do M. 2967. ant. de J. Chr. 1037.

1 AContecendo pois o ter falecido Naas Rei dos Ammonitas, reinou seu filho em seu lugar.

2 E disse David: Eu quero mostrar

o meu affecto a Hanon filho de Naas: pois que seu pai me fez favor. E David mandou messageiros para o consolarem na morte de seu pai. Os quaes tendo chegado ao paiz dos Ammonitas para consolarem a Hanon,

3 os Grandes dos Ammonitas disserão a Hanon: Tu cuidas talvez que David por honrar a memoria de teu pai te mandou homens que te consolassem: e não advertes, que os seus servos vierão a reconhecer, e a investigar, e a escoadrinhar o teu paiz.

4 Hanon pois fez rapar a cabeça, e a barba aos servos de David, e lhes fez retalhar as suas tunicas da cintura até os pés, e despedio-os.

5 Tendo-se elles retirado, e tendo avisado disto a David, mandou ao encontro delles (porque era grande o ultraje que tinhão padecido) e lhes ordenou (*a*) que ficassem em Jericó, até lhes

(*a*) *Que ficassem em Jericó.* Isto he, no sitio onde fora Jericó. Porque desde que Josué destruira Jericó, esteve ella no chão até que a reedificou Acab. III. Reg. XVI. 34. Pereira.

lhes crescer a barba, e então voltassem.

6 Vendo pois os Ammonitas, que tinhão offendido a David, assim Hanon, como o demais Povo mandárão mil talentos de prata, para tomarem a seu soldo carroças de guerra, e cavallaria da Mesopotamia, e da Syria de Maácca, e de Soba.

7 (*b*) E assoldadárão trinta e duas mil carroças, e o Rei de Maácca com o seu Povo. E tendo elle marchado, acamparão-se defronte de Medaba. E os Ammonitas tendo-se ajuntado das suas Cidades, sahírão para a guerra.

In-

(*b*) *E assoldadárão trinta e duas mil carroças, &c.* Como nos Livros dos Reis se não falla em carroças, e o numero de trinta e duas mil parece excessivo, suspeita Calmet que haveria aqui descuido dos Copistas, que em lugar de soldados pozerão carroças. Neste mesmo pensamento estava De Carrieres, quando o que a Vulgata diz, *triginta duo millia curruum*, elle diz assim *trente deux mille hommes montés sur des chariots*. Corrobora-se a suspeita do erro com se advertir, que na segunda expedição dos Syros, de que se falla no verso 18. só se contão sete mil carroças tomadas por Daniel. PEREIRA.

8 Informado David disto, mandou a Joab, e todo o exercito de homens valentes:

9 e tendo sahido os Ammonitas, postárão-se em batalha junto da porta da Cidade: e os Reis, que tinhão vindo em seu soccorro, fizerão alto separadamente na campina.

10 Pelo que Joab entendendo que lhe querião dar batalha pela frente, e pela retaguarda, escolheo os homens mais esforçados de todo o Israel, e marchou contra os Syros.

11 E do resto do exercito deo o commando a Abisai seu irmão; e marchárão contra os Ammonitas.

12 E disse: Se os Syros me vencerem, tu virás socorrer-me; e se os Ammonitas te vencerem, eu te soccorrerei.

13 Esforça-te, e pelejemos valerosamente pelo nosso Povo, e pelas Cidades do nosso Deos: e o Senhor fará o que bem lhe parecer.

14 Marchou pois Joab, e o Povo que estava com elle, contra os Syros para a batalha: e os poz em fugida.

15 E os Ammonitas vendo que tinhão fugido os Syros, fugírão elles tambem d'Abiſai irmão de Joab, e entrárão (*c*) na Cidade: e Joab tambem voltou para Jeruſalem.

16 Mas vendo-ſe os Syros vencidos por Iſrael, mandárão meſſageiros, e fizerão vir os Syros, que vivião da banda d'além do rio: e Sofach General do exercito d'Adarezer, era o ſeu Commandante.

17 Do que aviſado David, ajuntou todo o Iſrael, e paſſou o Jordão, e deo de repente ſobre elles, e os accommetteo pela frente com o ſeu exercito formado em batalha, pelejando elles contra.

18 Mas os Syros fugírão de diante d'Iſrael: e David deſtroçou dos Syros ſete mil carroças, e matou quarenta mil homens de pé, e a Sofach General do exercito.

Anno do M. 2968. ant. de J. Chr. 1036.

19 Vendo pois os ſervos d'Adarezer,

(*c*) *Na Cidade.* A Cidade, de que ſe faz menção neſte lugar, he a de Medab, como ſe colhe do que ſe diz no verſo 7. deſte Capitulo. PEREIRA.

zer, que erão vencidos pelos Iſraelitas, paſsárão para David, e lhe ficárão ſujeitos: e os Syros não quizerão mais dar ſoccorro aos Ammonitas.

CAPITULO XX.

Tomada de Rabba. Rigores executados contra os Ammonitas. Victorias alcançadas dos Filiſtheos.

1 SUccedeo pois que tendo decorrido hum anno, naquelle tempo, em que os Reis coſtumão ir para a guerra, ajuntou Joab o exercito, e a flor das tropas, e aſſolou o paiz dos Ammonitas, e paſſou adiante, e poz ſitio a Rabba: David porém ficou em Jeruſalem, (*a*) em quanto Joab bateo Rabba, e a deſtruio. Anno do M. 2969. ant. de J. Chr. 1035.

E

(*a*) *Em quanto Joab bateo Rabba, e a deſtruio.* Deſte modo de contar a couſa parece colligir-ſe que a tomada, e deſtruição de Rabba tudo foi obra de Joab, ſem David ſe achar preſente. Mas do II. dos Reis, XII. 26. e ſegg. conſta que quando Rabba ſe tomou, e ſe deſtruio, eſtava nella David: e iſto meſmo ſe convence do que ſe refere no verſo 2. da coroa de Melcom. Aſſim o preſente Texto dos Paralipomenos deve entender-ſe,

2 E David tirou a coroa (*b*) de ſima da cabeça de Melcom, (*c*) e achou nel-

como o Padre de Carrieres o parafraſeou: *Quanto a David, elle ficou em Jeruſalem, em quanto Joab batco Rabba: mas aviſado de que eſtava feita a brécha, veio, e a tomou, e a mandou deſtruir.* PEREIRA.

(*b*) *De ſima da cabeça de Melcom.* De Melcom ſeu Rei delles Ammonitas, como aqui trazem os Setenta, e como a meſma Eſcritura o diz no II. dos Reis XII. 30. Com o que póde muito bem eſtar, que Melcom ſeja nome do principal idolo daquelles Póvos, como o entendeo o Interprete Arabe, e com elle o antigo Author das Tradições Hebraicas. PEREIRA.

(*c*) *E achou nella o pezo d' hum talento d' ouro.* Iſto he, ſegundo os mais intelligentes dos pezos, e medidas antigas, cento e vinte ſinco libras Romanas. Mas ſendo eſte o pezo do talento Hebreo, como podia David ſuſtentar na ſua cabeça eſta coroa? pois que do lugar aſſima citado do Segundo dos Reis conſta, que David depois de tirar eſta coroa de ſima da cabeça de Melcom, a pozera na ſua? Movido deſta dúvida eſcreveo Budeo, que o talento Hebreo não tinha em tempo de David tanto pezo, como o tivera em tempo de Moyſés. Mas Calmet reſponde, que para ſe verificar o que diz a Eſcritura, que David pozera eſta coroa ſobre a ſua cabeça, baſtava que ella eſtiveſſe ſuſpenſa no ar ſobre o ſeu throno: ou que o talento que elle pezava, era contando em parte o ouro, em parte a pedraria requiſſima, de que ella eſtava guarnecida. PEREIRA.

nella o pezo d'hum talento d'ouro, e pedras precioſiſſimas, e de que fez para ſi hum diadema: levou tambem muitos deſpojos da Cidade:

3 e mandou tambem ſahir o Povo, que havia nella, e fez paſſar por ſima delles trilhos, e grades, e carros ferrados, até que ficaſſem deſpedaçados, e eſmigalhados: o meſmo fez em todas as Cidades dos Ammonitas: e voltou para Jeruſalem com todo o ſeu Povo.

4 Depois diſto fez guerra em Gazer contra os Filiſtheos: onde Soboccai d'Huſath matou a Safai da raça de Rafaim, e os humilhou. Anno do M. 2986. ant. de J. Chr. 1018.

5 Fez-ſe ainda outra guerra contra os Filiſtheos, onde (*d*) Adeodato filho do Boſque de Belém matou a hum irmão de Golias de Geth, de cuja lança a haſte era como hum orgão dos tecelões.

(*d*) *Adeodato filho do Boſque de Belém, &c.* Aſſim traduz o Author da Vulgata por appellativos eſtes nomes proprios do Original Hebraico: *Elchanan filius Iair Bit Lmhi*, aſſim aqui nos Paralipomenos, como no II. dos Reis, xxi. 19. So-

6 E ainda houve outra guerra em Geth, onde ſe achou hum homem por extremo alto, que tinha ſeis dedos em pés e mão, iſto he, vinte e quatro por todos: o qual em ſi era tambem (*e*) da raça de Rafa.

7 Eſte ultrajava inſolentemente os Iſraelitas: e Jonathan filho de Samaa irmão de David o matou. Eſtes são os filhos de Rafa em Geth, que forão mortos pela mão de David, e da ſua gente.

CA-

bre o que he bem que os Leitores Críticos vejão as Notas de Franciſco Lucas. PEREIRA.

(*e*) *Da raça de Rafa.* Rafaim, ou filho de Rafa ſignifica em geral os antigos Gigantes, habitantes da Paleſtina. PEREIRA.

CAPITULO XXI.

Faz David reſenha do ſeu Povo. He por iſſo reprehendido pelo Profeta Gad. Peſte que Deos manda a Iſrael.

1 LEvantou-ſe pois Satanaz contra Iſrael: (*a*) e incitou a David a fazer reſenha d'Iſrael. Anno do M. 2987. ant. de J. C. 1017.

2 E diſſe David a Joab, e aos principaes do Povo: Ide, e fazei a conta a Iſrael deſde Berſabé até Dan: e trazei-me o número para eu o ſaber.

3 E Joab reſpondeo: O Senhor multiplique o ſeu Povo cem vezes mais do que elle he: acaſo, Rei meu Senhor, não são todos ſervos teus? Porque quer meu Senhor averiguar iſto, que ſe imputará a peccado a Iſrael?

4 Com tudo prevaleceo mais a ordem

(*a*) *E incitou a David a fazer reſenha d' Iſrael.* Fazer reſenha do Povo não era em ſi peccado algum: Deos o tinha mandado fazer por Moyſés. Mas fazella por hum movimento de vaidade, e de ſoberba, iſto foi o que deſagradou a Deos, iſſo o porque elle caſtigou a David com a perda de ſetenta mil vaſſallos. PEREIRA.

dem do Rei: e Joab partio, e correo á roda todo o Iſrael, e voltou para Jeruſalem.

5 E deo a David o rol daquelles, a quem paſſou reviſta: (*b*) e acharão-ſe d'Iſrael em todo o número, hum milhão e cem mil homens capazes de tomar armas: e de Juda quatrocentos e ſetenta mil homens de guerra.

6 Não contou Joab os da Tribu de Levi, nem os da Tribu de Benjamim: porque executava de má mente a ordem do Rei.

7 E deſagradou a Deos eſta ordem, e ferio a Iſrael.

8 E diſſe David a Deos: Eu commetti hum grande peccado em fazer iſto: peço-te que perdoes a culpa a teu ſervo, porque obrei neſciamente.

E

(*b*) *E acharão-ſe d' Iſrael em todo o número hum milhão e cem mil homens, &c.* No II. dos Reis XXIV. verſ. 9. ſe põe muito menor a conta: porque diz que em Iſrael forão achados oitocentos mil homens, e em Juda quinhentos mil. Differença que ſendo inconciliavel, bem ſe vê que não podia proceder ſenão do deſcuido dos primeiros Copiſtas, que ou n'um, ou noutro livro os fez errar os verdadeiros numeros. PEREIRA.

9 E fallou o Senhor a Gad (c) Vidente de David, dizendo:

10 Vai, e falla com David, e dize-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te dou a eſcolha de tres couſas: eſcolhe huma qual quizeres, e eu ta farei.

11 E tendo vindo Gad á preſença de David, diſſe-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eſcolhe o que quizeres,

12 ou ſoffrer a fome tres annos: ou fugir diante de teus inimigos tres mezes, e ſem poderes eſcapar da ſua eſpada: ou eſtar debaixo da eſpada do Senhor tres dias, e graſſando a peſte na terra, e o Anjo do Senhor fazendo eſtragos em todas as terras d'Iſrael: vê pois agora que hei de reſponder a quem me enviou.

13 E reſpondeo David a Gad: De toda a parte me vejo em grandes apertos: mas para mim he melhor o cahir nas mãos do Senhor, porque he de muita

(c) *Vidente de David.* Iſto he, Profeta de David, como a Eſcritura ſe explica noutras partes. Pereira.

ta misericordia, do que cahir nas mãos dos homens.

14 Mandou pois o Senhor a peste a Israel, e morrêrão d'Israel setenta mil homens.

15 Mandou tambem o seu Anjo a Jerusalem para a assolar: e ao tempo que estava ferida, olhou o Senhor, e compadeceo-se d'hum castigo tão terrivel: e mandou ao Anjo exterminador: Basta, cesse já a tua mão. Pois que o Anjo do Senhor estava perto da eira (*d*) d'Ornan Jebuseo.

16 E David levantando os seus olhos, vio o Anjo do Senhor que estava entre o Ceo, e a terra, e huma espada desembainhada na sua mão, e voltada contra Jerusalem: então assim David, como os seus anciãos cobertos de cilicios, se prostrárão com os rostos por terra.

17 E David disse a Deos: Não sou eu o que mandei que se contasse o Povo?

(*d*) *D'Ornan Jebuseo.* Em lugar *d'Ornan* se nomea no Segundo dos Reis *Areuna*: homem de nação Jebuseo, mas de religião Israelita. PEREIRA.

vo? Eu ſou o que pequei: eu o que fiz o mal: mas eſte rebanho que mereceo elle? Volte-ſe pois te peço, Senhor meu Deos, a tua mão contra mim, e contra a caſa de meu pai: mas o teu Povo não ſeja caſtigado.

18 E o Anjo do Senhor mandou a Gad, que diſſeſſe a David que vieſſe, e que levantaſſe hum Altar ao Senhor Deos na eira d'Ornan Jebuſeo.

19 Foi David pois, conforme a ordem de Gad, que lhe havia intimado da parte do Senhor.

20 Mas Ornan, e quatro filhos ſeus, que com elle eſtavão, tendo levantado os olhos, e viſto o Anjo, (*e*) ſe eſcondêrão: porque naquelle tempo eſtavão debulhando trigo na eira.

21 Quando David pois ſe vinha chegando para Ornan, vio-o Ornan, e ſahindo da ſua eira em ſeu encontro, lhe fez huma profunda reverencia, abaixando-ſe até o chão.

E

(*e*) *Se eſcondêrão.* Eſcondêrão-ſe de medo do Anjo: depois tornárão a continuar o ſeu trabalho, como he viſivel pelo ſeguinte contexto. Pereira.

22 E David lhe diſſe: Dá-me o lugar da tua eira para eu edificar nelle hum Altar ao Senhor: de modo que recebas a quantia do ſeu valor, e ceſſe a praga de ſima do Povo.

23 E reſpondeo Ornan a David: Toma-a, e o Rei meu Senhor faça della o que for do ſeu agrado: eu darei tambem os bois para o holocauſto, e os trilhos para lenha, e trigo para o ſacrificio: darei tudo de mui boa vontade.

24 E o Rei David lhe diſſe: Não ſe fará aſſim, mas eu te darei o dinheiro que ella val: porque eu não devo tirar-te o teu, e offerecer aſſim ao Senhor holocauſtos que não me cuſtem nada.

25 Deo pois David a Ornan (*f*) pelo terreno ſeiſçentos ſiclos d'ouro de bom pezo.

26 E levantou alli hum Altar ao Senhor, e offereceo holocauſtos, e pacificos,

(*f*) *Pelo terreno ſeiſcentos ſiclos d'ouro.* E mais ſincoenta ſiclos de prata pelos bois como accreſcenta o Segundo dos Reis. PEREIRA.

cos, e invocou o Senhor, e elle o ouvio, mandando do Ceo fogo ſobre o Altar do holocauſto.

27 E mandou o Senhor ao Anjo: e elle metteo a ſua eſpada na bainha.

28 Logo pois David, vendo que o Senhor o tinha ouvido na eira d'Ornan Jebuſeo, immolou alli victimas.

29 E o Tabernaculo do Senhor, que Moyſés tinha feito no deſerto, e o Altar dos holocauſtos, eſtavão então no alto de Gabaon.

30 E não teve David força para ir até ao altar para alli fazer oração a Deos: porque tinha ficado em extremo aterrado, ao ver a eſpada do Anjo do Senhor.

CA-

CAPITULO XXII.

Prepara David todos os materiaes neceſſarios para edificar o Templo do Senhor. Manda a Salamão, e aos Principes d' Iſrael, que emprehendão, e fação eſta obra.

Anno do M. 2988. ant. de J. Chr. 1016.

1 E Diſſe David: (*a*) Eſta he a caſa de Deos, e eſte he o Altar para os holocauſtos que Iſrael ha de offerecer.

2 E mandou que ſe ajuntaſſem (*b*) todos os proſelytos da Terra d' Iſrael, e tomou delles os cabouqueiros para cortarem, e lavrarem as pedras para ſe edificar a caſa de Deos.

Fez

(*a*) *Eſta he a caſa de Deos, &c.* Pelo fogo que deſceo do Ceo ſobre o Altar do holocauſto na eira d' Ornan, conheceo David que alli era onde o Senhor queria que ſe lhe edificaſſe o Templo. II. Par. III. 1. PEREIRA.

(*b*) *Todos os proſelytos, &c.* Eſta he a primeira vez que na Vulgata ſe encontra o nome Grego *Proſelytus*, pelo qual ſe ſignificão na Eſcritura aquelles eſtrangeiros gentios, que deixando o culto dos idolos ſe paſſavão para a Religião dos Hebreos. PEREIRA.

3 Fez David tambem hum grande provimento de ferragem para os pregos das portas, e para travar as juntas: e innumeravel pezo de bronze.

4 Não tinhão outroſi preço as madeiras de cedro, que os Sidonios, e Tyros tinhão trazido a David.

5 E diſſe David: Meu filho Salamão he hum moço pequeno, e tenro; a caſa porém, que eu deſejo que ſe edifique ao Senhor, deve ſer tal que ſeja nomeada em todos os paizes: prepararlhe-hei pois para elle o neceſſario. E por eſta razão antes da ſua morte diſpoz todas as couſas preciſas.

6 E chamou a ſeu filho Salamão: e ordenou que edificaſſe a caſa ao Senhor Deos d'Iſrael.

7 E diſſe David a Salamão: Meu filho, a minha tenção foi edificar huma caſa ao Nome do Senhor meu Deos,

8 mas o Senhor me fallou, dizendo: (*c*) Tu tens derramado muito ſangue,

(*c*) *Tu tens derramado muito ſangue, &c.* Sobre que ſangue ſeja eſte, cuja effuſão tornou a David inhabil, e como irregular para edificar o

gue, e tens dado muitas batalhas: tu não poderás edificar Templo ao meu Nome depois de tanto sangue derramado na minha presença:

O

Templo do Senhor seguio S. Jeronymo huma opinião, que só he delle, e dos Rabbinos. Porque escreveo, que a causa de ser excluido David, foi pelo sangue que derramára, fazendo matar a Urias, e não pelo que derramára nas guerras. *Quia erat vir sanguinarius, non ut plerique existimant propter bella, sed propter homicidium.* Mas além de que a Escritura diz claramente, que o sangue, por que Deos excluio David, foi o que elle derramára nas muitas guerras que teve: Calmet adverte que segundo a ordem com que a Escritura refere os successos de David, o projecto de fundar o Templo foi anterior ao caso da morte d' Urias. Pelo que a maior parte dos antigos, e modernos tem, que esta irregularidade a contrahíra David pelo antigo sangue que derramára nas guerras; porque ainda quando estas são justas, e pias sempre para com Deos, teve esta effusão huma certa incompatibilidade com o exercicio das cousas sagradas, como a exemplo da antiga Synagoga o julga, e pratica ainda hoje a Igreja Christã. Até os Gentios conhecêrão, que aos que vinhão da guerra com as mãos manchadas no sangue do inimigo, não era licito tocar os Simulacros dos seus Deoses, como Virgilio faz dizer a Eneas, L. II. Æn. vers. 716.

Tu, genitor, cape sacra manu, patriosque Penates.
Me bello e tanto digressum, & cæde recenti,
Attrectare nefas.... PEREIRA.

9 o filho que te naſcer ſerá hum homem quietiſſimo: porque eu o porei em paz em quanto a todos os ſeus inimigos em roda: e por eſta cauſa ſerá chamado (*d*) Pacifico: e eu darei paz, e deſcanço a Iſrael durante todos os ſeus dias.

10 Elle edificará huma caſa ao meu Nome, (*e*) e elle ſerá meu filho, e eu ſerei ſeu pai: e eu firmarei o throno do ſeu Reino ſobre Iſrael eternamente.

11 Agora pois o Senhor ſeja comtigo, meu filho, sê ditoſo, e edifica hu-

(*d*) *Pacifico.* Iſſo quer dizer *Salamão* que aqui traz o Hebreo. Pereira.

(*e*) *E elle ſerá meu filho, &c.* Segundo Santo Agoſtinho no Livro XVII. da Cidade de Deos, Cap. VIII. e IX. por iſſo permittio Deos, que Salamão cahiſſe em muitos, e graves peccados, para que ſe não cuidaſſe, que eſta tão grande promeſſa fora cumprida em Salamão, não ſendo ſenão em Jeſu Chriſto. *Hanc tam grandem promiſſionem qui putat in Salomone fuiſſe completam multum erat.* Com effeito S. Paulo no Cap. I. verſo 5. da Epiſtola aos Hebreos, entende de Jeſu Chriſto eſta paſſagem dos Reis, e dos Paralipomenos, *Elle ſerá meu filho, e eu ſerei ſeu pai:* não menos que a outra do Salmo 11. *Tu és meu filho, eu te gerei hoje.* Pereira.

huma casa ao Senhor teu Deos, como elle prediſſe de ti.

12 O Senhor te dê tambem prudencia, e ſizo, para que poſſas reger a Iſrael, e guardar a Lei do Senhor teu Deos.

13 Porque então tu ſerás bem ſuccedido, ſe guardares os mandamentos, e as Leis, que o Senhor mandou a Moyſés que enſinaſſe a Iſrael: arma-te de fortaleza, e obra varonilmente, não temas nada, nem te deſalentes.

14 Já vês que na minha pobreza preparei para os gaſtos da casa do Senhor (*f*) cem mil talentos d'ouro, e hum

(*f*) *Cem mil talentos d'ouro, &c.* Fóra as reducções da importancia dos cem mil talentos, que Calmet traz neſte lugar que pela noſſa moeda são dous mil ſetecentos e oitenta e hum milhão, e duzentos e ſincoenta mil cruzados, eſcreveo elle particular Diſſertação *ſobre as Riquezas de David* digna de ſe ler.

Villalpando porém no Tomo II. pag. 504. pertendêra moſtrar, que tudo o que David deixára de ouro e prata, importava tres mil e duzentos e noventa e dous milhões de eſcudos Romanos, e alguma couſa mais.

Segundo o meſmo Villalpando, aquelles talentos d'ouro reduzidos em maſſa farião hum cu-

hum milhão de talentos de prata : o bronze porém , e o ferro não tem pezo, porque o número he excedido pela quantidade: tenho promptas madeiras, e pedras para todos os gaſtos.

15 Tens tambem infinitos officiaes, canteiros, e pedreiros, e carpinteiros, e de todas as artes os mais apurados na execução da obra,

16 em ouro, e em prata, e em cobre, e em ferro, que não tem número. Levanta-te pois, e mette mãos á obra, e o Senhor ſerá comtigo.

17 E mandou David a todos os chefes d'Iſrael , que ajudaſſem a ſeu filho Salamão.

18 Vós vedes, lhe diſſe, que o Senhor voſſo Deos eſtá comvoſco , e que vos deo a paz por todas as partes , e que entregou todos os voſſos inimigos nas voſſas mãos , e que a terra eſtá ſujeita diante do Senhor, e diante do ſeu Povo.

Diſ-

bo que teria de comprimento, largura, e groſſura vinte e oito palmos : os talentos de prata farião outro cubo, que em cada dimensão teria ſetenta e dous palmos. Pereira.

19 Disponde logo os vossos corações, e as vossas almas, para buscardes o Senhor vosso Deos: e levantai-vos, e edificai o Santuario ao Senhor Deos, para que a Arca do concerto do Senhor, e os vasos consagrados ao Senhor sejão trasladados para a casa, que se vai a edificar ao Nome do Senhor.

CAPITULO XXIII.

Declara David a Salamão Rei d' Israel. Regula a ordem, e funções dos Levitas destinados para diversos officios da casa do Senhor.

1 ACHando-se pois David velho e cheio de dias, constituio Rei sobre Israel a seu filho Salamão.

2 E ajuntou todos os Principes d' Israel, e aos Sacerdotes e Levitas.

3 E forão contados os Levitas de trinta annos, e para sima: e acharão-se trinta e oito mil homens.

4 Destes forão escolhidos, e distribuidos vinte e quatro mil para o ministerio da casa do Senhor: e para Prepositos e Juizes seis mil. E

5 E quatro mil Porteiros: e outros tantos Cantores que cantavão os louvores do Senhor ao ſom dos inſtrumentos, que tinha mandado fazer para ſe tocarem.

6 E David os diſtribuio por turnos, dos filhos de Levi, a ſaber, de Gerſon, de Caath, e de Mérari.

7 Filhos de Gerſon forão: Leedan, e Semei.

8 Filhos de Leedan: Jahiel o Chefe, e Zethan, e Joel, tres.

9 (*a*) Filhos de Semei tres: Salomith, e Hoſiel, e Aran: eſtes são os Chefes das familias de Leedan.

10 E filhos de Semei: Leheth, e Ziza, e Jaûs, e Baria: Eſtes são os filhos de Semei, quatro.

11 Leeth pois era o primeiro, Ziza o ſegundo: Jaûs porém e Baria não tiverão muitos filhos, e por iſſo forão contados n'huma ſó familia, e n'huma ſó caſa.

(*a*) *Filhos de Semei tres.* He viſivel (nota o Padre de Carrieres) que eſte Semei he differente do filho de Gerſon apontado no verſo 10. O que

12 Filhos de Caath quatro: Amrão, e Iſaar, Hebron, e Oziel.

13 Filhos d'Amrão: Arão, e Moyſés. E Arão foi ſeparado para ſervir no Santo dos Santos, elle, e ſeus filhos perpetuamente, e para offerecer incenſo ao Senhor ſegundo o ſeu rito, e para bemdizer o ſeu Nome para ſempre.

14 Os filhos de Moyſés homem de Deos tambem forão contados na Tribu de Levi.

15 Filhos de Moyſés: (*b*) Gerſom, e Eliezer.

16 Filhos de Gerſom: Subuel o primeiro.

17 E os filhos d'Eliezer forão: Rohobia (*c*) o primeiro: e não teve Eliezer outros filhos. Mas os filhos de Rohobia ſe multiplicárão muito.

Fi-

dá lugar a preſumir, que elle era filho de Jahiel. PEREIRA.

(*b*) *Gerſom, &c.* No Exodo II. 22. e XVIII. 3., e no Livro dos Juizes XVIII. 30. chama-ſe *Gerſão*. PEREIRA.

(*c*) *O primeiro.* Por *primeiro* ſe póde entender aqui, e nos verſos ſeguintes o *primogenito*, ou hum Cheſe de familia. Nem he novo na Eſcritura chamar-ſe *primogenito* o filho unico. Aſſim cha-

18 Filhos d'Iſaar: Salomith o primeiro.

19 Filhos d'Hebron: Jeriau o primeiro, Amarias o ſegundo, Jahaziel o terceiro, Jecmaão o quarto.

20 Filhos d'Oziel: Micca o primeiro, Jeſia o ſegundo.

21 Filhos de Mérari: Moholi, e Muſi. Filhos de Moholi: Eleazar, e Cis.

22 E Eleazar morreo, e não teve filhos, ſenão filhas: (*d*) e casárão com os filhos de Cis ſeus irmãos.

23 Filhos de Muſi tres: Moholi, e Heder, e Jerimoth.

24 Eis-aqui os filhos de Levi Chefes das ſuas parentelas, e familias, contados hum por hum, que ſervião por turnos nas funções do miniſterio da ca-

mou S. Mattheus a Chriſto, ſendo eſte unico filho de Maria. *Et peperit filium ſuum primogenitum.* Matth. 1. ult. Pereira.

(*d*) *E casárão com os filhos de Cis, &c.* Pela lei que mandava, que as moças herdeiras caſaſſem neceſſariamente com o mais chegado em ſangue. Num. xxvii. 3. 6. e xxxvi. 7. Pereira.

ſa do Senhor (*e*) deſde vinte annos, e para ſima.

25 Porque diſſe David: O Senhor Deos d'Iſrael deo paz ao ſeu Povo, e habitação em Jeruſalem para ſempre.

26 E ao diante não ſerá mais do cargo dos Levitas o levarem o Tabernaculo, e todos os vaſos do ſeu miniſterio.

27 Tambem ſegundo as ultimas ordenanças de David contar-ſe-ha o número dos filhos de Levi, des de vinte annos, e para ſima.

28 E eſtarão ſujeitos aos filhos d'Arão para o culto da caſa do Senhor, nos

(*e*) *Deſde vinte annos, e para ſima, &c.* Quando Moyſés tinha ordenado (Num. IV. 3.) que os Levitas não entraſſem a ſervir no Tabernaculo antes da idade de trinta annos, e dahi para ſima até os ſincoenta: David attendendo por huma parte a que ceſſando já os tranſportes do Tabernaculo, não era neceſſaria tanta força nos Levitas: e por outra parte, a que quanto maior foſſe o ſeu numero, tanto a Mageſtade do culto divino ſe faria mais ſenſivel, e reſpeitavel ao Povo: ordenou que os Levitas entraſſem a ſervir nos ſeus miniſterios da idade de vinte annos, e dahi para ſima. Confira-ſe o verſo 25. com os verſos 26. e 27. PEREIRA.

nos veſtibulos, e nas camaras, e no lugar da purificação, e no Santuario, e em todas as funções do miniſterio do Templo do Senhor.

29 Porém os Sacerdotes terão a intendencia ſobre os Pães da Propoſição, e ſobre o ſacrificio da farinha, e ſobre os bolos aſmos, e ſobre o que ſe frege, e ſe aſſa, e ſobre todos os pezos, e medidas.

30 E os Levitas aſſiſtão pela manhã a cantar os louvores do Senhor: e do meſmo modo a tarde,

31 tanto na offerenda dos holocauſtos offerecidos ao Senhor, como nos dias de ſabbado, e nos primeiros dos mezes, e nas outras ſolemnidades, conforme o número, e as ceremonias de cada couſa, continuamente na preſença do Senhor.

32 E obſervarão cuidadoſamente as ordenanças que reſpeitão ao Tabernaculo do concerto, e ao culto do Santuario, e á obediencia dos filhos d' Arão ſeus irmãos, para miniſtrarem na caſa do Senhor.

CA-

CAPITULO XXIV.

Regula David a ordem, e as funções dos Sacerdotes.

1 E Os filhos d'Arão forão repartidos neſtas claſſes: Filhos d'Arão forão: Nadab, e Abiû, e Eleazar, e Ithamar.

2 Mas Nadab, e Abiû morrêrão antes de ſeu pai ſem deixar filhos: e Eleazar, e Ithamar exercêrão as funções do Sacerdocio.

3 E repartio-os David, iſto he, a Sadoc dos filhos de Eleazar, e a Ahimelech dos filhos d'Ithamar, fixando os ſeus turnos, e miniſterios.

4 Mas achou-ſe que erão muitos mais os filhos d'Eleazar entre os chefes de familias, do que os d'Ithamar. E dividio-os, iſto he, aos filhos d'Eleazar em dezeſeis familias cada huma com ſeu Principe: e os filhos d'Ithamar em oito pelas ſuas familias, e caſas.

5 E repartio por ſorte ambas as familias entre ſi: porque havia Principes

do

do Santuario, (*a*) e Principes de Deos, tanto dos filhos d'Eleazar, como dos filhos d'Ithamar.

6 E Semeias filho de Nathanael da Tribu de Levi, Secretario, fez o rol delles na presença do Rei, e dos Principes, e dos Sacerdotes Sadoc, e d'Ahimelech filho d'Abiathar, e diante dos Chefes das familias Sacerdotaes, e Leviticas: tomando primeiro a casa d'Eleazar, que era sobre as outras: e depois a outra casa d'Ithamar, que tinha outras sobordinadas a si.

7 Assim a primeira sorte sahio a Joiarib, a segunda a Jedei,

8 a terceira a Harim, a quarta a Seorim,

9 a quinta a Melquia, a sexta a Maiman,

10 a setima a Accos, a oitava a Abia,

11 a nona a Jesua, a decima a Sequenia,

a

(*a*) *E Principes de Deos.* Chamados assim, por exercerem as funções mais sagradas, e serem por isso mais chegados ao Senhor. De Carrieres.

12 a undecima a Eliaſib, a duodecima a Jacim,

13 a decima terceira a Hopfa, a decima quarta a Isbaab,

14 a decima quinta a Belga, a decima ſexta a Emmer,

15 a decima ſetima a Hezir, a decima oitava a Afſes,

16 a decima nona a Féteia, a vigeſima a Hezequiel,

17 a vigeſima primeira a Jaquin, a vigeſima ſegunda a Gamul,

18 a vigeſima terceira a Dalaiau, a vigeſima quarta a Maaziau.

19 Eſta he a ſua diſtribuição ſegundo os ſeus miniſterios, para ſervirem na caſa do Senhor, e ſegundo o ſeu rito debaixo da mão d'Arão ſeu pai: como o tinha mandado o Senhor Deos d'Iſrael.

20 E dos filhos de Levi, de que ſe não fallou, (*b*) dos filhos d'Amrão era Subael, e dos filhos de Subael era Jehedeia.

E

(*b*) *Dos filhos d'Amrão, &c.* Por Gerſom ſeu pai, filho primogenito de Moyſés. Cap. XXIII. verſo 16. PEREIRA.

21 (*c*) E dos filhos de Rohobia o Chefe era Jeſias.

22 E Salemoth filho d'Iſaari, e Jahath filho de Salemoth:

23 e Jeriau ſeu filho primogenito, Amarias o ſegundo, Jahaziel o terceiro, Jecmaan o quarto.

24 Filho d'Oziel foi, Micca: filho de Micca, foi Samir.

25 Irmão de Micca, Jéſia: e filho de Jéſia, era Zaccarias.

26 Filhos de Mérari: Moholi, e Muſi. Filho d'Oziau: Benno.

27 E (*d*) filhos de Mérari forão: Oziau, e Soão, e Zaccur, e Hebri.

28 E filho de Moholi: Eleazar, que não teve filhos.

E

(*c*) *E dos filhos de Rohobia*, &c. Filho d'Eliezer, ſegundo filho de Moyſés. Cap. XXIII. verſo 17. Pereira.

(*d*) *Filhos de Mérari forão: Oziau*, &c. Como no Cap. VII. verſo 19., e no Cap. XXIII. verſo 21. não ſe derão a Mérari ſenão dous filhos, *Moholi e Muſi*: e agora apparece elle com mais quatro: ſuſpeita Grocio com outros grandes Criticos, que eſte verſo, e o fim do precedente eſtão corruptos não ſó nas verſoes, mas tambem no meſmo Hebreo. Pereira.

29 E (*e*) filho de Cis, Jerameel.

30 Filhos de Muſi forão: Moholi, Eder, e Jerimoth: eſtes são os filhos de Levi, ſegundo as caſas de ſuas familias.

31 E eſtes tambem lançárão ſortes com ſeus irmãos filhos d'Arão, em preſença do Rei David, e de Sadoc, e d'Ahimelech, e dos Chefes das familias Sacerdotaes, e Leviticas: aſſim os Anciãos como os mais moços: a todos a ſorte diſtribuia igualmente.

(*e*) *E filho de Cis, &c.* Cis ſegundo filho de Moholi. Cap. XXIII. verſo 21. PEREIRA.

CAPITULO XXV.

Regula David a ordem dos Cantores, e dos Inſtrumentiſtas.

1 DAvid pois, e os principaes Officiaes do exercito eſcolhêrão para o miniſterio os filhos d'Aſaf, e d'Heman, e d'Idithun: para tocarem cytharas, e ſalterios, e tymbales, ſervindo ſegundo o ſeu número o emprego que lhes fora deſtinado.

Dos

2 Dos filhos d'Aſaf : Zacchur , e Joſé , e Nathania , e Aſarela , filhos d' Aſaf : debaixo da direcção d'Aſaf que cantava ao lado do Rei.

3 Quanto a Idithun : os filhos d' Idithun , Godolias , Sori , Jeſeias , e Haſabias , e Mathathias , (*a*) ſeis , debaixo da direcção de ſeu pai Idithun , que cantava ao ſom da cythara preſidindo aos que cantavão , e louvavão ao Senhor.

4 Quanto a Heman : os filhos de He-

(*a*) *Seis.* A Vulgata diz : *Porro Idithun , filii Idithun , Godolias , Sori , &c.* Se o ſegundo *Idithun* ſe toma por nome de filho (que ſe chamaſſe como o pai) póde-ſe traduzir aſſim eſte verſo : Pelo que toca a Idithun , *ſeus filhos erão Idithun , Godolias , Sori , &c.* e então ſahe juſto o numero de ſeis , e aſſim he que Calmet o entendeo. Se o ſegundo *Idithun* ſe tomar pela meſma peſſoa do primeiro , como o tomou de Carrieres , então para ſe inteirar o numero de ſeis , ou o pai ſe deve contar com os filhos , ou falta hum filho. Eſte filho que aqui falta , quer de Carrieres que ſeja *Semeias* , viſto nomeallo aqui o Manuſcrito Alexandrino da Verſão Grega , e nomeallo a Vulgata adiante no verſo 17. Note-ſe tambem que *Idithun* por outro nome ſe chamava *Ethan.* III. Reg. IV. 31. e I. Par. XV. 19. Pereira.

Heman, Bocciau, Mathaniau, Oziel, Subuel, e Jerimoth, Hananias, Hananí, Eliatha, Geddelthi, e Romemthiezer, e Jesbacaſſa, Mellothi, Othir, Mahazioth:

5 todos eſtes erão filhos d'Heman, (*b*) Vidente do Rei, nos louvores de Deos para exaltar o ſeu poder: deo Deos a Heman quatorze filhos, e tres filhas.

6 Todos eſtavão repartidos debaixo do magiſterio de ſeu pai, para cantarem no Templo do Senhor ao ſom de tymbales, e de ſalterios, e de cytharas, para os miniſterios da caſa do Senhor conforme a ordem do Rei: a ſaber os filhos d'Aſaf, e d'Idithun, e de Heman.

7 E o número deſtes com ſeus irmãos, todos meſtres, que enſinavão os canticos do Senhor, era de duzentos e oitenta e oito.

8 E elles deitárão ſortes pelas ſuas claſſes, igualmente tanto maior como me-

(*b*) *Vidente do Rei.* Iſto he, *Profeta do Rei.* Sobre eſta intelligencia confira-ſe no Livro I. dos Reis, Cap. IX. a Nota ao verſo 9. PEREIRA.

menor, e (*c*) assim o douto, como o indouto.

9 E sahio a primeira sorte a Josué, que era da casa d'Asaf. (*d*) A segunda a Godolias, assim para elle, como para seus filhos, (*e*) e irmãos, que erão doze.

10 A terceira a Zaccur, a seus filhos e irmãos, que erão doze.

11 (*f*) A quarta a Isari, a seus filhos e irmãos, que erão doze.

12 A quinta a Nathanias, a seus filhos e irmãos, que erão doze.

A

(*c*) *Assim o douto, como o indouto.* O Hebreo diz, *Mestres ou discipulos.* E debaixo do nome destes indoutos, ou destes *discipulos*, julga Calmet que se devem entender hum certo numero de aprendizes, que cada hum dos Mestres tomava á sua conta para os ensinar, sem que estes aprendizes entrassem no numero dos duzentos e oitenta e oito musicos, que formavão as vinte e quatro classes sorteadas: porque estes duzentos e oitenta e oito pelo verso 7. todos erão Mestres, ou capazes de o ser. Pereira.

(*d*) *A segunda a Godolias, &c.* Que era da casa d'Idithun. Assima verso 3. Pereira.

(*e*) *E irmãos.* Por irmãos se entendem aqui os parentes de cada hum. Calmet.

(*f*) *A quarta a Isari.* He o mesmo que *Sori*, assima verso 3. Pereira.

13 A ſexta a Bocciau, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

14 (*g*) A ſetima a Iſreela, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

15 A oitava a Jeſaia, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

16 A nona a Mathania, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

17 A decima a Semeias, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

18 (*h*) A undecima a Azareel, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

19 A duodecima a Haſabia, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

20 A decima terceira a Subael, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

21 A decima quarta a Mathathias, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

22 A decima quinta a Jerimoth, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

23 A decima ſexta a Hananias, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

A

(*g*) *A ſetima a Iſreela.* He o meſmo que *Aſaréla*, aſſima verſo 2. PEREIRA.

(*h*) *A undecima a Azareel.* He o meſmo que *Oziel*, aſſima verſo 4. PEREIRA.

24 A decima ſetima a Jesbacaſſa, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

25 A decima oitava a Hanani, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

26 A decima nona a Mellothi, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

27 A vigeſima a Eliatha, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

28 A vigeſima primeira a Othir, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

29 A vigeſima ſegunda a Geddelthi, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

30 A vigeſima terceira a Mahazioth, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

31 A vigeſima quarta a Romemthiezer, a ſeus filhos e irmãos, que erão doze.

CA-

CAPITULO XXVI.

Ordem dos Porteiros do Templo, e dos Guardas dos thesouros, e vasos sagrados. Ordem dos Levitas destinados a encher as funções de Chefes, e Juizes em Israel.

1 AS distribuições porém dos Porteiros forão assim: Dos Coritas Meselemia, (*a*) filho de Coré, (*b*) dos filhos d' Asaf.

2 (*c*) Filhos de Meselemia forão: Zaccarias o primogenito, Jadihel o segundo, Zabadias o terceiro, Jathanael o quarto,

3 Elão o quinto, Johanan o sexto, Elioenai o setimo.

E

(*a*) *Filho de Coré.* Filho por descendente. PEREIRA.

(*b*) *Dos filhos d'Asaf.* Este Asaf he o que por outro nome se chama *Abiesaph.* (Cap. VI. verso 23.) e se deve distinguir do Asaf musico, de que se fallou no Capitulo precedente. PEREIRA.

(*c*) *Filhos de Meselemia forão, &c.* Aqui contão-se sete filhos de Meselemia, porque se trata dos que forão propriamente seus filhos. No verso

4 E filhos d'Obededom: Semeias o primogenito, Jozabad o ſegundo, Joaha o terceiro, Sacar o quarto, Nathanael o quinto,

5 Ammiel o ſexto, Iſſacar o ſetimo, Follathi o oitavo: porque o Senhor o abençoou.

6 (*d*) Semei ſeu filho teve filhos Chefes de ſuas familias: porque erão homens esforçadiſſimos:

7 e filhos de Semeias forão: Othni, e Rafael, e Obed, Elzabad, e ſeus irmãos homens fortiſſimos: como tambem Eliû, e Samaquias.

8 Todos eſtes erão dos filhos d'Obededom: elles, e ſeus filhos, e irmãos robuſtiſſimos para o ſeu emprego ſeſſenta e dous da caſa d' Obededom.

9 E os filhos de Meſelemia, e ſeus irmãos mui valentes, erão dezoito.

10 Mas d'Hoſa, iſto he, dos filhos de Mérari: Semri o Chefe, (*e*) (porque

9. contão-ſe dezoito, porque nos filhos ſe comprehendem tambem os parentes. Pereira.

(*d*) *Semei ſeu filho, &c.* He o meſmo que aſſima no verſo 4. fica nomeado *Semeias*. Pereira.

(*e*) *Porque ſeu pai não tinha tido primogenito.* Se

que seu pai não tinha tido primogenito, e por isso lhe tinha dado o primeiro lugar)

11 Helcias o segundo, Tabelias o terceiro, Zaccarias o quarto: todos estes filhos, e irmãos d'Hosa erão treze.

12 Estes forão destinados para Porteiros, de tal sorte que os Capitães das guardas, assim como os seus irmãos, servissem sempre na casa do Senhor.

13 Deitarão-se pois sortes por igual, assim a pequenos, como a grandes, pelas suas familias, para cada huma das portas.

14 Cahio pois a sorte da porta do Oriente a Selemias. E a Zaccarias seu filho, homem prudentissimo, e habilissimo, coube em sorte a do Setentrião.

15 A do Meiodia a Obededom, e seus

Semri era chefe entre os filhos d'Hosa, como se diz aqui, que Hosa não tivera primogenito? Respondem Lyra, e Estio, que isto foi, porque o primogenito que Hosa tinha tido, não era capaz deste emprego: e por isso quanto aos privilegios de primogenito, lhe substituio Hosa o outro seu filho Semri. Isto mesmo dá a entender o Hebreo, que põe assim a casual: *porque elle não era o primogenito, mas seu pai lhe deo primeiro lugar.* PEREIRA.

ſeus filhos: neſta parte da caſa eſtava o Conſelho dos Anciãos.

16 A Sefim, e Hoſa cahio a do Occidente, junto da porta, (*f*) que guia para a Eſtrada da Subida: huma guarda defronte d'outra guarda.

17 Ao Oriente pois ſeis Levitas: e ao Setentrião quatro por dia: e ao Meiodia do meſmo modo quatro por dia: e onde eſtava o Conſelho de dous em dous.

18 E nas cellas dos Porteiros ao Occidente eſtavão quatro no caminho, e dous a cada cella.

19 Eis-aqui as diſtribuições dos Porteiros, filhos de Coré, e de Mérari.

20 Aquias porém era o Guarda dos theſouros da caſa de Deos, e dos vaſos ſagrados.

21 Filhos de Ledan, filhos de Gerſonni: de Ledan vierão eſtes Chefes de familias, Ledan, e Gerſonni, e Jehieli.

(*f*) *Que guia para a Eſtrada da Subida.* Iſto he, para a eſtrada por onde ſe ſobe do Palacio do Rei ao Templo, da qual porta ſe lembra tambem

22 Filhos de Jehieli : Zathan , e Joel ſeus irmãos , guardas dos theſouros da caſa do Senhor.

23 Com os das familias d'Amrão, e d'Iſaar, e d'Hebron, e d'Ozihel.

24 E Subael filho de Gerſom, filho de Moyſés , era Superintendente dos theſoureiros.

25 E Eliezer ſeu irmão , do qual foi filho Rahabia, e filho deſte Iſaias, e filho deſte Jorão, e filho deſte Zechri, e filho deſte Selemith.

26 O meſmo Selemith , e ſeus irmãos erão Officiaes dos theſouros das couſas ſantas , (*g*) que o Rei David, e

Joſé o Hiſtoriador no Livro XV. *das Antiguidades Judaicas.* Cap. XIV. PEREIRA.

(*g*) *Que o Rei David , e os Principes tinhão conſagrado.* O coſtume de ſe conſagrar a Deos o melhor , e o mais precioſo dos deſpojos da guerra, paſſou dos Hebreos aos meſmos Gentios. Virgilio no III. da Eneida, verſo 222.

Inruimus ferro , & Divos ipſumque vocamus
In prædam , partemque Jovem.

Sobre o qual lugar traz Servio eſta Nota: *Romani bella geſturi , de parte prædæ aliquid Numinibus pollicebantur. Unde Romæ Templum erat Jovis Prædatoris , non quod præſit prædis , ſed quod ex præda aliquid ei dabatur.* Quer dizer: Os Romanos quan-

e os Principes das familias, e os Tribunos, e os Centuriões, e os Cabos do exercito tinhão consagrado

27 das guerras, e dos despojos das batalhas, que elles tinhão consagrado para a construcção, e alfaias do Templo do Senhor.

28 E todas estas cousas consagrou Samuel o Vidente, e Saul filho de Cis, e Abner filho de Ner, e Joab filho de Sarvia: todos os que offerecião estes donativos, os punhão nas mãos de Selemith, e de seus irmãos.

29 E aos da familia d'Isaar presidia Conenias, e seus filhos, e cuidavão dos negocios de fóra, que tocavão a Israel, para instruillos, e julgallos.

30 E Hasabias da familia d'Hebron, e seus irmãos homens mui fortes, mil e setecentos governavão os Israelitas além do Jordão para o Occiden-

do estavão para fazer guerra, promettião aos seus Deoses alguma parte da preza. Por isso em Roma havia o Templo de Jupiter chamado das Prezas: não porque elle presidisse ás prezas; mas porque a elle se lhe dava alguma cousa das prezas. Pereira.

dente, em todas as couſas pertencentes ao ſerviço do Senhor, e do Rei.

31 E (*b*) Jeria foi Chefe da poſteridade d'Hebron, pelas ſuas familias, e ramos. No anno quadrageſimo do Reinado de David fez-ſe a reſenha, e achárão-ſe em Jazer de Galaad homens fortiſſimos,

32 e ſeus irmãos de mais robuſta idade dous mil e ſetecentos Chefes de familias. E o Rei David o conſtituio ſobre a Tribu de Ruben, e a de Gad, e ſobre a meia Tribu de Manaſſes, para o ſerviço que reſpeitava a Deos, e ao Rei.

CA-

(*b*) *Jeria foi Chefe da poſteridade d' Hebron, &c.* E os filhos deſte Jeria, na opinião de Calmet e de Carrieres, erão os que governavão os Iſraelitas da parte oriental da meſma comarca do Além-jordão, que fica para a banda dos montes de Galaad: o que no Texto ſe não explica. PEREIRA.

CAPITULO XXVII.

Divisão do Povo em doze Turmas, para servir por turno, junto ao Rei. Nomes dos Chefes das Tribus. Officiaes da casa de David.

1 (*a*) E Os filhos d'Israel segundo o seu número, os Chefes de familias, os Tribunos, e os Centuriões, e Prefeitos, (*b*) que servião ao Rei distribuidos pelas suas turmas, entrando, e sahindo de guarda todos os mezes do anno, estes commandavão a vinte e quatro mil homens.

A

(*a*) *E os filhos d' Israel, &c.* O sentido deste verso, que he assás escuro, he o seguinte: O Número dos filhos d' Israel, que entravão por turmas no serviço da guarda do Rei, e que se hião render todos os mezes do anno, erão vinte e quatro mil homens de cada vez, tendo cada turma seus Chefes de familias, seus Tribunos, seus Centuriões, e seus Prefeitos, como traduzi na primeira Edição. PEREIRA.

(*b*) *Que servião ao Rei, &c.* Além do número referido de Levitas, destinados para o serviço, e para a guarda do Templo, que vimos no Capitulo antecedente, escolheo David tambem hum cer-

2 A primeira turma no primeiro mez (*c*) commandava Jesboão filho de Zabdiel, e eſtavão ás ſuas ordens vinte e quatro mil.

3 Era da caſa de Farés, o primeiro entre todos os Principes commandantes do exercito no primeiro mez.

4 (*d*) Dudia Ahohita commandava a turma do ſegundo mez, e ſubordinado a elle outro chamado Macelloth, que commandava huma parte deſta tropa de vinte e quatro mil.

5 E o Chefe da terceira turma no terceiro mez, era o Sacerdote Banaias filho de Jojada: e tinha a ſua divisão de vinte e quatro mil.

6 Eſte he aquelle Banaias o mais va-

to número de Iſraelitas para guardas da ſua Peſſoa. Eſtes são os que ſe ſeguem. PEREIRA.

(*c*) *Commandava Jesboão filho de Zabdiel.* Calmet e de Carrieres são de parecer, que eſte chamado aqui *Jesboão filho de Zabdiel*, he o meſmo que no Capitulo XI. verſo 11. ſe chamou *Jesboão filho d' Haccamoni.* E as circumſtancias do cargo, e dos companheiros aſſim o perſuadem. PEREIRA.

(*d*) *Dudia Ahohita*, &c. He o meſmo que no Hebreo ſe chama *Dodi.* Confira-ſe a Nota do Capitulo XI. 12. PEREIRA.

valente d'entre os trinta, e ſuperior aos trinta : e ſeu filho Amizabad commandava a turma que lhe era ſubordinada.

7 O quarto, no quarto mez, era Aſahel irmão de Joab, (*e*) e depois delle Zabadias ſeu filho : e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

8 O quinto Chefe, no quinto mez, era Samaoth de Jezer : e na ſua turma havia vinte e quatro mil.

9 O ſexto, no ſexto mez, era Hira filho d'Accés de Thecua, que tinha na ſua turma vinte e quatro mil.

O

(*e*) *E depois delle Zabadias ſeu filho.* O que a Vulgata diz *poſt eum*, póde-ſe entender, ou abaixo delle, de ſorte que Zabadias foſſe ſubalterno de ſeu pai Aſahel; ou *depois delle*, de ſorte que o filho ſuccedeſſe ao pai. O ſegundo ſentido he o que ſe deve preferir, viſto conſtar pelo II. dos Reis, II. 23. que Aſahel fora morto por Abner, logo nos principios do Reinado de David, quando Isboſeth ſeu emulo reinava ainda em Mahanaim. E ainda que daqui ſe deduza, que logo nos principios do ſeu Reinado eſtabeleceo David certo número de tropas para guarda da ſua Peſſoa : não ſe póde com tudo deduzir daqui, que nos principios do ſeu Reinado as teve David tão numeroſas, como neſte Capitulo ſe eſcreve que elle as tivera no fim. Pereira.

10 O ſetimo, no ſetimo mez, era Helles de Falloni da Tribu d'Efraim: e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

11 O oitavo, no oitavo mez, era Soboccai d'Huſath da eſtirpe de Zarahi: e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

12 O nono, em o nono mez, era Abiezer d'Anathoth dos filhos de Jemini: e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

13 O decimo, no decimo mez, era Marai, e elle era de Netofath deſcendente de Zarai: e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

14 O undecimo, no undecimo mez, era Banaias de Farathon da Tribu de Efraim: e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

15 O duodecimo, no duodecimo mez, era (*f*) Holdai de Netofath, (*g*) deſ-

(*f*) *Holdai de Nethofath, &c.* Talvez o meſmo que *Heled filho de Baana*, nomeado aſſim no Capitulo XI. verſo 30. PEREIRA.

(*g*) *Deſcendente de Gothoniel.* Ou d'Outhoniel, genro de Caleb. Jol. XV. 17. PEREIRA.

deſcendente de Gothoniel: e a ſua turma era de vinte e quatro mil.

16. (*b*) E os Principes das Tribus d'Iſrael, da de Ruben, era Elieſer filho de Zechri: e da de Simeão, Safathias filho de Maacca:

17 Da de Levi, Haſabias filho de Camuel: da d'Arão, Sadoc:

18 Da de Juda, Eliû irmão de David: da de Iſſacar, Amri filho de Miguel.

19 Da de Zabulon, Jeſmaias filho d'Abdias: da de Nefthali, Jerimoth filho d'Ozriel:

20 da d'Efraim, Oſée filho d'Ozaziu: da da meia Tribu de Manáſſes, Joel filho de Fadaia:

21 e da outra meia Tribu de Manáſſes em Galaad, Jaddo filho de Zaccarias: e da de Benjamim, Jaſiel filho d'Abner.

E

(*b*) *E os Principes das Tribus d'Iſrael, &c.* Os Principes das Tribus fazia-os o merecimento da idade: os Principes da Guarda do Corpo do Rei, fazia-os o merecimento do valor. E os que aqui ſe nomeão, erão Principes das Tribus no tempo que David as mandou tomar a rol. Pereira.

22 E da de Dan, Ezrihel filho de Jorohão: (*i*) eſtes erão os Principes dos filhos d'Iſrael.

23 Não quiz porém David contar os que erão para baixo de vinte annos: porque o Senhor tinha dito que elle multiplicaria Iſrael como as eſtrellas do Ceo.

Anno do M. 2978. ant. de J. Chr. 1017.

24 Joab filho de Sarvia tinha começado a fazer o ſeu arrolamento, mas não o acabou: porque por iſto a ira de Deos tinha cahido ſobre Iſrael: e por iſſo o número dos que eſtavão já contados, não ſe referio nos Faſtos do Rei David.

25 E o Theſoureiro Mór do Rei era Azmoth filho d'Adiel: o Intendente porém dos theſouros, que havia nas Cidades, e nas Villas, e nos Caſtellos, era Jonathan filho d'Ozias.

26 E Ezri filho de Quélub era o Super-

(*i*) *Eſtes erão os Principes dos filhos d' Iſrael.* Excepto as Tribus d'Aſer e de Gad, de que aqui ſe não falla, ou porque o ſagrado Author deſte Livro as não achou nas Memorias que conſultou, ou porque tendo-as elle mencionado, depois as omittirão os Amanuenſes por deſcuido. PEREIRA.

perintendente da Agricultura, e dos Lavradores, que cultivavão as terras:

27 e Semeias de Romathi era o das Vinhas: e Zabdias d'Afoni, era das Adegas.

28 E Balanan de Geder era o dos Olivaes, e Figueiraes, que eſtavão nos campos: e Joás era o dos Armazens do azeite.

29 E dos rebanhos, que paſtavão no campo de Saron, era o Intendente Setrai Saronita: e dos bois que ſe criavão nos valles Safat filho de Adli:

30 e Ubil Iſmahelita curava dos camelos: e Jadias de Meronath dos jumentos:

31 e Jazis Agareo das ovelhas: todos eſtes erão os Intendentes da Fazenda do Rei David.

32 Jonathan porém tio paterno de David, homem prudente, e letrado, era ſeu Conſelheiro: Elle, e Jahiel filho d' Haccamon eſtavão com os filhos do Rei.

33 Aquitofel tambem era Conſelheiro do Rei, e Cuſai Araquites era Privado do Rei.

De-

34 (*k*) Depois d'Aquitofel erão Jojada filho de Banaias, e Abiathar. E Joab era o Generaliſſimo do exercito do Rei.

(*k*) *Depois d'Aquitofel erão Jojada, &c.* Segunda vez ſe póde tomar a prepoſição *poſt*, que aqui traz a Vulgata, ou ſignificando *abaixo d'Aquitofel*, ou ſignificando *depois d'Aquitofel*. Iſto he, depois delle removido do Officio de Conſelheiro. PEREIRA.

CAPITULO XXVIII.

Exhorta David os Principaes d'Iſrael, e a ſeu filho Salamão, a que ſejão fieis ao Senhor. Dá a Salamão o Deſenho do Templo, e de todas as ſuas pertenças.

Anno do M. 2989. ant. de J. Chr. 1015.

1 CONvocou pois David a Jeruſalem todos os Principes d'Iſrael, os Chefes das Tribus, e os Commandantes dos córpos que ſervião ao Rei: e tambem aos Tribunos, e Centuriões, e os Adminiſtradores da fazenda, e poſſeſsões do Rei: e ſeus filhos com os Eunuchos, e os mais poderoſos, e valeroſos do exercito.

2 E tendo-ſe levantado o Rei, e poſ-

posto em pé, disse: Ouvi-me, irmãos meus, e Povo meu. Eu tinha considerado edificar casa, onde descançasse a Arca do concerto do Senhor, o escabéllo dos pés do nosso Deos: e tenho preparado tudo o necessário para a construcção do edificio.

3 Mas Deos me disse: Tu não edificarás casa ao meu Nome, porque és hum homem guerreiro, e tens derramado sangue.

4 Entretanto o Senhor Deos d'Israel escolheo-me de toda a casa de meu pai para me fazer Rei d'Israel para sempre: porque de Juda escolheo os Principes: e da casa de Juda escolheo a casa de meu pai: e entre os filhos de meu pai se dignou escolher-me a mim para me constituir Rei sobre todo o Israel.

5 E até de meus filhos (como o Senhor me deo muitos filhos) escolheo elle a meu filho Salamão para se assentar no throno do Reino do Senhor sobre Israel,

6 e me disse: Teu filho Salamão edi-

edificará a minha caſa, e os meus atrios: porque eu o eſcolhi para meu filho, e eu ſerei para elle ſeu pai.

7 E firmarei para ſempre o ſeu Reino, ſe perſeverar em cumprir os meus preceitos, e os meus juizos, como elle o faz ao preſente.

8 Agora pois eu vos conjuro na preſença de todo o Ajuntamento d'Iſrael, ouvindo o noſſo Deos, que guardeis, e eſtudeis todos os mandamentos do Senhor noſſo Deos: a fim de poſſuirdes eſta Terra cheia de bens, e de a deixardes para ſempre a voſſos filhos depois de vós.

9 E tu, meu filho Salamão, conhece o Deos de teu pai, e ſerve-o com hum coração perfeito, e huma plena vontade: porque o Senhor ſonda todos os corações, e penetra todos os penſamentos do eſpirito. Se tu o buſcares, acha-lo-has: mas ſe o deixares, elle te rejeitará para ſempre.

10 Agora pois já que o Senhor te eſcolheo para edificares a caſa do Santuario, anima-te, e completa a obra.

E

11 E (*a*) David deo a Salamão seu filho o Desenho do Portico, e do Templo, e (*b*) das suas officinas, e das suas salas, e dos seus aposentos interiores, e (*c*) da casa da propiciação,

12 e tambem o de todos os atrios que elle tinha delineado, e o dos cubiculos que devia haver em roda para os thesouros da casa do Senhor, e para os thesouros dos sagrados móveis,

13 e o das repartições dos Sacerdotes, e dos Levitas para todas as funções da casa do Senhor, e para todos os vasos do ministerio do Templo do Senhor.

(*a*) *David deo a Salamão seu filho o Desenho; &c.* Pelo verso 19. consta que este Desenho, ou Planta o recebêra David da mão de Deos. Pereira.

(*b*) *Das suas officinas.* O termo Original *Ganikin*, diz Calmet que póde significar as casas do thesouro: mas que o commum dos Interpretes, attendendo ao nome Latino *cellaria*, por que se explicou a Vulgata, o tomão pelos lugares subterraneos, em que se guardava o vinho, e o azeite para o uso do Templo. Pereira.

(*c*) *Da casa da propiciação.* Quer dizer do Santuario, ou do Santo dos Santos. Pereira.

14 Especificando o pezo d'ouro para os differentes vasos do ministerio. E tambem especificou o pezo da prata, conforme a diversidade dos vasos, e dos feitios.

15 E deo tambem o ouro para os candieiros d'ouro, e para as suas alampadas, segundo o tamanho de cada candieiro, e das alampadas. E do mesmo modo deo o pezo de prata para os candieiros de prata, e para as suas alampadas, segundo a diversidade dos tamanhos.

16 Deo tambem o ouro para as Mezas da Proposição, segundo a diversidade das Mezas: e igualmente a prata para outras Mezas de prata.

17 Tambem para os garfos, e copos, e thuribulos d'ouro purissimo, e para os leõesinhos d'ouro, segundo os seus tamanhos, proporcionou o pezo para cada hum dos leõesinhos. E assim tambem para os leões de prata separou diverso pezo de prata.

18 E para o Altar, em que se queima o incenso, deo do ouro mais puro, pa-

para que delle ſe fizeſſe a figura d' hum carro de Querubins, que eſtendeſſem as ſuas azas, e cubriſſem a Arca do Concerto do Senhor.

19 Todas eſtas couſas, diſſe o Rei, me forão dadas eſcritas pela mão de Deos, para que eu comprehendeſſe todas as obras (*d*) do modélo.

20 Diſſe mais David a ſeu filho Salamão: Obra varonilmente, e anima-te, e mette mãos á obra: não temas nada, e não te deſanimes: porque o Senhor meu Deos ſerá comtigo, e não te largará, nem te deſamparará, menos que tu não tenhas acabado toda a obra para o ſerviço da caſa do Senhor.

21 Eis-aqui as claſſes dos Sacerdotes, e dos Levitas, que eſtão ao teu lado, e eſtão promptos para tudo o que reſpeita ao miniſterio da caſa do Senhor, e aſſim os Principes como o Povo ſaberão executar todas as tuas ordens.

(*d*) *Do modélo, &c.* Eſte modélo, ou riſco da conſtrucção do Templo, ſegundo infere Mariana com outros doutos, e graves Interpretes, foi divinamente inſpirado a David. Pereira.

CAPITULO XXIX.

Offertas de David, e dos seus Grandes para a construcção do Templo. David louva o Senhor, e ora pelo seu povo, e por seu filho. Segunda unção de Salamão. Morte de David.

Anno do M. 2989. ant. de J. Chr. 1015.

1 E Disse o Rei David a toda a Congregação: Deos escolheo só a meu filho Salamão, que he moço, e tenro: a empreza he grande: porque não se prepara a morada para algum homem, mas para Deos.

2 Eu pois com todas as minhas forças me empreguei em ajuntar o que era necessario para as despezas da casa do meu Deos. O ouro para os vasos d'ouro, e prata para os de prata, bronze para as obras de bronze, ferro para as de ferro, madeira para as de madeira: e preparei tambem pedras cornelinas, e semelhantes ao alabastro, e de diversas côres, e toda a casta de pedras preciosas, (*a*) e marmores de Paros em summa quantidade: a

(*a*) *E marmores de Paros em summa quantidade.*

3 a fóra eſtas couſas, que offereci para a caſa de meu Deos, dou do meu bolſinho o ouro e prata para o Templo do meu Deos, ſem fallar do que eu preparei para o Santuario.

4 (*b*) Tres mil talentos d'ouro, d' ouro d'Ofir: (*c*) e ſete mil talentos de pra-

Paros era huma das Cidades das Ilhas do *Archipelago*, donde ſe tiravão marmores dos mais gabados, e eſtimados. Daqui forão trazidos no ſeculo paſſado para Inglaterra huns marmores, em que duzentos e ſeſſenta annos antes do Naſcimento de Chriſto fora gravada huma Chronica, que contém os ſucceſſos mais notaveis da Grecia, deſde Cecrópe até Alexandre Magno: e porque do Muſeo do Conde d'Arundel forão paſſados para o da Univerſidade d'Oxford, ſe chamão os *Marmores d'Arundel*, ou *Marmores d'Oxford*. Mas o Hebreo diz aqui *pedras de Sais*: talvez porque vinhão de *Sais*, Cidade do Baixo Egypto, que Plinio celébra pelos excellentes porfydos que produzia. Pereira.

(*b*) *Tres mil talentos d'ouro.* Que pelos cálculos, e reducções de Calmet e de Carrieres ſommão para ſima de duzentos e oito milhões da moeda de França, que são oitenta e tres milhões de cruzados, e fórmão o pezo de ſete mil ſeiscentos e noventa arrobas das noſſas, ſegundo os cálculos de alguns Modernos. Pereira.

(*c*) *E ſete mil talentos de prata.* Iſto he, mais de trinta e quatro milhões da meſma moeda, que são treze milhões e ſeiscentos mil cruzados, e for-

prata finiſſima para ſe dourarem as paredes do Templo.

5 E quando convenha d'ouro, fação-ſe d'ouro as obras; e onde quer que for preciſa a prata, ſe fação de prata as obras pelas mãos dos artifices: mas ſe alguem por ſua vontade offerecer alguma couſa ao Senhor, encha hoje as ſuas mãos, e offereça ao Senhor o que bem lhe parecer.

6 Promettêrão os Chefes das familias, e os Nobres das Tribus d'Iſrael, e os Tribunos, e os Centuriões, e os Intendentes da Fazenda do Rei.

7 E derão para as obras da caſa de Deos (*d*) ſinco mil talentos d'ouro, (*e*) e

mavão o pezo de dezeſete mil novecentas e quarenta e quatro arrobas, e dez arrates dos noſſos de dezeſeis onças por arratel. PEREIRA.

(*d*) *Sinco mil talentos d'ouro.* Iſto he, mais de trezentos e quarenta e ſete milhões de moeda de França, que fazem cento e trinta e nove dos noſſos, e formavão o pezo de doze mil oitocentas e doze arrobas e meia das noſſas. PEREIRA.

(*e*) *E dez mil ſoldos.* O Hebreo tem, *e dez mil Adraconins*: nomes que os intelligentes dizem não ſer na ſua origem Hebraicos, nem Caldaicos, mas Gregos; e ſignificar o meſmo que o *Darico*,

e dez mil ſoldos: (*f*) dez mil talentos de prata, e (*g*) dezoito mil talentos de

ou *Dario*, moeda muito celebrada entre os Perſas. Porque ainda que em tempo de David não erão ainda conhecidos os Daricos, erão-no com tudo muito ao tempo do cativeiro de Babylonia, e depois delle: de ſorte que pudeſſe Eſdras, que então vivia, reduzir os dinheiros Hebraicos aos Gregos, como aquelle que ſe ſuppõe, que depois da volta do cativeiro recolheo, revio, e addicionou os Livros Sagrados do Teſtamento Velho. Ora como no ſentir de Pelletier, e d'outros Criticos o meſmo erão os *Adraconins*, que os *Daricos*, e os Daricos Perſicos equivalião a ſiclos d'ouro Hebreos: vinhão os dez mil, que a Vulgata chama *ſolidos*, e que os Setenta vertêrão por *aurcos*, a importar pelas contas, e reducções dos referidos Monetarios cento e quinze mil oitocentas e oitenta e ſinco libras, que faz da noſſa moeda quarenta e ſeis mil cruzados, e cento e quarenta e hum mil e ſeiscentos reis. Pereira.

(*f*) *Dez mil talentos de prata.* Iſto he, mais de quarenta e oito milhões da moeda de França, ou vinte milhões dos noſſos, a qual quantia fórma o pezo de vinte e ſinco mil ſeiscentas e vinte e ſinco arrobas das noſſas. Pereira.

(*g*) *Dezoito mil talentos de cobre.* Iſto he, mais de hum milhão e ſeiscentas mil libras, que são ſeiscentos e quarenta mil cruzados, e fórma o pezo de quarenta e ſeis mil cento e vinte e ſinco arrobas. Pereira.

de cobre : (*h*) e cem mil talentos de ferro.

8 E até todos os que tinhão pedras preciosas, as derão para os thesouros da casa do Senhor, (*i*) por mão de Jahiel Gersonita.

9 (*k*) E o Povo se alegrou ao fazer estas offerendas voluntarias: porque as offerecião de todo o seu coração ao Senhor: e o Rei David da mesma sorte se alegrou em extremo.

10 E louvou o Senhor diante de toda esta multidão, e disse : Bemdito és tu , ó Senhor Deos d' Israel nosso pai, de eternidade em eternidade.

11 Tua he , Senhor, a grandeza,

o

(*h*) *E cem mil talentos de ferro.* Que, segundo os cálculos dos Modernos, são duzentas e sincoenta e seis mil duzentas e sincoenta arrobas de ferro. PEREIRA.

(*i*) *Por mão de Jahiel, &c.* O qual Jahiel era hum dos Guardas dos thesouros da casa do Senhor. Assima, XXVI. 21. 22. PEREIRA.

(*k*) *E o Povo se alegrou , &c.* A alegria em fazer a Deos os donativos , he a melhor disposição para elles lhe agradarem. *Hilarem enim datorem diligit Deus*, diz S. Paulo II. Cor. IX. 7. PEREIRA.

o poder, a gloria, e o vencimento: e a ti he devido o louvor: porque tudo o que ha no Ceo, e na terra, he teu: teu he, Senhor, o imperio, e tu és assima de todos os Principes.

12 Tuas são as riquezas, e tua he a gloria: tu és o dominador de tudo, na tua mão está a fortaleza, e o poder: na tua mão a grandeza, e o mando de todas as cousas.

13 Agora pois, ó nosso Deos, nós te engrandecemos, e louvamos o teu inclito Nome.

14 Porque quem sou eu, e quem he o meu povo para te podermos offerecer todas estas cousas? Teu he tudo: e o que recebemos da tua mão, nós isso mesmo te offerecemos.

15 Porque nós somos peregrinos, e estrangeiros diante de ti, como todos nossos pais. Os nossos dias são como a sombra sobre a terra, e não ha consistencia alguma.

16 Senhor nosso Deos, toda esta riqueza, que ajuntámos para se edificar huma casa ao teu santo Nome, veio da

da tua mão, e tuas são todas as cousas.

17 Eu sei, meu Deos, que sondas os corações, e que amas a simplicidade, e por isso eu tambem te offereci alegre todas estas cousas na simplicidade do meu coração: e eu vi que o teu Povo, que aqui está junto, te offereceo os seus presentes com grande alegria.

18 Senhor Deos de nossos pais Abrahão, e Isaac, e Israel, conserva eternamente esta vontade do seu coração, e faze que permaneça sempre nesta resolução de te venerarem.

19 Dá tambem a meu filho Salamão hum coração perfeito, para que elle guarde os teus mandamentos, as tuas leis, e as tuas ceremonias, e cumpra tudo: e edifique a casa, para a qual preveni as despezas.

20 Ordenou pois David a todo o Ajuntamento: Bemdizei o Senhor nosso Deos. E todo o Povo bemdisse o Senhor Deos de seus pais: (*l*) e se prostrá-

(*l*) *E se prostrárão, e adorárão a Deos, e depois ao Rei.* Como o culto politico, que se dá ao

trárão, e adorárão a Deos, e depois ao Rei.

21 E immolárão victimas ao Senhor: e ao outro dia offerecêrão holocauſtos, mil touros, mil carneiros, mil cordeiros, com as ſuas libações, e com todo o rito em ſumma abundancia para todo o Iſrael.

22 E comêrão, e bebêrão naquelle dia em preſença do Senhor com grande regozijo. (*m*) E ungírão ſegunda vez a Salamão filho de David. E ungírão-

Rei, quanto ás acções exteriores, não differe do culto religioſo que damos a Deos, não he d'admirar que a Eſcritura aqui, e noutras muitas partes exprima hum, e outro culto pelo meſmo verbo *d'adorar*. Mas ſendo em ambos os caſos huns meſmos os géſtos dos que tributão o culto, he todavia muito diverſo o animo, com que elles o tributão ora a Deos, ora ao Rei. *Pari geſtu, ſed animo diverſo*, diz aqui muito bem Grocio. Pereira.

(*m*) *E ungírão ſegunda vez a Salamão.* Segunda vez, iſto he, depois da morte de David: como que a primeira unção feita em vida do pai, tiveſſe ſido menos ſolemne, ou porque com eſta ſegunda quizerão ratificar a Salamão a plena, inteira, e abſoluta poſſe do Reino contra as pertenções de ſeu irmão Adonias, que favorecido do General Joab, e do Pontifice Abiathar, pertendêra ſuccéder no throno a David pai d'ambos. Pereira.

rão-no ao Senhor em Rei, (*n*) e a Sadoc em Pontifice.

23 E Salamão ſe aſſentou no throno do Senhor como Rei em lugar de David ſeu pai, e agradou a todos: e todo o Iſrael lhe rendeo obediencia.

24 E todos os Principes, e os Grandes, e todos os filhos do Rei David tambem preſtárão vaſſallagem, e ſujeitárão-ſe ao Rei Salamão.

25 Elevou o Senhor pois a Salamão ſobre todo o Iſrael: e lhe deo em o ſeu Reinado tal gloria, qual antes delle não teve nenhum Rei d'Iſrael.

26 David pois filho d'Iſai reinou ſobre todo o Iſrael.

Anno do M. 2990. ant. de J. C. 1014.

27 E o tempo, que reinou ſobre Iſrael foi de quarenta annos: em Hebron reinou ſete annos, e em Jeruſalem trinta e tres annos.

E

(*n*) *E a Sadoc em Pontifice.* Porque em caſtigo de ter ſeguido o partido d'Adonias, deſcahio Abiathar da graça de Salamão, e perdeo o Pontificado de que juntamente com Sadoc tinha gozado em tempo de David. III. Reg. II. 35. *Sadoc ſacerdotem poſuit pro Abiathar.* Grande, e notavel prova do muito que ſobre os meſmos Chefes da Religião podião os Reis d'Iſrael. PEREIRA.

28 E morreo n'uma ditoſa velhice, cheio de dias, e de bens, e de gloria, e reinou Salamão ſeu filho em lugar delle.

29 E as primeiras, e ultimas acções do Rei David eſtão eſcritas (*o*) no Livro de Samuel o Vidente, e no Livro do Profeta Nathan, e no Volume de Gad o Vidente:

30 E o que paſſou em todo o ſeu Reinado, e a ſua fortaleza, e os acontecimentos, que houverão em ſeu tempo, aſſim em Iſrael, como em todos os Reinos da terra.

Fim do I. Livro dos Paralipomenos.

PA-

(*o*) *No livro do Profeta Samuel, &c.* Eſtes livros perdêrão-ſe: mas deſta fonte ſahírão os dous primeiros Livros dos Reis. Pereira.

PARALIPOMENOS

LIVRO II.

CAPITULO I.

Sacrificios de Salamão sobre o Altar de Gabaon. Deos lhe dá sabedoria, e riquezas.

1 Foi pois confirmado Salamão filho de David no seu Reino, e o Senhor seu Deos era com elle, e o elevou a hum alto gráo. Anno do M. 2990. ant. de J. Chr. 1014.

2 E Salamão mandou ajuntar a todo o Israel, aos Tribunos, e Centuriões, e Capitães, e aos Juizes de todo o Israel, e aos Chefes de familias:

3 e foi com toda esta multidão ao Alto de Gabaon, onde estava o Taber-

na-

naculo do concerto de Deos, que Moyſés ſervo de Deos tinha feito no deſerto.

4 David pois tinha trazido a Arca de Deos de Cariathiarim para o lugar, que lhe tinha preparado, e onde lhe tinha erigido hum Tabernaculo, iſto he, para Jeruſalem.

5 E o Altar de bronze, que tinha feito Beſeleel filho d'Uri filho d'Hur, eſtava alli (*a*) diante do Tabernaculo do Senhor: e Salamão, e toda a multidão (*b*) foi em buſca delle.

6 Subio pois Salamão ao Altar de bronze, que eſtava diante do Tabernaculo do concerto do Senhor, e immolou em ſima delle mil victimas.

7 Aquella meſma noite lhe appareceo Deos, dizendo: Pede-me o que tu quizeres que eu te dê.

8 E diſſe Salamão a Deos: Tu obraſte com David meu pai grande miſericor-

(*a*) *Diante do Tabernaculo do Senhor.* Diante do Tabernaculo feito por Moyſés. PEREIRA.

(*b*) *Foi em buſca delle.* Para nelle offerecer ſacrificios ao Senhor. PEREIRA.

cordia: e a mim me constituisse Rei em seu lugar.

9 Agora pois, Senhor Deos, cumpra-se a tua palavra, que prometteste a meu pai David: pois que tu me estabeleceste Rei sobre o teu grande Povo, que he tão sem conto, como o pó da terra.

10 Dá-me sabedoria e intelligencia, para eu me haver com o teu Povo: porque quem poderá governar dignamente este teu Povo, que he tão grande?

11 E disse Deos a Salamão: Pois que isso agradou mais ao teu coração, e não me pediste riquezas, nem bens, nem gloria, nem a morte dos que te aborrecem, e nem ainda muitos dias de vida: pois me pediste sabedoria, e sciencia para poderes governar o meu Povo, sobre o qual eu te constitui Rei.

12 A sabedoria, e a sciencia te são dadas: e de mais te darei riquezas, e bens, e gloria, de modo que nenhum Rei nem antes de ti, nem depois de ti te seja semelhante.

13 Deſceo pois Salamão do Alto de Gabaon (*c*) de diante do Tabernaculo do concerto para Jeruſalem, e reinou ſobre Iſrael.

14 E ajuntou hum grande numero de carroças, e de cavallaria, e teve mil e quatrocentas carroças, e doze mil homens de cavallo: e os fez eſtar (*d*) nas Cidades das carroças, e em Jeruſalem junto ao Rei.

15 E o Rei tornou o ouro, e a prata tão communs em Jeruſalem como as pedras, e os cedros como os ſycómoros, que naſcem nos campos em grande quantidade.

16 E erão-lhe trazidos cavallos (*e*) do

(*c*) *De diante do Tabernaculo, &c.* Ainda que a Vulgata diz, *coram Tabernaculo fœderis*, o Hebreo confirma a traducção que démos, porque diz, *à facie tabernaculi fœderis.* PEREIRA.

(*d*) *Nas Cidades das carroças.* Iſto he, nas Cidades, onde havia bellas paſtagens para os cavallos, que tiravão as carroças. MARIANA.

(*e*) *Do Egypto, e de Coa.* Aſſim meſmo no III. dos Reis x. 28. como ſe Coa foſſe hum lugar fóra do Egypto, ou hum o Egypto, outro Coa. Mas de Carrieres ſuppondo que iſto he hum puro Hebraiſmo, traduz aqui *Fazião viagens a Coa no*

do Egypto, e de Coa pelos negociantes do Rei, que hião, e os compravão por certo preço,

17 hum tiro de quatro cavallos por seiscentos siclos de prata, e hum cavallo por cento e sincoenta: e assim se fazia a compra em todos os Reinos dos Hetheos, e dos Reis da Syria.

Egypto, e compravão cavallos, &c. Seja como for, eu não fiz mais do que exprimir palavra por palavra o que traz a Vulgata, como num Texto summamente escabroso, e escuro pela variedade das lições, e interpretações. Pereira.

CAPITULO II.

Salamão pede a Hirão Rei de Tyro hum homem habil, que dirija a empreza da construcção do Templo: e pede-lhe madeiras para o mesmo edificio. Obreiros destinados para a obra.

1 Resolveo pois Salamão fundar a casa ao Nome do Senhor, e o Palacio para si.

2 E ordenou setenta mil homens, que ás costas acarretassem os materiaes,

e oitenta mil para cortar pedras nos montes, e tres mil e seiscentos por seus inspectores.

3 Enviou tambem a dizer a Hirão Rei de Tyro: Do mesmo modo que fizeste com David meu pai, e lhe enviaste páos de cedro para edificar para si o Palacio, em que com effeito habitou:

4 obra assim comigo, para que eu edifique casa ao Nome do Senhor meu Deos, e a consagre para queimar o incenso na sua presença, e fumeguem os aromas, e estejão sempre expostos os pães da proposição, e para os holocaustos da manhã, e da tarde, e nos sabbados, (*a*) e Neomenias, e solemnidades do Senhor nosso Deos perpetuamente, como está mandado a Israel.

5 Porque o Templo, que eu pertendo edificar, deve ser grande: visto que o nosso Deos he grande sobre todos os deoses.

Quem

(*a*) *E Neomenias.* Assim se chamavão os primeiros dias dos mezes, nos quaes se celebravão certas Festividades, que tambem por isso se denominavão Neomeias. PEREIRA.

6 Quem poderá logo presumir-se capaz de lhe edificar huma casa digna? Se o Ceo, e os Ceos dos Ceos o não podem conter: quem sou eu que possa edificar-lhe huma casa? mas sómente para que se queime incenso na sua presença.

7 Envia-me pois hum homem habil, que saiba trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, e em ferro, em obras de purpura, d'escarlata, e de jacintho, e que saiba esculpir entalhes com os officiaes que eu tenho junto a mim na Judea, e em Jerusalem, os quaes David meu pai tinha escolhido.

8 E manda-me tambem páos de cedro, (*b*) e de faia, e de pinho do Libano: porque sei que os teus servos são destros em cortar madeiras do Libano, e os meus servos trabalharáõ com os teus,

9 para que se me apparelhem madei-

(*b*) *E de faia.* A Vulgata diz aqui, *arceuthina*, isto he, de junipero. Mas o Hebreo traz *abiegna*, de faia: e assim o traduzio a mesma Vulgata no III. dos Reis, v. 10. Pereira.

deiras em grande quantidade. Porque a caſa, que eu deſejo edificar, deve ſer muito grandioſa, e magnifica.

10 E darei para o ſuſtento dos obreiros teus ſervos, que hão de cortar as madeiras, (*c*) vinte mil córos de trigo, e outros tantos de cevada, (*d*) e vinte mil metrétas de vinho, (*e*) e vinte mil ſatos d'azeite.

11 E Hirão Rei de Tyro na carta que

(*c*) *Vinte mil córos de trigo.* Cada córo, ſegundo Calmet, levava de liquidos perto de trezentas canadas. De Carrieres verteo, *vinte mil ſacos.* PEREIRA.

(*d*) *E vinte mil metrétas de vinho.* Onde a Vulgata traz *metrétas*, traz o Hebreo *bathos*, *a que ſegundo alguns Críticos equivale a metréta*, *medida Grega.* Ora o batho pelas contas de Calmet, levava de liquidos trinta canadas. De Carrieres verteo *barriz.* PEREIRA.

(*e*) *E vinte mil ſatos d'azeite.* O Hebreo torna aqui a pôr *vinte mil bathos d'azeite.* O que, eſtando pelas reducções de Calmet, he muito menos do que os *vinte mil ſatos*, que a Vulgata lhe ſubſtitue. Porque pelas contas daquelle Crítico hum *ſato* tem a terça parte d'hum *batho.* Mas daqui meſmo ſe vê quão incertas ſejão todas as reducções de moedas, pezos, e medidas antigas, que os Modernos nos dão depois d'accumularem erudições ſem conto. PEREIRA.

que enviou a Salamão, lhe disse: Porque o Senhor amou o seu Povo, por isso te constituio a ti Rei delle.

12 Ainda ajuntou, dizendo: Bemdito seja o Senhor Deos d' Israel, que fez o Ceo, e a terra, que deo ao Rei David hum filho sabio, e entendido, e cordato, e prudente, para edificar hum Templo ao Senhor, e hum Palacio para si.

13 Eu te envio pois hum homem sabio, e intelligente, Hirão (*f*) meu pai,

14 filho de huma mulher das filhas de Dan, cujo pai foi Tyrio, que sabe trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, e em ferro, e em marmore, e madeira, tambem em purpura, e em jacintho, e em linho fino, e em escarlata:

(*f*) *Meu pai.* A homens de grande authoridade, e prestimo honravão os Principes antigos com o titulo de *Pais*, como na Historia Augusta lemos de Dositheo em tempo de Gordiano. Adiante no Capitulo IV. verso 16. se torna Hirão a chamar *pai de Salamão*. Mas os Setenta, que na edição Romana dizem aqui com a Vulgata, *meu pai*, esses mesmos nas outras Edições dizem, *meu servo*. Pereira.

ta: e que ſabe lavrar todo o genero de eſcultura, e inventar engenhoſamente tudo quanto he neceſſario em toda a caſta d'obras, e trabalhará com os teus artifices, e com artifices de teu pai David meu Senhor.

15 Manda pois, meu Senhor, para os teus ſervos o trigo, e a cevada, e o azeite, e o vinho, que prometteſte.

16 E nós faremos cortar no Libano as madeiras, que houveres miſter, e nós as faremos pôr em jangadas para irem por mar até Joppe: e tu as mandarás tranſportar a Jeruſalem.

17 Fez Salamão pois tomar a rol todos os homens proſelytos, que havia na terra d'Iſrael, depois do arrolamento, que tinha mandado fazer David ſeu pai, e achou-ſe que erão cento e ſincoenta e tres mil e ſeiscentos.

18 E deſtes eſcolheo ſetenta mil, que levaſſem as cargas ás coſtas, e oitenta mil que cortaſſem pedras nos montes: e tres mil e ſeiscentos para inſpectores das obras do Povo.

CA-

CAPITULO III.

Começa Salamão a edificar o Templo. Plano deſte edificio. Deſcripção dos Querubins que eſtavão no Santuario, e das columnas que eſtavão d' ambas as bandas da porta.

1 COmeçou pois Salamão a edificar o Templo do Senhor em Jeruſalem no monte Moria, que tinha ſido moſtrado a David ſeu pai, no lugar que David tinha diſpoſto na eira d' Ornan Jebuſeo.

2 E começou eſte edificio no ſegundo mez do quarto anno do ſeu Reinado. Anno do M. 2992. ant. de J. Chr. 1012.

3 E eſte foi o plano, que lançou Salamão para conſtruir a caſa de Deos, ſeſſenta covados de comprido (*a*) pela pri-

(*a*) *Pela primeira medida.* Iſto he, pela medida do covado antigo, que eſtivera em uſo des do tempo de Moyſés até talvez o de Salamão: pela qual medida tinha o covado perto de vinte pollegadas e meia. E iſto para differença do covado Babyloníco, que ſe introduzio entre os Hebreos depois do tempo do cativeiro, que he quando o Author eſ-

primeira medida, e de largura vinte covados.

4 E o portico da frontaria era do comprimento em correſpondencia da largura da caſa, de vinte covados: (*b*) mas a altura era de cento e vinte covados: e Salamão fez dourar todo por dentro d'ouro puriſſimo.

5 Fez tambem forrar (*c*) a parte maior do Templo de madeira de faia, e fez chapear tudo de laminas de puriſſimo ouro: e gravou nellas palmas, e hu-

crevia eſte Segundo Livro dos Paralipomenos. PEREIRA.

(*b*) *Mas a altura era de cento e vinte.* Alguns Criticos julgão que aqui ha erro tanto no Hebreo, como na Vulgata: e que em lugar de *mas a altura era de cento e vinte*, ſe deve ler *mas a largura era de dez covados*: porque aſſim he que o traz o III. dos Reis, VI. 3. E o erro dos Copiſtas podia naſcer, de que no Hebreo he facil confundir o nome que ſignifica *cem* com o que ſignifica *covado*; e o nome que ſignifica *dez* com o que ſignifica *vinte*. Confirma-ſe a ſuſpeita do erro, porque nem o Syriaco, nem o Arabigo, nem os Setenta reconhecem tal altura do portico. PEREIRA.

(*c*) *A parte maior do Templo.* Chamado o *Santo*, que era mais amplo do que o Santuario. PEREIRA.

humas como cadeazinhas, que ſe enlaçavão humas com as outras.

6 Fez pavimentar o Templo d'hum marmore precioſiſſimo, no ultimo primor.

7 E o ouro das laminas, de que fez cobrir o edificio, e as ſuas traves, e as pilaſtras, e as paredes, e as portas, era finiſſimo: e fez tambem eſculpir huns Querubins nas paredes.

8 E fez a caſa do Santo dos Santos: o comprimento que correſpondia á largura do Templo, era de vinte covados: e a largura tinha igualmente vinte covados: e a cobrio (*d*) de laminas d'ouro, de quaſi ſeiscentos talentos de pezo.

9 E fez tambem os prégos d'ouro, de modo que cada hum delles pezava (*e*) ſincoenta ſiclos: e reveſtio de ouro as camaras.

Fez

(*d*) *De laminas d'ouro.* O Hebreo diz, *De ouro de Parvaim*: Nome ſem dúvida da Região donde elle vinha, que provavelmente era a meſma que *Ofir*, foſſe eſta onde quer que foſſe. Pereira.

(*e*) *Sincoenta ſiclos.* O ſiclo era de meia onça. De Carrieres he de parecer que ſe leia ſinco ſiclos em lugar de ſincoenta. Pereira.

10 Fez tambem na caſa do Santo dos Santos duas eſtatuas de Querubins: e as cubrio d'ouro.

11 As azas dos Querubins tinhão de extensão vinte covados, de ſorte que huma aza tinha ſinco covados, e tocava na parede do Templo: e a outra aza que tinha ſinco covados, tocava na aza do ſegundo Querubim.

12 Da meſma ſorte a aza do ſegundo Querubim tinha ſinco covados, e tocava na parede: e a outra aza deſte era de ſinco covados, e tocava a aza do primeiro Querubim.

13 As azas pois deſtes dous Querubins eſtavão abertas, e tinhão vinte covados d'extensão: elles eſtavão poſtos em pé, e os ſeus roſtos virados para o Templo exterior.

14 Fez tambem hum véo de jacintho, de purpura, de eſcarlata, e de linho fino, e fez bordar nelle Querubins.

15 E fez diante da porta do Templo duas columnas, que tinhão trinta e ſinco covados d'altura: e os ſeus capiteis erão de ſinco covados.

E

16 E fez tambem como humas miudas cadeas no Santuario, e pol-las ſobre os capiteis das columnas: e cem romans, que entrelaçou nas cadeaſinhas.

17 E poz eſtas columnas no veſtibulo do Templo, huma á direita, e outra á eſquerda: a que eſtava á direita, chamou-a Jaquin: e a que eſtava á eſquerda, chamou-a Booz.

CAPITULO IV.

Deſcripção do Altar dos holocauſtos, do Mar de bronze, das Bacias, dos Candieiros, Mezas, e outros móveis do Templo.

1 FEz tambem Salamão hum Altar de bronze de vinte covados de comprido, e de vinte de largo, e de dez d'alto.

2 E hum Mar fundido que tinha dez covados d'huma borda á outra, e redondo na circumferencia: tinha ſinco covados d'alto, e hum cordão de trinta covados guarnecia todo o ſeu ambito.

3 E por baixo do cordão havia figuras de bois, e por dez covados no exterior alguns relevos que divididos em duas ordens rodeavão o bojo do mar. E os bois erão fundidos:

4 e o mesmo mar estava assentado sobre doze bois, tres dos quaes olhavão para o Setentrião, e outros tres para o Occidente, e outros tres para o Meiodia, e os tres que restavão, para o Oriente, tendo o mar em sima de si: e as partes posteriores dos bois estavão para a parte interior do mar.

5 E a sua grossura era d'hum palmo, e a sua borda era como a d'hum copo, ou como a d'huma açucena aberta: e levava tres mil metrétas.

6 Fez tambem dez bacias: e poz sinco á direita, e sinco á esquerda, para lavarem nellas tudo o que se houvesse d'offerecer em holocausto: (*a*) os Sacerdotes porém lavavão-se no mar.

Fez

(*a*) *Os Sacerdotes porém lavavão-se no mar.* Isto he, nas bacias que estavão por baixo, para as quaes se tirava agua do mar por hum registo. PEREIRA.

7 Fez mais dez candieiros d'ouro na fórma que se tinha ordenado que se fizessem: e pol-los no Templo, sinco á direita, e sinco á esquerda.

8 E fez tambem dez Mezas: e pollas no Templo, sinco á direita, e sinco á esquerda: (*b*) e cem fialas d'ouro.

9 Fez tambem o atrio dos Sacerdotes, e o grande atrio: e portas no atrio que revestio de bronze.

10 E collocou o mar ao lado direito contra o Oriente ao Meiodia.

11 Fez Hirão tambem caldeirões, e garfos, e fialas: e acabou toda a obra do Rei no Templo de Deos:

12 isto he, duas columnas, (*c*) e os seus epistylios, e os capiteis, e como huma espece de redes, que cobrião os capiteis por sima dos epistylios.

E

(*b*) *E cem fialas d' ouro.* O termo Hebreo que a Vulgata explicou por *phialas*, póde significar os vasos, em que se fazião as libações, ou offertas dos licores. Pereira.

(*c*) *E os seus epistylios, &c.* Por *Epistylios* entende aqui de Carrieres huns cordões dobrados a modo de collares, que estavão por sima das columnas, e as cercavão á roda dos capiteis. Pereira.

13 E quatrocentas romans, (*d*) e duas redes, de sorte que se ajuntavão duas ordens de romans a cada huma das redes que cobrião os epistylios, e os capiteis das columnas.

14 Fez tambem as bases, e as bacias, que poz sobre as bases:

15 hum Mar, e doze bois por baixo do mar.

16 E os caldeirões, e os garfos, e as fialas. (*e*) Hirão seu pai fez a Salamão todos os vasos de bronze mui puro para a casa do Senhor.

17 O Rei o fez fundir na Região do Jordão em huma terra argillosa entre Socoth, e Saredatha.

18 E a multidão de vasos era innumeravel, de modo que se não sabia o pezo do bronze.

E

(*d*) *E duas redes.* Cada huma em cada columna. PEREIRA.

(*e*) *Hirão seu pai, &c.* Chama a Escritura *pai de Salamão* a Hirão, bem como o Rei do mesmo nome o tinha chamado seu pai, assima no Capitulo II. verso 13., e no mesmo sentido, em que José dizia, que Deos o fizera *como pai de Faraó*, Gen. XLV. 8. pelo muito que privava, e valia com elle. PEREIRA.

19 E fez Salamão todos os vaſos do Templo de Deos, e o Altar d'ouro, e as Mezas, e ſobre ellas os Páes da Propoſição:

20 fez mais de puriſſimo ouro os candieiros com as ſuas alampadas para arderem diante do Oraculo ſegundo o rito:

21 e huns floröes, e os mecheiros, e as tenazes de ouro: tudo ſe fez d'ouro puriſſimo.

22 E as caçoulas, e os thuribulos, e os copos, e os graes de puriſſimo ouro. E fez que ſe abriſſem lavores nas portas do Templo interior, iſto he, do Santo dos Santos: e as portas do Templo pela parte de fóra erão d'ouro. E aſſim ſe completárão todas as obras, que Salamão fez na caſa do Senhor.

CAPITULO V.

Ceremonia do transporte da Arca para o Santuario.

1 RECOLHEO pois Salamão tudo o que David seu pai tinha promettido em voto, e poz a prata, e o ouro, e todos os vasos nos thesouros da casa de Deos.

Anno do M. 3001. ant. de J. Chr. 1003.

2 Depois disto congregou para Jerusalem todos os Anciãos d'Israel, e todos os Principes das Tribus, e os Chefes das familias dos filhos d'Israel, para transportarem a Arca do concerto do Senhor da Cidade de David, que he Sião.

3 E vierão á presença do Rei todos os varões d'Israel (*a*) no solemne dia do setimo mez.

4 E tendo vindo todos os Anciãos d'Israel, levárão os Levitas a Arca,

e

(*a*) *No solemne dia, &c.* No dia que Salamão tinha assignalado para a Festa da Dedicação do Templo, que era o setimo dia antes da Festa dos Tabernaculos, e no mez de Tisri, que correspondia a Setembro ou Outubro. MARIANA.

5 e a mettêrão dentro com tudo o que pertencia ao Tabernaculo. E os Sacerdotes com os Levitas levárão os vasos do Santuario, que havia no Tabernaculo.

6 Mas o Rei Salamão, e todo o Povo d'Israel, e todos os que se tinhão congregado adiante da Arca, immolavão carneiros, e bois sem número: tanta pois era a multidão das victimas.

7 E pozerão os Sacerdotes a Arca do concerto do Senhor no seu lugar, isto he, no Oraculo do Templo, no Santo dos Santos debaixo das azas dos Querubins:

8 de sorte que os Querubins estendião as suas azas sobre o lugar, em que estava posta a Arca, e cobrião a mesma Arca, e os seus varaes.

9 E as extremidades dos varaes, com que se levava a Arca, porque erão hum pouco mais compridos, apparecião diante do Oraculo: mas se alguem estava hum tanto fóra, não os podia ver. E alli tem estado a Arca até o presente dia.

10 E não havia na Arca outra cousa mais, do que as duas Taboas, que Moysés tinha posto em Horeb, quando o Senhor deo a Lei aos filhos d'Israel na sua sahida do Egypto.

11 E logo que os Sacerdotes sahião do Santuario, (porque todos os Sacerdotes, que poderão alli achar-se, se purificárão: (*b*) nem ainda naquelle tempo estavão repartidos entrelles os turnos, e ordem dos ministerios)

12 assim os Levitas, como os Cantores, isto he, os que estavão debaixo da direcção d'Asaf, e os que estavão debaixo da direcção d'Eman, e d'Idithun, seus filhos, e irmãos revestidos de vestes de linho fino, tocavão tymbales, e salterios, e citharas, postos em pé ao lado Oriental do Altar, e com elles cento e vinte Sacerdotes, que tocavão trombetas.

13 Assim pois formando todos hum concerto com trombetas, e vozes, e tym-

(*b*) *Nem ainda, &c.* David sim tinha prescrito as funções, e ordem dos ministerios; mas ainda se não tinhão posto em praxe. GORDON.

tymbales, e orgãos, e diverſos outros inſtrumentos muſicos, e fazendo ſoar altamente as vozes; de longe ſe ouvia o eſtrondo, quando derão principio a cantar, e dizer: Bemdizei ao Senhor, porque he bom, e porque a ſua miſericordia he eterna; ſe encheo a caſa de Deos d'huma nuvem,

14 nem os Sacerdotes podião eſtar, nem miniſtrar por cauſa da eſcuridão. Porque a gloria do Senhor tinha enchido a caſa de Deos.

CAPITULO VI.

Oração de Salamão, dia da Dedicação do Templo.

1 ENtão diſſe Salamão: (*a*) O Senhor tinha promettido que elle habitaria num nevoeiro:

2 e eu porém edifiquei huma caſa ao ſeu Nome, para que habitaſſe nella para ſempre.

E

(*a*) *O Senhor tinha promettido que elle, &c.* O Hebreo tem: *O Senhor diſſe que elle habitaria numa nuvem.* Que foi o meſmo que dizer Salamão. He

3 E o Rei voltou o seu rosto, e abendiçoou todo o Ajuntamento d'Israel (porque toda a multidão estava em pé attenta) e disse:

4 Bemdito seja o Senhor Deos d'Israel, que cumprio o que prometteo a David meu pai, dizendo:

5 Des do dia, em que eu fiz sahir o meu Povo da Terra do Egypto, não escolhi cidade alguma entre todas as Tribus d'Israel, para nella se levantar huma casa ao meu Nome: nem escolhi algum outro homem, para ser o conductor do meu Povo d'Israel,

6 mas escolhi a Jerusalem, para nella se honrar o meu Nome, e escolhi a David, para o constituir sobre o meu Povo d'Israel.

7 E havendo meu pai David feito o proposito de edificar huma casa ao Nome do Senhor Deos d'Israel,

8 o Senhor lhe disse: Já que tu tiveste vontade de levantar huma casa ao meu

huma cousa visivel, que a vontade do Senhor foi sempre dar aos homens este symbolo da sua presença. DE CARRIERES.

meu Nome, certamente fizeſte bem em tomar eſta reſolução:

9 mas não ſerás tu o que edifiques a caſa, porém teu filho, que ſahirá de tuas entranhas, eſſe edificará caſa ao meu Nome.

10 Aſſim tem cumprido o Senhor a ſua palavra, que tinha dito: e eu ſuccedi a David meu pai: e me aſſentei ſobre o throno d'Iſrael, como o Senhor o tinha dito: e eu edifiquei huma caſa ao Nome do Senhor Deos d'Iſrael.

11 E nella puz a Arca, na qual eſtá o pacto, que o Senhor fez com os filhos d'Iſrael.

12 Conſervou-ſe pois Salamão em pé diante do Altar do Senhor defronte de todo o Ajuntamento d'Iſrael, e eſtendeo as ſuas mãos.

13 Porque Salamão tinha feito (*b*) huma baſe de bronze de ſinco covados de comprido, e outros tantos de largo, e tres d'alto, que tinha collocado no meio

(*b*) *Huma baſe de bronze.* Era como huma eſpecie de throno redondo poſto ſobre huma baſe quadrada por modo de eſtrado, defronte da porta

meio do atrio: e poz-se em pé sobrella: e depois posto de joelhos, com o rosto virado para toda a multidão d'Israel, e as mãos levantadas ao Ceo,

14 disse: Senhor Deos d'Israel, não ha Deos semelhante a ti, nem no Ceo, nem na terra: a ti que observas o pacto, e a misericordia com os teus servos, que andão diante de ti de todo o seu coração:

15 Que cumpriste a teu servo David meu pai tudo o que lhe disseste: e que com effeito cumpriste as promessas que fizeste por sua boca, assim como agora se verifica.

16 Cumpre pois agora, Senhor Deos d'Israel, a favor de David meu pai, e teu servo, tudo o que tu lhe prometteste, dizendo: Não faltará de ti varão diante de mim, que se assente sobre o throno d'Israel: mas debaixo de condição de que teus filhos guardem os seus caminhos, e andem segundo a minha Lei,

do atrio dos Sacerdotes, na parte mais alta, e no meio do atrio maior do Templo, que o texto chama *basilica*. PEREIRA.

Lei, assim como tu tambem andaste na minha presença.

17 E presentemente, Senhor Deos d'Israel, confirme-se a tua palavra, que déste a teu servo David.

18 He pois crivel que habite Deos com os homens sobre a terra? Se o Ceo, e os Ceos dos Ceos te não podem conter, quanto menos esta casa, que eu edifiquei?

19 Mas ella foi sómente feita a fim de attenderes á oração de teu servo, e ás suas súpplicas, Senhor meu Deos: e a fim de ouvires as rogativas, que o teu servo faz na tua presença:

20 para de dia, e de noite teres os teus olhos abertos sobre esta casa, sobre o lugar, no qual tu prometteste que se invocaria o teu Nome,

21 e que escutarias a oração, que o teu servo nelle te faz: e ouvirias as súpplicas do teu servo, e as do teu Povo d'Israel. Ouve, Senhor, da tua morada, que he o Ceo, todos os que neste lugar orarem, e sê propicio.

22 Se alguem peccar contra seu proxi-

ximo, e ſe preſentar para dar juramento contra elle, e ſe ligar com alguma maldição diante do teu Altar neſta caſa:

23 tu ouvirás do Ceo, e farás juſtiça aos teus ſervos, de maneira que faças recahir a perfidia do culpado ſobre a ſua cabeça, e vingues o juſto, retribuindo-lhe ſegundo a ſua juſtiça.

24 Se o teu Povo d'Iſrael for vencido dos ſeus inimigos (porque peccou contra ti) e convertido fizerem penitencia, e invocarem o teu Nome, e vierem ſupplicar neſte lugar,

25 tu os ouvirás do Ceo, e perdoarás o ſeu peccado ao teu Povo d'Iſrael, e os reſtituirás á terra, que lhes déſte a elles, e a ſeus pais.

26 Se fechado o Ceo a chuva não cahir por cauſa dos peccados do Povo, e elles te rogarem neſte lugar, e dando gloria ao teu Nome, e convertendo-ſe, e fazendo penitencia dos ſeus peccados, quando os affligires,

27 ouve-os lá do Ceo, Senhor, e perdoa os peccados dos teus ſervos, e

do

do teu Povo d'Iſrael, e enſina-lhes o bom caminho, por onde andem, e derrama a chuva ſobre a terra, que tu déſte ao teu Povo para poſſuir.

28 Se ſobrevier á terra fome, ou peſte, mela, ou corrupção do ar, e alguma praga de gafanhotos, ou de pulgão, ou os inimigos, depois de deſtruidos os campos, ſitiarem as portas da Cidade, e ſe toda a caſta de males, e de doenças a opprimir:

29 ſe algum do teu Povo d'Iſrael conſiderando a ſua praga, e doença, te ſupplicar, e levantar as ſuas mãos para ti neſta caſa,

30 tu o ouvirás do Ceo, certamente deſde a tua ſublime morada, e ſerás propicio, e darás a cada hum conforme as ſuas obras, que conheces que elle tem no ſeu coração: (pois que ſó tu conheces os corações dos filhos dos homens:)

31 para que elles te temão, e para que andem pelos teus caminhos todos os dias que viverem ſobre a face da terra, que déſte a noſſos pais.

Se

32 Se meſmo hum eſtrangeiro, que não for do teu Povo d' Iſrael, vier d' hum paiz remoto, attrahido da fama do teu grande Nome, e da tua fortaleza, e do poder do teu braço extendido, e te adorar neſte lugar,

33 tu o ouvirás do Ceo, tua firmiſſima habitação, e concederás todas as couſas, pelas quaes aquelle peregrino te invocar: para que todos os póvos da terra ſaibão o teu Nome, e te temão, como o teu Povo d' Iſrael: e reconheção, que o teu Nome foi invocado neſta caſa, que eu edifiquei.

34 Se o teu Povo ſahir a campanha contra os ſeus inimigos pelo caminho, pelo qual tu os tiveres mandado, e te adorarem com a face virada para o caminho, onde eſtá ſituada eſta Cidade, que tu eſcolheſte, e a caſa, que eu edifiquei ao teu Nome:

35 tu ouvirás do Ceo as ſuas orações, e as ſuas ſúpplicas, e os vingarás.

36 Se elles porém peccarem contra ti, (porque não ha homem, que não pe-

peque) e tu te irares contra elles, e os entregares aos inimigos, e eſtes os levarem cativos para hum paiz remoto, ou talvez para mais vizinho,

37 e elles convertendo-ſe do ſeu coração na terra, para onde forão levados cativos, fizerem penitencia, e recorrerem a ti na terra do ſeu cativeiro, dizendo: Nós peccámos, nós commettemos a iniquidade: nós obrámos injuſtamente:

38 e ſe voltarem para ti de todo o ſeu coração, e de toda a ſua alma, no paiz do ſeu cativeiro, a que forão levados, te adorarem virados para o caminho da ſua terra, que déſtes a ſeus pais, e da Cidade que eſcolheſte, e do Templo, que eu edifiquei ao teu Nome:

39 tu ouvirás do Ceo, iſto he, da tua firme morada as ſuas rogativas, e farás juſtiça, e perdoarás ao teu Povo, ainda que peccador:

40 porque tu es o meu Deos: abrão-ſe, te peço, os ſeus olhos, e eſtejão attentos os teus ouvidos á oração que ſe fizer neſte lugar.

Le-

41 Levanta-te pois agora, Senhor Deos, e vem para o teu deſcanço, tu, e a Arca da tua fortaleza: os teus Sacerdotes, Senhor Deos, ſejão reveſtidos da ſalvação, e os teus Santos ſe alegrem em os bens.

42 Senhor Deos, não apartes o roſto (*c*) do teu Chriſto: lembra-te das miſericordias, que uſaſte com teu ſervo David.

CA-

(*c*) *Do teu Chriſto.* Iſto he, do teu Ungido, que ſou eu, como Rei conſtituido por ti. A letra da Vulgata, *ne averteris faciem*, Saci; e os mais Francezes a traduzem aſſim: não rejeites a oração do teu Chriſto: crendo que iſto he o que ella quer dizer. PEREIRA.

CAPITULO VII.

Deſce hum fogo do Ceo a conſumir as victimas. A mageſtade do Senhor enche o Templo. Continúa a ſolemnidade por ſete dias. Depois celebra-ſe a Feſta dos Tabernaculos. O Senhor apparece de novo a Salamão.

1 TEndo pois Salamão acabado a ſua oração, deſceo fogo do Ceo, e conſumio os holocauſtos, e as victimas: e a Mageſtade do Senhor encheo a caſa.

2 De ſorte que os Sacerdotes não podião entrar no Templo do Senhor, porque a Mageſtade do Senhor tinha enchido o ſeu Templo.

3 E tambem todos os filhos d'Iſrael vírão deſcer o fogo, e a gloria do Senhor ſobre o Templo: e proſtrados com o roſto em terra ſobre o pavimento lajeado de pedra, adorárão, e louvárão o Senhor, dizendo: Elle he bom, e a ſua miſericordia he eterna.

4 O Rei pois, e todo o Povo immolavão victimas diante do Senhor.

5 O Rei Salamão pois ſacrificou as victimas de vinte dous mil bois, e cento e vinte mil carneiros: e o Rei com todo o Povo dedicou a caſa do Senhor.

6 Mas os Sacerdotes eſtavão applicados ás ſuas funções: e os Levitas fazião ſoar ao ſom dos inſtrumentos muſicos os hymnos do Senhor, que o Rei David compoz para louvar o Senhor: Porque a ſua miſericordia he eterna, cantavão os hymnos de David ao ſom dos inſtrumentos que tocavão com as ſuas mãos: e os Sacerdotes diante delles tocavão as ſuas trombetas, e todo o Iſrael eſtava em pé.

7 Conſagrou Salamão tambem o meio do atrio diante do Templo do Senhor: porque alli tinha elle offerecido os holocauſtos, e as banhas das victimas pacificas: porque o Altar de bronze, que elle fizera, não podia baſtar para os holocauſtos, e ſacrificios, e banhas.

8 E (*a*) fez Salamão então huma ſo-

(*a*) *Fez Salamão então huma ſolemne Feſta, &c.* Que foi a Feſta ordinaria dos Tabernaculos, que

ſolemne Feſta por ſete dias, e todo o Iſrael com elle, ſendo muito grande o Ajuntamento, des da entrada de Emath até a Torrente do Egypto.

9 E (*b*) ao oitavo dia (*c*) celebrou a Feſta do ſolemne Ajuntamento, porque nos ſete dias tinha elle feito a Dedicação do Altar, e celebrado a ſolemnidade dos Tabernaculos por ſete dias.

10 (*d*) Aſſim no dia vigeſimo terceiro (*e*) do ſetimo mez deſpedio os

coſtumava cahir por aquelle meſmo tempo. Pereira.

(*b*) *Ao oitavo dia, &c.* Entende-ſe, ao oitavo dia deſta ſegunda feſta. Pereira.

(*c*) *Celebrou a Feſta do ſolemne Ajuntamento.* O Hebreo diz: *Celebrou a conclusão, ou o fecho deſta ſolemnidade.* Pereira.

(*d*) *Aſſim no dia vigeſimo terceiro, &c.* Daqui ſe colhe, que a terceira Feſta, que foi a do ſolemne Ajuntamento, durou tambem ſete dias, como tinha durado cada huma das duas primeiras. E como ella começou o dia oitavo da ſegunda, veio a ſua conclusão a ſer no dia vigeſimo primeiro do ſetimo mez. No ſeguinte, que foi o vigeſimo ſegundo, deo Salamão licença ao povo que ſe podia ir, como he expreſſo no III. dos Reis, VIII. 66. e no outro, que foi o vigeſimo terceiro, he que o povo ſe retirou como aqui lemos. Pereira.

(*e*) *Do ſetimo mez.* Não ſei ſe por deſcuido do

Póvos para as ſuas tendas, cheios d'alegria, e de contentamento pelas graças, que o Senhor tinha feito a David, e a Salamão, e ao ſeu Povo d'Iſrael.

11 Acabou pois Salamão a caſa do Senhor, e o Palacio do Rei, e tudo o que elle dentro em ſeu coração tinha propoſto fazer na caſa do Senhor, e no ſeu proprio Palacio, e foi bem ſuccedido.

12 E o Senhor lhe appareceo de noite, e diſſe: Eu ouvi a tua oração, e eſcolhi para mim eſte lugar para caſa de ſacrificio.

13 Se acaſo eu fechar o Ceo, e não cahir chuva, e mandar, e ordenar aos gafanhotos, (*f*) que devorem a terra, e eu mandar a peſte ao meu Povo:

14 e convertendo-ſe o meu Povo, ſobre que foi invocado o meu Nome, me rogar, e buſcar a minha face, e fizer penitencia dos ſeus máos caminhos:

eu

Padre de Carrieres, ſe por deſcuido do Typografo, ſe imprimio na Edição de que uſo do *primeiro mez*, devendo ſer, *do ſetimo mez*. PEREIRA.

(*f*) *Que devorem a terra.* Os Setenta mais claramente: *que roão as arvores.* PEREIRA.

eu tambem o ouvirei do Ceo, e perdoarei os ſeus peccados, e purificarei a ſua terra.

15 Os meus olhos tambem ſe abriráõ, e os meus ouvidos attenderáõ á oração daquelle, que orar neſte lugar.

16 Porque eu eſcolhi, e ſantifiquei eſte lugar, para nelle eſtar o meu Nome para ſempre, e para nelle eſtarem fixos os meus olhos, e o meu coração em todo o tempo.

17 Tu tambem ſe andares na minha preſença, como andou David teu pai, e ſe obrares em tudo conforme as ordens, que tenho dado, e guardares os meus preceitos, e leis:

18 eu conſervarei o throno do teu reino, bem aſſim como o prometti a David teu pai, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem, que ſeja Principe em Iſrael.

19 Mas ſe vós vos deſviardes de mim, e deixardes as minhas Leis, e os mandamentos, que eu vos propuz, e ſeguirdes o ſerviço dos deoſes eſtranhos, e os adorardes,

20 eu vos arrancarei da minha terra, que vos dei: e lançarai para longe de minha preſença eſte Templo, que conſagrei ao meu Nome, e o entregarei para ſervir de fabula, e d'exemplo a todos os Póvos.

21 E eſta caſa ſe tornará em proverbio para todos os que paſſarem, e cheios d'eſpanto dirão: Porque ſe houve o Senhor aſſim com eſta terra, e com eſta caſa?

22 E lhes reſponderáõ: Porque deixárão o Senhor Deos de ſeus pais, que os tinha tirado da Terra do Egypto, e porque tomárão deoſes eſtranhos, e os adorárão, e reverenciárão: por iſſo vierão ſobre elles todos eſtes males.

CA-

CAPITULO VIII.

Salamão funda varias Cidades. Faz seus tributarios os restos dos Cananeos. Ordena os Officios dos Sacerdotes, e dos Levitas. Manda huma frota a Ofir.

1 PAssados pois vinte annos depois que Salamão edificára a casa do Senhor, e o seu Palacio:

2 reedificou as Cidades, que Hirão tinha dado a Salamão, e fez habitar nellas os filhos d'Israel. Anno do M. 3012. ant. de J. Chr. 992.

3 Foi tambem a Emath de Suba, e apossou-se della.

4 E fundou Palmira no deserto, e edificou outras Cidades fortissimas em Emath.

5 E fundou Bethoron tanto a Alta, como a Baixa, Cidades muradas que tinhão portas, e ferrolhos, e fechaduras:

6 e tambem a Balaath, e a todas as mais fortes Praças, que forão de Salamão, e a (*a*) todas as Cidades das car-

(*a*) *Todas as Cidades das carroças, &c.* Quer

carroças, e as Cidades dos homens de cavallo : Salamão edificou tudo o que quiz, e diſpoz aſſim em Jeruſalem, como no Libano, e em toda a extensão de ſeus Eſtados.

7 Todos os Póvos, que tinhão ficado dos Hetheos, e dos Amorrheos, e dos Ferezeos, e dos Heveos, e dos Jebuſeos, que não erão da linhagem d' Iſrael,

8 mas ſim dos filhos, e deſcendentes daquelles, que os filhos d' Iſrael tinhão deixado com vida, Salamão os fez ſeus tributarios até o dia d' hoje.

9 Porém dos filhos d'Iſrael não lançou elle mão para trabalharem nas obras do Rei: porque erão homens de Guerra, e os primeiros Officiaes, e os Commandantes das ſuas carroças, e cavallaria.

10 E todos os maiores Officiaes do exercito do Rei Salamão chegavão ao

nú-

dizer : as Cidades que eſtavão deſtinadas para as Carroças, que erão tiradas por quatro cavallos, e para o grande numero dos cavallos, que ſervião nas equipagens de Salamão, como ſe vê do verſo 25. do Capitulo ſeguinte. PEREIRA.

número de duzentos e ſincoenta, que améſtravão o Povo.

11 E mudou a filha de Faraó da Cidade de David para a caſa, que lhe tinha edificado: Porque diſſe o Rei: Não habitará minha mulher na caſa de David Rei d'Iſrael, por quanto foi ſantificada: porque entrou nella a Arca do Senhor.

12 Então offereceo Salamão holocauſtos ao Senhor ſobre o Altar do Senhor, que tinha levantado diante do portico,

13 para offerecer nelle cada dia ſacrificios conforme a ordenação de Moyſés nos ſabbados, e nas Neomenias, e nos dias ſolemnes, tres vezes no anno, a ſaber, na Feſta dos Aſmos, e na Feſta das Semanas, e na Feſta dos Tabernaculos.

14 E ordenou conforme a ordem de David ſeu pai as obrigações dos Sacerdotes em os ſeus miniſterios: e a ordem dos Levitas, para cantarem os louvores, e para ſervirem diante dos Sacerdotes ſegundo o rito de cada dia: e a

diſ-

diſtribuição dos Porteiros por cada huma das portas : porque aſſim o tinha mandado David homem de Deos.

15 E não tranſgredirão as ordens do Rei, tanto os Sacerdotes, como os Levitas em tudo o que lhes tinha mandado, e nas guardas dos theſouros.

16 Teve Salamão preparadas todas as couſas neceſſarias, des do dia, em que lançou os fundamentos da caſa do Senhor até o dia, em que a acabou.

17 (*b*) Então foi Salamão a Aſiongaber, e a Ailath á praia do Mar Roxo, que he na Terra d'Edom.

18 E o Rei Hirão lhe mandou por ſeus vaſſallos náos, e marinheiros práticos do mar, e forão com a gente de Salamão a Ofir, e de lá trouxerão ao Rei Salamão (*c*) quatrocentos e ſincoenta talentos d'ouro.

CA-

(*b*) *Então foi Salamão, &c.* Para ver a frota que alli tinha mandado equipar. DE CARRIERES.

(*c*) *Quatrocentos e ſincoenta talentos d'ouro.* O III. dos Reis, IX. 28. ſó menciona quatrocentos e vinte talentos, porque talvez os trinta ſe conſumião nos gaſtos da meſma frota. Ou tambem podia ſer, que em algum dos dous lugares trocaſſem os Copiſtas hum numero por outro. PEREIRA.

CAPITULO IX.

A Rainha de Sabá vem ver a Salamão. Riquezas deſte Principe. Deſcripção do ſeu Throno. Morte de Salamão. Succede-lhe Roboão.

1 A Rainha de Sabá, tendo tambem ouvido a fama de Salamão, veio a Jeruſalem para o ſondar por enigmas, trazendo comſigo grandes riquezas, e camelos, que vinhão carregados d'aromas, e de grande quantidade d'ouro, e de pedras precioſas. Tanto que ella ſe apreſentou a Salamão, expoz-lhe tudo o que tinha no ſeu coração.

2 E Salamão lhe explicou tudo o que ella lhe propozera: não houve couſa alguma, que elle lhe não pozeſſe claro.

3 Logo que ella vio a ſabedoria de Salamão, e a caſa que elle edificára,

4 e tambem os manjares da ſua meza, e os apoſentos dos ſeus ſervos, e os officios dos que o ſervião, e os ſeus veſ-

veſtidos, tambem os copeiros, e os ſeus veſtidos, e as victimas que immolava na caſa do Senhor: ficou eſpantada como fóra de ſi.

5 E diſſe ao Rei: He verdade o que das tuas virtudes, e da tua ſabedoria ouvi no meu Reino.

6 Eu não acreditava aos que me contavão, até que eu meſma vim, e vi com os meus olhos, e me deſenganei, que apenas ſe me tinha dito ametade da tua ſabedoria: as tuas virtudes ſobrexcedem a meſma fama.

7 Bemaventurados todos os Póvos, e bemaventurados os teus ſervos, que eſtão ſempre diante de ti, e que ouvem a tua ſabedoria.

8 Bemdito ſeja o Senhor teu Deos, que quiz collocar-te ſobre o ſeu throno como Rei, fazendo as vezes do Senhor teu Deos. Como Deos ama a Iſrael, e quer conſervallo para ſempre, por iſſo te eſtabeleceo por ſeu Rei, para o julgares, e lhe adminiſtrares a juſtiça.

9 E preſenteou ao Rei (*a*) com cento

(*a*) *Com cento e vinte talentos d'ouro.* Que pe-

to e vinte talentos d'ouro, e huma prodigiosa quantidade d'aromas, e pedras preciosissimas: não se vírão já mais perfumes tão excellentes, como os que a Rainha de Sabá deo ao Rei Salamão.

10 E os servos d'Hirão com os de Salamão trouxerão tambem ouro de Ofir, e madeiras de thyno, e pedras de summo preço:

11 das quaes madeiras, isto he, das madeiras de thyno, fez o Rei os degráos da casa do Senhor, e no Palacio Real, e as citharas, e os salterios dos musicos: nunca se vírão na Terra de Juda madeiras semelhantes.

12 E o Rei Salamão deo á Rainha de Sabá tudo o que ella desejou, e o que ella pedio, e muito mais do que ella lhe tinha trazido: e ella retirando-se, voltou para a sua terra com a sua comitiva.

13 E o pezo do ouro, que todos os annos se trazia a Salamão, (*b*) era de

los cálculos de Carrieres são tres milhões, e duzentos mil cruzados, e formarião o pezo de trezentas e sete arrobas das nossas. Pereira.

(*b*) *Era de seiscentos e sessenta e seis talentos de*

de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro:

14 sem contar aquella somma, que lhe costumavão trazer os Deputados de varias nações, e os negociantes, e todos os Reis da Arabia, e os Governadores das Provincias, que trazião ouro, e prata a Salamão.

15 Fez pois o Rei Salamão duzentas lanças d'ouro (*c*) do pezo de seiscentos siclos, que se despendião em cada huma das lanças:

16 e tambem trezentos escudos d'ouro, (*d*) de trezentos siclos d'ouro, com que se cubria cada escudo: e o Rei os

ouro. Que fazem mais de dezoito milhões, e quinhentos mil cruzados, e formavão quasi o pezo de mil setecentas e vinte arrobas das nossas. PEREIRA.

(*c*) *Do pezo de seiscentos siclos, &c.* São perto de sete mil libras de França, que na nossa moeda faz hum conto, cento e vinte mil reis. Cada siclo de ouro pezava cento e vinte e seis drachmas atticas. PEREIRA.

(*d*) *De trezentos siclos d'ouro, &c.* Corresponde, segundo huns Interpretes, a seis mil arrateis; e segundo outros, ao pezo de vinte e cinco marcos cada hum dos escudos. PEREIRA.

os poz no ſeu Arſenal, (*e*) que eſtava ſituado no boſque.

17 Fez mais o Rei hum grande Throno de marfim, e o reveſtio de puriſſimo ouro.

18 E os ſeis degráos, pelos quaes ſe ſubia ao Throno, e hum eſtrado d' ouro, e dous braços d' huma e outra parte, e dous leões ao pé dos dous braços,

19 e mais outros doze leõeſinhos poſtos d'huma e outra parte ſobre os ſeis degráos: não houve Throno ſemelhante em todos os Reinos.

20 E todos os vaſos da meza do Rei erão d'ouro, e a baixella do Palacio do boſque do Libano era d'ouro puriſſimo. Porque então reputava-ſe por nada a prata.

21 Porque as frotas do Rei hião de tres em tres annos com a gente d'Hirão a Tharſis: e trazião de lá ouro, e prata, e marfim, e bugios, e pavões.

Por

(*e*) *Que eſtava ſituado no boſque.* Iſto he, no Arſenal que elle tinha no Palacio chamado do boſque do Libano, como aqui o traz o Hebreo, e

22 Por isso o Rei Salamão foi exaltado assima de todos os Reis do mundo em riquezas, e em gloria.

23 E todos os Reis da terra desejavão ver o rosto de Salamão, para ouvirem a sabedoria, de que Deos dotára o seu coração:

24 e o presenteavão todos os annos com vasos de prata, e d'ouro, e vestidos, e armas, e aromas, cavallos, e machos.

25 Teve tambem Salamão quarenta mil cavallos nas suas cavalharices, e doze mil coches, e doze mil homens de cavallo, e os repartio pelas Cidades destinadas para as carroças, e por Jerusalem onde estava o Rei.

26 Exerceo tambem seu poder sobre todos os Reis, que havia desde o rio Eufrates até á terra dos Filistheos, e até ás fronteiras do Egypto.

27 E fez que em Jerusalem fosse tão commum a prata como as pedras: e que houvesse tanta multidão de cedros, co-

como a mesma Vulgata no III. dos Reis, x. 17. PEREIRA.

como são os sycómoros, que nascem nos campos.

28 Trazião-se-lhe tambem cavallos do Egypto, e de todos os paizes.

29 As mais acções de Salamão, tanto as primeiras, como as ultimas, estão escritas (*f*) nos Livros do Profeta Nathan, e nos Livros de Ahias de Silo, e na Visão do Vidente Addo, contra Jeroboão filho de Nabat.

30 Reinou pois Salamão em Jerusalem sobre todo o Israel quarenta annos.

31 E adormeceo com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David: e reinou Roboão seu filho em seu lugar. Anno do M. 3029. ant. de J. Chr. 975.

(*f*) *Nos Livros do Profeta Nathan, &c.* Estes Livros já não existem. Em lugar de *Addo*, traz o Hebreo *Jadai*. Pereira.

CAPITULO X.

Separação das dez Tribus. Roboão fica Rei de Juda, e de Benjamim.

1 PArtio pois Roboão para Siquem: porque todo o Israel se tinha lá ajuntado para o constituir Rei.

O

2 O que tendo ouvido Jeroboão filho de Nabat, que estava no Egypto (pois tinha fugido para lá da presença de Salamão) voltou logo.

3 E chamárão-no, e veio com todo o Israel, e fallárão a Roboão, dizendo:

4 Teu pai nos opprimio com hum jugo durissimo, trata-nos com mais brandura do que teu pai, que nos impoz huma grave servidão, e allivia-nos hum pouco a carga, e nós seremos teus servos.

5 Elle lhes disse: Tornai a vir daqui a tres dias. E depois que o Povo se foi,

6 teve Roboão conselho com os anciãos, que tinhão sido Ministros de Salamão seu pai durante a sua vida, dizendo: Que me aconselhais que eu responda ao Povo?

7 Elles lhe disserão: Se contentares a este Povo, e os affagares com palavras doces, elles te serviráõ para sempre.

8 Mas elle desapprovou o conselho dos

dos anciãos, e começou a consultar os moços, que havião sido criados com elle, e estavão na sua companhia.

9 E lhes disse: Que vos parece: ou que devo eu responder a este Povo, que me veio dizer: Allivia-nos o jugo, que teu pai nos impoz?

10 Mas elles lhe respondêrão como moços, e como criados com elle nas delicias, e disserão: Assim fallarás ao Povo, que te veio dizer: Teu pai fez pezadissimo o nosso jugo, tu allivia-o: e assim lhe responderás: O meu dedo méminho he mais grosso do que o costado de meu pai.

11 Meu pai poz-vos hum jugo pezado, e eu lhe accrescentarei maior pezo: meu pai açoutou-vos com correas, eu porém açoutar-vos-hei com escorpiões.

12 Ao terceiro dia pois veio Jeroboão, e todo o Povo ter com Roboão, segundo elle lhes tinha ordenado.

13 E o Rei não fazendo caso do conselho dos anciãos, respondeo-lhes desabridamente:

14 e fallou-lhes ſegundo o conſelho dos moços: Meu pai poz-vos hum jugo pezado, o qual eu farei mais pezado: meu pai açoutou-vos com correas, eu porém açoutar-vos-hei com eſcorpiões.

15 E não condeſcendeo com as ſúpplicas do Povo: porque era da vontade de Deos que ſe cumpriſſe a palavra, que tinha dito a Jeroboão filho de Nabat por meio d'Ahias de Silo.

16 Todo o Povo porém, com tão dura reſpoſta do Rei, aſſim lhe diſſe: Não temos parte com David, nem herança com o filho d'Iſai. Volta, Iſrael, para as tuas tendas, e tu, David, cuida da tua caſa. E aſſim ſe retirou Iſrael para as ſuas tendas.

17 Roboão pois reinou ſobre os filhos d'Iſrael, que habitavão nas Cidades de Juda.

18 E enviou o Rei Roboão a Adurão, que era Superintendente dos tributos, e os filhos d'Iſrael o apedrejárão, e elle morreo: mas o Rei Roboão apreſſadamente montou no ſeu coche, e fugio para Jeruſalem.

E

19 E Israel se separou da casa de David até ao dia d'hoje.

CAPITULO XI.

Prohibe Deos a Roboão fazer guerra ás dez Tribus. Os Sacerdotes, os Levitas, e todos os que temião a Deos vem ajuntar-se a Roboão. Filhos que este Principe teve.

1 ROboão veio por tanto para Jerusalem, e convocou toda a Tribu de Juda, e de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos e guerreiros, para pelejar contra Israel, e para o reunir ao seu imperio. Anno do M. 3030. ant. de J. C. 974.

2 Mas o Senhor dirigio a sua palavra a Semeias homem de Deos, dizendo:

3 Vai dizer a Roboão filho de Salamão Rei de Juda, e a todo o Israel, que se contém na Tribu de Juda, e de Benjamim:

4 Eis-aqui o que diz o Senhor: Não vos poreis em campanha, nem pelejareis contra vossos irmãos: cada hum vol-

te para ſua caſa, porque iſto aconteceo por minha vontade. Elles tendo ouvido a palavra do Senhor, tornárão para traz, e não marchárão contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jeruſalem, e fortificou varias Cidades muradas em Juda.

6 E fortificou Belém, e Etão, e Thecue,

7 e tambem a Bethſur, e Socco, e Odollão;

8 e aſſim meſmo a Geth, e Mareſa, e Zif,

9 a Adurão tambem, e Laquis, e Azeca,

10 e Saraa, e Aialon, e Hebron, que erão em Juda, e Benjamim, Cidades fortiſſimas.

11 E tendo-as fechado de muros, poz nellas Governadores, e armazens de viveres, iſto he, d'azeite, e de vinho.

12 E eſtabeleceo tambem em cada Cidade hum arſenal d'eſcudos, e de lanças, e as fortaleceo com ſummo cuidado, e reinou Roboão ſobre Juda e Benjamim.

Mas

13 Mas os Sacerdotes e os Levitas, que havia em todo o Israel, vierão para elle de todas as suas residencias,

14 deixando os seus suburbios e as suas fazendas, retirando-se para Juda e para Jerusalem: porque Jeroboão e seus filhos os tinhão lançado fóra, para não exercerem o Sacerdocio do Senhor.

15 O qual Jeroboão constituio para si Sacerdotes dos Altos, e dos demonios, e dos novilhos que elle mandára fazer.

16 E tambem de todas as Tribus d'Israel, todos aquelles que se tinhão determinado de seu coração a buscar o Senhor Deos d'Israel, vierão a Jerusalem, para immolarem as suas victimas na presença do Senhor Deos de seus pais.

17 E corroborárão o Reino de Juda, e confirmárão a Roboão filho de Salamão por tres annos: porque só tres annos andárão nos caminhos de David e de Salamão.

18 E casou Roboão com Mahalath, filha de Jerimoth, filho de David: e tam-

tambem com Abihail, filha d'Eliab, filho d'Iſai,

19 da qual teve os filhos Jehus, e Somorias, e Zoom.

20 Depois deſta tomou tambem por mulher a Maácca filha d'Abſalão, (*a*) da qual teve a Abia, e a Ethai, e a Ziza, e a Salomith.

21 Roboão pois amou a Maácca filha d'Abſalão ſobre todas as mulheres, e concubinas: porque elle tinha caſado com dezoito mulheres, e tinha ſeſſenta concubinas: e teve vinte e oito filhos, e ſeſſenta filhas.

22 (*b*) Poz porém a Abia filho de Maác-

(*a*) *Da qual teve a Abia.* O meſmo que nos Paralipomenos ſe chama *Abia*, no III. dos Reis ſe chama *Abião*. O Hebreo o nomea ora *Abiath*, ora *Abirha*. PEREIRA.

(*b*) *Poz porém a Abia... por cabeça, e Principe ſobre todos os ſeus filhos.* Deſte verſo, e do que no verſo 20. ſe diſſe da ordem, e ſequito das mulheres, que teve Roboão, ſe convence, que *Abia* não era ſeu primogenito, dado que foſſe o mais querido. O que não obſtante, Grocio inſiſte, em que Abia foi preferido aos outros irmãos, para ſuceder no Reino ao pai, pelo direito de mais velho: viſto que pela Lei do Deuteronomio, XXI. 16. não podia o filho da mais amada ſer preferido aos

Maácca por cabeça, e Principe ſobre todos os ſeus irmãos: porque tinha o intento de o fazer Rei,

23 porque era o mais aviſado, e o mais poderoſo do que todos os ſeus filhos, (*c*) e em todos os territorios de Juda, e de Benjamim, e em todas as Cidades moradas: e lhes deo alimentos em ſumma abundancia, e pedio para elles muitas mulheres.

CA-

outros contra a ordem do naſcimento. Mas Roboão para preferir a Abia, ainda que mais moço, tinha o exemplo de David, que tambem preferio Salamão a todos os outros mais velhos. Pereira.

(*c*) *E em todos os territorios de Juda, &c.* Para ſe entender eſte verſo, convem obſervar que o Hebreo diz, *e fez educar, e eſpalhar todos os ſeus filhos pelos confins de Juda, e de Benjamim, e por todas as Cidades fortificadas*: o fim era para não ſe conſpirarem contra *Abia*, dando-lhes a elles muitas rendas, e mulheres, para que vivendo na abundancia, e nas delicias não aſpiraſſem ao Reino, pertendendo esbulhar delle a *Abia*. Pereira.

CAPITULO XII.

Roboão deixa o Senhor. Sesac Rei do Egypto rouba o Templo de Jerusalem. Roboão morre. Abia lhe succede.

Anno do M. 3032. 1 FIrmado pois, e fortalecido o Reino de Roboão, deixou este a Lei do Senhor, e com elle todo o Israel.

Anno do M. 3033. ant. de J. Chr. 971. 2 Mas no quinto anno do Reinado de Roboão marchou Sesac Rei do Egypto contra Jerusalem (porque tinhão peccado contra o Senhor)

3 com mil e duzentas carroças de guerra, e sessenta mil homens de cavallo: e era innumeravel populaça que com elle tinha vindo do Egypto, a saber, os Libyos, e os Troglodytas, e os Ethiopes.

4 E elle se apoderou das Praças mais fortes de Juda, e chegou até Jerusalem.

5 E o Profeta Semeias veio ter com Roboão, e com os Principes de Juda, que se tinhão ajuntado em Jerusalem, fu-

fugindo de Seſac, e lhes diſſe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Vós deſamparaſte-me, e eu vos deſamparei tambem nas mãos de Seſac.

6 E conſternados os Principes d'Iſrael e o Rei, diſſerão: O Senhor he juſto.

7 E vendo o Senhor que ſe tinhão humilhado, o Senhor fez ouvir a ſua palavra a Semeias, dizendo: Pois que elles ſe humilhárão, eu os não perderei, mas dar-lhes-hei algum ſoccorro, e não farei cahir o meu furor ſobre Jeruſalem por mão de Seſac.

8 Todavia elles lhe ficarão ſujeitos, para conhecerem a differença que ha entre o ſervir-me a mim, e o ſervir os Reis da terra.

9 Seſac pois Rei do Egypto ſe retirou de Jeruſalem, depois de ter tirado os theſouros da caſa do Senhor, e do Palacio do Rei, e levou tudo comſigo, e os eſcudos d' ouro, que Salamão tinha mandado fazer,

10 em lugar dos quaes mandou o Rei fazer outros de bronze, e os entre-

tregou (*a*) aos Capitães dos Escudeiros, que guardavão o atrio do Palacio.

11 E quando o Rei entrava na casa do Senhor, vinhão os Escudeiros, e os tomavão, e depois tornavão-nos a levar para o seu Arsenal.

12 Mas porque elles se tinhão humilhado, se apartou de sima delles a ira do Senhor, e não forão de todo extinctos: porque ainda se achárão obras boas em Juda.

13 Fortificou-se pois o Rei Roboão em Jerusalem, e reinou: e tinha quarenta e hum annos quando começou a reinar, e reinou dezesete annos em Jerusalem, Cidade, que o Senhor tinha escolhido entre todas as das Tribus d' Israel, para nella estabelecer o seu Nome: e sua mãi chamava-se Naama Ammonita.

14 Mas elle fez o mal, e não preparou o seu coração para buscar o Senhor.

As

(*a*) *Aos Capitães dos Escudeiros.* Isto he, dos que se armavão de Escudos, ou Broqueis, para ir correndo diante do Rei, e acompanhallo. PEREIRA.

15 As acções porém de Roboão, assim as primeiras, como as ultimas, estão escritas nos Livros do Profeta Semeias, e de Addo o Vidente, e expostas com diligencia: e Roboão, e Jeroboão tiverão guerra entre si em todos os seus dias.

16 E Roboão adormeceo com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David. E em seu lugar reinou (*b*) seu filho Abia.

(*b*) *Seu filho Abia.* No Livro III. dos Reis, XIV. 1. 31. he elle chamado *Abião.* Pereira.

CAPITULO XIII.

Guerra entre Abia Rei de Juda, e Jeroboão Rei de Israel. Desfeita de Jeroboão.

1 NO anno decimo oitavo do Rei Jeroboão reinou Abia sobre Juda. Anno do M. 3046. ant. de J. Chr. 958.

2 Reinou tres annos em Jerusalem, (*a*) sua mãi chamava-se Miccaia, fi-

(*a*) *E sua mãi chamava-se Miccaia.* A mesma

(*b*) filha d' Uriel de Gabaa : e havia guerra entre Abia e Jeroboão.

Anno do M. 3047. ant. de J. Chr. 957.

3 E Abia pondo-se em estado de dar batalha, e tendo comsigo gentes fortissimas, e quatrocentos mil homens escolhidos : Jeroboão poz tambem em batalha hum exercito de oitocentos mil homens, os quaes tambem erão soldados escolhidos, e valentissimos para guerrear.

4 Abia pois se acampou (*c*) em sima do monte Semeron, que era na Tribu d'Efraim, e disse: Ouve, Jeroboão, e todo o Israel.

5 Acaso ignorais vós que o Senhor Deos d' Israel deo para sempre a David,

que assima no Capitulo XI., verso 20., e no III. dos Reis, XV. 2. e 10. se chama *Maácca.* PEREIRA.

(*b*) *Filha d' Uriel de Gábaa.* No III. dos Reis, XV. 2. e 10. se diz ella *filha d' Abessalão*, que assima no Capitulo XI. 20. 21. se nomea Absalão. Donde parece que *filha* se toma aqui por *neta.* PEREIRA.

(*c*) *Em sima do monte Semeron.* Sobre este monte he que depois foi fundada a Cidade de Samaria nomeada sempre no Hebreo *Someron*, ou *Semeron.* PEREIRA

vid, e a ſeus deſcendentes a ſoberania ſobre Iſrael (*d*) por hum pacto de ſal?

6 E que Joroboão filho de Nabat, vaſſallo de Salamão, filho de David, ſe levantou: e ſe rebellou contra ſeu Senhor.

7 E que huma multidão de gentes de nada, e filhos de Belial ſe ajuntárão a elle: e fizerão-ſe mais fortes do que Roboão filho de Salamão: porque Roboão era hum homem ſem experiencia, e de coração cobarde, nem lhes póde reſiſtir.

8 Agora pois vós dizeis que podeis reſiſtir ao Reino do Senhor, que elle poſſue pelos deſcendentes de David, e que tendes huma grande multidão de povo, e os novilhos d'ouro que Jeroboão vos fez para voſſos deoſes.

9 E vós deitaſtes fóra os Sacerdotes do Senhor, filhos d'Arão, e os Levitas: e fizeſtes para vós Sacerdotes bem co-

(*d*) *Por hum pacto de ſal.* Iſto he, por hum pacto inviolavel, incorruptivel, e perpetuo, alludindo á virtude do ſal que he livrar da corrupção. Pereira.

como todos os Póvos da terra: todo o que vier, e consagrar a sua mão pela immolação d'hum novilho, e de sete carneiros, he feito Sacerdote daquelles, que não são deoses.

10 Mas o nosso Senhor he o Deos, a quem não deixámos, e ao Senhor servem os Sacerdotes da linhagem d'Arão, e os Levitas o servem na sua ordem:

11 E cada dia de manhã, e de tarde offerecem holocaustos ao Senhor, e perfumes compostos, segundo os preceitos da Lei, e expõem-se os pães n'uma meza limpissima, e temos o candieiro d'ouro, e as suas alampadas, que sempre se accendem de tarde: porque nós guardamos os preceitos do Senhor nosso Deos, a quem vós deixastes.

12 Assim o Capitão do nosso exercito he Deos, e os seus Sacerdotes são os que tocão as trombetas, e as fazem retinir contra vós: filhos d'Israel, não queirais pelejar contra o Senhor Deos de vossos pais, (*e*) porque isso vos não convem.

Di-

(*e*) *Porque isto vos não convem.* Saci e de Car-

13 Dizendo Abia eſtas couſas, procurava Jeroboão ſurprendello por detrás. E eſtando acampado defronte dos inimigos, rodeava com o ſeu exercito a Juda ſem eſte o perceber.

14 Mas tendo Juda voltado a cabeça, reconheceo que vinhão ſobrelle por diante, e por detrás, e clamou ao Senhor: e os Sacerdotes começárão a tocar as trombetas.

15 E todo o exercito de Juda levantou huma grande vozeria: e eis-que quando elles aſſim gritavão, infundio Deos o temor em Jeroboão, e em todo o Iſrael, que eſtava defronte d'Abia, e de Juda.

16 E os filhos d'Iſrael apertárão a fugir á viſta de Juda, e Deos lhos entregou nas ſuas mãos.

17 Abia pois, e a ſua gente os desbaratárão com grande deſtroço: e morrêrão feridos da banda d'Iſrael quinhentos mil homens valentes.

18 E forão humilhados os filhos d'

Iſ-

rieres encoſtados ao Hebreo traduzem: *porque vos não ſucceda dahi mal.* Pereira.

Iſrael naquelle tempo, e os filhos de Juda cobrárão grandiſſimo alento, porque tinha poſto a ſua confiança no Senhor Deos de ſeus pais.

19 E Abia foi perſeguindo a Jeroboão que fugia, e lhe tomou as ſuas Cidades, a Bathel, e as ſuas dependencias, e a Jeſana, e ſuas dependencias, a Efron, e as ſuas dependencias:

20 e Jeroboão não pode mais reſiſtir durante o Reinado d'Abia: e o Senhor ferio a Jeroboão, e o matou.

21 Abia pois, firmado o ſeu Reino, tomou quatorze mulheres: e teve vinte e dous filhos, e dezeſeis filhas.

22 Mas o reſto das acções d'Abia, e dos ſeus coſtumes, e feitos, eſtá eſcrito com toda a exacção no Livro do Profeta Addo.

CA-

CAPITULO XIV.

Morte d'Abia. Succede-lhe Aſa. Zara Rei da Ethiopia vem atacar Aſa. Eſte porém alcança victoria contra elle.

1 E Adormeceo Abia com ſeus pais, e ſepultárão-no na Cidade de David : e em ſeu lugar reinou Aſa ſeu filho, em cujo tempo eſteve a terra em paz dez annos. Anno do M. 3049. ant. de J. Chr. 955.

2 E fez Aſa o que era juſto, e grato aos olhos do ſeu Deos, e deſtruio os Altares de culto eſtranho, e os Altos,

3 e quebrou as eſtatuas, e cortou os boſques :

4 e mandou a Juda que buſcaſſe o Senhor Deos de ſeus pais, e obſervaſſe a Lei, e todos os preceitos:

5 e tirou de todas as Cidades de Juda (*a*) os Altares, e os Templos, e reinou em paz.

6 Fez tambem reparar as Cidades

(*a*) *Os Altares, e os Templos.* Entende-ſe profanos, e idolatricos. PEREIRA.

fortes de Juda, porque estava quieto, e não havia guerra alguma em seus dias, dando o Senhor a paz.

7 Disse pois a Juda: Reparemos estas Cidades, e cinjamo-las de muros, e fortifiquemo-las com torres, e portas, e fechaduras, em quanto tudo está quieto de guerra, porque buscamos o Senhor Deos de nossos pais, e elle nos deo paz com os póvos vizinhos. Reparárão pois as Praças, e não houve cousa que estorvasse o seu reparo.

8 Asa pois teve no seu exercito trezentos mil homens de Juda armados de escudos, e lanças, e de Benjamim duzentos e oitenta mil homens, armados de escudos, e de frechas, todas estas gente de muito valor.

Anno do M. 3063. ant. de J. Chr. 941.

9 (*b*) E veio contra elle Zara Ethiope

(*b*) *E veio contra elles Zara Ethiope, &c.* He mui ambiguo nas Escrituras o nome *Ethiopia*. E aqui são muitos Criticos de parecer que por *Ethiopia* se deve entender aquella Região da Arabia, que está situada na extremidade Septentrional do Mar Vermelho, cujo Rei Zara se teria confederado com os Libyos, para poder ajuntar hum tão prodigioso numero de tropas. Confira-se o que adiante se diz no Capitulo XVI. verso 8. PEREIRA.

pe com o ſeu exercito, compoſto d'hum milhão d'homens, (*c*) e trezentas carroças: e chegou até Mareſa.

10 Porém Aſa marchou ao ſeu encontro, e formou o exercito em batalha no valle de Séfata, que eſtá perto de Mareſa:

11 e invocou o Senhor Deos, e diſſe: Senhor, não ha differença alguma para comtigo, quando tu queres ſoccorrer ou com poucos, ou com muitos: Soccorre-nos pois, Senhor noſſo Deos: porque confiados em ti, e no teu Nome, viemos contra eſta multidão. Senhor, tu es o noſſo Deos, não prevaleça o homem contra ti.

12 Aterrou por tanto o Senhor aos Ethiopes, á viſta d'Aſa, e de Juda: e os Ethiopes fugírão.

13 E os foi perſeguindo Aſa, e o Povo, que com elle eſtava, até Gérara: e forão derrotados os Ethiopes ſem fi-

(*c*) *E trezentas carroças.* Parecem poucas trezentas carroças num tão grande exercito. Pelo que alguns julgão que ſe deve ler, *mil e trezentas carroças.* Pereira.

car nenhum, porque forão deſtroçados pelo Senhor que os feria, e pelo ſeu exercito que pelejava. Levárão pois muitos deſpojos,

14 e deſtruírão todas as Cidades nos arredores de Gérara: porque hum grande temor ſe tinha apoſſado de todos: e ſaqueárão as Cidades, e levárão grande preza.

15 E deſtruindo tambem as malhadas das ovelhas, levárão comſigo infinidade de gados, e de camelos: e voltárão para Jeruſalem.

CAPITULO XV.

Predicção do Profeta Azarias. Zelo d'Aſa contra a idolatria. Reſtauração do pacto com o Senhor. Aſa tira a authoridade a ſua mãi, por ella ter levantado hum idolo.

1 AZarias filho d'Oded, recebido em ſi o Eſpirito de Deos,

2 ſahio ao encontro d'Aſa, e lhe diſſe: Ouvi-me, Aſa, e todos vós, Povo de Juda, e de Benjamim: O Senhor foi

foi comvoſco, porque vós foſtes com elle. Se vós o buſcardes, achallo-heis: mas ſe o deixardes, elle vos deixará.

3 (*a*) Paſſar-ſe-hão muitos dias em Iſrael ſem o verdadeiro Deos, e ſem Sacerdotes que os inſtrua, e ſem Lei.

4 E ſe elles na ſua anguſtia ſe converterem para o Senhor Deos d'Iſrael, e o buſcarem, achallo-hão.

5 Naquelle tempo não haverá paz para o que ſaia, nem para o que entre, mas de todas as partes haverá terror em todos os habitantes da terra:

6 porque levantar-ſe-ha huma nação contra outra nação, e huma Cidade contra outra Cidade, porque o Senhor os conturbará com toda a afflicção.

7 Vós pois alentai-vos, e não ſe enfraqueção as voſſas mãos: porque a voſſa obra ſerá recompenſada.

E

(*a*) *Paſſar-ſe-hão muitos dias em Iſrael, &c.* Eſta Profecia huns entendem do Reino d'Iſrael compoſto das dez Tribus, que deſde então ao culto do verdadeiro Deos tinhão ſubſtituido outro culto ſuperſticioſo, e idolatrico. Outros a explicão do tempo do cativeiro de Babylonia. Outros finalmente a referem para o eſtado, em que preſentemente

8 E ouvindo Aſa eſtas fallas, e a predicção d'Azarias filho d'Oded Profeta, cobrou animo, e exterminou os idolos de todas as Cidades da Terra de Juda, e de Benjamim, e das Cidades do monte d'Efraim, (*b*) que elle tinha tomado, (*c*) e renovou o Altar do Senhor, que eſtava diante do atrio do Senhor.

9 E congregou todo o Povo de Juda, e de Benjamim, e com elles os eſtrangeiros d'Efraim, e de Manaſſes, e de Simeão: porque tinhão fugido para elle muitos Iſraelitas, vendo que o Senhor ſeu Deos era com elle.

10 E vindos que forão a Jeruſalem no

ſe achão os Judeos depois da morte de Chriſto Senhor noſſo. E com effeito eſta Profecia d'Azarias tem muita parecença com a outra d'Oſeas, III. 4. 5. que certamente falla do preſente eſtado da Nação Judaica. PEREIRA.

(*b*) *Que elle tinha tomado.* A Baaſa Rei d'Iſrael. PEREIRA.

(*c*) *E renovou o Altar do Senhor.* Não o Altar ordinario dos holocauſtos, mas o que erigira Salamão no meio do atrio. Aſſima Capitulo VII. 7. MARIANA.

(*d*) no terceiro mez, do anno decimo quinto do Reinado d'Aſa,

11 immolárão ao Senhor naquelle dia ſetecentos bois, e ſete mil carneiros, do esbulho, e da preza, que tinhão trazido.

12 E o Rei entrou ſegundo o coſtume para ratificar o concerto, de buſcarem de todo o ſeu coração, e de toda a ſua alma, o Senhor Deos de ſeus pais.

13 E ſe algum, diſſe elle, não buſcar o Senhor Deos d'Iſrael, morra, deſde o pequeno até o maior, tanto homem como mulher.

14 E preſtárão juramento ao Senhor em altas vozes, com júbilo, e toque das trombetas, e ao ſom de buzinas,

15 todos os que eſtavão em Juda acompanhárão (*e*) com execrações eſte juramento: porque jurárão de todo o ſeu coração, e buſcárão a Deos com toda a

ſua

(*d*) *No terceiro mez, &c.* Chamado pelos Hebreos *Sivan*, que em parte correſponde ao noſſo mez de Maio. Pereira.

(*e*) *Com execrações, &c.* Rogando-ſe grandes pragas de males, ſe faltaſſem. Menoquio.

ſua vontade, e o achárão: e o Senhor lhes deo deſcanço com todos os ſeus vizinhos.

16 E depoz Aſa tambem do poder ſoberano a Maácca ſua mãi, porque ella tinha levantado num Boſque o idolo de Priapo: o qual eſmigalhou inteiramente, e fazendo-o em pedaços, o queimou no Valle de Cedron.

17 Mas ficárão em Iſrael (*f*) os Altos: o que não obſtante (*g*) o coração d'Aſa foi perfeito em todos os ſeus dias.

18 E metteo no Templo do Senhor o que ſeu pai, e elle tinhão promettido em voto, prata, e ouro, e vaſos de diverſos feitios.

19 E não houve guerra (*h*) até o anno

(*f*) *Os Altos.* Entende-ſe alguns, e eſſes privados: mas eſſes meſmos erão conſagrados ao Senhor, ainda que prohibidos pela Lei. DE CARRIERES.

(*g*) *O coração d' Aſa foi perfeito, &c.* Perfeito quanto ao culto externo do verdadeiro Deos, e extirpação da idolatria: porque noutras materias que já apontámos, he certo pela meſma Eſcritura que peccou Aſa. TIRINO.

(*h*) *Até o anno trigeſimo quinto do Reinado d' Aſa.* Eſte verſo 19. parece que ſe oppõe ao 10.

anno trigesimo quinto do Reinado d' Asa.

Porque pelo verso 10. a guerra que Zara Rei da Ethiopia fez aos Judeos, foi no anno decimo quinto d' Asa. Como póde logo verificar-se o que se diz neste verso 19. que até o anno trigesimo quinto d' Asa não houve guerra? Movido deste argumento entendeo Usser authorizado pela Chronica *Seder Olam* dos Rabbinos, que estes trinta e sinco annos se devião contar não do tempo que começou a reinar Asa, mas do tempo que o Reino d' Israel se separou de Juda, de sorte que o sentido da Escritura seja este: Que em tempo d'Asa não começou a haver guerra, senão no seu anno decimo quinto, que era o trigesimo quinto depois daquella separação. Póde ser tambem, que aqui errassem os Copistas os numeros. Pereira.

CAPITULO XVI.

Chama Asa em seu soccorro o Rei de Syria contra Baasa Rei d' Israel; e he por isso reprehendido pelo Profeta Hanani. Doença, e morte d'Asa.

1 (a) NO anno trigesimo sexto do seu Reinado veio Baasa Rei d'Israel a Juda, e fortificava Rama Anno do M. 3064. ant. de J. Chr. 940.

(a) *No anno trigesimo sexto, &c.* No trigesi-

ma com hum muro á roda, para que nenhum do Reino d'Aſa pudeſſe ſeguramente ſahir, nem entrar.

2 Tirou pois Aſa o ouro, e a prata dos theſouros da caſa do Senhor, e dos theſouros do Rei, e remetteo-os a Benadad Rei de Syria, que habitava em Damaſco, dizendo:

3 Ha huma alliança entre mim, e ti, meu pai tambem, e o teu conſervárão concordia entre ſi: por eſta razão te mandei prata, e ouro, para que rota a alliança, que tens com Baáſa Rei d' Iſrael, o obrigues a retirar-ſe dos meus Eſtados.

4 Sabido o que, Benadad deſpedio os Generaes dos ſeus exercitos contra as Cidades d'Iſrael: os quaes deſtruírão Ahion, Dan, e Abelmaim, e a todas as Cidades muradas de Nefthali.

5 O que tendo ouvido Baaſa, ceſſou

mo ſexto anno da ſeparação das dez Tribus, que era o decimo ſexto do Reinado d' Aſa, conforme o que fica notado no Capitulo precedente. Porque pelo III. dos Reis, XVI. 8. conſta, que Baaſa era morto dez annos antes do anno trinta e ſeis d'Aſa. PEREIRA.

ſou de edificar a Rama, e não proſeguio na ſua obra.

6 Mas o Rei Aſa pegou em toda a gente de Juda, e fez tirar de Rama as pedras, e a madeira, que Baaſa tinha preparado para a edificar, e com ellas reparou Gabaa, e Maſfa.

7 Naquelle tempo veio ter o Profeta Hanani com Aſa Rei de Juda, e lhe diſſe: (*b*) Porque te confiaſte no Rei de Syria, e não no Senhor teu Deos, por iſſo o exercito do Rei de Syria eſcapou das tuas mãos.

8 Acaſo não erão os Ethiopes, e os Libyos muitos mais em número, em carroças, e em cavallaria, e numa multidão immenſa: aos quaes, quando tu confiaſte no Senhor, elle tos entregou nas mãos?

9 Porque os olhos do Senhor contemplão toda a terra, e inſpirão força aos que confião nelle com hum coração per-

(*b*) *Porque te confiaſte, &c.* Eſta he a intelligencia deſte verſo: Se tu tiveſſes poſto a tua confiança em o Senhor, não ſó vencerias Baaſa, mas tambem o ſeu Alliado o Rei da Syria. Tirino.

perfeito. Tu pois obraſte loucamente, e por iſſo meſmo deſde agora eſtão a levantar-ſe guerras contra ti.

10 E Aſa irado contra o Vidente, mandou que o metteſſem no cepo: porque ſe tinha irritado muito por eſta cauſa: e neſta occaſião (*c*) mandou elle matar muitos do Povo.

11 Quanto ás acções d'Aſa, des das primeiras até ás ultimas, ellas eſtão eſcritas no Livro dos Reis de Juda, e d'Iſrael.

Anno do M. 3087. ant. de J. Chr. 917.

12 Cahio depois Aſa doente no anno trinta e nove do ſeu Reinado, (*d*) d'huma vehementiſſima dor nos pés, e nem em a ſua enfermidade elle recor-

reo

(*c*) *Mandou elle matar muitos do Povo.* Não exprime o Texto Latino a cauſa deſte exceſſo. Mas do Hebreo nota de Carrieres que ſe póde colher, que fora porque o Povo levára muito a mal, que Aſa mandaſſe prender o Profeta. E o meſmo conjecturárão antes Torniello, Menoquio, e Tirino. PEREIRA.

(*d*) *D'huma vehementiſſima dor nos pés.* O Hebreo, e o Grego accreſcentão, *uſque ad caput*, até á cabeça. Porque o humor gotoſo quando accommette a cabeça, cauſa huma dor vehementiſſima, e accelera a morte. TIRINO.

reo ao Senhor, mas antes poz a ſua confiança na ſciencia dos Medicos.

13 E adormeceo com ſeus pais; e morreo no anno quarenta e hum do ſeu Reinado.

14 E ſepultárão-no no ſeu ſepulcro que elle tinha mandado fazer para ſi na Cidade de David: e pozerão-no ſobre o ſeu leito todo cheio (*e*) de aromas, e d'unguentos meretricios, que tinhão ſido compoſtos pela arte dos Perfumadores, e os queimárão ſobrelle com extraordinaria pompa.

CA-

(*e*) *D'aromas, e d'unguentos, &c.* Iſto he, de que coſtumavão uſar as mulheres proſtitutas, que erão de cheiro mais delicado. O que num Rei aliàs pio, e grave, não ſe póde negar que a Eſcritura o refere em deſabono, e vituperio d'Aſa. Pereira.

CAPITULO XVII.

Josafat succede a Asa. A sua piedade, suas riquezas. Cuidado que teve de fazer instruir o povo. Lista dos seus Officiaes de Guerra.

Anno do M. 3090. ant. de J. Chr. 914.

1 EM seu lugar pois reinou seu filho Josafat, e prevaleceo contra Israel.

2 E estabeleceo o número de soldados por todas as Cidades de Juda, que estavão cercadas de muros. E poz guarnições na terra de Juda, e nas Cidades d'Efraim, que Asa seu pai tinha tomado.

3 E o Senhor foi com Josafat, (*a*) porque andou pelos primeiros caminhos de David seu pai, e não poz a sua confiança nos Idolos,

4 mas sim no Deos de seu pai, e porque caminhou nos seus mandamentos, e não seguio os peccados d'Israel.

E

(*a*) *Porque andou pelos primeiros caminhos de David, &c.* Por *primeiros caminhos de David* se entende aqui o modo de vida innocente, em que elle se conservou antes de commetter os peccados, que depois o tornárão culpavel. PEREIRA.

5 E o Senhor firmou o Reino na ſua mão, e todos os de Juda fizerão ſeus preſentes a Joſafat: elle adquirio infinitas riquezas, e muita gloria.

6 E tendo o ſeu coração tomado esforço por amor dos caminhos do Senhor, fez tambem deitar abaixo em Juda os Altos, e os boſques.

7 E no terceiro anno do ſeu Reinado (*b*) enviou dos primeiros Senhores da ſua Corte a Benhail, e a Obdias, e a Zaccarias, e a Nathanael, e a Miqueas, para enſinarem nas Cidades de Juda: Anno do M. 3092. ant. de J. Chr. 912.

8 e com eſtes os Levitas Semeias, e Nathanias, e Zabadias, e Azael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Thobias, e Thobadonias, Levitas, e com elles os Sacerdotes Eliſama, e Joráo,

9 e elles inſtruião o Povo em Juda,

(*b*) *Enviou dos primeiros Senhores da ſua Corte, &c.* Feliz Rei, que entre os apparatos da guerra, e os cuidados do governo politico, não ſe eſquece de mandar por todo o Reino Doutores habeis, que inſtruão o Povo nas materias da ſua ſalvação. E bemaventurado Reino, onde os ſeculares

da, (c) levando comſigo o Livro da Lei do Senhor, e hião por todas as Cidades de Juda, e doutrinavão o Povo.

10 Deſte modo ſe eſpalhou o terror do Senhor por todos os Reinos da terra, que confinavão com o de Juda, e não ſe atrevião a tomar as armas contra Joſafat.

11 Mas até os Filiſtheos trazião a Joſafat donativos, e tributo de prata, e os Arabes trazião-lhe gados, ſete mil e ſetecentos carneiros, e outros tantos bodes.

12 Creſceo pois Joſafat, e ſe engrandeceo até ao maior ponto de grandeza: e edificou em Juda Fortalezas em fórma de torres, e Cidades muradas.

13 E emprehendeo muitas obras em as Cidades de Juda: e tinha tambem gen-

Grandes da Corte não erão menos capazes de ſer Miſſionarios, do que os meſmos Sacerdotes e Levitas. PEREIRA.

(c) *Levando comſigo o Livro da Lei do Senhor.* Eſte era o unico Texto, que eſtes Doutores lião, e explicavão, para bem, e ſolidamente inſtruir o Povo: o Livro da Lei de Deos ſem nenhumas Glozas, ſem nenhuns Interpretes, ſem nenhuns Caſuiſtas. PEREIRA.

gentes de guerra, e homens mui valentes em Jeruſalem,

14 e eſte he o número delles pelas caſas, e familias de cada hum: Em Juda os primeiros Officiaes do exercito o General Ednas, que tinha ás ſuas ordens trezentos mil homens valentiſſimos.

15 Depois deſte Johanan Principe, e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E depois deſte Amaſias filho de Zechri, (*d*) conſagrado ao Senhor, e com elle duzentos mil homens de valor.

17 (*e*) Seguia-ſe a eſte Eliada formidavel na peleja, e com elle duzentos mil armados d'arcos, e d'eſcudos.

(*d*) *Conſagrado ao Senhor, &c.* O Hebreo, e o Grego dizem, *Voluntarius Domino*, que militava voluntario no exercito do Senhor. O que Mariana entende, que era ſervir na guerra ſem ſoldo, ſó por agradar a Deos, e utilizar o Público. Manoel de Sá entende que era Nazareo. Pereira.

(*e*) *Seguia-ſe a eſte Eliada, &c.* O meſmo Hebreo, e Grego accreſcentão: *Et de Benjamin Eliada*, ſeguia-ſe Eliada de Benjamim. O que ſerve para ſe conhecer, que numero de tropas ſahia da Tribu de Juda, e que numero dellas ſahia da Tribu de Benjamim. Pereira.

18 E depois deſte Jozabad, e com elle cento e oitenta mil ſoldados de tropas ligeiras.

19 (*f*) Todos eſtes tinha o Rei á mão, ſem fallar dos outros, que elle tinha poſto nas Cidades muradas, por todo o Juda.

CA-

(*f*) *Todos eſtes tinha o Rei á mão, &c.* Quer dizer que todos elles eſtavão ſempre diſpoſtos para acudirem ao primeiro chamado do Rei. Sommando porém as diverſas partidas de ſoldados, que a Eſcritura aqui nos dá des do verſo 14. até o verſo 18. podia Joſafat pôr em campanha hum milhão e cento e ſeſſenta mil homens d'armas. E por aqui ſe póde orſar a totalidade de vaſſallos, que elle podia ter no ſeu Reino; e pela totalidade de vaſſallos inferir a fecundidade, e opulencia do Reino de Juda. Porque hum Reino que póde dar para a guerra mais d'hum milhão de combatentes, neceſſariamente deve ter ao todo ſeis milhões d'almas. E hum Reino não muito extenſo, que tem dentro de ſi ſeis milhões de peſſoas, por mais cultivado, e fertil que ſeja o ſeu terreno, não póde ſuſtentar os naturaes, ſem hum groſſo commercio com os eſtrangeiros. CALMET.

CAPITULO XVIII.

Josafat se liga com Acab contra os Syros. Os falsos Profetas promettem a victoria a Acab. Miquéas prediz a morte deste Principe. Batalha, em que Acab he ferido, e morto.

1 FOi Josafat pois muito rico, e muito illustre, (*a*) e se enlaçou por affinidade com Acab. Anno do M. 3107. ant. de J. C. 897.

2 E passados annos foi vello a Samaria: Acab á sua chegada mandou matar muitos carneiros, e bois para elle, e para o Povo que com elle tinha vindo: e lhe persuadio que marchasse contra Ramoth de Galaad.

3 Acab pois Rei d'Israel disse a Josafat Rei de Juda: Vem comigo a Ramoth de Galaad. E Josafat lhe respondeo: Como eu, assim tambem tu: como o teu Povo, assim tambem o meu Po-

(*a*) *E se enlaçou por affinidade com Acab.* Fazendo que seu filho Jorão casasse com Athalia filha d'Acab. Adiante Capitulo XXI. verso 6. PEREIRA.

Povo: e nós te acompanharemos na guerra.

4 E Josafat disse ao Rei d'Israel: Peço-te, que consultes hoje a vontade do Senhor.

5 O Rei d'Israel pois ajuntou quatrocentos Profetas, e lhes disse: Devemos nós ir atacar a Ramoth de Galaad, ou deixar-nos estar quedos? E elles respondêrão: Vai, e Deos a entregará nas mãos do Rei.

6 E disse Josafat: Não ha aqui algum Profeta do Senhor, para tambem o consultarmos?

7 E o Rei d'Israel disse a Josafat: Aqui ha hum homem, pelo qual nós podemos consultar a vontade do Senhor: mas eu o aborreço, porque nunca me profetiza cousa boa, mas sempre o mal: (*b*) he Miquéas filho de Jemla. E Josafat lhe disse: O' Rei, não falles assim.

8 Mandou o Rei d'Israel pois chamar

(*b*) *He Miquéas.* Este não he o Profeta Miqueas, que se conta em o numero dos doze Profetas Menores, que principiou a fazer-se conhecido

mar hum dos seus eunucos, e lhe disse: Faze-me aqui vir logo a Miqueas filho de Jemla.

9 Mas o Rei d'Israel, e Josafat Rei de Juda estavão assentados cada hum em seu throno, vestidos com magnificencia real: e estavão assentados no terreiro que está junto á porta de Samaria, e todos os Profetas profetizavão diante delles.

10 Então Sedecias filho de Chanaana fez para si huns cornos de ferro, e disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Com estes sacudirás tu a Syria, até a destruires.

11 E todos os Profetas profetizavão do mesmo modo, e dizião: Marcha para Ramoth de Galaad, e tu serás bem succedido, e o Senhor os entregará nas mãos do Rei.

12 O messageiro porém, que tinha ido chamar Miqueas, disse a este: Saberás que todos os Profetas profetizão a huma boca ao Rei bom successo: peço-

em tempo de Joathão; porque este de quem se falla neste lugar he anterior ao outro 130 annos. Saci.

ço-te pois que as tuas palavras não diffirão das delles, e que profetizes hum ſucceſſo favoravel.

13 Ao qual reſpondeo Miqueas: Viva o Senhor, que eu não direi, ſenão o que me diſſer o meu Deos.

14 Veio pois á preſença do Rei. E o Rei lhe diſſe: Miqueas, devemos nós ir contra Ramoth de Galaad para a ſitiar, ou deixarmo-nos eſtar quedos? Elle lhe reſpondeo: Ide: porque todas as couſas vos ſahiráõ bem, e os inimigos ſerão entregues nas voſſas mãos.

15 E diſſe o Rei: Eu te conjuro huma, e outra vez, que me não falles ſenão o que he verdade, (c) em Nome do Senhor.

16 Então diſſe Miqueas: Eu vi a Iſrael diſperſo pelos montes, como ovelhas ſem paſtor: e o Senhor diſſe: Eſtas gentes não tem Chefes: cada hum volte em paz para ſua caſa.

E

(c) *Em Nome do Senhor.* Tambem ſe póde traduzir d'outra ſorte: Eu te conjuro huma, e outra vez pelo Nome do Senhor, que me não falles, ſenão conforme a verdade. PEREIRA.

17 E disse o Rei d'Israel para Josafat: Não te disse eu, que este homem nunca me profetiza cousa alguma de bem, mas sempre o que he máo?

18 Mas Miquéas proseguio: Ouvi pois a palavra do Senhor: Eu vi o Senhor assentado no seu throno, e todo o exercito do Ceo assistindo-lhe á direita, e á esquerda.

19 E o Senhor disse: Quem enganará a Acab Rei d'Israel, para que elle marche, e pereça em Ramoth de Galaad? E dizendo hum d'hum modo, e outro doutro:

20 chegou-se o espirito maligno, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o enganarei. E o Senhor lhe disse: Como o enganarás tu?

21 E elle respondeo: Irei, e serei hum espirito mentiroso na boca de todos os seus Profetas. E disse o Senhor: Tu o enganarás, e prevalecerás: (*d*) vai, e faze-o assim.

Re-

(*d*) *Vai, e faze-o assim.* Palavras não de quem approva, e manda o mal, mas de quem o permitte. Pereira.

22 Repara pois agora, como o Senhor poz hum eſpirito de mentira na boca de todos os teus Profetas, e o Senhor pronunciou contra ti deſgraças.

23 E Sedecias filho de Canaana ſe chegou, e deo huma bofetada em Miquéas, e diſſe: Porque caminho paſſou de mim o Eſpirito do Senhor, para te fallar a ti?

24 E reſpondeo Miquéas: Tu meſmo o verás naquelle dia, quando fores entrando de cubiculo em cubiculo para te eſconderes.

25 Mas o Rei d' Iſrael ordenou, dizendo: Pegai em Miquéas, e levai-o a Amon Governador da Cidade, e a Joás filho d' Amelech.

26 E direis: Iſto manda o Rei: Mettei eſte homem no carcere, e dai-lhe hum pouco de pão, e huma pouca d' agua, até que eu volte em paz.

27 E reſpondeo Miquéas: Se tu voltares em paz, não fallou o Senhor pela minha boca. E accreſcentou: (*e*) Ouvi iſto, Póvos todos.

O

(*e*) *Ouvi iſto.* He como ſe diſſera: Tomai ſen-

28 O Rei d'Iſrael pois, e Joſafat Rei de Juda marchárão contra Ramoth de Galaad.

29 E o Rei d'Iſrael diſſe para Joſafat: Eu mudarei de trajo, e aſſim irei a combater, mas tu vem com os teus veſtidos. E o Rei d'Iſrael mudado o trajo, foi para o combate.

30 Mas o Rei de Syria mandou aos Commandantes da ſua cavallaria, dizendo: Não pelejeis contra pequeno, nem contra grande, mas ſómente contra o Rei d'Iſrael.

31 Aſſim logo que os Commandantes da cavallaria vírão a Joſafat, diſſerão: Eſte he o Rei d'Iſrael. E o cercárão carregando ſobrelle: mas eſte Principe gritou ao Senhor, que o ſoccorreo, e os apartou delle.

32 Porque como os Commandantes da cavallaria vírão, que eſte não era o Rei d'Iſrael, deixarão-no.

33 Mas aconteceo que hum homem do Povo atirou á toa huma frecha, e fe-

tido no que vos digo, e ſede-me teſtemunhas. De Carrieres.

ferio com ella o Rei d'Iſrael entre o peſcoço, e as coſtas, mas elle diſſe ao ſeu cocheiro : Volta de redea , e tira-me do combate, porque eſtou ferido.

34 (*f*) E acabou-ſe a peleja naquelle dia : (*g*) e o Rei d'Iſrael ficou no ſeu coche até á tarde, fazendo cara aos Syros, e morreo ao pôr do Sol.

(*f*) *E acabou-ſe a peleja.* No Hebreo ſe lê: *Que a peleja foi renhida.* SACI.

(*g*) *E o Rei d'Iſrael ficou no ſeu coche.* Para não deſanimar a ſua gente. PEREIRA.

CAPITULO XIX.

Joſafat he reprehendido por ter dado ſoccorro a Acab. Viſita os ſeus Eſtados, e nelles ordena Juizes.

1 E Joſafat Rei de Juda voltou em paz para ſua caſa em Jeruſalem.

2 Ao qual ſahio ao encontro o Vidente Jehu filho d'Hanani, e lhe diſſe: Tu dás ſoccorro a hum ímpio, e fazes liga com os que aborrecem o Senhor, e tu te fizeſte digno da ira do Senhor:

3 mas em ti ſe achárão certas obras boas, porque tu exterminaſte da terra de Ju-

Juda os boſques, e diſpuzeſte o teu coração a buſcar o Senhor Deos de teus pais.

4 Habitou pois Joſafat em Jeruſalem: e ſahio outra vez a viſitar o Povo deſde Berſabée até o monte d'Efraim, e os reduzio ao culto do Senhor Deos de ſeus pais.

5 Eſtabeleceo tambem Juizes na terra em todas as Cidades fortes de Juda em cada hum dos ſeus lugares,

6 e ordenando aos Juizes, diſſe: Vede o que fazeis: porque não exerceis a juſtiça de hum homem, mas ſim a do Senhor: e tudo o que vós julgardes, recahirá ſobre vós.

7 O temor do Senhor ſeja comvoſco, e fazei todas as couſas com diligencia: porque no Senhor noſſo Deos não ha iniquidade, nem accepção de peſſoas, nem cubiça de dadivas.

8 Eſtabeleceo tambem Joſafat em Jeruſalem Levitas, e Sacerdotes, e Principes das familias d'Iſrael, para fazerem juſtiça aos ſeus habitantes, (*a*) nos negocios pertencentes ao Senhor.

E

(*a*) *Nos negocios pertencentes ao Senhor.* O He-

9 E lhes ordenou, dizendo: Assim obrareis no temor do Senhor com fidelidade, e com hum coração perfeito.

10 Em toda a causa, que vos vier de vossos irmãos, que habitão nas suas Cidades entre familias, e familias, todas as vezes que a questão for sobre a Lei, sobre os Mandamentos, sobre as ceremonias, e sobre os preceitos; instrui-os, para que não pequem contra o Senhor, e que a sua ira não caia sobre vós, e sobre vossos irmãos: se vós pois assim obrardes, não peccareis.

11 E o Sacerdote Amarias, e vosso Pontifice (*b*) presidirá nas cousas, que tocão a Deos: e Zabadias filho d'Ismahel, que he o Chefe da casa de Juda, (*c*) presidirá nos negocios que tocão ao serviço do Rei: e tendes comvosco por Mes-

breo accrescenta, *e nos que tocassem aos particulares*: o que por isso metteo de Carrieres tambem estas palavras no Texto da sua Versão. PEREIRA.

(*b*) *Presidirá nas cousas, que tocão a Deos.* Isto he, nas cousas pertencentes á Religião, e culto divino. PEREIRA.

(*c*) *Presidirá nos negocios, que tocão ao Rei.* Isto he, nas civeis, e politicas. PEREIRA.

Meſtres os Levitas, confortai-vos, e ſede diligentes, e o Senhor ſerá comvoſco, augmentando-vos os bens.

CAPITULO XX.

Os Ammonitas, os Moabitas, e os ſeus alliados marchão contra Joſafat. Recorre eſte Principe a Deos, e os ſeus inimigos ſe matão huns aos outros. Faz ſociedade com Occozias, e he por iſſo reprehendido.

1 (*a*) DEpois diſto ſe ajuntárão os filhos de Moab, e os filhos d'Ammon, (*b*) e com elles dos Am- Anno do M. 3108. ant. de J. Chr. 896.

(*a*) *Depois diſto ſe ajuntárão, &c.* Dos primeiros trinta verſos deſte Capitulo ſe não faz menção alguma no III. dos Reis. Saci.

(*b*) *E com elles dos Ammonitas.* Se pouco antes tinhão ſido nomeados por principaes inimigos os *Moabitas* e os *Ammonitas*, que podem agora ſignificar eſtes *Ammonitas* apontados em ſegundo lugar? Reſponde Bochart, que eſtes ſegundos Ammonitas ſão os *Mineos*, póvos da Arabia conhecidos por todos os Geografos antigos. Mas os Setenta em lugar do que a Vulgata poz *de Ammonitis*, traduzirão *de Maonitis*. E eſtes Maonitas ſuſpeita Calmet, que erão os Meonios, Gente que tinha a ſua habitação nos arredores de Gaza, e de Berſabée.

Ammonitas, contra Josafat, para lhe fazerem guerra.

2 E vierão messageiros, e avisárão a Josafat, dizendo: Eis-ahi vem contra ti huma grande multidão (*c*) daquelles lugares, que estão da banda d'além do mar, (*d*) e da Syria, e estão acampados

Ultimamente o Caldeo, e S. Jeronymo nas Tradições Hebraicas, e ainda muitos Exemplares da Vulgata, por estes segundos *Ammonitas* entendem os Idumeos, que mudando o habito proprio tomárão o trajo dos *Ammonitas*, para com este disfarce se poderem occultar ao Rei de Juda, a quem des do tempo de David erão sujeitos. E esta he a sentença commum dos Interpretes, como diz Menoquio, e se confirma dos versos 22. e 23. deste mesmo Capitulo, onde pelos Ammonitas se diz que estiverão os habitantes do Monte de Seir, que notoriamente erão os Idumeos.

Por se não embaraçar com esta variedade de opiniões, em lugar de *& de Ammonitis* traduzirão Saci, e de Carrieres, *e os seus alliados*. PEREIRA.

(*c*) *Daquelles lugares, que estão da banda d'além do mar.* Da banda d'além do Mar Morto, ou do lago Asfaltites. CALMET.

(*d*) *E da Syria.* Como por todo o decurso do Capitulo se não diz palavra dos Syros, conjecturão Calmet e de Carrieres, que o nome de *Syria* se introduzio no Texto por equivocação dos Copistas, que enganados da semelhança dos nomes lêrão no Hebreo de *Aram*, que quer dizer *da Sy-*

dos em Aſaſonthamar, (*e*) que he Engaddi.

3 E Joſafat paſſado de medo ſe applicou inteiramente a rogar ao Senhor, e fez publicar hum jejum em todo o Juda.

4 E Juda ſe ajuntou para implorar o Senhor: e até todos ſahírão das ſuas Cidades para lhe fazerem rogativas.

5 E pondo-ſe em pé Joſafat no meio da Congregação de Juda, e de Jeruſalem, na caſa do Senhor diante do atrio novo,

6 diſſe: Senhor Deos de noſſos pais, tu es o Deos do Ceo, e tu dominas ſobre todos os Reinos das Nações, na tua mão eſtá a fortaleza, e o poder, e ninguem te póde reſiſtir.

7 Acaſo tu, ó noſſo Deos, não déſ-

te

ria, em lugar de *Edom*, que quer dizer *da Idumea*. Confirma-ſe eſta conjectura reflectindo, que como aſſima notámos, não ſe fallando em todo o Capitulo de Syros, com tudo nos verſos 10, 22, e 23 ſe nomeão os habitantes do monte *Seir*, iſto he, os Idumeos. Perreira.

(*e*) *Que he Engaddi.* Entre Jericó, e o Mar Morto. De Carrieres.

te cabo de todos os habitantes deſta terra na preſença do teu Povo d' Iſrael, e a déſte para ſempre á poſteridade d'Abrahão teu amigo?

8 E habitárão nella, e nella fizerão hum Santuario ao teu Nome, dizendo:

9 Se vierem ſobre nós os males, (*f*) a eſpada do juizo, a peſte, e a fome, nós nos apreſentaremos diante de ti neſta caſa, onde o teu Nome foi invocado: e nós clamaremos para ti em noſſas afflicções, e tu nos ouvirás, e nos ſalvarás.

10 Agora pois vê que os filhos d' Ammon, e de Moab, e os montanhezes de Seir, pelas terras dos quaes não permittiſte a Iſrael que paſſaſſe quando elles ſahião do Egypto, mas ſe deſviárão delles, e os não matárão:

11 elles o fazem pelo contrario, e pertendem lançar-nos fóra da poſſe, que tu nos déſte.

12 Deos noſſo, logo não julgarás eſ-

(*f*) *A eſpada do juizo.* Eſpada do juizo ſe chama na Eſcritura a eſpada da divina vingança. PEREIRA.

eſtes? Em nós certamente não ha tantas forças, que poſſamos reſiſtir a eſta multidão, que vem ſobre nós. Mas como não ſabemos o que devemos fazer, por iſſo não nos fica outro recurſo mais que voltar para ti os noſſos olhos.

13 (g) E todo o Juda eſtava em pé diante do Senhor, com as ſuas crianças, e mulheres, e filhos.

14 Achava-ſe alli tambem Jahaziel filho de Zaccarias, filho de Banaias, filho de Jehiel, filho de Mathanias, Levita da familia d'Aſaf, ſobre o qual deſceo o Eſpirito do Senhor no meio da turba,

15 e diſſe: Ouvi todos vós, Povo de Juda, e vós os que habitais em Jeruſalem, e tambem tu, ó Rei Joſafat: Eis-aqui o que vos diz o Senhor: Não vos aſſuſteis, nem tenhais medo deſta multidão: porque não he voſſa a peleja, mas ſim de Deos.

(g) *E todo o Juda, &c.* Entende-ſe de todas, e de cada huma das familias algum. E ainda aſſim he couſa de admiração que coubeſſem tantos no atrio: de ſorte que ou aqui ha hyperbole, ou por

16 A' manhã ireis vós contra elles, porque elles hão de ſubir pela encoſta do monte chamado Sis, e vós os achareis na extremidade da torrente, que olha defronte do deſerto de Jeruel.

17 Não ſereis vós os que combatereis: mas ſómente tende confiança, e vereis o ſoccorro do Senhor ſobre vós, ó Juda, e ó Jeruſalem: não vos aſſuſteis, nem tenhais medo: vós marchareis á manhã contra elles, e o Senhor ſerá comvoſco.

18 Então Joſafat, e o Povo de Juda, e todos os moradores de Jeruſalem ſe proſtrárão por terra diante do Senhor, e o adorárão.

19 E os Levitas da familia de Caath, e da de Coré cantárão os louvores do Senhor Deos d'Iſrael em alta voz, até ao Ceo.

20 E levantando-ſe pela manhã, marchárão pelo deſerto de Thécua: tanto que ſe puzerão em caminho, eſtando em pé Joſafat no meio delles, diſſe: Ou-

todo o Juda ſe entendem ſó os de Jeruſalem. TIRINO.

Ouvi-me, homens de Juda, e todos os habitantes de Jeruſalem: ponde a voſſa confiança no Senhor voſſo Deos, e nada tereis a temer: crede os ſeus Profetas, e tudo vos ſahirá bem.

21 E deo eſtes conſelhos ao Povo, e eſtabeleceo os Cantores do Senhor, para o louvarem por ſuas turmas, e para marcharem adiante do exercito, e dizerem a huma voz: Louvai o Senhor, porque a ſua miſericordia he eterna.

22 E tendo elles começado a cantar os louvores, o Senhor revirou as ciladas dos inimigos contra ſi meſmos, iſto he, os deſignios dos filhos d'Ammon, e de Moab, e dos montanhezes de Seir, os quaes ſahírão a pelejar contra Juda, e forão desbaratados.

23 Porque os filhos d'Ammon, e de Moab ſe pozerão a combater contra os moradores do monte Seir, com o fim de os matar, e acabar: e tendo-o aſſim executado, voltando as armas contra ſi meſmos, huns a outros ſe derão cabo ás cutiladas.

24 Tendo pois chegado o exercito

de Juda ao alto, que olha para o deſerto, vio de longe que toda aquella dilatada campina eſtava juncada de corpos mortos, e que não tinha ficado hum ſó, que pudeſſe eſcapar á morte.

25 Veio pois Joſafat, e toda a ſua gente com elle para tirar os deſpojos dos mortos: e achárão entre os cadaveres toda a caſta de movilha, e veſtidos, e vaſos precioſiſſimos, que elles tomárão, de modo que não podérão levar tudo, nem tirar em tres dias os deſpojos de grande que foi a preza.

26 E ao quarto dia elles ſe ajuntárão no Valle da Benção: porque como elles tinhão alli louvado o Senhor, chamárão a eſte lugar o Valle da Benção até o preſente dia.

27 Depois todo o Juda, e os habitantes de Jeruſalem, e Joſafat á frente delles ſe voltárão para Jeruſalem com grande alegria, porque o Senhor os tinha feito triunfar de ſeus inimigos.

28 E entrárão em Jeruſalem no Templo do Senhor ao ſom de ſalterios, e citharas, e de trombetas.

E

29 E o terror do Senhor cahio de repente ſobre todos os Reinos da terra, depois que ouvírão que o Senhor tinha pelejado contra os Inimigos d'Iſrael.

30 E o Reino de Joſafat ficou quieto, e Deos lhe deo paz pelo contorno.

31 Reinou pois Joſafat ſobre Juda, e tinha trinta e ſinco annos quando começou a reinar : e reinou vinte e ſinco annos em Jeruſalem, e ſua mãi chamava-ſe Azuba filha de Selahi.

32 E elle andou nos caminhos de ſeu pai Aſa, e não ſe affaſtou delles, fazendo o que era agradavel aos olhos do Senhor.

33 (*b*) Não deſtruio com tudo os Altos, e o Povo não tinha ainda convertido o ſeu coração para o Senhor Deos de ſeus pais.

34 O reſto porém das acções de Joſa-

(*b*) *Não deſtruio com tudo os Altos, &c.* Para eſte Texto ſe não oppôr ao outro do Capitulo XVII. verſo 6. devem-ſe entender por eſtes Altos, que Joſafat não deſtruio os Altos conſagrados ao Senhor, que erão diverſos dos outros, que elle deitou abaixo conſagrados aos idolos. Pereira.

ſafat, aſſim primeiras, como ultimas, eſtão eſcritas na Hiſtoria de Jéhu filho d'Hanani, (*i*) que as inſerio nos Livros dos Reis d'Iſrael.

35 Depois diſto travou Joſafat Rei de Juda amizade com Occozias Rei d'Iſrael, cujas obras forão impiiſſimas.

36 E conveio com elle que eſquipaſſem navios, que foſſem a Tharſis: e conſtruírão huma armada em Aſiongaber.

37 Porém Eliezer filho de Dodau de Mareſa profetizou a Joſafat, dizendo: Pois que tu fizeſte alliança com Occozias, deſtruio o Senhor as tuas obras, e deſpedaçárão-ſe as tuas náos, e não podérão ir a Tharſis.

CA-

(*i*) *Que as inſerio nos Livros dos Reis d' Iſrael.* Daqui em diante ſe encontra muitas vezes o nome *d' Iſrael* por Juda. Porque como o Author deſtes Livros eſcrevia num tempo, em que o Reino d'Iſrael eſtava deſtruido, e diſperſo, e quando os filhos de Juda com os que ſe lhes tinhão unido repreſentavão todo o Iſrael: podia elle muito bem uſar d'huma expreſsão, que já então não tinha nada d'equivoca, viſto ter ceſſado a differença dos dous Reinos. Adiante Capitulo XXI. 4. XXIII. 2. XXIV. 16. XXVIII. 19. 23. 27. XXXIII. 18. PEREIRA.

CAPITULO XXI.

Morte de Josafat. Jorão lhe succede. Este imita a impiedade d' Acab Rei d' Israel. Os Idumeos se lhe rebellão. Carta que elle recebeo do Profeta Elias. Sublevação dos Filistheos, e dos Arabes. Morte de Jorão.

1 E Adormeceo Josafat com seus pais, e foi sepultado com elles na Cidade de David: e em seu lugar reinou seu filho Jorão. Anno do M. 3115. ant. de J. Chr. 889.

2 O qual teve por irmãos os filhos de Josafat, Azarias, e Jahiel, e Zaccarias, e Azarias, e Miguel, e Safatias: todos estes, filhos de Josafat Rei de Juda.

3 E seu pai lhes deo muitos dons em prata, e ouro, e em pensões, e Cidades mui fortes em Juda: mas entregou o Reino a Jorão, por ser o primogenito.

4 Tomou logo Jorão posse do Reino de seu pai: e depois que se vio bem seguro, mandou matar á espada todos os

os seus irmãos, e alguns dos Grandes d'Israel.

5 Tinha Jorão trinta e dous annos quando começou a reinar: e reinou oito annos em Jerusalem.

6 E andou nos caminhos dos Reis d'Israel, como tinha feito a casa d'Acab: (*a*) porque sua mulher era filha d'Acab, e elle fez o mal na presença do Senhor.

7 O Senhor porém não quiz perder a casa de David, em attenção ao pacto que havia feito com elle: e porque tinha promettido que lhe daria huma alampada a elle, e a seus filhos para sempre.

8 Naquelle tempo se rebellou Edom, para não ser mais sujeito a Juda, e constituio para si Rei.

9 E Jorão tendo-se passado áquella Provincia com os seus Generaes, e com toda a cavallaria, que tinha comsigo, se levantou de noite, e desbaratou a Edom, e a todos os Commandantes da sua cavallaria, que o tinhão cercado.

To-

(*a*) *Porque sua mulher era filha d'Acab.* Sua mulher a impia Athalia. PEREIRA.

10 Todavia Edom ſe manteve rebelde até o dia d' hoje, para não eſtar debaixo do poder de Juda : no meſmo tempo ſe rebellou tambem Lobna para não eſtar debaixo da ſua obediencia. Porque tinha abandonado o Senhor Deos de ſeus pais:

11 além diſto fabricou os Altos nas Cidades de Juda, (*b*) e induzio os habitantes de Jeruſalem para idolatrarem, e fez que Juda foſſe prevaricador.

12 E foi-lhe trazida (*c*) huma carta

Anno do M. 3116. ant. de J. Chr. 888.

(*b*) *E induzio os habitantes de Jeruſalem para idolatrarem.* Eſta he a accepção, e intelligencia do verbo *Fornicari* da Vulgata, como já noutra parte advertimos, que a idolatria ſe coſtuma qualificar na Eſcritura por huma fornicação eſpiritual. Pereira.

(*c*) *Huma carta do Profeta Elias.* A opinião commummente recebida entre os Rabbinos, e os Expoſitores Chriſtãos he que eſta carta mandára Elias a Jorão do lugar, para onde já tinha ſido trasladado numa carroça de fogo. Não falta todavia quem julgue, que Elias a eſcrevêra antes do ſeu arrebatamento, tendo previſto com eſpirito profetico as impiedades, que havia de commetter Jorão. Outros diſcorrem que o Author deſta carta era outro Elias mais moderno do que o grande Elias. Pereira.

ta do Profeta Elias, em que eſtava eſcrito: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos de David teu pai: Porque tu não andaſte pelos caminhos de teu pai Joſafat, nem pelos caminhos d'Aſa Rei de Juda,

13 mas ſeguiſte o caminho dos Reis d'Iſrael, e fizeſte cahir na idolatria a Juda, e aos habitantes de Jeruſalem, imitando a idolatria da caſa d'Acab, e de mais a mais mataſte a teus irmãos, da caſa de teu pai, e melhores do que tu:

14 ſabe que tambem o Senhor te ferirá com hum grande flagello a ti, e a teu Povo, e aos teus filhos, e ás tuas mulheres, e a tudo o que te pertence:

15 (*d*) tu ſerás ferido no teu ventre d'huma doença maligniſſima, até que te ſaião pouco a pouco as entranhas em cada dia.

16 Suſcitou pois o Senhor contra Jo-

(*d*) *Tu ſerás ferido no teu ventre d'huma doença maligniſſima.* Tal foi a com que Deos depois ferio tambem a Antiocho, e a Agrippa. PEREIRA.

Jorão o eſpirito dos Filiſtheos, e dos Arabes, que confinão com os Ethiopes:

17 e entrárão na Terra de Juda, e a aſſolárão, e ſaqueárão tudo o que achárão no Palacio do Rei, e além diſſo ſeus filhos, e mulheres: de ſorte que lhe não ficou filho algum, (*e*) ſenão Joaccaz, que era o mais moço em idade.

18 E em ſima de tudo iſto o ferio o Senhor com huma doença incuravel nas entranhas.

19 E ſuccedendo-ſe os dias huns a outros, e volvendo-ſe o eſpaço dos tempos, ſe completou o periodo de dous annos: e definhado aſſim com a longa podridão, de modo que até lançava fóra as ſuas entranhas, acabou o ſeu mal com a vida. E morreo d'huma terribiliſſima enfermidade, e o Povo lhe não fez as exequias (*f*) ſegundo o coſtume de

Anno do M. 3119. ant. de J. Chr. 885.

(*e*) *Senão Joaccaz.* Que foi chamado Occozias. Pereira.

(*f*) *Segundo o coſtume de lhe queimarem perfumes, &c.* Ou d'outra ſorte: *de lhes queimarem os corpos em perfumes.* Pereira.

de lhe queimarem perfumes, (*g*) aſſim como tinhão feito a ſeus maiores.

20 Tinha Jorão trinta e dous annos quando começou a reinar, e reinou oito annos em Jeruſalem. E não andou com rectidão, e ſepultárão-no na Cidade de David : (*h*) mas não em o ſepulchro dos Reis.

CA-

(*g*) *Aſſim como tinhão feito a ſeus maiores.* Des do tempo d' Aſa avô de Jorão. Aſſima no Capitulo XVI. verſo 14. PEREIRA.

(*h*) *Mas não em o ſepulcro dos Reis.* He notavel eſta liberdade, que o Povo Hebreo ſe arrogava, de caſtigar com a negação das honras ſepulcraes a impiedade, ou crueldade dos Reis defuntos, ſem medo algum do Succeſſor. Depois de Jorão continuárão os Hebreos a praticar o meſmo com Joás, com Accáz, com Manaſſés : E o meſmo coſtume, refere Diodoro de Sicilia, que havia no Egypto : de ſer o Povo o que antes de ſe dar ſepultura ao Rei o accuſava, ſe havia de que, diante de quarenta Juizes: e conforme era a ſentença, aſſim tinha o Rei, ou não tinha as honras da ſepultura. PEREIRA.

CAPITULO XXII.

Occozias succede a Jorão. Occozias Rei de Juda, e Jorão Rei d'Israel são mortos por Jehu. Athalia manda matar todos os filhos de Occozias. Só Joás escapa desta mortandade.

1 OS habitantes porém de Jerusalem constituírão Rei em lugar delle a Occozias seu filho mais moço: porque os salteadores Arabes, que havião feito huma irrupção no campo, tinhão morto todos seus irmãos mais velhos, que tinha havido antes delle: e reinou Occozias filho de Jorão Rei de Juda.

2 (*a*) Tinha Occozias quarenta e dous

(*a*) *Tinha Occozias quarenta e dous annos quando, &c.* Affirma no Capitulo XXI. verso ultimo se disse, que Jorão pai d'Occozias morrêra de quarenta annos: porque entrou a reinar de trinta e dous, e reinou oito. Como podia logo seu filho ter quarenta e dous annos, quando começou a reinar? Logo deve-se ler, *elle tinha vinte e dous annos quando começou a reinar*: que he como com effeito o diz o IV. dos Reis, VIII. 26., e como aqui nos Paralipomenos o trazem os Setenta, o

dous annos quando começou a reinar, e reinou hum anno em Jeruſalem, e ſua mãi chamava-ſe Athalia (*b*) filha d' Amri.

3 Mas elle ſeguio tambem os caminhos da caſa d'Acab: porque ſua mãi o impellio a obrar com impiedade.

4 Fez pois o mal na preſença do Senhor, como a caſa d' Acab: porque os deſta lhe ſervião de conſelheiros depois da morte de ſeu pai, para a ſua ruina.

5 E andou ſegundo os ſeus conſelhos. E foi a Ramoth de Galaad com Jorão filho d' Acab Rei d' Iſrael, a fazer guerra contra Hazael Rei de Syria: e os Syros ferírão a Jorão.

6 Elle voltou para ſe curar em Jezrahel: porque tinha recebido muitas feridas neſta batalha. Occozias pois filho de

Syriaco, e o Arabe. Os Copiſtas podião facilmente confundir no Hebreo o *Caph*, que ſignifica 20 com o *Mem*, que ſignifica 40. PEREIRA.

(*b*) *Filha d' Amri.* Amri era pai d'Acab. Logo o nome *filha* toma-ſe aqui por neta: aſſim como no verſo 9. ſe diz Occozias filho de Joſafat, não ſendo eſte ſeu pai, mas ſeu avô. PEREIRA.

de Jorão Rei de Juda, foi visitar a Jorão filho d'Acab, que estava doente em Jezrahel.

7 Porque foi vontade de Deos contra Occozias, que este fosse visitar a Jorão: e que logo que chegasse, sahisse com elle contra Jehu filho de Nansi, a quem o Senhor tinha ungido para extinguir a Casa d'Acab.

8 Quando pois Jehu hia para arruinar a casa d'Acab, achou os Principes de Juda, e os filhos dos irmãos d'Occozias, que o servião, e os matou.

9 E buscando tambem ao mesmo Occozias, (c) que se tinha escondido em Samaria, o fez prender: e trazido que foi á sua presença, o matou, e o sepultárão: porque era filho de Josafat, que tinha buscado o Senhor de todo o seu coração: e não ficava já mais esperança alguma de que pudesse reinar algum da linhagem d'Occozias:

10 porque Atalia sua mãi, vendo que

(c) *Que se tinha escondido em Samaria.* Deve-se entender, em Mageddo Cidade do Reino de Samaria. IV. Reg. IX. 27. Pereira.

que era morto seu filho, levantou-se, e fez matar toda a Real estirpe da casa de Jorão.

11 Porém Josabeth filha do Rei pegou em Joás filho d' Occozias, e o furtou do meio dos filhos do Rei, a tempo que os hião matando: e o escondeo a elle com a sua ama (*d*) na camera dos leitos: e Josabeth, que o tinha assim escondido, era filha do Rei Jorão, mulher do Pontifice Jojada, irmã d'Occozias, e por isso Athalia o não matou.

12 Esteve logo Joás escondido com os Sacerdotes na casa do Senhor durante os seis annos, em que reinou Athalia sobre a terra.

CA-

(*d*) *Na camera dos leitos.* Nesta camera estavão os leitos, em que dormião os Sacerdotes e Levitas, que estavão de semana, como fica já explicado em a Nota ao verso 2. do Capitulo XI. do Livro IV. dos Reis. PEREIRA.

CAPITULO XXIII.

O Pontifice Jojada faz reconhecer Rei de Juda a Joás. Este manda matar a Athalia. Congrega o Povo para renovar a alliança com o Senhor.

1 NO setimo anno cheio Jojada de intrepidez, tomou comsigo os Centuriões, a saber, Azarias filho de Jerohão, e Ismahel filho de Johanão, e Azarias filho d'Obed, e Maásias filho d'Adaia, e Elisafat filho de Zechri: e concertou-se com elles. Anno do M. 3126. ant. de J. Chr. 878.

2 Os quaes tendo decorrido por Juda, congregárão os Levitas de todas as Cidades de Juda, (*a*) e os Chefes das familias d'Israel, e vierão para Jerusalem.

(*a*) *E os Chefes das familias d' Israel.* Por *familias d' Israel* quer Vatablo que se entendão só as do Reino de Juda: porque não he crivel que a cousa fosse levada ao Reino d' Israel. E por outra parte para o Author destes Livros tomar por *familias d' Israel* só as de *Juda*, militava a razão que deixamos apontada nas Notas ao Capitulo XX. verso 34. tirada do tempo em que elle escrevia. PEREIRA.

3 Toda esta multidão pois fez na casa de Deos hum ajuste com o Rei: e Jojada lhe disse: Eis-aqui o filho do Rei que deve reinar, segundo o que o Senhor disse a favor dos descendentes de David.

4 Eis-aqui logo o que vós deveis fazer:

5 A terça parte de vós, Sacerdotes, e Levitas, e Porteiros, que entrais de semana no Templo, estará nas portas: e a outra terça parte se porá junto ao Palacio do Rei: e a outra terça (*b*) á porta, que se chama do Fundamento: e todo o resto do Povo estará nos atrios da casa do Senhor.

6 Nenhum outro entre na casa do Senhor, senão os Sacerdotes, e os Levitas que estão em serviço: estes sómente entrem, porque estão santificados: e todo o resto do Povo esteja guardando a porta da casa do Senhor.

Mas

(*b*) *A' porta, que se chama do Fundamento.* Julga-se chamar-se assim porque estava situada na ladeira por onde se subia do Palacio do Rei para o Templo: a Vulgata poz aqui o significado em lu-

7 Mas os Levitas rodearáõ o Rei, tendo cada hum as ſuas armas : (e ſe algum outro entrar no Templo , ſeja morto) e acompanhem o Rei, quando elle entrar, ou quando ſahir.

8 Os Levitas pois, e todo o Juda executárão tudo o que o Pontifice Jojada lhes havia ordenado : e tomou cada hum aos que tinha ás ſuas ordens , e entravão por turno de ſemana com os que o tinhão já cumprido, e devião ſahir : o Pontifice Jojada não tinha permittido que ſe retiraſſem as turmas, que coſtumavão ſucceder humas ás outras todas as ſemanas.

9 E o Summo Sacerdote Jojada deo aos Centuriões as lanças, e os eſcudos, e borqueis do Rei David, os quaes tinha conſagrado na caſa do Senhor.

10 E diſpoz todo o Povo armado de eſpadas na mão des do lado direito do Templo até o lado eſquerdo do Tem-

gar do nome ſignificativo Hebreo *Jeſod* , que os Setenta traduzem , dizendo a *Porta do Meio*: O Syriaco , e o Arabe entendem por *Porta das cozinhas*. Saci.

plo, diante do Altar, e do Templo, ao redor do Rei.

11 E trouxerão o filho do Rei, e lhe pozerão a coroa na cabeça, (*c*) e o Teſtemunho, e lhe derão a Lei, para que a tiveſſe na ſua mão, e o declarárão Rei: (*d*) e o Pontifice Jojada aſſiſ-

(*c*) *E o Teſtemunho.* Por eſte *Teſtemunho* entende aqui a maior parte dos Interpretes tanto Chriſtãos, como Rabbinos, o Deuteronomio, e o colhem do meſmo Deuteronomio no Capitulo XVII. verſo 18. Mas he de ſaber que muitos dos Manuſcritos Latinos da Vulgata omittem neſte lugar *& teſtimonium*, como os que cita Calmet, e tres que conſultei na Real Bibliotheca da Congregação do Oratorio de Noſſa Senhora das Neceſſidades, dous dos quaes são de Folha maxima, e hum de oitavo, todo de Pergaminho. E dos modernos Traductores, Saci e de Carrieres vertêrão do Hebreo o preſente Texto aſſim: *Depois trouxerão o filho do Rei, e lhe puzerão a coroa na cabeça. Elles o veſtirão dos ornamentos da ſua dignidade, e lhe mettêrão na mão o Livro da Lei, e o declarárão Rei.* O caſo he, que em Hebreo a palavra *Heduth* ora ſignifica *Teſtemunho*, ora *ornamento*. Com tudo a Vulgata actual que traz *& teſtimonium*, tem por ſi a Biblia de S. Jeronymo. PEREIRA.

(*d*) *E o Pontifice Jojada aſſiſtido de ſeus filhos o ungio.* Depois de Salamão não ſe ungirão ſeus ſucceſſores: mas por cauſa d'Athalia foi ungido Joás. DUHAMEL.

ſiſtido de ſeus filhos o ungio: e o acclamárão, e diſſerão: Viva o Rei.

12 O que tendo Athalia ouvido, iſto he, a voz dos que corrião, e abendiçoavão o Rei, ſe apreſentou ao Povo no Templo do Senhor.

13 E como ella vio o Rei poſto em pé ſobre hum eſtrado á entrada, e os Principes, e as tropas ao redor delle, e tôdo o Povo da terra muito alegre, e tocando as trombetas, e cantando ao ſom de toda a caſta d'inſtrumentos, e as vozes dos que o acclamavão, raſgou os ſeus veſtidos, e diſſe: Traição, traição.

14 Então o Pontifice Jojada chegando-ſe aos Centuriões, e aos Chefes do exercito, lhes diſſe: Tirai-a para fóra do recinto do Templo, e lá fóra matai-a. E mandou o Summo Sacerdote que não foſſe morta na caſa do Senhor.

15 E agarrárão-a pelo peſcoço: e quando ella tinha entrado a porta dos cavallos da caſa do Rei, alli a matárão.

16 E fez Jojada alliança entre ſi, e

o

o Povo todo, e o Rei, para ſerem o Povo do Senhor.

17 Aſſim que todo o Povo entrou no Templo de Baal, e o deſtruírão, e quebrárão os ſeus Altares, e Simulacros, matárão tambem a Mathan Sacerdote de Baal diante dos Altares.

18 E eſtabeleceo Jojada Officiaes para a guarda do Templo do Senhor, ſobordinados aos Sacerdotes, e aos Levitas, ſegundo a diſtribuição que delles tinha feito David na caſa do Senhor: para offerecerem holocauſtos ao Senhor, como eſtá eſcrito na Lei de Moyſés, com alegria, e com canticos, ſegundo a determinação de David.

19 Poz tambem Porteiros ás portas de caſa do Senhor, para nella não entrar immundo algum, por qualquer cauſa que foſſe.

20 E tomou os Centuriões, e os homens de maior valor, e os primeiros do Povo, e toda a gente do paiz, e fizerão deſcer o Rei da caſa do Senhor, e fizerão-no entrar por meio (*e*) da porta

(*e*) *Da porta ſuperior, &c.* He a meſma que

ta ſuperior, para o Palacio do Rei, e pozerão-no ſobre o throno Real.

21 E todo o Povo da terra ſe alegrou, e a Cidade ficou em paz: e Athalia foi morta á eſpada.

aſſima no verſo 5. ſe chama *Porta fundamental*, ou *Porta do Fundamento*: E chama-ſe *ſuperior*, porque por ella ſe entrava no Templo, que ficava mais alto que o Palacio. Pereira.

CAPITULO XXIV.

Piedade de Joás. Elle faz reparar a caſa do Senhor. Depois abandona o culto do verdadeiro Deos, e manda apedrejar a Zaccarias. Por ultimo he aſſaſſinado. Succede-lhe Amaſias.

1 JOás era de ſete annos quando começou a reinar: e reinou quarenta annos em Jeruſalem, ſua mãi chamava-ſe Sebia de Berſabée.

2 E fez o que era bom aos olhos do Senhor todo o tempo que viveo o Pontifice Jojada.

3 E Jojada o fez caſar com duas mulheres, das quaes teve filhos, e filhas.

De-

4 Depois disto projectou Joás o reparar a casa do Senhor.

Anno do M. 3147. ant. de J. Chr. 857.

5 E fez ajuntar os Sacerdotes, e os Levitas, e lhes disse: Sahi por todas as Cidades de Juda, e cobrai de todo o Israel o dinheiro, para a reparação do Templo do vosso Deos, todos os annos, e fazei isto com toda a diligencia: mas os Levitas houverão-se com negligencia.

Anno do M. 3148. ant. de J. Chr. 856.

6 Mandou pois o Rei chamar o Pontifice Jojada, e lhe disse: Porque não tiveste tu cuidado d'obrigar os Levitas a trazerem de Juda, e de Jerusalem o dinheiro, que foi determinado por Moysés servo do Senhor, com que contribuisse todo o Povo d'Israel para o Tabernaculo do testemunho?

7 Porque a impiissima Atalia, e seus filhos tinhão destruido a casa de Deos, e com tudo o que tinha sido consagrado no Templo do Senhor, ornárão o Templo de Baal.

8 Mandou pois o Rei que fizessem hum cofre: e pozerão-no junto da porta da casa do Senhor da parte de fóra.

E

9 E publicou-se em Juda, e em Jerusalem, que cada hum viesse trazer ao Senhor a contribuição, que Moysés servo de Deos tinha dispoſto sobre todo o Israel no deserto.

10 E alegrarão-se todos os Principes, e todo o Povo: e concorrendo, lançárão no cofre do Senhor o dinheiro, e tanto lançárão que ficou cheio.

11 E quando era tempo de levar este cofre á presença do Rei por mãos dos Levitas (porque elles viáo que havia muito dinheiro) entrava o Escrivão do Rei com aquelle, que o Summo Pontifice tinha designado, e despejavão o dinheiro que havia no cofre: depois tornavão a levar o cofre para o seu lugar: e assim o fazião todos os dias, e com isto se recolheo huma immensa quantia de dinheiro.

12 A qual o Rei, e Jojada derão aos Inspectores das obras da casa do Senhor: e elles pagavão com elle aos canteiros, e aos artifices de cada huma das obras, para se reparar a casa do Senhor: e aos officiaes que trabalhavão em ferro,

ro, e em bronze, para ſe ſegurar o que ameaçava ruina.

13 E eſtes obreiros trabalhavão com muita induſtria, e por ſuas mãos cerrárão as fendas das paredes, e reſtituírão a caſa do Senhor ao ſeu antigo eſtado, e fizerão com que ficaſſe firme.

14 E depois que tiverão feitas todas as obras, levárão ao Rei, e a Jojada o remanecente do dinheiro: e delle ſe fizerão os vaſos para o miniſterio do Templo, e para os holocauſtos, e cópos, e outros vaſos d' ouro, e prata: e offereciáo-ſe continuamente holocauſtos na caſa do Senhor durante toda a vida de Jojada.

15 Mas Jojada envelheceo, e cheio de dias morreo, tendo de idade cento e trinta annos:

16 e ſepultarão-no com os Reis na Cidade de David, por elle ter feito bem a Iſrael, e á ſua caſa.

17 Depois que Jojada morreo, entrárão os Principes de Juda, e preſtárão ao Rei grandes obſequios, o qual at-

attrahido das ſuas liſonjas, (*a*) conveio com elles.

18 E abandonárão o Templo do Senhor Deos de ſeus pais, e ſervírão (*b*) aos boſques, e ás eſtatuas, e eſte peccado chamou pela ira do Senhor contra Juda, e contra Jeruſalem.

19 E lhes enviava Profetas que os fizeſſem tornar para o Senhor, os quaes por mais que proteſtaſſem, elles lhe não querião dar ouvidos.

20 O Eſpirito de Deos pois encheo o Summo Sacerdote Zaccarias filho de Jojada, e elle ſe apreſentou diante do Povo, e lhe diſſe: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos: Porque violais vós os preceitos do Senhor, o que vos não ſerá de proveito, e porque abandonaſtes vós o Senhor para elle vos abandonar? Anno do M. 3164. ant. de J. Chr. 840.

21 Elles congregando-ſe contra elle, o apedrejárão no atrio da caſa do Senhor, conforme a ordem do Rei.

E

(*a*) *Conveio com elles.* Iſto he, permittio-lhes que renovaſſem o culto de Baal. Pereira.

(*b*) *Aos boſques.* Que erão conſagrados aos deoſes, ou aos deoſes que ſe adoravão nos boſques. Pereira.

22 E o Rei Joás não se lembrou da misericordia, que Jojada pai de Zaccarias tinha usado com elle, mas matou-lhe seu filho. O qual quando espirava, disse: (*c*) O Senhor o veja, e lhes peça contas.

Anno do M. 3165. ant. de J. Chr. 893.

23 E no cabo d'hum anno, veio o exercito de Syria contra Joás: e veio a Juda, e a Jerusalem, e matou a todos os Principes do Povo, e remetteo ao Rei a Damasco toda a preza.

24 E he certo que tendo vindo os Syros em mui pequeno numero, o Senhor lhes entregou nas suas mãos huma multidão infinita, porque elles tinhão deixado o Senhor Deos de seus pais: e ao mesmo Joás tratárão ignominiosamente.

25 E retirando-se (*d*) o deixárão em gran-

(*c*) *O Senhor o veja, &c.* Saci e de Carrieres parafraseão: *Deos veja o tratamento que me déstes, e vingue a minha morte.* Não dizia isto Zaccarias por particular desejo de vingança, mas pelo zelo que tinha da Justiça, e culto do verdadeiro Deos, e como advertencia profetica que dava dos castigos que lemos verificados nos versos seguintes. SACI.

(*d*) *O deixarão em grandes dores.* O Author das Tradições Hebraicas sobre os Paralipomenos diz,

grandes dores : e os ſeus ſervos ſe levantárão contra elle para vingarem o ſangue do filho do Pontifice Jojada, e o aſſaſſinárão no ſeu leito, e morreo: e ſepultarão-no na Cidade de David, mas não no jazigo dos Reis.

26 Os que conſpirárão contra elle forão Zabad filho de Semmaath Ammonita, e Joſabad filho de Semarith Moabita.

27 E os ſeus filhos, e a ſomma de dinheiro, que ſe ajuntou em ſeu tempo, e o reſtabelecimento da caſa de Deos achão-ſe eſcritos com maior diligencia nos Livros dos Reis : e reinou em ſeu lugar ſeu filho Amaſias.

CA-

que elles lhe matárão os filhos na ſua preſença, lançando-lhe em roſto a iniqua morte de Zacarias. Calmet.

CAPITULO XXV.

Amasias toma a seu soldo tropas do Rei d' Israel. Desbarata os Idumeos. He vencido pelos Reis d' Israel. He morto pelos seus proprios vassallos.

1 AMasias tinha vinte e sinco annos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove annos em Jerusalem, sua mãi chamava-se Joadan de Jerusalem.

2 E fez o bem na presença do Senhor: mas não com hum coração perfeito.

3 E como visse o seu imperio seguro, mandou matar os servos, que tinhão assassinado o Rei seu pai,

4 mas não mandou matar os filhos delles, como está escrito no Livro da Lei de Moysés, onde o Senhor poz este preceito, dizendo: Não serão mortos os pais pelos filhos, nem os filhos por seus pais, mas cada qual morrerá pelo seu delicto.

5 Amasias pois congregou todo o Ju-

Juda, e o diſtribuio por familias, e por Tribunos, e por Centuriões, em todo o Juda, e Benjamim : e alliſtou deſde vinte annos, e para ſima, e achou trezentos mil mancebos, que podião ir á guerra, e levar lança, e eſcudo.

6 Tomou tambem a ſoldo cem mil homens robuſtos do Reino d'Iſrael, (*a*) por cem talentos de prata.

7 Mas veio ter com elle (*b*) hum homem de Deos, e lhe diſſe: O' Rei, não marche o exercito d'Iſrael comtigo : porque o Senhor não he com Iſrael, nem com todos os filhos d'Efraim:

8 ſe tu imaginas que o ſucceſſo da guerra depende da força do exercito, Deos fará que tu ſejas vencido pelos ini-

(*a*) *Por cem talentos de prata.* Que importavão ſegundo os cálculos de Saci mais de cento e ſetenta e dous mil cruzados da noſſa moeda. E eſta ſomma não foi repartida pelos ſoldados, mas dada ao Rei d'Iſrael; porque então Capitães, e ſoldados erão todos como huns ſervos a reſpeito do Rei. Pereira.

(*b*) *Hum homem de Deos, &c.* Os Rabbinos no ſeu Seder-Olam dizem, que fora o Profeta Amós, pai de Iſaias, e irmão do meſmo Rei. Tirino.

inimigos: porque só Deos póde soccorrer, e pôr em fugida.

9 E diſſe Amaſias ao homem de Deos: Que ſerá logo feito de cem talentos que eu dei aos ſoldados d'Iſrael? E o homem de Deos lhe reſpondeo: Aſsás Deos tem donde te póde dar muito mais do que iſſo.

10 Aſſim Amaſias ſeparou o exercito, que lhe tinha vindo d'Efraim, para que voltaſſe para a ſua terra: elles em extremo irritados contra Juda voltárão para o ſeu Paiz.

11 E Amaſias cheio de confiança fez marchar o ſeu Povo, e foi até o Valle das Salinas, e derrotou dez mil dos filhos de Seir.

12 E os filhos de Juda fizerão prizioneiros a outros dez mil homens, e tendo-os levado ao eſcarpado d'hum rochedo, os precipitárão do alto abaixo, e todos elles arrebentárão.

13 Porém aquelle exercito que Amaſias tinha recambiado para não vir á guerra com elle, eſpalhou-ſe pelas Cidades de Juda deſde Samaria até Betho-

thoron, e depois de ter morto a tres mil homens, fez huma grande preza.

14 E Amasias depois da matança dos Idumeos, e depois de ter trazido os deoses dos filhos de Seir, fez delles seus proprios deoses, e os adorava, e lhes offerecia incenso.

15 Por tanto irritado o Senhor contra Amasias, lhe enviou hum Profeta, que lhe disse: Porque adoraste tu deoses, que não livrárão seu Povo de tuas mãos?

16 E dizendo-lhe isto o Profeta, elle respondeo: Acaso és tu o Conselheiro do Rei? Cal-te, não te custe o contrario a vida. E retirando-se o Profeta, disse: (c) Eu sei que Deos tem decretado a tua morte, por teres feito este mal, e sobre isto não déste ouvidos ao meu conselho.

17 Amasias pois Rei de Juda tomando huma pessima resolução, mandou di-

(c) *Eu sei que Deos tem decretado, &c.* Amasias sobreviveo ainda a Joás quinze annos, e morreo de morte violenta. Adiante nos versos 25. e 27. A este tempo alludia o vaticinio. Pereira.

zer a Joás filho de Joaccáz, filho de Jehu, Rei d'Iſrael: Vem, vejamo-nos hum ao outro.

18 Mas eſte lhe tornou a mandar os meſſageiros, dizendo: O cardo, que eſtá no Libano, mandou dizer ao cedro do Libano: Dá a tua filha por mulher ao meu filho: eis ſenão quando as beſtas que eſtavão no Boſque do Libano, paſſárão, e pizárão o cardo.

19 Tu diſſeſte: Eu desbaratei a Edom, e por iſſo teu coração ſe enſoberbeceo: deixa-te eſtar em tua caſa; porque buſcas a deſgraça contra ti para pereceres tu, e Juda comtigo?

20 Não no quiz Amaſias ouvir, porque era vontade do Senhor entregallo nas mãos dos inimigos (*d*) por cauſa dos deoſes d'Edom.

21 Sahio pois Joás Rei d'Iſrael em marcha, e pozerão-ſe os exercitos á viſta hum do outro: E Amaſias Rei de Juda eſtava acampado em Bethſames de Juda:

e

(*d*) *Por cauſa dos deoſes d' Edom.* Porque elle os adorava. PEREIRA.

22 e Juda cahio diante d'Iſrael, e fugio para as ſuas tendas.

23 Em fim Joás Rei d'Iſrael apanhou a Amaſias Rei de Juda, filho de Joás (*e*) filho de Joaccáz em Bethſames, e o levou a Jeruſalem: e derribou o muro da Cidade des da porta d'Efraim até á porta do angulo quatrocentos covados. Anno do M. 3178. ant. de J. Chr. 826.

24 E trouxe para Samaria todo o ouro, e prata, e todos os vaſos, que achou na caſa de Deos, (*f*) e na d'Obededom, e nos theſouros da Caſa Real, e aſſim meſmo os filhos dos que eſtavão em refens.

25 E Amaſias filho do Rei Joás Rei de Juda viveo quinze annos, depois da morte de Joás filho de Joaccáz Rei d'Iſrael.

26 E o reſto das acções d'Amaſias tanto as primeiras como as ultimas eſ-

(*e*) *Filho de Joaccaz.* Por outro nome *Occozias.* Pereira.

(*f*) *E na d'Obededom, &c.* Iſto he, na dos ſeus deſcendentes, que tinhão ſido eſcolhidos para Theſoureiros do Templo. 1. Paral. xxvi. 15. e 20. Pereira.

tão escritas no Livro dos Reis de Juda, e d'Israel.

Anno do M. 3194. ant. de J. Chr. 810.

27 E depois que este Principe abandonou o Senhor, armárão huma conjuração contra elle em Jerusalem. E tendo fugido para Laquis, os conjurados mandárão homens, e estes o matárão ahi.

28 E trazendo-o sobre huns cavallos, o enterrárão com os seus maiores na Cidade de David.

CAPITULO XXVI.

Ozias succede a Amasias. Piedade deste Principe. Guerra contra os Filistheos, Arabes, e Ammonitas. Numero das tropas d'Ozias. Elle lança a mão ao thuribulo, e he por isso ferido de lepra. Joathão reina em seu lugar.

1 TOdo o Povo de Juda constituio Rei (*a*) a seu filho Ozias em idade de dezesseis annos, em lugar d'Amasias seu pai.

E

(*a*) *A seu filho Ozias.* Chamado por outro nome *Azarias*, como já vimos no Livro IV. dos Reis. Capitulo XIV. 21. PEREIRA.

2 E (*b*) reedificou a Ailath, e a reſtituio ao dominio de Juda, (*c*) depois que o Rei adormeceo com ſeus pais.

3 Tinha Ozias dezeſeis annos quando começou a reinar, e reinou ſincoenta e dous annos em Jeruſalem, ſua mãi chamava-ſe Jequelia de Jeruſalem.

4 E elle fez (*d*) o que era recto aos olhos do Senhor, conforme tudo (*e*) o que tinha feito Amaſias ſeu pai.

5 E buſcou o Senhor em quanto viveo Zaccarias homem intelligente e Profeta de Deos: e como elle buſcava o Senhor, o Senhor o dirigio em tudo.

6 Em fim elle ſe poz em campanha, e fez guerra aos Filiſtheos, e deſtruio

(*b*) *Reedificou a Ailath.* Cidade da Idumea, a qual todavia não perſeverou no dominio dos Judeos, ſenão até o Reinado d'Accaz. IV. Reg. XVI. 6. Pereira.

(*c*) *Depois que o Rei adormeceo com ſeus pais.* Iſto he, depois da morte de Amaſias ſeu pai. Pereira.

(*d*) *O que era recto, &c.* Em quanto viveo Zaccarias, neto de Jojada. Adiante no verſo 5. Pereira.

(*e*) *O que tinha feito Amaſias ſeu pai.* Em quanto eſte foi bom. Manoel de Sa'.

truio os muros de Geth, e os muros de Jabnia, e os muros d'Azoto: edificou tambem Praças fortes em Azoto, e nas terras dos Filiſtheos.

7 E Deos o ajudou contra os Filiſtheos, e contra os Arabes, que habitavão (*f*) em Gurbaal, e contra os Ammonitas.

8 E os Ammonitas pagavão tributos a Ozias: e a ſua reputação ſe diffundio até o Egypto por cauſa das ſuas frequentes victorias.

9 E levantou Ozias torres em Jeruſalem ſobre a porta do angulo, e ſobre a porta do valle, e outras mais no meſmo lanço do muro, e fortificou-as.

10 Edificou tambem torres no deſerto, e mandou abrir muitas ciſternas, porque tinha muito gado, aſſim nos campos, como pelo vaſto ermo: tinha tambem vinhas e vinhateiros nos montes, e no Carmelo: porque era homem affeiçoado á agricultura.

E

(*f*) *Em Gurbaal.* S. Jeronymo he de parecer que he Gerara aonde aſſiſtio Abrahão, ou Petrea na Arabia: no Salmo LXXXII. 8. he nomeada Gebal. SACI.

11 E o exercito dos ſeus guerreiros, que ſahião á campanha eſtava debaixo do mando de Jehiel Secretario, e de Maaſias Doutor da Lei, e debaixo do mando d'Hananias, que era hum dos Generaes do Rei.

12 E todo o número dos Principes das familias dos homens de valor, montava a dous mil e ſeiscentos.

13 E eſtava debaixo das ſuas ordens o exercito, que era de trezentos e ſete mil e quinhentos ſoldados: os quaes erão gente guerreira, e pelejavão pelo Rei contra os inimigos.

14 E Ozias os proveo, iſto he, a todo o exercito, de eſcudos, e de lanças, e de capacetes, e de couraças, e de arcos, e de fundas para atirar pedras.

15 E mandou fazer em Jeruſalem toda a caſta de máquinas, as quaes mandou pôr nas torres, e nos cantos das muralhas, para ſe arrojarem fréchas, e groſſas pedras: e a fama do ſeu nome voou até muito longe, porque o Senhor o auxiliava, e o fortalecia.

Mas

16 Mas tendo chegado a tanto poder, o seu coração se elevou de soberba para ruina sua: e desprezou o Senhor seu Deos: e tendo entrado no Templo do Senhor, (*g*) quiz offerecer incenso sobre o Altar dos perfumes.

17 E entrou logo após elle o Pontifice Azarias, e com elle oitenta Sacerdotes do Senhor, homens da maior firmeza, e

(*g*) *Quiz offerecer incenso, &c.* A mesma Escritura, que louva a David, por ter regulado a ordem dos Sacerdotes, e dos Levitas, segundo as suas diversas funções, e ministerios: (1. Par. XXIV. XXV. e XXVI.) essa mesma condemna agora a Ozias por ter querido lançar mão do thuribulo, e ser elle mesmo o que no Santuario offerecesse o incenso ao Senhor. Porque huma cousa he cuidar, e zelar o Principe secular, que na casa de Deos reine a boa ordem, e que as funções do Templo sejão exercitadas por Ministros dignos: outra cousa he adiantar se elle a querer per si mesmo exercer essas funções, que por instituição divina são proprias, e privativas do Sacerdocio, ou do Estado Ecclesiastico. O primeiro louvou a Igreja sempre nos Constantinos, nos Theodosios, nos Justinianos, nos Carlos Magnos. O segundo sempre a Igreja o teve por hum intoleravel sacrilego, como quando condemnou o *Henotico* de Zenão, o *Typo* de Constante, a *Ecthese* d' Heraclis, e o *Interim* de Carlos Quinto. PEREIRA.

18 e ſe oppozerão ao Rei, e diſſerão: A ti, Ozias, não he que pertence o queimar incenſo ao Senhor, mas aos Sacerdotes, iſto he, aos filhos d'Arão, que forão conſagrados para eſte miniſterio: ſahe do Santuario, não queiras fazer eſte deſprezo: porque eſta acção não te ſerá reputada em gloria pelo Senhor Deos.

19 E Ozias irado, tendo na mão o thuribulo para offerecer incenſo, ameaçou os Sacerdotes. E no meſmo ponto lhe naſceo lepra na teſta em preſença dos Sacerdotes, no templo do Senhor junto do Altar dos perfumes.

20 E como o Pontifice Azarias, e todos os outros Sacerdotes pozeſſem nelle os olhos, virão a lepra na ſua teſta, (*h*) e ſem mais detença o lançárão fóra.

E

(*h*) *E ſem mais detença o lançárão fóra.* Em virtude da Lei de Moyſés, que mandava expulſar da Cidade os leproſos, ſem excepção de peſſoas. Deſte caſo abuſão os Theologos Ultramontanos, ſegundo o ſeu Bellarmino, para moſtrarem, que aſſim como o Pontifice dos Judeos tinha authoridade para lançar fóra de toda a ſociedade o ſeu proprio Rei, quando eſte era tocado de lepra no

E elle meſmo paſſado de medo, deo preſſa a ſahir, porque logo ſentio a praga com que o Senhor o tinha ferido.

21 O Rei Ozias pois foi leproſo até o dia da ſua morte, e morou numa caſa ſeparada cheio de lepra, por amor da qual tinha ſido lançado fóra da caſa do Senhor. Joathão ſeu filho governava a caſa do Rei, e fazia Juſtiça ao Povo da terra.

22 O reſto das acções d'Ozias, aſſim

ſeu corpo, tambem da meſma ſorte o Pontifice dos Chriſtãos tem poder para privar do governo, e adminiſtração de ſeus Eſtados a qualquer Rei Catholico, quando eſte ſe achar tocado de lepra eſpiritual, que he a hereſia, ou qualquer outra grande impiedade. Mas quem não ſabe que o maior vicio d'hum ſyllogiſmo he mudar de ſuppoſição de termos? Acaſo veio nunca á cabeça de algum Pontifice Hebreo depôr a Salamão, ou a Roboão, ou a Jorão, ou a Joás, ou a Amaſias, ou a Accaz, quando elles, deixado o culto do verdadeiro Deos, ſe entregavão ao dos idolos, e obrigavão os ſubditos a fazer o meſmo? Ou he que a hereſia nos Chriſtãos he maior peccado, do que a idolatria nos Judeos? ou aſſim como no caſo d'Ozias intervierão com o Pontifice Hebreo os mais Sacerdotes tambem contra os Reis Chriſtãos pode intervir a authoridade, e concurſo dos noſſos Biſpos? PEREIRA.

ſim das primeiras como das ultimas, (*i*) foi eſcrito pelo Profeta Iſaias, filho d' Amós.

23 E Ozias adormeceo com ſeus pais, e foi enterrado no campo dos ſepulcros dos Reis, porque era leproſo: e em ſeu lugar reinou ſeu filho Joathão.

(*i*) *Foi eſcrito pelo Profeta Iſaias, &c.* Como na Profecia que temos d' Iſaias, quaſi nada ſe diz de Ozias, bem ſe vê, que o Livro aqui mencionado ſe perdeo, depois que delle ſe formou o ſegundo dos Paralipomenos. Pereira.

CAPITULO XXVII.

Piedade de Joathão. Victoria que alcança dos Ammonitas. Succedeo-o Accaz.

1 JOathão era de vinte e ſinco annos, quando começou a reinar, e reinou dezeſeis annos em Jeruſalem: ſua mãi chamava-ſe Jeruſa filha de Sadoc. Anno do M. 3246. ant. de J. Chr. 758.

2 E elle fez o que era recto diante do Senhor, conforme tudo o que havia fei-

feito Ozias ſeu pai, (*a*) excepto que não entrou no Templo do Senhor, (*b*) e ainda o Povo proſeguia a delinquir.

3 Elle edificou a porta grande da caſa do Senhor, e mandou fazer muitas obras ſobre o muro d' Ofel.

4 Mandou tambem fundar Cidades nos montes de Juda, e caſtellos, e torres nos boſques.

5 O meſmo fez guerra ao Rei dos Ammonitas, e os venceo, e por eſſe tempo lhe derão os filhos d'Ammon (*c*) cem talentos de prata, (*d*) e dez mil córos de trigo, e outros tantos de cevа-

(*a*) *Excepto que não entrou no Templo do Senhor.* Entende-ſe, para offerecer elle meſmo incenſo, como fizera Ozias ſeu pai, a quem neſta parte não imitou Joathão. PEREIRA.

(*b*) *E ainda o Povo proſeguia a delinquir.* Continuando a offerecer ſacrificios nos Altos contra a prohibição da Lei. PEREIRA.

(*c*) *Cem talentos de prata.* Que são mais de cento e ſetenta e dous mil cruzados, como fica dito na nota ao Capitulo XXV. 6. PEREIRA.

(*d*) *E dez mil córos, &c.* Cada córo, ſegundo os cálculos do P. Mariana, levavão trinta modios, ou trinta alqueires, como ſe diſſe na nota ao Capitulo XI. dos Numeros verſo 32. PEREIRA.

vada : isto lhe derão os filhos de Ammon no segundo e terceiro anno.

6 E Joathão se fez pujante, porque tinha dirigido os seus caminhos na presença do Senhor seu Deos.

7 Mas o resto das acções de Joathão, e todas as suas guerras, e emprezas, estão escritas no Livro dos Reis d'Israel e de Juda.

8 E elle tinha vinte e sinco annos quando entrou a reinar, e reinou dezesseis annos em Jerusalem.

9 E adormeceo Joathão com seus pais, e enterrarão-no na Cidade de David : e em lugar delle reinou seu filho Accáz.

CA-

CAPITULO XXVIII.

Impiedade d'Accáz. Os Syros e os Israelitas assolão o Reino de Juda. Hum Profeta obriga os Israelitas a remetter os cativos de Juda. Os Assyrios marchão contra Accáz. Este morre. Succede-lhe Ezequias.

Anno do M. 3262. ant. de J. Chr. 742.

1 ACcáz tinha vinte annos quando começou a reinar: e reinou dezeseis annos em Jerusalem: elle não fez o que era recto na presença do Senhor como David seu pai:

2 mas andou pelos caminhos dos Reis d'Israel, e até mandou fundir estatuas a Baal.

3 Elle foi, o que offereceo incenso no Valle de Benennom, e o que fez passar seus filhos pelo fogo, segundo o rito das Nações, que o Senhor destruio na chegada dos filhos d'Israel.

4 E sacrificava, e queimava perfumes nos Altos, e nos outeiros, e debaixo de todas as arvores frondosas.

5 E o Senhor seu Deos o entregou nas

nas mãos (*a*) do Rei da Syria, que o desbaratou, e que levou para Damasco huma grande preza do seu dominio: entregou-o tambem nas mãos do Rei d'Israel, e foi ferido d'huma grande calamidade. Anno do M. 3263. ant. de J. Chr. 741.

6 Porque Facée, filho de Romelia, matou os cento e vinte mil homens de Juda num só dia, todos homens guerreiros: porque elles tinhão abandonado o Senhor Deos de seus pais.

7 No mesmo tempo Zecri, homem poderoso d'Efraim, matou a Maasias filho do Rei, e a Ezrica Mordomo Mór da sua casa, e a Elcanão o segundo abaixo do Rei.

8 E os filhos d'Israel fizerão cativos duzentos mil de seus irmãos, mulheres, meninos, e meninas, e hum grande esbulho: e os levárão para Samaria.

9 Achava-se então lá hum Profeta do

(*a*) *Do Rei da Syria.* Chamado Rasim, de quem Deos se servio para castigar a idolatria, e os peccados enormes d'Accaz, conforme se lê na Profecia d'Isaias, Capitulo VII. Pereira.

do Senhor, por nome Oded: o qual sahindo ao encontro ao exercito que vinha para Samaria, lhes disse: Vós vedes, que o Senhor Deos de vossos pais irado contra Juda, vo-los entregou ás mãos, e vós os mataſtes deshumanissimamente, de sorte que a vossa crueldade chegou até o Ceo.

10 Além disto quereis ainda sujeitar os filhos de Juda, e de Jerusalem, para serem escravos e escravas: o que vós não deveis fazer: porque nisso peccaſtes vós contra o Senhor vosso Deos.

11 Mas ouvi o meu conselho, e reconduzi os cativos, que vós trouxeſtes d'entre vossos irmãos, porque hum grande furor do Senhor está a descarregar sobre vós.

12 Assim alguns dos Principes dos filhos d'Efraim, a saber, Azarias filho de Johanan, Baraquias filho de Mosollamoth, Ezequias filho de Sellum, e Amasa filho d'Adali, se pozerão diante dos que voltavão da batalha,

13 e lhes disserão: Não introduzais aqui os cativos, não succeda que pe-

que-

quemos contra o Senhor. Porque quereis vós ajuntar novos peccados aos que já temos commettido, e accumula-los aos antigos delitos? Porque he hum grande peccado, e a ira do furor do Senhor eſtá a deſcarregar ſobre Iſrael.

14 E aquelles homens guerreiros deixárão a preza, e tudo o que tinhão tomado, diante dos Principes, e de toda a multidão.

15 E os ſujeitos, de que fallámos aſſima, parárão, e pegando nos cativos, e em todos os que eſtavão nús, veſtírão-nos dos deſpojos: e depois de os veſtirem, e calçarem, e de os refazerem de comer e de beber, de os ungirem para os alliviarem do canſaço, e cuidarem delles: a todos os que não podião andar, e erão fracos do corpo, os pozerão em beſtas, e os levárão a Jericó Cidade das Palmeiras a ſeus irmãos, e elles voltárão para Samaria.

16 Neſte tempo o Rei Accáz mandou pedir ſoccorro ao Rei dos Aſſyrios.

17 E vierão os Idumeos, e matárão

Anno do M. 3264. ant. de J. C. 740.

a muitos de Juda, e tomárão huma grande preza.

18 Os Filiſtheos tambem ſe eſpalhárão pelas Cidades campeſtres, e ao Meiodia de Juda: e tomárão a Bethſames, e Aialon, e Gaderoth, e Socco, e Thamnan, e Gamzo, com as ſuas Aldêas, e eſtabelecêrão-ſe nellas.

19 O Senhor pois tinha humilhado a Juda por cauſa de Accáz Rei de Juda, (*b*) porque o tinha deſpojado de ſoccorro, e por ter deſprezado o Senhor.

20 Fez o Senhor tambem vir contra elle a Thelgathfalnaſar Rei dos Aſſyrios, que tambem o bateo, e deſtruio ſem reſiſtencia alguma.

21 Accáz pois deſpojada a caſa do Senhor, e o Palacio dos Reis, e dos Principes, preſenteou ao Rei dos Aſſyrios, e todavia lhe não ſervio de nada.

Além

(*b*) *Porque o tinha deſpojado de ſoccorro.* Iſto he, do ſoccorro tanto divino, como humano: do divino, por cauſa da Idolatria, com que tinha irritado o Senhor; e do humano, por ter mandado os ſeus theſouros para os Aſſyrios, a fim de o ſoccorrerem. SACI.

22 Além disto ainda no tempo da sua maior afflicção, augmentou o desprezo contra o Senhor, o Rei Accáz por si mesmo,

23 immolou victimas aos deoses de Damasco, como authores das suas desgraças, e disse: Os deoses dos Reis de Syria dão soccorro a estes, a quem eu farei favoraveis com sacrificios, e elles me assistirão, quando pelo contrario elles forão a sua ruina, e de todo o Israel.

24 Accáz pois tendo tomado, e feito em pedaços todos os vasos da casa de Deos, fechou as portas do Templo de Deos, e mandou levantar Altares a si em todas as praças de Jerusalem.

25 Levantou tambem Altares em todas as Cidades de Juda para offerecer incenso, e provocou a ira do Senhor Deos de seus pais.

26 O resto das suas acções, e de todo o seu procedimento, des do principio até o fim está escrito no Livro dos Reis de Juda e d'Israel.

27 E Accáz adormeceo com seus

pais, e o enterrárão na Cidade de Jeruſalem: mas não o pozerão no Jazigo dos Reis d'Iſrael. E em lugar delle reinou ſeu filho Ezequias.

CAPITULO XXIX.

Ezequias faz abrir e purificar o Templo, e reſtabelece o culto do Senhor.

Anno do M. 3278. ant. de J. Chr. 726.

1 EZequias pois começou a reinar, tendo de idade vinte e ſinco annos, e reinou vinte e nove annos em Jeruſalem: ſua mãi chamava-ſe Abia, (*a*) filha de Zaccarias.

2 E elle fez o que era agradavel aos olhos do Senhor, conforme tudo o que tinha feito David ſeu pai.

3 No primeiro anno, e mez do ſeu Reinado, elle (*b*) fez abrir as portas da

(*a*) *Filha de Zaccarias.* Segundo S. Jeronymo, e outros graves Interpretes, eſte Zaccarias he o meſmo a quem Joás mandou matar, aſſima Capitulo XXIV., verſo 22., e que pela palavra filha ſe deve entender neta. E outros são de parecer que foſſe filha de Zaccarias Rei d'Iſrael o ultimo deſcendente de Jehu. SACI.

(*b*) *Fez abrir as portas da caſa do Senhor.* Que

da casa do Senhor, (*c*) e as refez de novo:

4 fez tambem vir os Sacerdotes e os Levitas, e ajuntou-os na praça do Oriente.

5 E lhes disse: Ouvi-me, Levitas, e purificai-vos, alimpai a casa do Senhor Deos de vossos pais, e tirai do Santuario toda a immundicia.

6 Nossos pais peccárão, e commettêrão o mal diante do Senhor nosso Deos, abandonando-o: apartárão os seus rostos do tabernaculo do Senhor, e derão-lhe as costas.

7 Fechárão as portas que havia no portico, e apagárão as alampadas, e não queimárão incenso, e não offerecêrão holocaustos no Santuario ao Deos d'Israel.

8 Assim a ira do Senhor se inflammou contra Juda e Jerusalem, e elle os entinha Accáz mandado fechar. Assima Cap. XXVIII. verso 24. Pereira.

(*c*) *E as refez de novo.* Cobrindo-as de chapas d'ouro, como antes estiverão. IV. Reg. XVIII. 16. Pereira.

entregou á turbação, e á ruina, (*d*) e aos affobios, como vós meſmos o eſtais vendo com voſſos olhos.

9 Reparai, que noſſos pais perecêrão á eſpada, e que noſſos filhos, e noſſas filhas, e noſſas mulheres forão levadas cativas em pena de tão grande crime.

10 Eu ſou logo de parecer que renovemos a alliança com o Senhor Deos d'Iſrael, e elle apartará de ſima de nós o furor da ſua ira.

11 Filhos meus, não ſejais negligentes: o Senhor eſcolheo-vos para eſtardes em ſua preſença, e para o ſervirdes, e para lhe dardes culto, e para lhe queimardes incenſo.

12 Levantárão-ſe pois os Levitas: d'entre os deſcendentes de Caath, Mahath filho d'Amaſai, e Joel filho d'Azarias: E dos deſcendentes de Mérari, Cis filho d'Abdi, e Azarias filho de Jalaleel. E dos deſcendentes de Gerſom, Joah filho de Zemma, e Eden filho de Joah.

E

(*d*) *E aos affobios, &c.* Iſto he, aos inſultos, e eſcarneos de ſeus inimigos. PEREIRA.

13 E dos descendentes d'Elisafan, Samri, e Jahiel. E dos descendentes d' Asaf, Zaccarias, e Mathanias:

14 E dos descendentes d'Heman, Jahiel, e Semei: E dos descendentes d'Idithun, Semeias, e Oziel.

15 E congregárão a seus irmãos, e se purificárão, e entrárão segundo a ordem do Rei e o mandamento do Senhor para purificarem a Casa de Deos.

16 E tendo os Sacerdotes entrado no Templo do Senhor para o santificarem, tirárão para fóra toda a immundicia que achárão dentro no vestibulo da casa do Senhor, a qual tomárão os Levitas, e a levárão fóra á Torrente de Cedron.

17 E começárão a alimpar no primeiro dia (*e*) do primeiro mez, e ao oitavo dia do mesmo mez entrárão no portico do Templo do Senhor, e no espaço de oito dias expiárão o Templo:

(*e*) *Do primeiro mez.* Chamado Nisan, que corresponde em grande parte ao nosso mez de Março. Saci.

plo : e no dia decimo ſexto do meſmo mez acabárão o que tinhão começado.

18 E forão ao Palacio do Rei Ezequias, e lhe differão: Nós temos ſantificado toda a caſa do Senhor, e o Altar do holocauſto, e os ſeus vaſos, e aſſim meſmo a Meza da Propoſição com todos os ſeus vaſos,

19 e todas as alfaias do Templo, que o Rei Accáz tinha profanado no ſeu Reinado depois que prevaricou : e eis-ahi eſtá tudo expoſto diante do Altar do Senhor.

20 E o Rei Ezequias levantandoſe de madrugada, convocou todos os Principes da Cidade, e ſubio á caſa do Senhor:

21 e todos offerecêrão juntos (*f*) ſete touros, e ſete carneiros, ſete borregos, e ſete bodes pelo peccado, pelo

(*f*) *Sete touros, e ſete carneiros, &c.* Como o número dos peccados era grande, Ezequias levado da ſua piedade, e do ſeu zelo, augmentou o número das victimas que pela Lei ſe mandavão offerecer, que era hum novilho pelo peccado do Povo, e hum bode pelo delicto do Principe. Levitico IV. 13. 14. 22. 23. PEREIRA.

lo Reino, pelo Santuario, e por Juda, e diſſe aos Sacerdotes deſcendentes d' Arão que os offereceſſem ſobre o Altar do Senhor.

22 Os Sacerdotes pois immolárão os touros, e tomárão o ſangue, e o derramárão ſobre o Altar, immolárão tambem os carneiros, e derramárão o ſeu ſangue ſobre o Altar, e immolárão os borregos, e derramárão o ſangue ſobre o Altar.

23 E trouxerão diante do Rei, e de toda a multidão os bodes pelo peccado, e impozerão-lhes as ſuas mãos:

24 e os Sacerdotes os immolárão, e derramárão o ſeu ſangue diante do Altar para expiação de todo o Iſrael: porque tinha mandado o Rei que ſe offereceſſe o holocauſto por todo o Iſrael, e pelo peccado.

25 Eſtabeleceo tambem os Levitas na caſa do Senhor com timbales, e ſalterios, e citharas, ſegundo o diſpoſto do Rei David, e de Gad Vidente, e de Nathan Profeta: porque o Senhor

aſ-

assim o tinha ordenado pelo ministerio dos seus Profetas.

26 E os Levitas se pozerão em pé, tendo na mão os instrumentos de David, e os Sacerdotes as trombetas.

27 E mandou Ezequias que offerecessem os holocaustos sobre o Altar: e quando se offerecião os holocaustos, começárão elles a cantar louvores ao Senhor, e a tocar as trombetas, e a tanger os diversos instrumentos musicos, que David Rei d'Israel tinha disposto.

28 (*g*) E em quanto todo o Povo adorava, os Cantores, e os que tinhão as trombetas, cumprião com o seu ministerio, até que o holocausto se acabasse.

29 E finda que foi a oblação, prostrou-se o Rei, e todos os que estavão com elle, e adorárão.

30 E Ezequias, e os Senhores da Corte mandárão aos Levitas, que cantas-

(*g*) *E em quanto todo o Povo adorava.* Em quanto adorava o Senhor: o que igualmente se deve entender no fim do verso 29., e no fim do verso 30. PEREIRA.

taſſem os louvores a Deos pelas palavras de David, e do Profeta Aſaf: e elles o louvárão com grande alegria, e poſtos de joelhos o adorárão.

31 E a iſto ajuntou Ezequias ainda o ſeguinte: Vós encheſtes as voſſas mãos para o Senhor, chegai-vos, e offerecei victimas, e louvores na caſa do Senhor. Offereceo pois toda a multidão hoſtias, e louvores, e holocauſtos com hum eſpirito cheio de devoção.

32 E o número dos holocauſtos, que a multidão offereceo, foi eſte: Setenta touros, cem carneiros, e duzentos borregos.

33 Conſagrárão tambem ao Senhor ſeiscentos bois, e tres mil ovelhas.

34 (*h*) Os Sacerdotes porém erão poucos, e não podião baſtar para eſfolar as victimas dos holocauſtos: e por iſſo os Levitas ſeus irmãos os ajudárão até ſe acabar o miniſterio, (*i*) e ſe purifi-

(*h*) *Os Sacerdotes porém erão poucos.* Porque a maior parte delles andavão derramados pelo campo, depois que Accaz tinha mandado fechar as portas do Templo. Pereira.

(*i*) *E ſe purificarem os Prelados.* Iſto he, os

rificarem os Prelados : porque os Levitas ſe purificavão com menos ceremonias, do que os Sacerdotes.

35 Forão pois muitos os holocauſtos, as banhas das hoſtias pacificas, e as libações dos holocauſtos : e reſtabeleceo-ſe o culto da caſa do Senhor.

36 E Ezequias, e todo o Povo ſe alegrou, por ſe ter reſtituido o miniſterio do culto do Senhor. Porque elle quiz que iſto ſe fizeſſe d'improviſo.

Sacerdotes, como he claro do fim do verſo: e ſe chamão Prelados, porque preſidião aos Levitas. PEREIRA.

CAPITULO XXX.

Ezequias convida Iſrael e Juda a que venhão a Jeruſalem celebrar a Paſcoa. Celebrão-na elles com grande ſolemnidade.

1 (*a*) ENviou tambem Ezequias por todo o Iſrael e Juda: e eſ-

(*a*) *Enviou tambem Ezequias por todo o Iſrael, &c.* Não ſó levado do ſeu zelo pela gloria de

escreveo cartas aos d'Efraim e de Manásses, para que viessem á casa do Senhor em Jerusalem, e celebrassem a Pascoa ao Senhor Deos d'Israel.

2 Tendo pois conselho o Rei com os Grandes, e com todo o Povo em Jerusalem, determinárão celebrar a Pascoa (*b*) no segundo mez.

3 Por quanto a não tinhão podido celebrar no seu tempo, porque não se tinhão santificado Sacerdotes, que podessem bastar, e porque não se tinha ainda ajuntado o Povo em Jerusalem.

4 E tomou esta resolução o Rei, e todo o Povo.

5 E ordenárão que se mandassem messageiros por todo o Israel desde Bersa-

Deos, mas tambem porque Oseas Rei d'Israel, que não foi tão impio como os seus predecessores, não prohibia aos seus Póvos que viessem a Jerusalem para adorarem o Senhor. Saci.

(*b*) *No segundo mez.* Em conformidade do que a Lei mandava áquelles que por alguma causa legitima não tivessem celebrado a Pascoa no dia 14 do primeiro mez, a celebrassem no segundo mez, que he chamado entre os Hebreos *Jar* ou *Zio*, e corresponde em parte ao nosso Abril, e Maio. Numeros IX. 10. e 11. Saci.

ſabée até Dan, para que vieſſem, e celebraſſem a Paſcoa do Senhor Deos d' Iſrael em Jeruſalem : porque muitos a não tinhão celebrado como eſtava preſcrito pela Lei.

6 E partírão os correios com as cartas por mandado do Rei, e dos ſeus Grandes, para todo o Iſrael e Juda, conforme o que o Rei tinha ordenado, publicando: Filhos d' Iſrael, tornai para o Senhor Deos d'Abrahão, e d'Iſaac, e d'Iſrael: e elle tornará para os reſtos, (c) que eſcapárão da mão do Rei dos Aſſyrios.

7 Não façais como voſſos pais e irmãos, que ſe retirárão do Senhor Deos de ſeus pais, que os entregou á morte, como vós vedes.

8 Não endureçais as voſſas cervices, como voſſos pais : dai as mãos ao Senhor, e vinde ao ſeu Santuario, que elle ſantificou para ſempre: ſervi ao Senhor

(c) *Que eſcapárão da mão do Rei dos Aſſyrios.* O Hebreo diz no plural, *da mão dos Reis dos Aſſyrios*: iſto he, de Ful, e de Thelgathtalnaſar. PEREIRA.

nhor Deos de voſſos pais, e ſe apartará de vós a ira do ſeu furor.

9 Porque ſe vós voltardes para o Senhor: voſſos irmãos, e filhos acharáõ miſericordia diante de ſeus ſenhores, que os levárão cativos, e elles tornaráõ para eſta terra: porque o Senhor voſſo Deos he piedoſo e clemente, e não apartará de vós o ſeu roſto, ſe vós voltardes para elle.

10 Hião pois os correios a toda a diligencia de cidade em cidade por toda a terra d'Efraim, e de Manaſſés, até a de Zabulon: zombando eſtes delles, e inſultando-os com inſolencia.

11 Todavia alguns homens d'Aſer, e de Manaſſés, e de Zabulon, eſtando pelo conſelho, vierão a Jeruſalem.

12 Quanto porém a Juda a mão do Senhor foi nelles dando-lhes hum ſó coração, para cumprir a palavra do Senhor conforme a ordem do Rei, e dos Grandes.

13 E ajuntarão-ſe muitos Povos em Je-

Jeruſalem para celebrar (*d*) a ſolemnidade dos aſmos, no ſegundo mez:

14 e levantando-ſe, deſtruírão (*e*) os Altares, que havia em Jeruſalem; e derribando tudo aquillo, em que ſe queimava incenſo aos idolos, o lançárão na Torrente de Cedron.

15 E immolárão a Paſcoa no dia quatorzeno do ſegundo mez. E os Sacerdotes, e os Levitas, que em fim ſe tinhão ſantificado, offerecêrão holocauſtos na caſa do Senhor:

16 E ſe pozerão na ſua ordem conforme a ordenança, e Lei de Moyſés homem de Deos: e os Sacerdotes recebião da mão dos Levitas o ſangue que ſe havia de derramar,

17 por cauſa de que hum creſcido número não ſe tinha ſantificado: e por iſſo os Levitas immolárão a Paſcoa por aquelles, que não tinhão vindo para ſantificar-ſe ao Senhor.

E

(*d*) *A ſolemnidade dos aſmos.* Iſto he, da Paſcoa. PEREIRA.

(*e*) *Os Altares, que havia em Jeruſalem.* Os quaes Accaz tinha erigido em todas as Praças de Jeruſalem. Aſſima Capitulo XXVIII. 24. SACI.

forme a ordenança, e Lei de Moyſés homem de Deos: e os Sacerdotes recebião da mão dos Levitas o ſangue que ſe havia de derramar,

17 por cauſa de que hum creſcido número não ſe tinha ſantificado: e por iſſo os Levitas immolárão a Paſcoa por aquelles, que não tinhão vindo para ſantificar-ſe ao Senhor.

18 E ainda huma grande parte do Povo d'Efraim, e de Manáſſes, e d' Iſſacar, e de Zabulon, que ſe não tinha ſantificado, comeo a Paſcoa, não ſegundo o que eſtá eſcrito: (*f*) mas Ezequias fez oração por elles, dizendo: O Senhor que he bom, ſerá propicio

19 para todos os que buſcão de todo o ſeu coração o Senhor Deos de ſeus pais: e elle lhes não imputará falta de não eſtarem bem purificados.

(*f*) *Mas Ezequias fez oração por elles, &c.* Bello exemplo de Epiquéa, interpretando a Lei, não ſegundo as palavras da Lei, mas ſegundo a bondade de Deos, ſuppoſtas as preſentes circumſtancias. Pereira.

20 (*g*) Ouvio-o o Senhor, e ſe moſtrou favoravel ao Povo.

21 E os filhos d'Iſrael, que ſe achárão em Jeruſalem, celebrárão a ſolemnidade dos aſmos por ſete dias com grande jubilo, louvando todos os dias o Senhor: e os Levitas tambem, e os Sacerdotes tocando os inſtrumentos, que correſpondião ao ſeu officio.

22 E fallou Ezequias ao coração de todos os Levitas, que tinhão boa intelligencia nas couſas do Senhor: e comêrão ſete dias da ſolemnidade, immolando victimas pacificas, e louvando ao Senhor Deos de ſeus pais.

23 E conveio toda a multidão em que celebraſſem (*h*) ainda outros ſete dias: o que elles tambem fizerão com grande contentamento.

Por-

(*g*) *Ouvio-o o Senhor, &c.* Sinal evidente, e deciſivo, de que Deos tinha inſpirado a Ezequias a interpretação que déra á Lei. PEREIRA.

(*h*) *Ainda outros ſete dias.* Para de alguma fórma reſarcir os annos que tinhão paſſado ſem ſe celebrar a Paſcoa; e tambem para que neſtes dias, que ſe fazião demorar os Iſraelitas em Jeruſalem, elles ſe podeſſem melhor inſtruir na Lei. SACI.

24 Porque Ezequias Rei de Juda tinha dado á multidão mil touros, e sete mil ovelhas: e os Grandes derão ao Povo mil touros, e dez mil ovelhas: (*i*) e assim hum grande número de Sacerdotes se purificou.

25 E todo o Povo de Juda, assim os Sacerdotes e os Levitas, como toda a multidão que viera d'Israel, se banhou de alegria: e os mesmos prosélytos da Terra d'Israel, e os que habitavão em Juda.

26 E fez-se huma grande solemnidade em Jerusalem, qual não tinha havido naquella Cidade des do tempo de Salamão filho de David, (*k*) Rei d'Israel.

27 Em fim os Sacerdotes e os Levitas se levantárão (*l*) para abençoar o

(*i*) *E assim hum grande número de Sacerdotes se purificou.* A fim de bastarem para a immolação de tantas victimas. Saci.

(*k*) *Rei d' Israel.* Supponho que só por descuido he que Saci, e de Carrieres deixárão de traduzir estas palavras *Regis Israel*, que a Vulgata accrescenta. Pereira.

(*l*) *Para abençoar o Povo.* O direito de abençoar o Povo solemnemente competia só aos Sa-

Povo : e a ſua voz foi ouvida : e a ſua oração chegou até á ſanta morada do Ceo.

cerdotes. Num. VI. 23. Aſſim o que aqui fizerão os Levitas foi accreſcentar a pompa deſte acto com as ſuas acclamações, e com o toque dos ſeus inſtrumentos. PEREIRA.

CAPITULO XXXI.

Os Iſraelitas quebrão os idolos e deſtroem os ſeus Altares. Offertas das primicias e dos dizimos. Regulamentos do miniſterio dos Sacerdotes e Levitas.

1 FEitas eſtas couſas ſegundo o rito, todos os Iſraelitas, que ſe achavão nas Cidades de Juda, ſahírão, e deſpedaçárão as eſtatuas, e talárão os boſques, demolírão os Altos, e deſtruírão os Altares, não ſó em toda a terra de Juda e de Benjamim, ſenão tambem na d'Efraim e de Manáſſes, até os deſtruirem de todo : e voltárão todos os filhos d'Iſrael para as ſuas poſſeſsões, e para as ſuas Cidades.

2 Mas Ezequias reſtabeleceo as claſſes

ſes dos Sacerdotes, e Levitas (*a*) ſegundo as ſuas divisões, a cada hum no ſeu proprio officio, a ſaber, tanto dos Sacerdotes como dos Levitas, para os holocauſtos e pacificos, para ſervirem e louvarem a Deos, (*b*) e cantarem ás portas do arraial do Senhor.

3 E a parte com que contribuia o Rei era, que da ſua propria fazenda ſe offereceſſe o holocauſto perpétuo da manhã e da tarde. Tambem dos Sabbados, e Calendas, e mais Feſtas ſolemnes, como eſtá eſcrito na Lei de Moyſés.

4 Mandou tambem ao Povo que morava em Jeruſalem que déſſe aos Sacerdotes, e aos Levitas (*c*) as ſuas porções,

(*a*) *Segundo as ſuas divisões.* Que David tinha feito. 1. Paralip. XXIV. Pereira.

(*b*) *E cantarem ás portas do arraial do Senhor.* Iſto he, ás portas do Templo, ou como trazem os Setenta, ás do ſeu Atrio, que na Eſcritura ſe coſtuma chamar *o arraial do Senhor*, por metafora tirada da milicia humana. Pereira.

(*c*) *As ſuas porções.* Que são os Dizimos, e as Primicias, conforme ordenava a Lei do Senhor. Saci.

ções, para se poderem applicar ao cumprimento da Lei do Senhor.

5 O que tendo chegado aos ouvidos do Povo, os filhos d'Israel offerecêrão muitas primicias de trigo, de vinho, e d'azeite, e de mel: e offerecêrão o dizimo de tudo, o que a terra produz.

6 E os filhos d'Israel e de Juda, que moravão nas Cidades de Juda, offerecêrão tambem o dizimo dos bois e das ovelhas, (*d*) e o dizimo das cousas santificadas, que tinhão promettido em voto ao Senhor seu Deos: e levando tudo, fizerão grandes montões.

Anno do M. 3279. ant. de J. Chr. 725.

7 Começárão a recolher os primeiros montões (*e*) no terceiro mez, e os acabárão no setimo mez.

E

(*d*) *E o Dizimo das cousas santificadas, &c.* Era o dizimo que os Levitas pagavão aos Sacerdotes, daquillo mesmo que tinhão recebido do Povo, segundo a Lei, como se lê em os Números XVIII. 26. SACI.

(*e*) *No terceiro mez.* Entre os Hebreos chamado *Sivan*, que corresponde em parte ao nosso *Maio*, e *Junho*; o setimo mez chamado *Tisri* ou *Ethanim*, corresponde ao nosso *Setembro* e *Outubro*, tempo em que se tinhão já feito as colheitas. SACI.

8 E tendo entrado Ezequias, e os Grandes da ſua Corte, virão os montões, e louvárão ao Senhor e ao Povo d'Iſrael.

9 E perguntou Ezequias aos Sacerdotes e aos Levitas, porque eſtavão os montões aſſim expoſtos.

10 E o Summo Sacerdote Azarias da linhagem de Sadoc lhe reſpondeo, dizendo: Deſde que começárão a offerecer primicias na caſa do Senhor, temos nós comido, e nos temos fartado dellas, e tem ſobejado muito, porque o Senhor abençoou o ſeu Povo: e das ſobras he eſta grande abaſtança, que vês.

11 Mandou pois Ezequias que ſe aprompta ſſem celleiros na caſa do Senhor. O que tendo-ſe feito,

12 recolhêrão dentro fielmente, aſſim as primicias, como os dizimos, e tudo o que tinhão offerecido em voto. E diſto foi feito Superintendente o Levita Conenias, e Semei ſeu irmão, em ſegundo lugar,

13 depois deſte Jahiel, e Azarias,

e Nahath, e Asael, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Jesmaquias, e Mahath, e Banaias, forão sobordinados debaixo da authoridade de Conenias, e de Semei seu irmão, por ordem do Rei Ezequias e d'Azarias Pontifice da casa de Deos, (*f*) aos quaes competia tudo.

14 O Levita Coré porém filho de Jemna e guarda da porta Oriental, estava encarregado dos dons que voluntariamente se offerecião ao Senhor, e das primicias e das cousas consagradas ao Santo dos Santos.

15 E debaixo da sua inspecção estavão Eden, e Benjamim, Jesué, e Semeias, e Amarias, e Sequenias nas Cidades dos Sacerdotes, para distribuirem fielmente aos seus irmãos as porções, tanto a pequenos, como a grandes:

16 (*g*) comprehendidos até os meni-

(*f*) *Aos quaes competia tudo.* Esta clausula que traz a Vulgata, falta no Hebreo, e na Versão Grega dos Setenta. PEREIRA.

(*g*) *Comprehendidos até os meninos machos, &c.* As palavras que aqui traz a Vulgata, *exceptis maribus*, parecião que se devião traduzir *exceptos os*

ninos machos des da idade de tres annos e dahi para ſima, em fim a todos os que entravão no Templo do Senhor, (*h*) e de tudo aquillo que era conducente diariamente para todos os miniſterios, e officios ſegundo as ſuas diſtribuições,

17 aos Sacerdotes por familias, e aos Levitas (*i*) de vinte annos e dahi para ſima, pelas ſuas claſſes e turmas,

e

meninos. Mas não he eſta ſó a vez, que nella ſe acha *exceptis*, valendo o meſmo que *comprehenſis*. O meſmo occorre no Levitico XXIII. 38. *exceptis Sabbatis Domini, &c.* E que aſſim ſe deve tomar aqui, como com effeito o tomão todos os Interpretes que conſultei, ſe colhe do verſo 18. E daqui tambem ſe tira, que os meninos Hebreos filhos dos Sacerdotes e Levitas, ſuſtentando-ſe do leite das mãis até á idade de tres annos, dalli em diante gozavão já da repartição das offertas, e não ſe falla das meninas, porque ſó ſe trata dos que d'alguma ſorte miniſtravão no Templo. Mas que os pequenos d' ambos os ſexos entravão a ſeu tempo pelo direito de ſeus pais na repartição, he aſſás claro do meſmo verſo 18. Pereira.

(*h*) *E de tudo aquillo que, &c.* Sobentende antes *e eſtavão outro ſi encarregados os ſobreditos Officiaes do Templo de tudo aquillo, que, &c.* Pereira.

(*i*) *De vinte annos, &c.* Segundo a nova diſ-

18 e (*k*) a toda a multidão, tanto ás mulheres, como a seus filhos d'hum e outro sexo, (*l*) se davão fielmente alimentos daquellas cousas que tinhão sido offerecidas.

19 E tambem dos filhos d'Arão estavão dispostos pelos campos, e pelos arrabaldes de cada Cidade homens, que distribuissem as porções a todo o sexo masculino que erão dos Sacerdotes, e Levitas.

20 Cumprio pois Ezequias tudo o que temos dito em todo o Reino de Juda:

posição do Rei David. 1. Paralip. XXIII. 24. 27. Porque a antiga de Moysés pedia a idade de vinte e sinco. Num. VIII. 24. PEREIRA.

(*k*) *A toda a multidão.* Entende-se para toda a multidão da linhagem de Levi. PEREIRA.

(*l*) *Se davão fielmente alimentos, &c.* Isto a fim de que os Sacerdotes e mais Ministros, que estavão occupados no serviço do Altar, não tivessem cousa que os distrahisse delle, qual seria verem-se obrigados a cuidar do que lhes seria necessario para sustento seu, e de suas familias. Nisto imitárão louvavelmente e ainda excedêrão os nossos Reis a piedade d'Ezequias, dotando amplissimamente os Reaes Mosteiros de Santa Cruz de Coimbra, de Alcobaça, de S. Vicente de Fóra, de Mafra, e do Coração de Jesus. PEREIRA.

da: e fez o que era bom e recto, e verdadeiro na presença do Senhor seu Deos
21 em tudo o que he concernente ao serviço da casa do Senhor, segundo a Lei e as ceremonias, com a vontade de buscar ao seu Deos de todo o seu coração: elle o fez e foi bem succedido.

CAPITULO XXXII.

Marcha Sennaquerib contra Jerusalem. Exhorta Ezequias o seu Povo. Blasfemias de Sennaquerib. Hum Anjo extermina o seu exercito. Gloria d'Ezequias. Sua morte. Succede-o Manásses.

1 DEpois de executadas estas cousas, (a) e como fielmente fica referido, veio Sennaquerib Rei dos Assyrios, e tendo entrado nas terras de Juda, poz cerco ás Cidades fortificadas, com o designio de as conquistar. Anno do M. 3291. ant. de J. Chr. 713.
2 O que vendo Ezequias, isto he, que

(a) *E como fielmente fica referido.* Isso quer dizer aquelle, *Post quæ & hujuscemodi veritatem* do Texto Latino. Pereira.

que Sennaquerib tinha vindo, e que todo o impeto da guerra se dirigia contra Jerusalem,

3 teve conselho com os Grandes, e com os mais valentes Officiaes, sobre que se tapassem as nascenças das fontes, que havia fóra da Cidade: e sendo todos deste parecer,

4 ajuntou muita gente, e tapárão todas as fontes, (*b*) e o regato, que corria pelo meio da terra, dizendo: Não aconteça que venhão os Reis dos Assyrios, e achem abundancia d' agua.

5 Reparou tambem, esmerando-se muito, todos os muros, que se achavão desmantelados, e fez em sima torres, e outros muros por fóra: e reedificou o Forte de Mello na Cidade de David, e mandou que se fizessem armas e escudos de todo o genero:

6 e nomeou Officiaes que commandassem o exercito: e ajuntando-os todos na

(*b*) *E o regato que corria pelo meio da terra, &c.* Isto he a Torrente de Cedron, que corria entre Jerusalem, e o monte das Oliveiras. SACI.

na praça da porta da Cidade, fallou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sede homens de valor, e alentai-vos: não temais, nem ſe vos dê do Rei dos Aſſyrios, nem de toda a multidão, que o acompanha: porque muitos mais eſtão comnoſco, do que os que eſtão com elle.

8 Porque com elle eſtá hum braço de carne: comnoſco o Senhor noſſo Deos, que he noſſo auxiliador, e que peleja por nós. E o Povo cobrou animo com eſtas palavras d'Ezequias Rei de Juda.

9 Depois que eſtas couſas ſuccedêrão, Sennaquerib Rei dos Aſſyrios, (enviou os ſeus Meſſageiros a Jeruſalem, porque elle com todo o exercito eſtava ſitiando Laquis) dizendo a Ezequias Rei de Juda, e a todo o Povo, que havia na Cidade:

10 Eis-aqui o que manda dizer Sennaquerib Rei dos Aſſyrios: Em quem eſtais vós confiados para vos deixardes eſtar cercados em Jeruſalem?

11 Por ventura Ezequias vos engana,

na, para vos fazer morrer á fome e á ſede, affirmando que o Senhor voſſo Deos vos livrará da mão do Rei dos Aſſyrios?

12 Não he pois eſte o Ezequias, que deſtruio os ſeus Altos, e os ſeus Altares, e o que ordenou em Juda e em Jeruſalem, dizendo: Diante de hum ſó Altar vós adorareis, e no meſmo queimareis incenſo?

13 Ignorais acaſo o que temos feito eu, e meus pais a todos os Povos da terra? Por ventura tiverão poder os deoſes das nações, e de todas as terras para livrar os ſeus paizes da minha mão?

14 Qual he de todos os deoſes das nações, as quaes meus antepaſſados devaſtárão, que tiveſſe forças para tirar das minhas mãos o ſeu povo, de ſorte que poſſa tambem o voſſo Deos livrar-vos d'hum tal poder?

15 Não vos engane logo Ezequias, nem zombe de vós por huma vã perſuasão, nem lhe deis credito. Porque ſe nenhum dos deoſes de todas as nações e de todos os Reinos pôde livrar o ſeu Po-

Povo da minha mão, nem da de meus pais, logo conſequentemente o voſſo Deos vos não poderá livrar da minha mão.

16 Outras muitas couſas differão ainda os meſſageiros de Sennaquerib contra o Senhor Deos, e contra o ſeu ſervo Ezequias:

17 elle eſcreveo tambem cartas cheias de blasfemias contra o Senhor Deos d'Iſrael, e diſſe contra elle: Aſſim como os deoſes das outras nações não podérão livrar o ſeu Povo da minha mão, aſſim tambem o Deos d'Ezequias não poderá livrar o ſeu Povo deſte poder.

18 E além diſto a alta voz fallava em lingua Judaica ao Povo, que eſtava ſobre as muralhas de Jeruſalem, para os atemorizar, e para ſe aſſenhorear da Cidade.

19 E fallou contra o Deos de Jeruſalem, bem como contra os deoſes dos Povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Fizerão pois oração o Rei Ezequias,

quias, e o Profeta Iſaias filho d'Amôs, contra eſta blasfemia, e levantárão gritos até o Ceo.

21 E o Senhor mandou hum Anjo, (c) que matou todo o homem forte, e guerreiro, e o General do exercito do Rei dos Aſſyrios: e Sennaquerib ſe recolheo com ignominia ao ſeu paiz. E tendo entrado no Templo do ſeu deos, os filhos que tinhão ſahido das ſuas entranhas, o matárão á eſpada.

22 E o Senhor ſalvou a Ezequias e aos habitantes de Jeruſalem da mão de Sennaquerib Rei dos Aſſyrios, e da mão de todos, e lhes deo paz em os contornos.

23 E muitos trazião a Jeruſalem victimas, e offerendas ao Senhor, e preſentes a Ezequias Rei de Juda: o qual depois diſto foi engrandecido entre todas as nações.

Anno do M. 3291. ant. de J. Chr. 713.

24 Neſte tempo adoeceo Ezequias mortalmente, e fez a ſua oração ao Senhor:

(c) *Que matou todo o homem forte, &c.* Até o número de cento e oitenta e ſinco mil homens. IV. Reg. XIX. 35. PEREIRA.

nhor : e elle o ouvio , (*d*) e lhe deo hum final.

25 Mas não correſpondeo aos beneficios , que tinha recebido , porque o ſeu coração ſe elevou : e a ira do Senhor ſe accendeo contra elle , e contra Juda , e contra Jeruſalem.

26 Mas depois , (*e*) por ſe ter elevado o ſeu coração , ſe humilhou tanto elle , como os habitantes de Jeruſalem : e por iſſo não veio ſobre elles a ira do Senhor durante a vida d'Ezequias.

27 Ezequias porém foi rico , e de grande fama , e ajuntou para ſi grandes theſouros de prata e d'ouro e de pedraria precioſa , d'aromas , e de toda a caſta d'armas , e de vaſos de grande preço.

28 Teve tambem grandes celleiros de trigo , de vinho , e de azeite , e ca-

(*d*) *E lhe deo hum ſinal.* Que foi o de retroceder o Sol tantas linhas no relogio d'Accaz. IV. Reg. XX. 9. e 11. Pereira.

(*e*) *Por ſe ter elevado o ſeu coração , &c.* Quando por jactancia e vaidade moſtrou os ſeus theſouros aos Embaixadores de Babylonia. IV. Reg. XX. 12. Pereira.

valharices para toda a caſta de animaes, e curraes para os gados,

29 e edificou tambem Cidades para ſi: porque tinha innumeraveis rebanhos d'ovelhas, e de gado groſſo, porque o Senhor lhe tinha dado huma extraordinaria abundancia de bens.

30 Eſte he o meſmo Ezequias, que tapou a fonte de ſima das aguas de Gihón, e as fez correr por baixo da terra para o Poente da Cidade de David: em todas as obras que emprehendeo foi bem ſuccedido.

31 Todavia na Embaixada dos Principes de Babylonia, que lhe tinhão ſido enviados, para ſe informarem do prodigio, que tinha acontecido na terra, Deos o deſamparou para que foſſe tentado, e para ſe fazer patente tudo o que elle tinha no ſeu coração.

32 E o reſto das acções d'Ezequias, e das ſuas obras de miſericordia, eſtão eſcritas na Viſão do Profeta Iſaias filho d'Amôs, e no Livro dos Reis de Juda e d'Iſrael.

33 E adormeceo Ezequias com ſeus pais,

pais, e sepultarão-no sobre os jazigos dos filhos de David: e todo o Juda, e todos os moradores de Jerusalem celebrárão as suas exequias: e em seu lugar reinou seu filho Manásses. Anno do M. 3306. ant. de J. Chr. 698.

CAPITULO XXXIII.

Impiedade de Manásses. Seu cativeiro: Seu arrependimento: Sua tornada para Jerusalem: Sua morte. Succede-lhe Amon seu filho. Impiedade deste Principe: como foi morto: como lhe succedeo Josias.

1 MAnásses tinha doze annos quando começou a reinar, e reinou sincoenta e sinco annos em Jerusalem.

2 Mas elle fez o mal diante do Senhor, seguindo as abominações dos Povos, que o Senhor tinha exterminado á vista dos filhos d'Israel.

3 E restaurou os Altos, que seu pai Ezequias tinha demolido: e levantou Altares a Baal, e plantou bosques, e (*a*) adorou toda a milicia do Ceo, e lhe deo culto.

(*a*) *Adorou toda a milicia do Ceo, &c.* Isto he,

4 Edificou tambem Altares na caſa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: O meu Nome eſtará eternamente em Jeruſalem.

5 E elle os edificou á honra de todo o exercito celeſtial nos dous atrios da caſa do Senhor.

6 Fez tambem paſſar ſeus filhos pelo fogo no Valle de Benennom: obſervava os ſonhos, ſeguia os agouros, dava-ſe ás artes magicas, tinha comſigo magicos, e encantadores: e commetteo muitos males diante do Senhor, para o irritar.

7 Poz tambem hum idolo, e huma eſtatua fundida na caſa do Senhor, da qual Deos fallou a David, e a ſeu filho Salamão, dizendo: Neſta caſa e em Jeruſalem, a qual eu eſcolhi entre todas as Tribus d'Iſrael, eu eſtabelecerei o meu Nome para ſempre.

8 E eu não farei mais ſahir a Iſrael da terra, que dei a ſeus pais: com tanto

todos os Aſtros do Ceo; não obſtante a expreſſa prohibição de Deos, como ſe lê no Deuteronomio, Cap. XVII. v. 3. PEREIRA

to que elles procurem cumprir o que eu lhes tenho mandado, e toda a Lei, e as ceremonias, e os preceitos dados por intervenção de Moyſés.

9 Manáſſes pois ſeduzio a Juda, e aos habitantes de Jeruſalem, para fazerem maiores males do que todas as nações, que o Senhor tinha deſtruido em preſença dos filhos d'Iſrael.

10 E o Senhor lhe fallou a elle, e ao ſeu Povo, e o não quizerão ouvir.

11 Por iſſo fez vir Deos ſobrelles os Principes do exercito do Rei dos Aſſyrios: e eſtes aprizionárão a Manáſſes, e o levárão para Babylonia prezo com cadeias, e em grilhões.

12 Elle depois que ſe vio reduzido a hum grande aperto, orou ao Senhor ſeu Deos: e fez grande penitencia diante do Deos de ſeus pais.

13 E ſupplicou-o, e rogou-o fervoroſamente: e o Senhor ouvio a ſua deprecação, e tornou-o a trazer a Jeruſalem ao ſeu Reino, e Manáſſes reconheceo que (*b*) o Senhor meſmo era o Deos.

De-

(*b*) *O Senhor meſmo era o Deos.* Iſto he, que

14 Depois disto fez edificar o muro, que está fóra da Cidade de David ao Occidente de Gihon no valle, desda entrada da porta dos peixes, em roda até Ofel, e o levantou muito: e poz Officiaes do exercito em todas as Cidades fortes de Juda:

15 e tirou da casa do Senhor os deoses estranhos, e o idolo: e os Altares, que tinha mandado levantar no monte da casa do Senhor, e em Jerusalem, e fez lançar tudo fóra da Cidade.

16 Restituio tambem o Altar do Senhor, e immolou sobrelle victimas, e hostias pacificas, e d'acção de graças: e ordenou a Juda que servisse o Senhor Deos d'Israel.

17 Com tudo ainda o Povo immolava nos Altos ao Senhor seu Deos.

18 O resto dos feitos de Manásses: e a oração que elle fez ao seu Deos: e as palavras dos Profetas, que lhe fallárão da parte do Senhor Deos d'Israel, se

não ha outro Deos, senão elle mesmo. PEREIRA.

ſe encerrão nos Livros dos Reis d'Iſrael.

19 A oração tambem que elle fez, e como foi ouvido, e todos os ſeus peccados, e deſprezos, os lugares tambem, em que fez edificar os Altos, e em que fez plantar os boſques, e as eſtatuas antes de fazer penitencia, ſe acha tudo eſcrito no Livro d'Hozai.

20 Adormeceo pois Manáſſes com ſeus pais, e foi ſepultado em ſua caſa: e em ſeu lugar reinou Amon ſeu filho.

21 Tinha Amon vinte e dous annos quando começou a reinar, e reinou dous annos em Jeruſalem.

22 E elle fez o mal na preſença do Senhor, como o tinha feito ſeu pai Manáſſes: e ſacrificou e ſervio a todos os idolos que Manáſſes mandára fabricar.

23 E não reſpeitou a face do Senhor, como ſeu pai Manáſſes a tinha reſpeitado: antes commetteo muito maiores delitos.

24 E tendo-ſe conjurado contra elle ſeus ſervos, o matárão em ſua caſa.

25 Mas o reſto do Povo, depois de

de terem dado a morte aos matadores d'Amon, constituírão Rei a Josias seu filho em lugar delle.

CAPITULO XXXIV.

Piedade de Josias. Elle manda reparar o Templo. Acha-se nelle o Livro da Lei. Josias manda consultar a Profetiza Holda. Renovação do pacto d'Israel com o Senhor.

Anno do M. 3363. ant. de J. Chr. 641.

1 JOsias tinha oito annos, quando começou a reinar, e reinou trinta e hum annos em Jerusalem.

2 E fez o que era recto na presença do Senhor, e andou nos caminhos de David seu pai: não declinou nem para a direita, nem para a esquerda.

3 Des do oitavo anno de seu reinado, sendo ainda muito moço, começou a buscar o Deos de David seu pai: e no duodecimo anno depois que começára a reinar, purificou a Juda e a Jerusalem dos Altos, e dos Bosques, e das estatuas de fundição e d'escultura.

4 E destruírão na sua presença os Al-

Altares de Baal: e quebrárão os idolos, que ſe tinhão collocado em ſima: mandou cortar os Boſques, e fazer em pedaços os idolos: e ordenou que os pedaços foſſem lançados ſobre as ſepulturas daquelles, que tinhão tido o coſtume de lhes offerecer victimas.

5 Além diſto queimou os oſſos dos Sacerdotes ſobre os Altares dos idolos, e expurgou a Juda e a Jeruſalem.

6 E até nas Cidades de Manáſſes, e d'Efraim, e de Simeão, até Nefthali deſtruio tudo iſto.

7 E depois que deſtruio os Altares, e os Boſques, e fez em pedaços os idolos, e arrazou todos os Templos por toda a Terra d'Iſrael, voltou para Jeruſalem.

8 Aſſim no anno decimo oitavo do ſeu reinado, depois de já purificada a terra, e o Templo do Senhor, mandou a Safan filho d'Eſelias, e a Maaſias Governador da Cidade, e a Joha filho de Joaccaz ſeu Chroniſta Mór, que reparaſſem a caſa do Senhor ſeu Deos. Anno do M. 3380. ant. de J. Chr. 624.

9 Vierão elles ter com o Summo Sa-

Sacerdote Helcias: e depois de recebido delle o dinheiro, que se tinha trazido á casa do Senhor, e que os Levitas e os Porteiros tinhão cobrado de Manásses, e d'Efraim, e de tudo o que tinha ficado d'Israel, tambem de todo o Juda e Benjamim, e dos moradores de Jerusalem,

10 o entregárão nas mãos dos que erão os Superintendentes dos officiaes que trabalhavão na casa do Senhor, para restabelecerem o Templo, e para repararem todas as suas ruinas.

11 E estes o derão aos artifices, e aos canteiros para comprarem pedras de cantaria, e madeiras para o emmadeiramento do edificio, e para os sobrados das casas que os Reis de Juda tinhão destruido.

12 Elles fizerão tudo fielmente. E os Superintendentes dos officiaes erão Jahath e Abdias da linhagem de Mérari, Zaccarias e Mosollão da linhagem de Caath, os quaes diligenciavão a pressa da obra: todos Levitas que sabião tocar instrumentos.

Mas

13 Mas ſobre os que carregavão com os pezos para diverſos uſos, erão inſpectores os Eſcrivães, Juizes, e Porteiros da ordem dos Levitas.

14 Quando porém ſe tranſportava o dinheiro, que ſe tinha levado ao Templo, o Pontifice Helcias achou hum (*a*) Livro da Lei do Senhor dada pelas mãos de Moyſés.

15 E elle diſſe ao Secretario Safan: Eu achei o Livro da Lei na caſa do Senhor: E entregou-lho.

16 Mas Safan levou o Livro ao Rei, e deo-lhe conta, dizendo: Tudo o que tu mandaſte a teus ſervos, executa-ſe fielmente.

El-

(*a*) *Livro da Lei do Senhor, &c.* Segundo huns julga-ſe que eſte Livro achado era aquelle Original authentico, que ſendo eſcrito pela diligencia e miniſterio de Moyſés, tinha ſido depoſitado ao pé da Arca, como ſe colhe do lugar do Deuteronomio, Cap. XXXI. 26., e o qual ſe julgou ter-ſe perdido logo des do principio do Reinado de Manáſſes; porém ſegundo outros ſe diz ſer hum Exemplar, de que ſe uſava no Templo, e que fora eſcondido; mas a leitura ſolemne deſte Livro, e a admiração de Joſias na ſua achada, prova que era o meſmo Original, e não cópia. Saci.

17 Elles recolhêrão a prata, que ſe achou na caſa do Senhor: e ſe deo aos Prefeitos dos artifices, e dos que trabalhavão em diverſos miſteres.

18 Além diſto o Pontifice Helcias me entregou eſte Livro. E como elle o leſſe diante do Rei,

19 e eſte ouviſſe as palavras da Lei, (*b*) raſgou os ſeus veſtidos:

20 e ordenou a Helcias, e a Ahicão filho de Safan, e a (*c*) Abdon filho de Micca, e ao Secretario Safan, e a Aſaas ſervo do Rei, dizendo:

21 Ide, e rogai ao Senhor por mim, e pelas reliquias d'Iſrael, e de Juda, ácerca de todas as palavras deſte Livro, que ſe achou: porque eſtá a ponto de cahir ſobre nós a grande ira do Senhor, porque noſſos pais não guardárão as palavras do Senhor, cumprindo tudo o que eſtá eſcrito neſte Livro.

Foi

(*b*) *Raſgou os ſeus veſtidos.* As maldições que ſe lem no Cap. XXVIII. do Deuteronomio, forão as que certamente atemorizárão Joſias. PEREIRA.

(*c*) *Abdon.* No Livro IV. dos Reis Cap. XXII. verſo 12. ſe nomeia Achobor naturalmente por erro dos Copiſtas. SACI.

22 Foi pois Helcias, e os que tinhão ſido enviados juntamente pelo Rei a conſultar a Profetiza Olda mulher de Sellum filho de Thecuath, filho de Haſra, Guarda dos veſtidos: a qual habitava em Jeruſalem (*d*) na Segunda: e elles lhe diſſerão as palavras, que referimos aſſima.

23 E Olda lhe reſpondeo: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Iſrael: Dizei ao homem, que cá vos mandou:

24 Iſto diſſe o Senhor: Eu eſtou para fazer cahir ſobre eſte lugar, e ſobre ſeus habitantes os males, e todas as maldições, que eſtão eſcritas neſte Livro, que foi lido diante do Rei de Juda.

25 Porque elles me abandonárão, e offerecêrão ſacrificios aos deoſes eſtranhos, provocando-me a ira por todas as obras das ſuas mãos, por iſſo o meu furor ſe derramará ſobre eſte lugar, e não ſe aplacará.

26 E quanto ao Rei de Juda, que vos

(*d*) *Na Segunda.* Confira-ſe a Nota ao Livro IV. dos Reis Cap. XXII. 14. Pereira

vos enviou .para implorardes a miſericordia do Senhor, aſſim lhe direis: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Iſrael: Porque tu ouviſte as palavras do Livro,

27 e ſe enterneceo o teu coração, e tu te humilhaſte diante de Deos por cauſa dos males, que forão commina-dos contra eſte lugar, e os habitantes de Jeruſalem, e porque temendo o meu roſto, raſgaſte os teus veſtidos, e choraſte diante de mim: eu tambem te ouvi, diz o Senhor.

28 Por iſſo eu te ajuntarei com teus pais, e ſerás poſto em paz no teu ſepulcro: e os teus olhos não verão todos os males, que eu eſtou para mandar ſobre eſte lugar, e ſobre os ſeus moradores. Elles pois vierão referir ao Rei tudo o que a Profetiza lhes tinha dito.

29 E o Rei depois de convocados todos os anciãos de Juda e de Jeruſalem,

30 ſubio á caſa do Senhor, e juntamente com elle todos os homens de Juda e os cidadãos de Jeruſalem, os

Sa-

Sacerdotes e os Levitas, e todo o Povo des do mais pequeno até o maior. E ouvindo elles na casa do Senhor, leo o Rei todas as palavras do Livro:

31 e posto em pé no seu Tribunal, fez concerto com o Senhor, que caminharia apôs elle, e que guardaria os seus preceitos, e as ordenanças, e as suas ceremonias, de todo o seu coração, e de toda a sua alma, que cumpriria tudo o que estava escrito naquelle Livro, que acabava de ler.

32 E fez prestar juramento sobre isto a todos os que se tinhão achado em Jerusalem, e na Tribu de Benjamim: e os moradores de Jerusalem o cumprírão, conforme o pacto do Senhor Deos de seus pais.

33 Tirou pois Josias todas as abominações de todas as terras dos filhos d'Israel: e obrigou todos os que estavão em Israel, a servir ao Senhor seu Deos. E em quanto elle viveo, não se separárão do Senhor Deos de seus pais.

CA-

CAPITULO XXXV.

Paſcoa celebrada em Jeruſalem por Joſias. Eſte Principe ataca o Rei de Egypto, e he morto na batalha.

Anno do M. 3381. ant. de J. Chr. 623.

1 DEpois celebrou Joſias em Jeruſalem a Paſcoa do Senhor, a qual foi immolada no decimo quarto dia do primeiro mez:

2 e eſtabeleceo os Sacerdotes nos ſeus miniſterios, e os exhortou a ſervirem na caſa do Senhor.

3 E aos Levitas, por cujas inſtrucções todo Iſrael eſtava ſantificado para o Senhor, diſſe: (*a*) Ponde a Arca no Santuario do Templo, que edificou Salamão filho de David Rei d'Iſrael, porque vós não tornareis a carregar mais com ella: agora porém ſervi ao Senhor voſſo Deos, e ao ſeu Povo d'Iſrael.

Pre-

(*a*) *Ponde a Arca no Santuario do Templo.* Donde fora tirada em tempo d'Accaz, como diz S. Jeronymo nas *Tradições*, para não eſtar alli juntamente com os Idolos; e eſteve depoſitada em caſa de Sellum tio de Jeremias, donde Joſias a mandou tirar para o Templo. MARIANA.

4 Preparai-vos pois pelas voſſas caſas, e pelas voſſas familias, ſegundo a diſtribuição de cada hum de vós, aſſim como ordenou David Rei d'Iſrael, e aſſim o eſcreveo Salamão ſeu filho.

5 E miniſtrai no Santuario, ſegundo a diſtribuição das familias e das turmas Leviticas,

6 e depois de ſantificados immolai a Paſcoa: e diſponde tambem voſſos irmãos, para que a poſsão celebrar ſegundo o que o Senhor ordenou por meio de Moyſés.

7 Deo além diſſo Joſias a todo o Povo, que ſe tinha ajuntado na ſolemnidade de Paſcoa, cordeiros e cabritos dos rebanhos, e do reſto do ſeu gado, até trinta mil, e tres mil bois: tudo iſto da fazenda do Rei.

8 Os ſeus Officiaes tambem offerecêrão, o que tinhão promettido voluntariamente tanto ao Povo, como aos Sacerdotes, e aos Levitas. Mas Helcias, e Zaccarias, e Jahiel Principes da caſa do Senhor, derão aos Sacerdotes para

celebrar a Paſcoa (*b*) duas mil e ſeiscentas rezes de gado miudo, e trezentos bois.

9 Conenias porém, e Semeias, e Nathanael ſeus irmãos, como tambem Haſabias, e Jehiel, e Jozabad, Chefes dos Levitas, derão aos outros Levitas para celebrarem a Paſcoa, ſinco mil rezes miudas, e quinhentos bois.

10 E preparou-ſe tudo para a função, e pozerão-ſe os Sacerdotes na ſua ordem: e tambem os Levitas divididos por turmas, ſegundo o mandado do Rei.

11 Immolou-ſe pois a Paſcoa: e os Sacerdotes com as ſuas mãos derramárão o ſangue, (*c*) e os Levitas esfolárão os holocauſtos:

12 e as ſeparárão para as diſtribuirem pelas caſas e familias de cada hum,

e

(*b*) *Duas mil e ſeiscentas rezes de gado miudo.* Carneiros, Cordeiros, e Cabritos. PEREIRA.

(*c*) *E os Levitas esfolárão os holocauſtos.* Iſto o fazião por cauſa da brevidade que era preciſa, porque aos Sacerdotes he que pertencia esfolar as victimas: confira-ſe o Cap. XXIX. deſte Livro verſo 34. SACI.

e para as offerecerem ao Senhor, conforme o que está escrito no Livro de Moysés: e o mesmo fizerão elles aos bois.

13 Depois (*d*) assárão a Pascoa sobre o lume, como está escrito na Lei: mas as hostias pacificas elles as cozêrão em marmitas, e caldeirões, e panellas, e as distribuírão promptamente a todo o Povo:

14 e depois as preparárão para si, e para os Sacerdotes. Porque os Sacerdotes estiverão occupados até á noite na oblação dos holocaustos e das banhas: pelo que os Levitas preparárão o comer para si e para os Sacerdotes filhos d' Arão em ultimo lugar.

15 E os Cantores filhos d'Asaf tambem estavão na sua ordem, conforme o mandamento de David, e d'Asaf, e d' Heman, e d'Idithun, (*e*) Profetas do Rei: Os Porteiros porém guardavão tam-

(*d*) *Assárão a Pascoa.* Isto he os Cordeiros Paschaes. Pereira.

(*e*) *Profetas do Rei.* Isto he, que estavão ao serviço do Rei: ou porque David costumava cantar com elles. Pereira.

bem cuidadoſamente todas as portas, ſem ſe apartarem hum ſó momento do ſeu miniſterio : por conta do que tambem os Levitas ſeus Irmãos lhes preparárão o comer.

16 Por tanto todo o culto do Senhor foi cumprido conforme o rito naquelle dia, celebrando-ſe a Paſcoa, e offerecendo-ſe os holocauſtos ſobre o Altar do Senhor, ſegundo o mandado do Rei Joſias.

17 E os filhos d'Iſrael, que alli ſe achárão, naquelle tempo celebrárão a Paſcoa, e a ſolemnidade dos aſmos por ſete dias.

18 Não houve Paſcoa ſemelhante a eſta em Iſrael des do tempo do Profeta Samuel : e d'entre todos os Reis d'Iſrael não houve nenhum que fizeſſe Paſcoa como a que fez Joſias, com os Sacerdotes, e com os Levitas, e com todo o Povo de Juda, e com tudo o que ſe achou d'Iſrael, e com os habitantes de Jeruſalem.

19 Foi celebrada eſta Paſcoa no anno decimo oitavo do reinado de Joſias.

De-

20 Depois que Josias reparou o Templo, foi Néccao Rei do Egypto fazer guerra em (*f*) Carcames junto ao Eufrates: e Josias marchou ao seu encontro. Anno do M. 3394. ant. de J. C. 610.

21 Mas aquelle Principe mandando-lhe messageiros, lhe disse: Porque te embaraças tu comigo, ó Rei de Juda? não venho contra ti hoje, mas eu vou fazer guerra a outra nação, contra a qual me mandou Deos que marchasse a toda a diligencia: cessa pois de te oppores aos designios de Deos, o qual he comigo, não succeda que elle te mate.

22 Não quiz Josias tornar atrás, mas preparou-se para o combater, e não esteve pelo que Néccao lhe disse da parte de Deos: mas marchou por diante para lhe dar batalha (*g*) no campo de Magéddo.

E

(*f*) *Carcames.* Esta Cidade de que Néccao se pertendia apossar, pertencia aos Assyrios, e Josias se oppoz tão sómente para evitar que Néccao não fizesse passagem pelos seus Estados. Sacr.

(*g*) *No campo de Magéddo.* Que he na Tribu de Manásses. Josué XVII. 11.

23 E alli ſendo ferido pelos frécheiros, diſſe para os ſeus criados: Tirai-me da peleja, porque eſtou muito ferido.

24 Elles o paſſárão d'hum coche para outro coche, que o ſeguia de reſerva, ſegundo o coſtume dos Reis, e o trouxerão para Jeruſalem, e morreo, e foi ſepultado no Mauſoléo de ſeus pais: e todo Juda e Jeruſalem o pranteárão.

25 E muito particularmente Jeremias: cujas Lamentações ſobre Joſias ſe cantão até eſte tempo por todos os muſicos e muſicas, coſtúme que ficou em Iſrael como Lei: (*b*) Ellas ſe achão eſcritas entre as Lamentações.

O

(*b*) *Ellas ſe achão eſcritas entre as Lamentações.* Daqui colhêrão alguns Interpretes antigos, como Hugo, Lyra, e Dionyſio Cartuxo, que as Lamentações que hoje temos de Jeremias, são as meſmas que elle compoz ſobre a morte de Joſias. Mas a maior parte dos modernos com Alapide e Grocio são de parecer, que eſtas Lamentações pela morte de Joſias ſe perdêrão: de ſorte que não exiſtão de Jeremias, ſenão as que elle fez ſobre a tomada de Jeruſalem por Nabucodonoſor. PEREIRA.

26 O reſto das acções de Joſias, e as ſuas boas obras, conformes com o que ordena a Lei do Senhor:

27 e as ſuas façanhas tanto primeiras como ultimas, eſtão eſcritas (*i*) no Livro dos Reis de Juda e d'Iſrael.

CAPITULO XXXVI.

Joaccáz Succeſſor de Joſias he levado para o Egypto. Joaquim ſeu ſucceſſor he tranſportado a Babylonia. Succede-lhe outro Joaquim, que experimenta a meſma dejgraça. Sedecias reina em lugar de Joaquim. Nabucodonoſor deſtroe a Jeruſalem. Cyro permitte aos Judeos, que voltem para eſta Cidade.

1 PEgou logo o Povo da terra em Joaccáz filho de Joſias, e o acclamou Rei em Jeruſalem em lugar de ſeu pai.

Ti-

(*i*) *No Livro dos Reis de Juda e d'Iſrael.* Quando Joſias morreo, havia mais d'hum ſeculo, que ſe tinha acabado o Reino d'Iſrael, como couſa diſtincta do Reino de Juda. Mas achavão-ſe neſte muitas reliquias daquelle. Por iſſo os Reis

2 Tinha Joaccáz vinte e tres annos, quando começou a reinar, e reinou em Jerusalem tres mezes.

3 Porque o Rei do Egypto tendo vindo a Jerusalem o depôz, e condemnou a terra á contribuição de (*a*) cem talentos de prata, (*b*) e hum talento d'ouro.

4 E em lugar de Joaccáz constituio a Eliakim seu irmão, Rei sobre Juda e sobre Jerusalem: e mudou-lhe o nome em Joaquim: e pegou no mesmo Joaccáz, e o levou comsigo para o Egypto.

5 Joaquim tinha vinte e sinco annos quando começou a reinar, e reinou onze annos em Jerusalem: mas elle fez o mal diante do Senhor seu Deos.

6 Contra este marchou Nabucodo-

no-

de Juda se podião d'hum certo modo intitular ainda Reis d'Israel. PEREIRA.

(*a*) *Cem talentos de Prata.* Segundo os calculos de Sacy, são mais de cento e setenta e dous mil cruzados da nossa moeda. PEREIRA.

(*b*) *E hum talento d'ouro.* Isto he, perto de setenta mil libras de França, que fazem da nossa moeda vinte e oito mil cruzados, segundo os calculos de Calmet. PEREIRA.

nosor Rei dos Caldeos, (*c*) e carregado de cadeias o levou para Babylonia.

7 Transportou tambem para esta Cidade os vasos do Senhor, e os poz no seu Templo.

8 E o resto das acções de Joaquim, e das suas abominações, que elle commetteo, e o que se achou nelle, se contém no Livro do Reis de Juda e d'Israel. Em seu lugar porém reinou seu filho Joaquim.

9 (*d*) Joaquim tinha oito annos, quan-

(*c*) *E carregado de cadeias o levou para Babylonia.* Lyra, Estio, Usser, Calmet, e outros são d'opinião, que Nabucodonosor sim dera ordem, que carregado de cadeias fosse levado Joaquim para Babylonia: mas que esta ordem se não dera á execução, por Joaquim ter remido o seu degredo com a vassallagem que prometteo a Nabucodonosor. E assim se concilia melhor o que delle profetizára Jeremias no Cap. XXII. verso 19. que elle seria sepultado em sepultura de burro, e lançado fóra das portas de Jerusalem, isto he, que seria sepultado n'um monturo. Pereira.

(*d*) *Joaquim tinha oito annos, &c.* Isto he, quando começou a reinar com seu Pai, porque tinha dezoito quando começou a reinar só, como se diz no IV. dos Reis XXIV. 8. e segundo Usser estes oito annos não se devem entender da sua ida-

quando começou a reinar, e reinou tres mezes e dez dias em Jeruſalem, e elle fez o mal na preſença do Senhor.

10 E tendo decorrido o eſpaço d' hum anno, mandou o Rei Nabucodonoſor tropas, que o conduzírão a Babylonia, levándo juntamente os mais precioſos vaſos da caſa do Senhor. E elle em lugar de Joaquim conſtituio Rei ſobre Juda e ſobre Jeruſalem (*e*) a Sedecias ſeu tio paterno.

Anno do M. 3405. ant. de J. Chr. 599.

11 Sedecias tinha vinte e hum annos quando começou a reinar, e reinou onze annos em Jeruſalem.

12 E elle fez o mal diante dos olhos do Senhor ſeu Deos, e não teve reſpeito á peſſoa do Profeta Jeremias, que lhe fallava da parte do Senhor.

13 Sublevou-ſe tambem contra o Rei

de, mas ſim do principio do cativeiro em que Nabucodonoſor o tinha. PEREIRA.

(*e*) *A Sedecias ſeu tio paterno.* Aſſim com a Vulgata os Setenta. Com tudo o Hebreo diz, *a Sedecias ſeu irmão.* O que ſe não póde verificar, ſenão no ſentido, em que Abrahão chamára *irmão* a Lot ſeu ſobrinho (Gen. XIII. 8.) tomando talvez irmão por parente. PEREIRA.

Rei Nabucodonoſor, (*f*) a quem tinha dado juramento de fidelidade em Nome de Deos: elle pois endureceo a ſua cerviz e o ſeu coração, para não voltar para o Senhor Deos d'Iſrael.

14 E até tambem todos os Principes dos Sacerdotes, e o Povo ſe entregárão a todas as abominações Gentilicas, e profanárão a caſa do Senhor, que a tinha ſantificado para ſi em Jeruſalem.

15 Mas o Senhor Deos de ſeus pais lhes dirigia frequentemente a ſua palavra por meio dos ſeus meſſageiros, levantando-ſe de noite, e não ceſſava de admoeſta-los de noite, e de dia: porque queria perdoar ao ſeu Povo, e á ſua caſa.

16 Mas elles zombavão dos meſſageiros

(*f*) *A quem tinha dado juramento de fidelidade, &c.* Daqui ſe colhe que até a hum Principe infiel e idólatra ſe deve guardar a fé promettida e jurada, como bem expende Grocio no Livro II. *Do Direito da Guerra e da Paz*, Cap. XIII. Artigo 15. e 16. Por cauſa do meſmo juramento tinha mudado o ſeu nome, que era Matthanias, em o de *Sedecias*, o qual quer ſignificar *Juſtiça do Senhor*, *Juſtitia Domini*. Pereira.

geiros de Deos, e deſprezavão as ſuas palavras, e mofavão dos ſeus Profetas, até que o furor do Senhor ſe levantou contra o ſeu Povo, e não houve remedio algum.

17 Porque fez vir contra elles o Rei dos Caldeos, e degollou ſeus filhos na caſa do ſeu Santuario, não tendo piedade nem do moço, nem da donzella, nem do velho, nem do decrepito, mas Deos lhos entregou todos nas ſuas mãos.

18 Trasladou tambem para Babylonia todos os vaſos da caſa do Senhor, aſſim grandes, como pequenos, e os theſouros do Templo, e os do Rei, e dos Principes.

19 Os inimigos queimárão a caſa de Deos, e arruinárão os muros de Jeruſalem, e pozerão fogo a todas as torres, e deſtruírão tudo o que havia de precioſo.

20 Se algum tinha eſcapado da eſpada, eſſe levado a Babylonia, (*g*) foi ſer

(*g*) *Foi ſer eſcravo do Rei, e de ſeus filhos.* Do Rei Nabucodonoſor, e de ſeus filhos e ſucceſſores Evilmerodach, e Baltaſar. PEREIRA.

ſer eſcravo do Rei, e de ſeus filhos, até que teve o imperio o Rei dos Perſas,

21 e ſe cumprio a palavra do Senhor pronunciada por boca de Jeremias, e a terra celebrou os ſeus Sabbados: porque durante todo o tempo da ſua deſolação ella eſteve n'um Sabbado continuado até que ſe completárão ſetenta annos.

22 (*b*) Mas no primeiro anno de Cyro Rei dos Perſas, para ſe cumprirem as palavras, que o Senhor tinha dito por boca de Jeremias, tocou o Senhor o coração de Cyro Rei dos Perſas: o qual mandou publicar por todo o Reino, (*i*) e ainda expedir Patentes, dizendo: Anno do M. 3468. ant. de J. Chr. 536.

Eis-

(*b*) *Mas no primeiro anno de Cyro Rei dos Perſas, &c.* No primeiro anno, não da Monarquia da Perſia, que Cyro poſſuia havia já vinte e tres annos; mas da Monarquia dos Caldeos, que na ſua peſſoa ſe unio á Perſiana, depois da tomada de Babylonia, e da morte de Dario Medo ſeu tio materno. Pereira.

(*i*) *E ainda expedir Patentes, dizendo.* Neſte Edicto de Cyro acaba a Sagrada Hiſtoria dos Reis: e por eſte começa o Livro d'Eſdras. Pereira.

23 Eis-aqui o que diz Cyro Rei dos Perſas : O Senhor Deos do Ceo poz nas minhas mãos todos os Reinos da terra , e elle me mandou tambem que lhe fizeſſe huma caſa em Jeruſalem , que he na Judéa : qual d'entre vós ſe acha ſer de todo o ſeu Povo? O Senhor ſeu Deos ſeja com elle , e va-ſe.

FIM DOS DOUS LIVROS DOS PARALIPOMENOS.

BS275.2 1782 v.7
Testamento Velho : traduzido em
Princeton Theological Seminary-Speer Library
1 1012 00063 1319